DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.347
ANO XLIX

A queda do esterlino

NOVA YORK (APLA) — O segrêdo da desvalorização da libra foi bem guardado. Sabe-se que a decisão foi tomada pelo gabinete britânico antes de Bevin e Cripps terem partido para Washington e foi comunicada antes das conversações a Snyder e ao ministro das Finanças do Canadá. Também tiveram conhecimento do caso alguns outros altos funcionários, inclusive o diretor do Fundo Monetário Internacional, mas nada transpirou. Acreditava-se que a desvalorização era provável, mas não para um futuro imediato e que o govêrno britânico procuraria ver se a drástica redução das importações em dólares, anunciada em julho, juntamente com as medidas resolvidas na Conferência de Washington seria suficiente para deter o alarmante esgotamento das reservas da área do esterlino, que começou na primavera passada.

No comunicado sôbre as conversações de Washington não havia a menor alusão à iminente desvalorização da libra. No dia seguinte, a opinião predominante nos círculos financeiros de Nova York, era que o futuro do esterlino estava decididamente mais sólido. E' verdade que, no dia seguinte, houve nova mudança, mas o fato foi atribuído ao relatório do Fundo Internacional e ao discurso do presidente do Banco Internacional, Black favoráveis ao ajustamento das taxas cambiais. Em entrevista coletiva à imprensa, Black declarou que apenas expusera sua opinião pessoal, mas logo se tornou claro que essa opinião era compartilhada por muitos ministros das Finanças, banqueiros e financistas de vários países que tinham ido a Washington tomar parte nas reuniões anuais do Banco e do Fundo.

No discurso pelo rádio em que anunciou a desvalorização, Cripps observou que a resolução do govêrno britânico fôra tomada livremente, não tendo havido "consultas a outros, mesmos a nossos melhores amigos". A decisão — deu a entender Cripps — não fôra influenciada pelos pontos de vista manifestados por outros governos. Seria impossível, contudo, negar-se que pressões externas, políticas e financeiras, solaparam, sèriamente, a posição do esterlino nos últimos meses, impelindo o govêrno britânico a pôr em prática uma medida que relutava em aceitar.

"Sem dúvida — observou Cripps — quando outros verificaram que nossas reservas estavam se esgotando ràpidamente, começaram a duvidar se teria base sólida sua confiança no esterlino. Na primavera passada, começou-se a falar sôbre a nossa modificação da taxa cambial de uma maneira que mostrava que a julgavam muito elevada. Tendo surgido a surprêsa de que esta poderia ser feita, muita gente começou a procurar trocar libras esterlinas por ouro e dólar, lançando mão de todos os recursos. E' muito difícil impedir essa prática."

Na verdade, não se pensava em "falar" sôbre a desvalorização, como disse Cripps. Verificou-se uma campanha sistemática contra o esterlino, campanha que recebeu muito estímulo, senão inspiração, do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Políticos e comentaristas norte-americanos, diàriamente, chamavam a atenção para o desequilíbrio entre os preços em esterlino e os preços em dólar e salientavam ter se tornado "inevitável" a desvalorização da libra. Alguns jornais britânicos, hostis ao govêrno trabalhista, adotaram o mesmo ponto de vista. A esperança de todos êsses partidários da desvalorização era de que a mesma forçasse o abandono da planificação socialista.

Naturalmente, essa campanha exerceu influência sôbre tôdas as pessoas que faziam negócios com a libra. Os importadores norte-americanos suspenderam as encomendas de artigos britânicos, esperando poder comprá-los mais barato no futuro, em relação ao dólar. Os exportadores da área do esterlino, que deviam receber pagamentos em dólares, procuraram adiar tais pagamentos, uma vez que a desvalorização lhes asseguraria mais libras esterlinas.

Durante muitos meses, Cripps negou, em tôdas as oportunidades possíveis, que o govêrno britânico tencionasse alterar a taxa cambial. Naturalmente, mesmo se tivesse previsto tal medida teria de negá-la, pois a moeda tem de ser sustentada até o último momento. Há, contudo, motivos para se acreditar que Cripps se opunha sinceramente à desvalorização. Sem dúvida, duvidava de sua eficácia. Uma redução no valor da libra permitiria à Grã-Bretanha reduzir os preços em dólares de seus produtos e aumentar a venda dos mesmos, mas não se podia assegurar se essas vendas aumentariam de maneira suficiente para compensar a queda dos preços sofrida, naturalmente, pelos artigos. Poucos economistas se atreviam a dar uma opinião segura sôbre o caso. Menor ainda era o número de economistas que se atrevessem a sustentar que a elasticidade da procura de artigos procedentes na área do esterlino no Canadá e Estados Unidos fôsse tal que permitisse um aumento de 100 por cento nas vendas com uma redução de 20 a 30 por cento nos preços.

O principal motivo de oposição de Cripps e dos outros ministros do gabinete trabalhista à desvalorização da libra, contudo, era o receio de que a medida viesse prejudicar a estabilidade interna, em conseqüência do aumento do custo de vida, decorrente da elevação de preços dos artigos importados da área do dólar. O aumento do custo de vida acarretaria a necessidade de aumentar os salários, mas o aumento de salários afetaria o custo da produção e tudo voltaria ao mesmo círculo vicioso.

Se, apesar de tôdas essas considerações, o govêrno trabalhista resolveu desvalorizar a libra, é porque não podia agir de outra forma. O esgotamento das reservas se acelerara a tal ponto que o único meio de impedi-lo seria fazer uma redução de mais do que os 25 por cento anunciados em julho nas importações procedentes da área do dólar. Isso, porém, significaria uma escassez de matérias-primas tão séria que provocaria o fechamento de fábricas e o desemprêgo. E mesmo assim não havia garantia de que o problema estivesse resolvido.

Tendo, afinal, se disposto a reduzir a taxa cambial, Cripps fêz uma redução drástica, de cêrca de 31 por cento, mais do que a maioria esperava. E' possível que a libra esteja atualmente subvalorizada, mas Cripps salientou: "E' indispensável fixar a nova taxa num nível que possamos manter". Resta saber o que significará a desvalorização no que diz respeito aos preços de mercadorias britânicas nos Estados Unidos. Certamente, não será possível se fazer uma redução de 30 por cento nos preços a varejo da maioria dos artigos manufaturados, uma vez que os preços incluem os direitos de importação e grandes margens para os revendedores. Haverá, contudo, um certo aumento das vendas de produtos britânicos, contanto que a depressão esteja realmente, desaparecendo nos Estados Unidos. Além disso, a desvalorização da libra dará grande impulso ao turismo.

O fato de muitos países europeus terem desvalorizado suas moedas logo depois da Grã-Bretanha, quer dizer que êsse país não melhorará sua posição no que diz respeito à concorrência com aqueles países no mercado norte-americano, mas também significa que não haverá aumento de preços, na Grã-Bretanha, dos artigos importados dos mesmos países. Em vista disso, Cripps opina que não há necessidade de haver um aumento apreciável do custo de vida e que sòmente dois gêneros alimentícios de primeira necessidade (trigo e farinha de trigo) tiveram aumento imediato.

Desejo que Cripps mostre ter razão a êsse respeito, mas confesso que tenho minhas dúvidas. O caso não pode ser comparado ao de 1931, quando o mundo atravessava profunda depressão e havia excedentes de mercadorias por tôda a parte.

E' provável, portanto, que os preços internos da Grã-Bretanha se elevem, não abrupta, mas gradualmente, nos próximos doze meses. Cripps insistiu na necessidade de não serem elevados os salários, mas, levando-se em conta que uma parte do operariado inglês já se mostra pouco satisfeita com o congelamento de salários, é muito possível que o apêlo não seja atendido, pois a desvalorização aumentará os lucros em algumas indústrias. Assim, o govêrno será forçado a conceder aumento de salário ou a recorrer a medidas deflacionárias suscetíveis de caráter considerável desemprêgo.

KEITH HUTCHISON

A CHINA ROMPEU RELAÇÕES COM A RÚSSIA

Ecos do reconhecimento, por Moscou, do govêrno rebelde de Pequim

Cantão, 3 (R. Goul, da U. P.) — O govêrno chinês denunciou o reconhecimento pela Rússia do regime de Mao Tse-Tung, como mais um ato de agressão e ameaça à paz e à segurança mundiais. Anunciou ter rompido relações diplomáticas com a Rússia, de onde retirou seus representantes diplomáticos e consulares.

O ministro do Exterior deu a conhecer essa decisão depois de entregar a nota ao encarregado de negócios da Rússia; a nota foi aprovada pelo gabinete.

Antes Yeh fizera declarações, dizendo que "o reconhecimento russo é a culminação natural da série de violações ao tratado de amizade sino-russo de 1945. Nova prova de que a Rússia infringe a independência política e a integridade territorial da China. Pelo tratado de 1945, a Rússia prometeu solenemente reconhecer o govêrno nacional como único govêrno chinês e comprometeu-se a prestar-lhe apôio material e moral. Ao reconhecer o regime de Peiping, em rebelião contra o govêrno, a Rússia reduz a pedaços o tratado de 1945, e executa ato contrário aos princípios e práticas de direito internacional".

G. Chiu, secretário geral do gabinete presidencial, disse que a decisão russa não causa surpresa a ninguem, nem deve fazer compreender às Democracias que "chegou o momento de agir. No mundo há dois campos: — as ditaduras, contra os países democráticos. Não é possível meio termo ou apaziguamento algum".

O XADREZ INTERNACIONAL

Londres, 3 (H. Guard, da U. P.) — A Rússia anuncia ter reconhecido o regime bolchevista chinês, e ter rompido relações com o govêrno. A Inglaterra se inclinaria no mesmo sentido, embora disposta a abster-se, se os EE.U. se opuzerem; prefere apresentar frente comum com os EE.UU. na China, para rebater qualquer propaganda que vise atirar uma democracia contra a outra.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Inglaterra, antes de decidir, consultará a Comunidade Britânica e as nações do Pacto do Atlântico, sem tomar iniciativa isolada.

O govêrno espera as notícias do embaixador britânico em Nanquim, sir Ralph Stevenson, chamado a Londres para consultas. Stevenson está acreditado junto ao govêrno chinês; e os bolchevistas insistem em que se retire o reconhecimento a êsse govêrno. Até agora, insistiram em tratar com os funcionários britânicos, nos lugares que dominam, como cidadãos particulares.

Recordam-se declarações feitas pelo rádio de Peiping, em junho, pedindo a retirada da China das fôrças armadas, relações baseadas em benefícios comuns, respeito à independência e integridade territorial de cada parte, e retirada do reconhecimento ao govêrno.

A Associação Chinesa, que representa os interesses britânicos na China, pugna pelo reconhecimento do regime bolchevista.

A NOTA RUSSA

Londres, 2 (U.P.) — A Agência Tass irradiou:

"A 2 de outubro, o ministro do Exterior interino da Rússia, Gromyko, enviou o seguinte telegrama ao ministro do Exterior do govêrno "Popular" da China, Chou En-lai: — O govêrno da Rússia acusa recebimento da declaração dêsse govêrno, em 1 de outubro, com a proposta de estabelecimento de relações diplomáticas. Tendo examinado a proposta, o govêrno russo, movido pelo seu empenho de manter relações amistosas com o povo chinês, e confiante de que êsse govêrno exprime a vontade da maioria do povo chinês, tomou a decisão de estabelecer relações diplomáticas e permutar embaixadores".

Moscou resolveu também cessar suas relações com o govêrno chinês, e retirar seu embaixador de Cantão.

CONVITE

Xangai, 2 (B. Gearhart, da U.P.) — O rádio de Pequim anuncia que Chou En-lai, "primeiro ministro e ministro do Exterior", convidou as potências estrangeiras para estabelecerem relações comerciais com o novo govêrno bolchevista. A emissora disse que Chou enviou mensagens a tôdas as embaixadas, legações e consulados, sábado à noite, declarando que seu govêrno "é o único govêrno legal". A mensagem incluía o texto da proclamação lida pelo "presidente" Mao Tse-tung.

OS SATELITES

Sofia, 3 (U.P.) — O govêrno bulgaro reconheceu o governo bolchevista chinês e estabeleceu relações diplomaticas.

A ROMENIA

Bucarest, 3 (U.P.) — A Romenia reconheceu o governo bolchevista chinês e estabelecerá relações diplomaticas com êle.

NA ONU

Lake Success, 3 (M. Fry, da R.) — A "Republica Popular" da China, deve pedir em breve representação na ONU, o que promete provocar debate na Assembléia. Vishinsky, insistirá sobre nova representação para a China, na Comissão de Credenciais.

Os debates sobre a queixa do governo chinês contra Russia devem ser no fim de outubro.

PRIVILEGIOS RUSSOS

Xangai, 3 (J. Joelson, da F. P.) — O reconhecimento russo era esperado. Será seguido por um tratado de amizade, que deve substituir os acordos de agosto de 1945, assinados por trinta anos, entre Moscou e o Kuomintang, e pelos quais a Russia adquiriu direito a uma base militar em Porto Arthur, a administração do porto de Dairen e a exploração conjunta das duas ferrovias da Mandchuria.

Pelo novo tratado, renunciará a Russia a tais privilegios?

TITO CONFIA NO SEU EXÉRCITO

A Iugoslávia não se submeterá jamais à Rússia

Belgrado, 3 (F. P.) — Em discurso, pronunciado "algures na Iugoslávia", perante 600 oficiais e generais, ao terminar o almôço no fim das manobras do Exército iugoslavo, Tito declarou: "Estas manobras demonstraram que nosso Exército é capaz de resolver mesmo tarefas mais difíceis que a guerra e defender a construção pacífica do socialismo em nosso país. Executamos tais manobras em situação excepcional, pois no momento em que o país se vê a braços com circunstâncias particularmente difíceis, no tocante à política externa e exerce-se forte pressão moral e política e exercida de todos os lados. Não foram, como se poderia acreditar, contra-medida para com as diversas manobras feitas por nossos vizinhos, mas realizaram-se porque são uma necessidade comum a todos os exércitos modernos".

"Podemos encarar tranqüilamente o futuro, sem nos inquietar pelo que acontecer. Sabei, porém, que é melhor morrer honestamente, combatendo pela justiça e pela verdade, do que sermos espesinhados, do que curvar a espinha como escravos ou ver os grandes princípios do marxismo-leninismo destruídos sem resistência".

Falando, em seguida, do processo de Budapest, disse: "Os que organizaram êsse processo podem tê-lo montado em qualquer outro lugar, no leste, com os mesmos resultados. Por que foi montado justamente em Budapest? Porque, de início, ali se encontram os espíritos mais corrompidos e, em seguida, porque o povo húngaro estava descontente e disposto [illegible] como se consegue fazer com que certas pessoas se acusem a si próprias mais até do que se deseja, mas é certo que algum método monstruoso deve ser empregado".

"Quantos comunistas sinceros perderam a vida sob o nome de trotskistas, ainda que nada de comum tivessem com êle. O objetivo dessa vida é desmascarar o verdadeiro rosto do que nos caluniam e contribuir assim para a vitória".

Ao concluir, Tito desejou completo sucesso aos oficiais em sua tarefa, que é guardar o país, "a fim de permitir o desenvolvimento pacifico do socialismo".

ROMPIMENTO BÚLGARO

Sofia, 3 (F. P.) — Anuncia a Agência Búlgara que o Ministério do Exterior da Bulgaria entregou hoje, em nome do seu govêrno, uma nota à embaixada da Iugoslávia, em que declara particularmente: "A convenção elaborada pela comissão mista búlgaro-iugoslava no mês de agôsto de 1947 e relativa às facilidades de passagem da fronteira entre os dois países tinha como objetivo facilitar relações amistosas entre os dois povos. Entretanto o govêrno iugoslavo utilizou essa convenção apenas para perpetrar atos de hostilidade com relação ao povo búlgaro. Dessa forma as autoridades iugoslavas fizeram penetrar em território búlgaro agentes de reconhecimento e outros elementos hostis. Por outro lado o govêrno iugoslavo impediu por todos os meios que os cidadãos búlgaros residentes na Iugoslávia voltassem ao seu país. O govêrno búlgaro vê-se obrigado, pois, a declarar que não se considera mais obrigado pelos compromissos dessa convenção".

A POSIÇÃO DA IUGOSLÁVIA

Paris, 3 (F. P.) — A Agência Tanyug, divulgou uma entrevista concedida ao "New York Times" pelo sr. Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslávia, e chefe da delegação dêste país junto à ONU.

Precisando a posição da Iugoslávia na ONU, o ministro declarou particularmente: "Nas suas intervenções e no transcurso das votações precedentes na ONU, a Iugoslávia apoiava o ponto de vista russo nas diversas questões agitadas, porque estava persuadida de que a Rússia sustentava firmemente uma política de igualdade de direitos, respeito à soberania e não ingerência dos Estados nos assuntos internos dos demais Estados. Entretanto, mais tarde e particularmente durante o ano passado, o nosso govêrno se capacitou de que o govêrno russo não observava escrupulosamente os mencionados princípios. E' dessa forma que se pode explicar a mudança de atitude da Iugoslávia nas diversas questões examinadas e nas votações realizadas na ONU. Devo salientar, além disso, que a Iugoslávia, como se sabe, é um país democrático, socialista e independente e como tal observa escrupulosamente aqueles princípios. Não pode, pois, haver divergência entre as suas palavras e os seus atos. Fiel a essa atitude, a Iugoslávia votou contra a inscrição na ordem do dia da queixa do govêrno de Chiang Kai Shek".

Acrescentou: "Se a Iugoslávia fôr eleita para o Conselho de Segurança terá como inspiração não os seus próprios interêsses, mas os interêsses da paz e da segurança gerais. Quanto à questão do voto, a Iugoslávia votará com plena independência, de acôrdo com a sua convicção e no espírito dos princípios precedentemente expostos. A Iugoslávia apresentou a sua candidatura ao Conselho de Segurança por motivos nacionais e gerais, considerando o papel que desempenhou na guerra e pela sua luta conseqüente em prol da paz e da verdadeira cooperação internacional, como país independente. A Iugoslávia merece ser eleita por motivos formais, geográficos e regionais e também por motivos relevantes na ordem de participação dos diferentes países no Conselho de Segurança. Temos a convicção de que a participação da Iugoslávia no Conselho de Segurança representará apenas uma contribuição ao trabalho construtivo da ONU e à consolidação dessa Organização na base da Carta".

Disse ainda que a Rússia explorava divergências insignificantes com o único objetivo de envenenar as suas relações com a Iugoslávia e impôr-lhe a sua vontade, acrescentando: "O nosso govêrno e nosso povo jamais consentirão em semelhante coisa. Conseguintemente, as condições de reconciliação não estão do nosso lado, mas do lado da União Soviética, que deveria renunciar à pressão que exerce e à política de ingerência com o objetivo de transformar em vassalo a Iugoslávia".

É NECESSÁRIO QUE ESTA ASSEMBLÉIA SEJA DISSOLVIDA

Insiste De Gaulle nos objetivos por que luta o RPF

Paris, 3 (F. P.) — Na alocução que pronunciou na sessão de encerramento do Conselho Nacional do "Rassemblement du Peuple Français", De Gaulle traçou um quadro da situação política da França, tal como surge a seus olhos.

— "Somos os únicos a ter uma doutrina. E' verdade que existe uma fração que finge ter suas idéias, seu fim, seu plano. Trata-se dos separatistas, os quais tudo o que querem, tudo o que fazem, tende à escravização. Mas, além de nós, não existe senão nós, e verdadeiramente não vejo outros. Sei que se fala também da terceira fôrça. Não muito longe, ontem mesmo, ela ofereceu, ao que parece, nova demonstração. Viu-se o govêrno, onde estão representados sob êsse signo todos os partidos, sem exceção, inclusive o partido dos independentes, avisar ao país na espectativa que, colocado em uma situação externa e interna muito difícil e mesmo dramática — com o que concordamos de boa vontade — tinha tomado a decisão que consistia nisso! — primeiro, invocar o socorro da conferência européia, após ter participado, seja na sala seja na antecâmara, de tantas discussões internacionais; depois, diante dessas grandes dificuldades, dêsses grandes problemas, dessa situação dramática, tinha resolvido baixar os preços de alguns produtos alimentícios, um pouco o do carvão e o dos calçados, fazer pagar com alguns meses de antecipação os impostos de certas sociedades, enfim, examinar se algumas categorias de trabalhadores merecem ou não, no momento, pequeno auxílio.

Nossa doutrina é a doutrina da ação, da renovação. E' precisamente porque isso se verifica que declaramos sempre não ser concebível fosse aplicada no regime presente. Uma vez mais repito, em nosso nome, a todos: — Não temos homens. Os homens são o que são ou o que sejam. Poder ter seu valor, mas o sistema que foi construído e pretende constituir as instituições da França, faz com que todo mundo reconheça a que ponto é impotente, a que ponto esteriliza tôdas as idéias, a que ponto paralisa os homens. Nós não nos misturaremos, pois; podemos e não queremos agir nesse regime, porque a tarefa a realizar é muito grande e muito rude para êle.

Para aplicar nossa doutrina — prosseguiu De Gaulle — pretendemos retomar os comandos da França, mas retomá-los para governar, legislar e controlar realmente, para que a justiça seja uma justiça real, para que a posição da França com relação aos outros seja uma realidade, para que a defesa da nação seja uma defesa real. Por qual caminho pretendemos atingir êsse primeiro objetivo? O regime, seus funcionários, seus porta-vozes, empunham os microfones e as penas e espalham sôbre as nossas intenções tôdas as nuanças possíveis. Entretanto, nossa posição é clara. Lembro-a aqui formalmente. Consideramos a conjuntura atual e, em conseqüência, é nosso dever mudá-la sem demora. Não sòmente o sistema é máu em si, mas ainda não representa — se é que jamais representou — senão através de equívocos que foram também escroquerias, a opinião pública.

E' preciso, pois, que haja a dissolução, ou, se se preferir, a separação da Assembléia, que na hora atual pretende indevidamente constituir a representação da França. Quanto a nós, devemos absolutamente manter e reforçar sem cessar a coesão do nosso "Rassemblement". Somos homens muito diversos em todos os aspectos. Somos diferentes quanto a nossas origens, nossas tendências, nossas classes sociais, nossas profissões, nossas tradições. Isso é um bem. Cada um de nós dá ao "Rassemblement" o que é, sem renunciar a coisa alguma de si mesmo. Mas contribui com a vontade de se reunir a outros, de se ligar a êles para atingir um conjunto de objetivos definidos. Aqueles dentre nós que receberem sob nosso título, com nossa investidura, tal ou qual mandato, tal ou qual posto, achamos que devem ser para o nosso "Rassemblement" exemplos de coesão. Se devesse ser de outro modo, consideraríamos que, pelo menos, deixassem seu mandato ou seu posto, teriam cometido o que ouso chamar de abuso de confiança".

E concluiu: — "Já verificamos em outros tempos que tôdas as manobras, tôdas as mentiras opostas por aqueles que ameaçavam o jôgo nacional, não deram finalmente em nada, a não ser em desmoralizar as pessoas que as tinham empregado. Eu vos anuncio que acontecerá o mesmo para aqueles que hoje procuram nos entravar o caminho. Passaremos, porque é preciso que a França se levante, se refaça, restabeleça sua posição, sua influência e seu poder externo. Renovação é vida. Viva a França!"

A SESSÃO

Paris, 3 (F. P.) — A sessão de encerramento do Conselho Nacional do "Rassemblement du Peuple Français" realizou-se na sala de festas do Hotel de Ville de Versalhes, sob a presidência do general De Gaulle.

NOVAS AMEAÇAS AO POVO BRITÂNICO

Declarações do secretário da Economia, sr. Douglas Jay, aos inglêses

Londres, 3 — (De H. Shackford, da U.P.) — Enquanto se noticia que o governo anunciará esta semana outro notável decréscimo nas reservas-ouro e de dólares, que deixará apenas disponiveis menos de 300 milhões de libras esterlinas, o sr. Douglas Jay, secretário da Economia, no Ministério da Fazenda, e um dos principais assessores do respectivo titular, sir Stafford Cripps, declarou ao povo que lhe serão impostos maiores tributos se o país, em vez de economizar, continuar gastando. As cifras das reservas-ouro e em dólares serão publicadas no momento em que o gabinete estuda com decisão a forma por que se lhe seja possivel enfrentar a situação criada com a desvalorização do peso argentino e sua subsequente ameaça de aumentos nos preços da carne procedente da Argentina.

Stafford Cripps anunciará o estado de reservas britânicas ao terminar o trimestre vencido a 30 de setembro último, por ocasião do banquete anual ao lord Maior de Londres, que será oferecido amanhã pelos banqueiros londrinos, quando pronunciará um discurso no qual provavèlmente exponha a má notícia. As reservas vêm sendo a maior preocupação econômica britânica. Segundo Cripps, a quantia minima de segurança à disposição do governo deve ascender a 500 milhões de libras. Ao terminar o ano de 1946, as reservas subiam a 646 milhões, mas em fins de 1947 já eram de 512 e em junho dêste ano baixaram 406 milhões.

Em discurso pronunciado na reunião anual do Cimitê local de economias de Westminster, Douglas Jay declarou: "Se a economia feita pelo povo não fôr suficiente, as únicas alternativas para contrabalançar o aumento do custo da vida que restarão ao governo serão duas, e ambas desagradáveis".

Acrescentou que uma delas seria o aumento dos impostos e a outra a suspensão dos planos de construção de casas residenciais. Atualmente os britânicos pagam impostos que absorvem cerca de 50% de suas rendas, além das taxas terrivèlmente elevadas que incidem sôbre quase todas as mercadorias. Para os artigos de luxo os gravames fiscais são de 200% sôbre o prêço de venda. Por outro lado, sabe-se que o governo dispõe-se a reduzir êste mês em cinco por cento os gastos administrativos que afetará a todos os departamentos governamentais, com exceção do Ministério da Defesa e dos Serviços de Previdência Social.

Ao mesmo tempo, o governo tem pela frente, ao começar a terceira semana depois da desvalorização vários e graves problemas:

1º) — O Congresso dos Sindicatos realizará uma reunião esta semana, com o fim de decidir como reconciliar as petições operárias de aumento de salários com a insistência do governo em congelados.

2º) — O Congresso dos Sindicatos poderá apresentar um apêlo especial ao ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, ao seu regresso dos Estados Unidos, por tratar-se de um dos mais antigos participantes dêsse organismo operário, sendo possivel que se o consulte a respeito da proposta oficial de salário máximo de 5 libras semanais. O operariado acrescenta que não se pode manter uma diferença entre operários de salários maiores e menores, e que o governo oferece tal coisa sem justificar que não aumentará em muito o custo de vida.

3º) — Os conservadores afirmam que houve algum convênio secreto sôbre a desvalorização no pacto comercial anglo-norte-americano.

4º) — O ressentimento entre a França e a Grã-Bretanha motivou a desvalorização. Devido à alteração do valor do câmbio da esterlina, o governo francês teve de enfrentar uma crise, dizendo-se que o governo francês não foi informado da decisão britânica senão no momento em que a desvalorização da libra foi posta em prática.

5º) — Outra provavel crise da Organização Européia de Cooperação Econômica por motivo da desvalorização da maior parte das divisas é a natural incerteza nos mercados mundiais.

Indubitavèlmente, porém, a desvalorização do peso argentino é talvez o maior problema para o governo, que já aumentou os prêços do pão e da farinha de trigo, em virtude da desvalorização da libra.

Não estariam preparados para uma guerra atômica

Ainda "no papel" os planos norte-americanos — afirmou o sr. R. E. Lapp

Washington, 3 (U.P.) — O perito em ciência atômica R. E. Lapp declarou que os Estados Unidos não estão preparados ofensiva ou defensivamente para a guerra atômica com a Rússia, e que as defesas norte-americanas, em face da bomba atômica, estão no "papel", e ainda que projetos de ofensiva estão desequilibrados porque predominam critérios diversos, isto é, dos "partidários do poderio aéreo" que acreditam possa a Rússia ser posta fora de combate mediante golpe súbito e vigoroso desfechado por aviões B-36.

Lapp, que teve papel proeminente na tarefa da produção da bomba atômica e foi diretor do Comitê Interdepartamental dos Estados Unidos, desafiou a eficácia da teoria da fôrça aérea, no sentido de que a bomba atômica seria arma estratégica de longo alcance para a destruição em massa de cidades russas, porque a dita teoria tem base na presunção de que os planos russos são "estáticos".

Acrescentou que "uma vez saiam os exércitos russos da Rússia transbordando-se dinamicamente pela Europa, as operações de bombardeio estratégico por si sós não porão fim à guerra".

Observou que o B-36 é um bombardeiro ainda em fase experimental, acrescentando que os Estados Unidos em seus planos deveriam considerar também o uso tático da bomba atômica, procurando contar com aviões de bombardeio que cubram distâncias curtas com maior velocidade que o B-36. Expressou que dessa maneira seriam fortalecidas a Marinha e o Exército, porque o "importante é dominar o poderio ofensivo do inimigo e não a sua população civil".

Acrescentou que o primeiro objetivo na guerra atômica com a U.R.S.S. seria destruir tàticamente a reserva de bombas atômicas em poder dos russos e que uma vez a bomba atômica posta fora de combate, os contingentes terrestres poderiam investir para ocupar a zona "amaciada".

SURGIRÁ A "REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ"

Os russos criarão o novo Estado, imitando os aliados ocidentais

Berlim, 3 (R.) — Líderes políticos da zona russa da Alemanha conferenciaram com as autoridades russas, hoje, no Q. G. de Marskerst, ultimando os detalhes do novo govêrno, que se proporá a falar em nome de tôda a Alemanha.

Compareceram à conferência o general Vassili L. Chuikkov, chefe da administração militar, o embaixador V. S. Semonov, seu conselheiro político, e os chefes de todos os departamentos do govêrno militar russo.

Entre os alemães se incluiram Wilhelm Pieck, presidente do Partido da Unidade Socialista, o professor Herman Kastner, presidente do Partido Democrata Livre, Otto Nuschke, presidente dos cristãos-democráticos, e o ex-major-general Vincena Muller, secretário-geral dos nacionais-democratas.

Os ministros de gabinete de todos os cinco govêrnos provinciais da zona oriental foram chamados a Karlshorst para uma importante reunião, amanhã. Espera-se que os líderes da zona russa elaborem os planos da nova "República Democrática Alemã", como será chamado o novo Estado. Quando os planos estiverem prontos, haverá uma reunião do Conselho do Povo para proclamar oficialmente o novo govêrno. Um porta-voz do Conselho do Povo declarou que o mesmo provavelmente se reunirá esta semana.

Fontes ligadas à administração russa disseram que a proclamação do novo govêrno será precedida por uma proclamação russa, definindo suas responsabilidades e garantindo a conclusão de um tratado de paz dentro de um período determinado e um acôrdo a respeito das reparações a serem pagas pela Alemanha à Russia.

ARGUMENTOS JA' USADOS

Paris, 3 (F. P.) — A resposta ou as respostas, se houver três diferentes, que darão à França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos à nota de protesto russa sôbre a criação da República Federal Alemã, serão objeto de contatos entre os três govêrnos, declara-se nos círculos autorizados.

A maioria dos argumentos russos já foram desenvolvidos amplamente e várias vezes pelo govêrno de Moscou, salvo talvez no que consiste em acusar as três potências ocidentais de terem violado o acôrdo da conferência de junho passado do Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros, em Paris. Recorda-se que por ocasião das conversações de Moscou, em agôsto do ano passado, relativas ao levantamento do bloqueio russo, de Berlim, Stalin, embora formulando votos para que as potências ocidentais não criassem um govêrno separado da Alemanha, não havia subordinado a essa condição a abertura das negociações quadripartites.

Mais tarde, durante as conversações entre os srs. Jessup e Malik, que preludiaram a convocação da conferência a quatro, os governos ocidentais não cessaram de acentuar expressamente que a reunião dessa conferência não interromperia a entrada em vigor do acôrdo tripartite de Londres e Washington e em particular a criação das instituições da Alemanha Ocidental. Tal reserva não impediu que a conferência dos quatro se reunisse: portanto, a União Soviética estava perfeitamente a par das intenções dos três governos ocidentais.

Durante a conferência a quatro enfim, verificou-se que a concepção de liberdade e de um govêrno democrático, que é o das potências ocidentais, não permitia pensar na unificação da Alemanha a não ser com a extensão dos princípios democráticos (eleições livres, supressão da polícia política, liberdade de imprensa, etc.) que são a base da criação do Estado Federal da Alemanha Ocidental. Verificou-se, também, que para que as potências ocidentais renunciassem a por em vigor a Constituição de Bonn, seria necessários que a União Soviética renunciasse sovietizar a Alemanha Oriental.

O govêrno russo, conclui-se nos citados meios, não tem base para censurar as potências ocidentais pela criação da República Federal Alemã e a acusação de terem elas violado o acôrdo de Paris cai "ipso facto" porque precisamente sôbre a questão da unificação política da Alemanha, não houve acôrdo.

A NOTA RUSSA

Paris, 3 (F. P.) — Após ter vivamente criticado o estatuto de ocupação da Alemanha, "expressão de uma política tendente a torpedear a conclusão do tratado de paz com a Alemanha e prolongar de maneira inadmissível o regime de ocupação na Alemanha", a nota russa, dirigida às potências ocidentais, protestando contra a formação do govêrno federal alemão, acentua uma vez mais que "a formação do govêrno separatista de Bonn é incompatível com as decisões de Potsdam", e que ela constitui uma "violação grosseira dessas decisões, na base das quais se encontra a necessidade de manter a unidade da Alemanha sôbre princípios democráticos e pacíficos".

A nota faz, em seguida, o histórico do "desmembramento da Alemanha" pelas três potências ocidentais, a partir de 1946, e declara, em conclusão: — "Assim, pois, no decorrer destes últimos anos, os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França não somente não cumpriram os compromissos assumidos quando da conferência de Potsdam, mas, em violação direta desses compromissos, realizaram uma política da divisão da Alemanha e de adiamento sistemático da conclusão do tratado de paz, torpedeando as decisões concertadas das quatro potências sôbre a democratização e desmilitarização da Alemanha. Essa política antidemocrática se traduz agora pela formação do Estado da Alemanha Ocidental, passado às mãos dos antigos lacáios do regime hitlerista".

— "O govêrno russo acha necessário chamar a atenção do govêrno dos Estados Unidos sôbre a responsabilidade particularmente séria que lhe incumbe na política realizada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, na Alemanha, política que conduziu à formação do govêrno separatista e antipopular de Bonn, animado de sentimentos hostis para com as decisões da conferência de Potsdam, sôbre a democratização e desmilitarização da Alemanha, e sôbre as obrigações impostas à mesma, o que é incompatível com os interêsses dos povos pacíficos da Europa.

Ao mesmo tempo, o govêrno russo acha indispensável declarar que o denominado govêrno separatista do Oeste alemão, formado em Bonn, criou agora uma nova situação na Alemanha, e esse fato, de importância excepcional, deve ser ligado à necessidade de trabalhar para a formação da unidade da Alemanha como Estado democrático e pacífico, assim como à necessidade em que se encontra a Alemanha de executar as obrigações que foram impostas pelos acôrdos de Potsdam entre as quatro potências".

A FRANÇA CONVOCA UMA REUNIÃO

sôbre o custo de vida na Europa

Paris, 3 (F. P.) — Em entrevista à imprensa, o sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças comentou e precisou as decisões governamentais, anunciadas sábado à noite, terminado o Conselho de ministros. No plano interior, as medidas foram tomadas para melhorar o poder de compra da população, sem comprometer a estabilidade monetária. O preço do carvão será reduzido de 5%, o que permitirá reduzir de 3% o do aço, e de 5% o do cimento. De outra parte, as subvenções de estações, elevando-se a um total de 10 bilhões serão restabelecidas, e o preço da manteiga poderá ser reduzido de 10%. Os preços dos texteis baixarão igualmente graças às importações maciças.

No plano internacional, a França submeterá a 27 do corrente, quando da sessão ordinária da OECE, um "memoraldum", convidando os membros dessa organização a tirarem as conseqüências dos ajustamentos monetários, e procurar os meios de realizar verdadeira cooperação econômica. De outra parte, a 11 do corrente, os ministros das Finanças da França, Bélgica, Itália e Holanda, se reunirão em Paris.

Anunciou, em seguida, a acentuação da política de importação de produtos industriais e agrícolas, pela ampliação e supressão dos contingentes e redução dos direitos alfandegários. Para evitar a especulação e a retenção dos estoques eventuais, agentes de controle econômico operarão sondagens entre os industriais e comerciantes, a fim de descobrirem margens abusivas de lucros e estoques excessivos.

Indicou que tinha insistido junto aos Bancos para que unifiquem e reduzam suas tarifas. Relativamente ao encaixe-ouro do Banco de França, declarou que não existia atualmente a questão de sua revalorização. Esta questão não poderá apresentar-se senão quando o país estiver dotado de uma moeda definitiva. Anunciou, finalmente, que o projeto de orçamento para 1950 será apresentado à Mesa da Assembléia no dia 18 de outubro, expressando a esperança de que a votação se verifique antes de 31 de dezembro. A partir da próxima semana, o Conselho de Gabinete examinará êsse projeto de orçamento.

Foi exclusivamente no plano técnico que o ministro das Finanças se colocou para explicar à imprensa as razões que o levaram a fazer aprovar pelo conselho de ministros as decisões anunciadas. "Esta série de medidas — declarou o ministro — válidas até o mês de janeiro de 1950, isto é, até a época em que poderão aparecer os primeiros resultados das desvalorizações mundiais, visou de uma parte prosseguir na ordenação da economia interna, no âmbito da economia internacional, e de outra parte a melhorar o poder de compra da população, sem comprometer a estabilidade monetária e o equilíbrio financeiro.

— "E ainda muito cedo — disse Petsche — para conhecer exatamente as incidências que as múltiplas operações monetárias podem acarretar para nosso país. Entretanto, os novos dados da situação monetária mundial impõem a todos os países sacrifícios e disciplina desde já evidentes. O dever do govêrno francês é incontestàvelmente assegurar a defesa do mercado interno, e colocar a produção francesa em estado de lutar nos mercados estrangeiros e, em conseqüência, evitar todo elemento de alta que possa agravar os preços".

Petsche insistiu, enfim, particularmente, sôbre o fato de que a concorrência estrangeira, notadamente a concorrência alemã, renascente, implicam para a França na organização de sua economia.

Extremos

No mesmo dia, tem o mundo conhecimento de que mais uma greve-monstro se iniciou nos Estados Unidos, e de que mais uma "república popular", também "monstro", foi proclamada no mundo. Chamava-se, antigamente, China. — São dois extremos.

Se o mundo ainda se governasse pela lógica, — velha virtude que morreu sem descendência, deixando a fortuna à História mas não deixando saudades a ninguém, — a atitude do operariado norte-americano seria classificável como de rematada loucura. Com tôdas as moedas a desvalorizar-se, com indústrias rivais proliferando como cogumelos e beneficiando de uma produção mais barata, não é manifestamente a hora para entravar com greves o horizonte econômico e industrial dos Estados Unidos, exigindo coisas que se refletirão inevitàvelmente nos preços de produção; e que repercutirão portanto, com prejuízos quasi certo para os próprios grevistas, mais uma nuvem nas possibilidades de longa concorrência norte-americana entre os produtores mundiais.

Sôbre isso, a indústria e a economia norte-americana sofrem êsse assalto de paralisia, na mesma hora em que, na China, é proclamada a subserviência a Moscou. Se os próprios franceses definem o francês médio como "um senhor condecorado que não sabe geografia", o norte-americano típico poderia ser definido como "um moço desportivo e saudável que não percebe de política internacional". Ora, justamente por não perceber de política internacional, e nela se mover com uma espécie de candura crédula, o povo norte-americano deveria estar pouco menos que apavorado com o ocorrido na China, por imaginar que se trata de dar de presente à Rússia uns 400 milhões de escravos, para seu gáudio e abastança. Quer dizer, se nos situarmos num plano objetivamente superior, vemos isto: — hoje todos desatam a dizer ao povo norte-americano que a Rússia tem a bomba atômica, e êle acredita-o: amanhã acredita também que a Rússia possui mais 400 milhões de escravos fiéis a serviço do seu imperialismo. E que faz êsse povo, pelo menos em um de seus setores significativos? Paralisa a indústria do aço na sua própria terra, com reivindicações que vão subir-lhe os preços em hora de desvalorizações.

Poucos exemplos haverá de tão descuidada loucura.

O que vale aos Estados Unidos é a sua estrêla: e dela beneficia o mundo. O que vale é que, tudo o indica, a Rússia não tem por agora bomba atômica de espécie nenhuma — a não ser na prosa encrespada de seus panegiristas. E o que vale é que, segurissimamente, o ocorrido na China é um grave dissabor para Moscou.

Vale a pena anotar êsse aspecto.

Por mais que da própria "Constituição" imposta agora em Pequim, conste, ao que se afirma, a declaração de amizade ou de aliança com a Rússia; por mais que se fale também ali no patusco pleonasmo de "república popular", e em vários recortes verbais o Rio Amarelo pareça destinado a tomar as tonalidades do Volga — o que acontece na China é surgir uma Iugoslávia nata, dotada pela natureza de muito maior fôrça que a Rússia. Pode esta apressar-se em reconhecer o govêrno imposto pelos rebeldes, pode tratar de maravilhar o mundo com a sua nova "aquisição". No íntimo, ela conhece o perigo e sente acima de tudo um compacto mêdo. Não resolverá o problema da China exatamente no mesmo grau e com os mesmos processos que Chiang Kai-Shek usou. Dizer que um é "nacionalista" e o outro é bolchevista, são coisas muito úteis para quem não souber ver que ambos são exclusivamente chineses. Homens e idéias, quando chegam à China, naturalizam-se logo com o subconsciente: raças inteiras, que um dia conquistaram a China, não esperaram grandes esforços da História para se encontrarem chinesas de aí a pouco. Por muitas coisas que se atirem ao mar, no mar não se vê senão água; e a China é um mar humano. A Rússia tem sêde de satélites — mas encontra-se na situação de quem tivesse sêde e recebesse de presente o Amazonas. A Rússia sente-se hoje em minoria: passou a representar menos que um têrço dos bolchevistas que há por êsse mundo, quando ontem era senhora soberana de três quartas partes dos mesmos. Era o grande acionista: surge nova emissão de papel — e perdeu aquela invejável posição. À luz dos próprios princípios teóricos do regime que ainda diz encarnar, alheios a nacionalidade e votados ao humano, êsse Niagara de partidários desequilibram quanto construiu: lògicamente, inexoràvelmente, a capital do bolchevismo internacional deixa de ser Moscou e passa a ser Pequim. É um problema angustioso para o Cominform. É uma situação de íntima e funda gravidade para o Kremlin.

Entretanto, se isso assim é, se o mundo está em verdade de parabens ante a definição política dessa fôrça de atração a Leste do Leste europeu, o operariado norte-americano não vê êsses aspectos mediatos, que justificariam uma filosófica indiferença. Vê os outros, ouve os outros, acredita nos outros: — e isso dá à sua atitude recortes e ângulos que não podem valer-lhe nem solidariedade nem aplauso.

A BOMBA E A EUROPA

PARIS, setembro de 1949.

A informação trazida ao mundo pelo presidente dos Estados Unidos poderá parecer a alguns catastrófica. Seria, realmente, se significasse que o conjunto das fôrças mundiais seria agora bruscamente aproveitado pelo totalitarismo stalinista, diante do desaparecimento da superioridade militar absoluta da América do Norte. Mas a confiança, a fé nesta superioridade, constituía no Ocidente grave ilusão coletiva que a bomba russa fêz desaparecer — o que é muito salutar.

Pelo exame dos fatos já se sabia (sabiam-no especialmente certos técnicos americanos) que a América do Norte não possuía meios científicos e militares capazes de, numa guerra, dar-lhe vitória automática. Sabia-se que a capacidade das fôrças de destruição dos dois blocos não era tão desigual, e êsse conhecimento era esteado em análises precisas feitas para o presidente Truman e seu brain trust (o National Security Board), pelo Compton Report de maio de 1947 e o Finletter Report de janeiro de 1948. Dos exames conclui-se que a bomba atômica seria fabricada pelos russos antes de 1951; que a arma veneno radioativo, já obtida por êles como subproduto da fabricação do plutônio, tem uma fôrça de destruição superior à da própria bomba; e, enfim, que as possibilidades da guerra bacteriológica relegam para a categoria de arma como as outras, e não arma excepcional, a bomba atômica. Fato que o sábio americano Oppenheimer já reconhecia em dezembro de 1947: "Os americanos e os russos agonizariam a um tempo, os primeiros vítimas da peste; os últimos da radioatividade".

O principal efeito do aparecimento sensacional da bomba russa foi, pois, a consciência eminentemente desejável de uma realidade bem diferente da que em geral se esperava. [illegible] é impossível prever dentro de qualquer prazo as reações dos dois gigantes, a evolução de suas relações e o futuro do mundo. Por ora, será mais provável a desastrosa corrida para o armamentismo. Contudo, não é absolutamente impossível o desenvolvimento do intercâmbio comercial nem um acôrdo sôbre a divisão do mundo. É inútil a um europeu refletir sôbre tais hipóteses, [illegible] Europa corre ò risco de ficar entregue a si mesma.

A primeira conseqüência da revelação de ontem (para nós a principal) será resolver a sorte da Europa como zona de depressão — militar e econômica.

Os debates no Senado americano quanto ao auxílio militar à Europa — no próprio dia da declaração do presidente Truman — tornaram claro o papel que lhe foi designado dentro do sistema estratégico americano. Tratava-se de levar tão longe das fronteiras americanas quanto possível a linha de defesa contra o único perigo temido: o exército vermelho. As quantias e armamentos que deverão ser distribuídos contra êsse mesmo perigo já pareceram a alguns dos principais senadores (George, Byrd) proteção irrisória, e por conseguinte desperdício de energia americana. Seja como fôr, o aparecimento de uma Rússia atômica modifica essencialmente o ponto de aplicação da ameaça, que não é apenas à Europa, mas também, talvez mais ainda, à própria América do Norte. Diante da nova realidade, vê-se nitidamente que a linha de defesa no Elba não é apenas onerosa, mas sem efeito, como é inútil a manutenção de posições estratégicas na Europa.

Tudo isto se aplica também à U.R.S.S. em relação à Europa oriental, e torna, no plano soviético, a *brecha* Tito tão inofensiva que o Kremlin não sente necessidade de realizar operação cirúrgica.

No Este e no Oeste, a Europa perde o valor estratégico. Está mais ou menos neutralizada pelos acontecimentos, apesar de seus esforços e seus tutores. Nem há certeza de, em caso de guerra, ser ela atingida, ao menos nos primeiros tempos.

Econômicamente, um fenômeno idêntico deixará à margem do ciclo moderno êsse pedaço de continente. O advento da bomba atômica produzida pela U.R.S.S. depois da América assinala de certo modo a queda da superioridade técnica da Europa. Esta deixou de ser detentora do *fogo* do século, e se tentar — com sua atual estrutura industrial — uma política de reintegração na economia mundial — conhecerá apenas um constante retrocesso econômico e uma baixa de nível em suas atividades, que a levarão a um *standing* de miséria. E ainda que venha a ser mantida e alimentada por um grande aliado (cada vez menos provável, sem seu valor estratégico), logo se tornará zona de depressão econômica, como o provou claramente a desvalorização da libra esterlina. Isto equivale a dizer que ela deverá salvar-se sòzinha, por um esfôrço interno de reparação, que exigirá uma firme vontade política de organização e direção, e que deverá ser quase o oposto da atual orientação para o liberalismo artificial.

Paralelamente, já se verifica na Europa oriental que a tática soviética consiste abertamente em fazer convergir para o território russo todos os recursos e aumentos de prosperidade, deixando em conveniente mediocridade os satélites.

A cristalização das fôrças e sua rápida elevação ao nível de eficiência moderna (militar e econômico) poderão, pois, levar a Europa a uma autonomia de fato, da qual terá consciência aos poucos. É possível que, apesar de tudo, ela encontre na queda certa homogeneidade. E seria supérfluo considerar seu destino como o menos invejável, pois, na história, não foram as zonas de depressão técnica as mais desprezíveis.

Nesse caso, parece lógico esperar que a vida humana nas sociedades detentoras da energia atômica seja doravante orientada para "essa angústia histórica" que o boletim do *Atomic Scientists* americano previa em 1947, para quando a fabricação russa principiasse. Pois a ameaça de guerra militar será menor que a de destruição interna e instantânea de um país — como explica o doutor Szillard em seu memorando ao presidente dos Estados Unidos: "Será apenas necessário [illegible] colocar algumas bombas em cada uma de nossas maiores cidades e fazê-las explodir simultâneamente em momento escolhido. Eis o primeiro e terrível passo para 'a angústia e a histeria'".

Por outro lado, como expõe o professor Blackett, "será bastante tornar-se iminente a ameaça de ataque para que as populações deixem sistemàticamente as cidades, paralisando a máquina industrial do país".

Podemos, em vista disto, desde já, prever a evolução do grupo social ameaçado pela necessidade de controle e fiscalização policial, para procura sistemática de agentes do inimigo e pessoas demonstrando idéias de adversário, além das perseguições de ordem moral. Êsse mesmo grupo social exigirá de seu govêrno, para sua defesa, uma eficiente organização de defesa passiva, que o colocará em permanente estado de arregimentação. Resumindo, tôda sociedade participante atômica poderá, sob pena de ser aniquilada, aproximar-se do modelo que para o futuro representa a república stalinista.

O sábio ocidental Langmuir, após viagem à Rússia em 1946, predizia que, de posse da energia atômica, a U.R.S.S. poderia [illegible] seus concorrentes por cinco razões: porque 1) ela possui uma população enorme que pode ser arregimentada de acôrdo com as necessidades, e [illegible] sacrifício em face de acontecimentos inerentes à preparação militar; 2) tem um formidável estímulo para incentivar a produção; 3) não admite greves nem desemprêgo; 4) dá ao desenvolvimento científico prioridade sôbre tôdas as atividades do país; 5) dirige tôda sua organização econômica e científica.

Eis as cinco normas de vida da sociedade da era atômica, [illegible].

Ninguém garante que a Europa deverá suportar essas mesmas pressões ou resignar-se a essas fatalidades. A guerra ou a paz são decididas fora dela, e, nesse caso, como está isenta de responsabilidade, não tem razão de abandonar-se ao histerismo. E quanto à angústia, justifica-se menos aí do que em qualquer parte do mundo. De hoje em diante Paris estará menos exposta do que Chicago ou Washington.

Seria tolice acreditar que a Europa pode levar vida despreocupada e fácil, à margem dos circuitos de fôrça. Mas seria igualmente fútil pensar que em seu relativo abandono ela pudesse tirar dos acontecimentos a liberdade e, talvez, os meios de subsistir.

De qualquer modo, muitos problemas mal expostos até hoje deverão ser reconsiderados.

SERVAN SCHREIBER

Walfrido Leão — Dentista
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S/13 — TEL. 22-3736

PALESTRAS NOS JARDINS E PRAÇAS

A fim de intensificar a cultura popular, o prefeito aprovou o plano de palestras ao ar livre nos jardins e praças públicas nas quais serão apreciados os grandes nomes das artes e das letras do Brasil. Já no dia 11 do corrente será focalizada, em local previamente designado, a figura de mestre Valentim, escultor brasileiro do tempo do vice-rei d. Luís de Vasconcellos.

EM TÓQUIO OS DIPLOMATAS BRASILEIROS QUE SERVIAM NA CHINA

Segundo informações recebidas pelo Itamaraty, já se encontram em Tóquio o embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco e o secretário Oswaldo Tavares, que integravam a missão diplomática brasileira junto ao govêrno chinês.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

Nós e a criança

Um quadro da mortalidade infantil na América é um quadro de indizível vergonha para o Brasil. Estamos entre os países onde há todos os anos uma verdadeira matança de inocentes, entre as nações-Herodes do mundo. Vejam o seguinte quadro, que, sem dar todos os países do continente, mostra os melhores, os medianos e os péssimos. O ano em que foi feita a comparação é o de 1943. Os números representam crianças mortas com menos de 1 ano por 1.000 crianças nascidas vivas.

Estados Unidos	40.0
Canadá	54.0
Argentina	78.0
Nicarágua	100.0
Venezuela	109.0
Salvador	110.0
México	118.0
Costa Rica	117.0
Honduras	127.0
Brasil	185.0
Chile	194.0

Pràticamente 20 % dos que nascem no Brasil fazem-no apenas para aturar uns meses de sofrimento semi-consciente e para voltarem depois à inexistência. Nas cidades brasileiras vemos mais de perto a nossa vergonha. Dentro do mesmo coeficiente por 1.000, íamos, no ano de 1945, de Cuiabá, com 55 crianças mortas, Manaus e São Paulo, com 100, a Teresina, com 410, Recife, com 425 e Natal com 500.

Tiramos os espantosos dados acima de um boletim publicado pela Campanha Nacional da Criança, ora em marcha em mais de uma de suas benéficas ofensivas. No entanto, como se vê, os dados são referentes a anos bastante passados, o que mostra que nem isto estamos fazendo muito bem, isto é: que nem estamos atualizando êsse retrato da nossa vergonha, o que é indispensável para qualquer análise objetiva que queiramos fazer da situação.

O fato básico, sem dúvida, é que fazemos companhia à China, à Índia, aos países nos quais a vida humana é barata e nos quais os que vêm ao mundo são indesejáveis. Todo o nosso ufanismo, todos os desfiles marciais, os discursos e as festas patrióticas não conseguirão transformar-nos num grande país enquanto consentirmos na morte de tão grande percentagem daqueles que seriam o Brasil de amanhã.

PEDIDA UMA ASSEMBLÉIA GERAL DA A.B.I.

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte abaixo-assinado:

"Declaramo-nos solidários com a carta de nosso consócio Amorim Parga e desejamos que se realize uma assembléia geral extraordinária, como foi pelo mesmo pedida. Rio, 1 de outubro de 1949 — *Eduardo Lemos, Eduardo Batista de Souza, Gricha Allmann, Nestor Medeiros, Roberto Silva Filho, Francisco Paraiso, João de Andrade, Deusdedith Serôa da Mota, Amador Cysneiros, Cursino Raposo, Antonio Monteiro, Luiz Alves, Dante Guarino, Bento Eusebio Pereira, Armando Migueis e Doutel de Andrade*".

POLIDOR SEVERA PARA MOVEIS
DEPÓSITO
Rua 7 Setembro: 75 — Rio de Janeiro

O CRUZEIRO NÃO SERÁ DESVALORIZADO

Washington, 3 (FP) — Nos meios especializados desta capital, garante-se que o Brasil não desvalorizará sua moeda, como acaba de fazer a Argentina com a sua, e como não deixarão de fazer outros países da América Latina, cujo comércio exterior depende em grande proporção dos países da zona do esterlino. O fato de, durante os quinze dias que se seguiram à desvalorização da libra esterlina, a Bolsa brasileira não ter dado cotação ao curso da libra, levou alguns dêsses especialistas a suporem que o govêrno brasileiro estudava, se não a desvalorização do "cruzeiro", pelo menos um sistema de cotações múltiplas. Tal não se dará, entanto.

Os meios autorizados consideram que a estabilidade e saúde econômica do Brasil permitem ao seu govêrno manter o "cruzeiro" na paridade de 18,72 em relação ao dólar. A desvalorização do esterlino não afetará o Brasil, pois 70 por cento das exportações do país se encaminham para a zona de moedas conversíveis. As exportações brasileiras para a Europa e países da zona esterlina são, na grande maioria, de matérias-primas obteníveis sòmente em país da zona do dólar — como algodão, minérios de ferro, metais etc. cujos preços serão, verossimilmente, mantidos.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Você já sabe?
TINTURARIA
Tip Top
LAVA A SÊCO
Cortinas
Tapetes
Cobertores
Apanha e entrega a domicilio!
tel. 48-7878
Agência: Copacabana
tel. 37-8089

ESTUDA-SE O PEDIDO DE EXTINÇÃO DO CONTRÔLE DE PREÇOS

Aumento provisório para o preço do leite e abastecimento de arroz

Informa-se que o presidente da República entregou a uma comissão, constituída dos ministros do Trabalho e da Agricultura e do prefeito do Distrito Federal, o caso do memorial em que as classes produtoras sugeriram a extinção do contrôle de preços. A comissão tem a seu cargo também o estudo dos problemas do abastecimento do arroz, conforme determinação do chefe do govêrno. O ministro Daniel de Carvalho declarou, a propósito, que, segundo informações que obtivera dos Serviços de Estatística da Produção e da Economia Rural, não há escassez de arroz. Espera-se que a safra brasileira de 1949 seja um pouco maior do que a do ano passado. Embora a produção tenha diminuído em São Paulo, Santa Catarina e Paraná, disse, aumentou em vários outros, notadamente em Minas, Goiás, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Maranhão, Ceará, Paraíba e Bahia. Quanto a São Paulo, devido à sêca, a produção caiu de 832.650 toneladas em 1948 para 702.946 êste ano. No Rio Grande prevê-se atinja 540 mil toneladas. A capacidade de estocagem dos atacadistas, por outro lado, é de 65 mil toneladas por mês. A exportação está suspensa.

O sr. Amandino de Carvalho, secretário geral de Agricultura da Municipalidade, esclareceu, por sua vez, que a cotação do arroz no Rio Grande do Sul é superior ao preço tabelado nesta capital. Daí a razão da deficiência do abastecimento.

Acrescentou que têm havido entendimentos entre as autoridades controladoras a fim de adotar providências e evitar a escassez do arroz. No tocante ao leite, frisou que o aumento concedido é provisório e vigorará até que a comissão presidida pelo prefeito complete seus estudos.

Na Associação Comercial, o abastecimento de gêneros também foi objeto de debates, ontem, quando esteve reunida a comissão permanente de preços, constituída pelos srs. Nilo Sevalho, que é também representante do comércio na C.C.P., Antônio Galdeano e Alfredo Monteiro Guimarães. O sr. Antônio Galdeano falou sôbre o arroz, tendo criticado o contrôle de preços. Afirmou que o comércio está exausto de cobrir os erros da C.C.P., importando mercadorias para vendê-las com sacrifícios, prejuízos e vexames. Tão empíricas eram as tabelas que sua obediência rígida acarretaria a falta de gêneros nos centros consumidores e a ausência de plantio nas fontes produtoras. Viam-se, de um lado, o Instituto Riograndense do Arroz garantir ao produtor um financiamento eficiente; de outro, o prefeito Mendes de Morais, com a responsabilidade de assegurar a alimentação do povo, corrigir os erros do órgão controlador e adquirir arroz por preços superiores aos tabelados, reconhecendo os direitos de quem produz. A C.C.P., por seu turno, mantinha-se em situação falsa. Elogiou, entretanto, a atuação das comissões de preços dos Estados que, a seu ver, elaboram tabelamentos criteriosos. A dualidade de organismos com atribuições idênticas desmantelava a produção.

Ao concluir, lembrou a medida sugerida pelo general Anápio Gomes, para a extinção da C.C.P.

O "Jornal do Comércio"

Uma das seções mais interessantes com que conta a imprensa carioca é aquela em que o **Jornal do Comércio** reproduz algo do que publicou exatamente há um século. Além de constituir uma espécie de daguerreotipo diário do Brasil, de fôlha de álbum de família, a seção, na sua brevidade incisiva, lembra-nos de que, mais felizes do que os homens, os jornais não envelhecem. Basta-lhes a juventude de direção e redação, juventude que pode ser perene.

O **Jornal do Comércio** acaba de fazer 123 anos, um aniversário respeitabilíssimo. No entanto, se consultarmos uma edição sua de mais de cem anos, ou se o lermos hoje, constataremos o mesmo vigor, a mesma solidez de estrutura material e intelectual, a mesma abundância de informações e a mesma inteligência nos comentários. Aliás, que é a tradição senão o meio de preservar intactas as virtudes principais de alguma coisa? O **Jornal do Comércio** é o grande exemplo que temos em nossa imprensa dêsse tradicionalismo vital e forte.

Ao **Jornal do Comércio** e a seu diretor Elmano Cardim nossos cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do decano da imprensa carioca, jornal que terá sem dúvida entrevistado Pedro I e José Bonifácio e que irá vencendo novas etapas com o mesmo entusiasmo dos primeiros anos.

DIFICILMENTE GETÚLIO VOLTARÁ

Lisboa, 3 (U.P.) — O gal. Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil, disse que duvidava da volta ao poder, em conseqüência das próximas eleições, do ex-presidente Vargas. Obino se encontra de visita à Europa Ocidental, e foi entrevistado quando seu avião aterrissou aqui por longo tempo. Admitiu que Getúlio Vargas "Tem eleitores favoráveis", mas aduziu: "Em minha opinião, será muito difícil para êle voltar ao poder".

Interpelado sôbre a posição do Exército brasileiro em política, disse: "O Exército é uma fôrça conservadora, para manter o govêrno e as instituições". Disse ainda que, quando regressar por Lisboa, espera visitar o presidente Carmona e o primeiro ministro Oliveira Salazar.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas, Testes alérgicos, Tubagens, Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

O BRASIL RECONHECE O NOVO GOVERNO SÍRIO

Em cumprimento às instruções recebidas do Itamaraty, o ministro do Brasil em Beirute viajou, em fins da semana passada até à cidade de Damasco, onde entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Síria a nota de reconhecimento, pelo nosso país, do novo govêrno sírio.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. A. ACKERMANN — RINS, BEXIGA, PROSTATA, DEBILIDADE SEXUAL. R. URUGUAIANA, 24
DOENÇAS DAS SENHORAS.
CORRIMENTOS AGUDOS E CRÔNICOS, TRATAMENTO RAPIDO. (17641)

AVENIDA DO LEBLON A GUARATIBA

O prefeito aprovou o projeto de abertura da Avenida Litorânea, do qual faz parte o alargamento da Avenida Niemeyer, a qual, partindo do Leblon, passará pelo Joá, Dois Irmãos, estendendo-se até Guaratiba. O projeto, para cuja realização já foi aberta a concorrência pública, tem um duplo aspecto: o fomento às atividades turísticas e facilidade para o escoamento da produção agrícola da zona rural carioca.

A CÊRA
Esmeralda
• TEM QUALIDADE
• É ECONÔMICA
• RENDE MUITO MAIS

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU - Consultas: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

SKF

PONTAS ROTATIVAS
Longa duração, graças aos rolamentos SKF de que estão providas as pontas.
Ausência absoluta de folga dada a estabilidade dos rolamentos.
A ponta rotativa pode ser apertada mais rìgidamente do que uma ponta fixa comum, proporcionando, assim, melhor centragem da peça de trabalho.
O centro da peça de trabalho não se desgasta nem precisa de lubrificação.
Pode-se aumentar consideràvelmente a velocidade de corte devido ao melhor apoio que oferecem estas pontas rotativas.
As nossas pontas rotativas não requerem retificação e não se aquecem.
Consulte a
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

TELEFONES

Um serviço público tradicionalmente irritante

Há serviços públicos que são tradicionalmente irritantes. Os nervos os toleram pela indispensabilidade de que se revestem. Quando o interessado não é premido pela urgência a solução é adiar a utilização, sufocar a contrariedade e deixar que se avolumeo mal-estar. Mas nem sempre é possível transferir o desagrado eminente.

E' o caso dos telefones, serviço público tradicionalmente irritante, exemplarmente irritante. Tem sido sempre e até agora e não se sabe até quando fonte diária e de tôdas as horas de dissabores, não pelo que possam veicular as mensagens por êles transmitidas, mas especialmente pelo descaso, pela imperfeição, pela inexatidão, pela inconstância das ligações.

A qualquer anormalidade — linha interrompida, comunicações cruzadas, demoras exasperantes nos sinais de ligação, defeitos nos aparelhos, etc. — a qualquer dêsses tropeços martirizantes, é possível a correspondente reclamação. E a essa reclamação até há tempos correspondia apenas a inércia, a indiferença, o clássico e falso "vamos providenciar". A guerra desculpava tudo: falta de técnicos, falta de material, tôdas as faltas, só não havendo faltas no serviço de cobranças e outros afins e correlatos. Ainda está na lembrança de todos os assinantes — todos indistintamente — a enervante desculpa apresentada nas frases de praxe e sêcas: "a demora é motivada por falta disso ou daquilo".

Pois bem, até essa pequena e inútil atenção foi desprezada. O hábito do mau serviço evoluiu — ou involuiu — para uma situação que há de ter paradeiro. Se o serviço continua inexplicável e abusivamente deficiente, a maneira de escusá-lo foi agora substituída — era só o que faltava! — pela grosseria, pelos maus modos, pela falta de educação.

Já não se trata como dantes de ter paciência e, depois dela esgotada, deixar cair os braços com desalento. Não. Estamos diante do desafôro, da falta que não é mais material e, sim, tem outro sentido. O serviço é precário, o assinante sofre os prejuízos das falhas e já não lhe assiste o direito de formular sua justa queixa sem que esteja sujeito a ouvir expressões pouco amaveis ditas em tom de quem não admite protestos. Positivamente o absurdo é flagrante. A Companhia Telefônica perdeu a paciência de ouvir reclamações...

Ontem, por exemplo — mais um caso dos muitos de todos os dias — durante 27 minutos um assinante chamou a telefonista de interurbano, — 01 — para uma ligação urgente. Como não o atendesse, reclamou à telefonista-chefe — 00 — que o deixou esperando, contados a relógio, 9 minutos. A reclamação consistia num simples e razoabilíssimo pedido para que providenciasse uma funcionária do serviço interurbano para atender, só para atender! E foi isto apenas o que se exigiu. A resposta foram quatro desaforos. E o telefonema urgente não se fêz.

Aí está. Os fatos públicos e notórios independem de testemunhos. Não vamos reproduzir as dezenas de queixas que nos chegam para mais acentuar a triste condição a que atingiu a Companhia Telefônica. E o não fazemos por desnecessário. São centenas de milhares os que possuem telefones nesta capital. E pelo mesmo número se contam os descontentes.

Chamamos não apenas a atenção dos dirigentes da Companhia Telefônica, mais igualmente a das autoridades incumbidas de zelar para que o assinante que paga tenha, além do direito de ser tratado com urbanidade, um serviço à altura do preço que lhe é cobrado.

O ANTIGO DIRETOR DO IMPÔSTO DE RENDA prossegue negando o direito aos jornalistas

A réplica incisiva da A.B.I.

O sr. Augusto Bulhões recebeu da A.B.I. a seguinte carta: — "A Associação Brasileira de Imprensa não pode deixar de lamentar que a sua deliberação de desconhecer, sistemàticamente, a isenção constitucional assegurada aos profissionais de imprensa continue a se manifestar ainda depois de afastado da Diretoria do Impôsto de Renda. Ao que tudo indica, o princípio doutrinário deu lugar a uma ojeriza que não perde vaza para se manifestar de público, num desperdício de energias que melhor fôra houvessem sido aplicadas ao aperfeiçoamento do aparelho arrecadador ao em vez de o serem no combate a um texto insofismável da Constituição Federal. Da sua atuação neste assunto uma coisa é evidente: a Constituição foi, deliberada e sistemàticamente, posta de lado como reconheceu o Poder Judiciário sempre chamado a decidir a respeito. A Constituição Federal não pode ficar à mercê das interpretações que fogem à letra e ao espírito do seu texto. Sobretudo aos funcionários cabe o dever imperioso de respeitá-la íntegra e intangível nos seus princípios. Se o teórico deseja atacá-la cabe-lhe um único caminho: deixar a função pública para criticar a lei magna como cidadão. Do contrário será a anarquia, a falta de responsabilidade e a confusão nos serviços administrativos. (as.) *Herbert Moses*, presidente."

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 2. Tels.: 42-1009 - 47-3476 - 27-3884. (31033)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 28 de setembro de 1949

Nada agradável

Foi desembarcada hoje nesta cidade a carga de um navio procedente da Inglaterra — turistas da esfera do dólar. Dificilmente se poderia encontrar um dêles que tivesse uma palavra agradável para a Inglaterra.

Ben Hogan, capitão do "time" U. S. Ryder Cup, declarou que não gostou do "golf" britânico, e ainda que "os campos de "golf" britânicos são terríveis".

Fred Perry, que já foi inglês, disse que não gostou do jôgo de "tenis" britânico. "Ninguém pode mais jogar "tenis" naquêle país, e suas quadras se encontram em terríveis condições".

Três congressistas norte-americanos — Wilson Gillette, Lindley Beckworth e John Bennet, — que foram ver de perto o sistema de desenvolvimento do plano nacional britânico de saúde, disseram que não gostaram.

Disseram êles: "Estamos mais contra êle agora (o plano de saúde) do que antes de visitarmos a Inglaterra".

Renee Marta, o avangelista de 9 anos de idade, não gostou de coisa alguma na Inglaterra. Sua afirmativa: "Nada do que eu comi chegou a me "encher". Não gostei do açúcar candy, não gostei do sorvete. O povo é paupérrimo e veste-se mal".

Até Jane Wyman, de Hollywood, que gostou da Inglaterra, também tinha uma queixa: "São precisos 70 dias para se rodar um filme".

O CONTRASTE... Eis o que declarou em sua partida de regresso para a Inglaterra, o prefeito de Londres Gwylim Lloyd George: "Fiquei impressionado com a limpeza do ar ambiente de Nova York, que forma um grande contraste com a enfumaçada Londres, com a bela organização do tráfego, com a incrível accessibilidade de todos, e com algumas belíssimas e gostosas costeletas de carneiro"...

RESPONDENDO a todos que o chamam de socialista, o presidente Truman declarou hoje num broadcast que nada existe de "alienígena ou perigoso" em seu programa welfare (bem-estar). Disse êle: "O princípio de que o poder do govêrno deve ser empregado na promoção do bem-estar geral é tão americano quanto o solo que pisamos".

PARA AJUDAR A INGLATERRA a vender seus produtos nos EE. UU., o Departamento do Comércio norte-americano publicou hoje a primeira edição de um boletim divulgando as mercadorias "Made-in-Britain" capazes de despertar o interêsse dos comerciantes norte-americanos. Como um elogio ao que Washington classifica de "a melhor ratoeira", está escrito: "Simples, forte, higiênica, inoxidavel, e não precisa de iscas". O manufatureiro de Essex, Inglaterra, promete entregar 60.000 dessas ratoeiras por mês"...

ADEUS ISOLACIONISMO.. O prefeito Kennelly, de Chicago, solicitou uma reunião geral de tôdas as autoridades superiores daquela cidade, para discutir o caso dos EE. UU. virem a ser atacados com bombas atômicas. Disse Kennelly: "Se os Estados Unidos forem atacados, não há dúvida alguma de que Chicago será o primeiro alvo do inimigo".

O EX-CAMPEÃO MUNDIAL dos pesos-pesados, Joe Louis, declarou hoje que adotou nova carreira — a de corretor de imóveis. Êle está financiando um plano urbanístico em Los Angeles, para a construção de casas que serão vendidas a Cr$ ... 150.000,00 por unidade. Louis prometeu que só construirá casas onde não haja restrições para os negros...

DUTRA CONDECORADO

Madri, 3 (U. P.) — Tôda a imprensa madrilenha publicou com grande destaque a notícia de que o govêrno espanhol condecorou o general Eurico Gaspar Dutra, presidente do Brasil, com o Gran Colar de Isabel a Católica. Os jornais publicam fotografias do presidente Dutra, assinalando o progresso do Brasil sob a administração do presidente Dutra.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI. Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas
RADIO MAUÁ Diàriamente, exceto domingos, ás 18,55 horas
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diàriamente, exceto domingos, ás 9,00 horas

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA AUTO COMERCIAL "MERCURIO" LTDA.

A requerimento de Emanuel John Taressay, comissário da concordata preventiva, o juiz da 10a. Vara Civel decretou a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 26, loja, com negocio de radios e geladeiras e material elétrico. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico a Companhia Cipan.

Passivo declarado .... Cr$ 10.889.612,10.

LEONORA AMARANTE & IRMÃOS

O juiz da 12a. Vara Civel atendendo a confissão de insolvencia, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Haddock Lobo, 413, e 417, com negocio de pensão. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o I.A.P. dos Comerciários.

Passivo declarado .... Cr$ 120.000,00.

MARCENARIA N. S. DA PENHA

O juiz da 8a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva supra, requerida por Antonio Barros de Carvalho, estabelecido à rua Dias da Cruz, 543. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário A. C. Amorim.

Passivo declarado .... Cr$ 299.392,30.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LIMITADA.

O juiz da 8a. Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos não impugnados como quirografia no total de Cr$ 13.539.124,90.

A PROCISSÃO DOS EQUÍVOCOS

É com a mais justificada apreensão que os homens conscientes que restam no Brasil vêem aproximar-se a hora crucial da presente crise política.

Caminhamos ao encontro de um adversário, (no caso a *desordem*), tenha que nome tiver, não só distraídos mas também dominados por uma tendência à autodestruição e ao suicídio. E é evidente que há uma fôrça maléfica ativa intervindo nos acontecimentos e obtendo dessa intervenção resultados singulares.

Mas pouco a pouco, vai-se dissipando o nevoeiro, o estado de confusão em que a política brasileira mergulhara e distingue-se lentamente a paisagem verdadeira. O raciocínio surpreso e incerto compõe-se com a aproximação do prazo fatal da decisão sucessória e já é possível avaliar o perigo que correm as instituições mal enraizadas e que desmentiram e desiludiram os que julgaram cabível um reerguimento nacional, uma reconstituição do tecido político depois de derrubado o Estado Novo.

Sabemos mais ou menos no dia de hoje, que se agravou a crise política, que o nível humano ainda baixou de 1945 para cá, não obstante as facilidades que se abriram com o estabelecimento da lei para a fundação de um *estado* democrático sério.

Naturalmente, o que se chama o *Govêrno* é em grande parte culpado dêsse desalento a que chegamos. Está na consciência de todos que os atos e gestos do alto não foram educativos ou exemplares. A *graça* foi bem pouca e o *pêso*, que se opõe à levitação do mundo político, atuou fortemente desfigurando, amolecendo resistências, fomentando a lassidão de que resultou o que aí está, essa confusa procissão de equívocos que vai levando o país para uma nova e desgraçada voragem. Mas a culpa está longe de caber ao Govêrno inteiramente, pois há culpados de tôdas as formas e jeitos. Culpados por fôrça de participação direta, culpados por desatenção, culpados por omissão, culpados por falta de inteligência e discernimento. Os que levaram o presidente Dutra ao Palácio do Catete e os que formaram o partido de *vigilância*, deram-se as mãos nos mesmos erros, na mesma apatia e indiferença. Um cansaço excessivo caiu sôbre a coisa política, eleito o presidente da República, em 1945. Todos procuraram descansar, silenciar, refugiar-se numa espécie de paz dos túmulos. Anulou-se, findo o primeiro embate, o princípio ativo da vida partidária, o princípio da luta. Salvo pequenos atritos de natureza sempre pessoal e particular, concordaram todos em adormecer, em viver uma vida, no plano político, puramente vegetativa. A oposição inventou o acôrdo interpartidário e aquietou-se nesse acôrdo, não distinguindo sequer a solidariedade política da solidariedade administrativa. Erros e mais erros foram cometidos sem que a *vigilância* prometida e jurada ao povo acordasse de sua modorra. Os que foram eleitos como representantes de um certo espírito *combativo* e *inconformista* (salvo as poucas exceções, na Câmara e Senado, das oposições de algumas *naturezas*) guardaram as suas armas e caminharam confundidos num *governismo* da pior espécie, numa aterradora melancolia, *num deixar passar as coisas* como não conhecíamos sequer nos piores momentos da ditadura ou da chamada velha república.

Só nos municípios, com violências ainda e um resto de vivacidade, havia ou há um ou outro sinal de existência. Os grandes acontecimentos nacionais, travaram-se em tôrno das falsas lutas pelo aumento de subsídio dos congressistas e do caso das refinarias de petróleo, em que o verdadeiro interêsse nacional não foi sequer assinalado. É possível que nas suas comissões, deputados ou senadores tenham trabalhado silenciosamente, mas fôrça é convir que a vida política perdeu beleza e sentido, amesquinhou-se, e os homens de personalidade recolheram-se, fugiram do cenário, desiludidos, desencantados, com o clima nada propício, nada estimulante.

Chegamos ao último tempo do quinquênio Dutra como um navio navegando em mar podre. Mastros quebrados, os tripulantes entontecidos, os instrumentos de precisão imprestáveis.

Procura-se um candidato e não é possível encontrar uma fórmula que satisfaça e contente ao grupo conservador, ou que se supõe conservador. No seio dos partidos reina a pequena discórdia, a discórdia que traduz apenas interêsses individuais contrariados ou insatisfeitos.

Não há um sôpro de vento puro nessa calmaria. Uma inspiração. As soluções mais entristecedoras são as que encontram maiores possibilidades. Insensìvelmente a nação se vai convencendo de que não estava preparada para a prática do regime democrático. Ninguém se dispõe a encarar o momento com alma. E enquanto as *combinações* vão falhando, enquanto ninguém mais sabe o que quer, os fantasmas da *desordem* começam a aparecer. E muitos dêsses fantasmas têm a postura falsa e a máscara de salvadores...

Augusto Frederico Schmidt

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SOCORRER VITIMAS DE ENCHENTES

O presidente do Senado Federal promulgou o decreto do Congresso Nacional que abre o crédito extraordinário de Cr$ 10.000.000,00, para aplicação na assistência e amparo às populações atingidas pelas inundações nas bacias dos rios Pardo, Pirapetinga, Angú e Aventureiro, nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

REGULAMENTO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O regulamento da Escola Superior de Guerra foi aprovado e mandado executar por ato do presidente da República.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

Vá pelo caminho mais fácil!

o caminho da
BRANIFF
Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balboa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.
VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:
Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)
Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)
Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)
Pontualidade Braniff (devido à sua organização esquemática e ao seu excelente serviço de manutenção)
BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos EE. UU.
BRANIFF International AIRWAYS
Avenida Rio Branco, 277 — Telefones: 42-1704 — Rio ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

Chamados hoje ao departamento do pessoal os vigilantes transferidos para o quadro permanente

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos Vigilantes recentemente transferidos para o Quadro Permanente que compareçam hoje das 12 às 16 horas no Departamento do Pessoal, Av. Graça Aranha 416 — 2.º andar — Sala 225, a fim de assinar os respectivos têrmos de posse.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio — Blanche Marie Machado de Oliveira e Beatriz de Castro Ellis — Permito a título experimental, devendo o Departamento de Agricultura facilitar-lhes, de início, os meios necessários; — José Ribeiro da Silva — Arquive-se; Mavelina Oliveira Alves, Arly Fernandes Dutra, Luiz Gonzaga Monteiro de Barros — Autorizo; Erlinda Moreira da Silveira — Aguarde oportunidade; Antonio Cordeiro de Albuquerque — De acôrdo com os pareceres. Não convém presentemente.

Na Secretaria Geral do Interior e Segurança — Instituto N. S. Auxiliadora — Deferido; Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, Partido Social Democrático do Engenho Novo, Asilo Isabel — Autorizo; Matriz de Santa Teresinha — Arquive-se.

Na Secretaria Geral de Administração — Anaida de Almeida Stilben, Gentil Alves de Oliveira, Belarmino da Fonseca e Outros, Alberto Francisco Moreira, Vera Sarmanho de Melo, Otavio Jofra da Cunha, Arnaldo Policarpo da Silva, Humberto Amaral Castelões, Clovis de Andrade e outros, Pericles Gomes Barbosa e outros, Floriano Cordovil e outros, Margarida Castrioto Pereira Coutinho Vilaça, Plinio Augusto da Silva, Eugenio Cezar Pereira, Raimundo Geraldo Lopes Figueiredo, Euclides dos Santos Mendonça — Indeferido; Antonio Luis Miranda — Deferido; Carlos Victor Renno Ribeiro — Seja instaurado processo administrativo; Antonio Inácio Sanches — Seja removido; Sussena Soares, José Corrêa Vallim, João Miranda Junior — Permiot; Mario Ferreira Piragibe — Aguarde oportunidade; Guanahyra Yerecê Bruno de Queiroz, José de Almeida Cavalcanti — Mantenho o ato.

SALÁRIO FAMÍLIA

Foi concedido salário família aos seguintes funcionários: Durval de Carvalho Pedrosa, Alcides Saisse, Maria Adelaide Castilho e Rui Moreira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Designação — Para o Serviço de Expediente Geral de Administração do estafeta, Osvaldo Martins.

Dispensa — De Eunice de Mello, da função de atendente, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Despachos — F. R. Aquino & Cia. Ltda. — Autorizo; Firmiano de Castro Reis, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa Garcia; Alberto Candido — Indeferido; Lucia de Saldanha da Gama Bacelar, Agostinho de Castro Pôrto, Nancyli S. Virgolino de Alencar, Alcina Teixeira da Motta — Deferido; Paulo de Souza Andrade, Rubens Ferreira Guedes — Certifique se, nos têrmos da Lei; Octavio Christiani — Sim, na repartição; Antonio Vaudrilho do Sacramento — Não pode ser atendido; Maria da Conceição Nascimento, Jocelyser de Vasconcelos, Abel Teixeira, Alzira Pereira, Alayr Lobo de Almeida, José Juarez Gonçalves Chaves, Silvio Salema Garção Ribeiro — Arquive-se.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Taygora Fleury de Amorim — Refixados em Cr$ 100.800,00 a partir de 1-12 48, os proventos anuais de disponibilidade: Silvio Fróes Abreu — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1-12-48; Gualter Adolpho Lutz — Refixados em Cr$ 100.800,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de disponibilidade; Hildebrando Marcondes Portugal — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1-12-48 à vista das informações prestadas; Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana — Refixados os proventos anuais, de disponibilidade, à vista das informações, em Cr$ 100.800,00 a partir de 1 12-48; Romão Côrtes de Lacerda — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 100.800,00 a partir de 1-12-48; Antonio Figueira de Almeida — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 100.800,00 a partir de 1 12-48; Clovis do Rêgo Monteiro — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 100.800,00 a partir de 1-12-48; Haroldo Lisbôa da Cunha — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas; Jorge Figueira Machado — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1 12-48; Adalberto Menezes de Oliveira — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1-12-48; Joventina de Souza — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 15.000,00 anuais, a partir de 23-10-48, alterados para Cr$ .... 20.640,00 anuais, a partir de 1-12 48.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Recomendação — Recomenda, em aditamento à Circular n. 5, de 18 de agosto de 1949, aos senhores diretores de Departamentos e chefes de Serviços autônomos, de que é obrigatória a fixação do período de trabalho para a execução de trabalhos extraordinários, sendo que, nos casos normais, haverá antecipação ou prorrogação do expediente, de acôrdo com a lei estatutária.

Recomenda aos senhores diretores de Departamentos e chefes de Serviços autônomos que remetam ao Gabinete do Secretário Geral, quinzenalmente, súmula dos trabalhos realizados e dos que estão em andamento, inclusive a forma de execução (administrativa, tarefa ou adjudicação).

Recomenda aos senhores diretores de Departamentos e chefes de Serviços autônomos que remetam, no prazo de dez (10) dias, relação do pessoal que, em virtude dos respectivos cargos ou funções estiver executando trabalhos fora das atribuições regulamentares, indicando a autoridade que ordenou e as causas.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

"Ordem de Serviço" — Designando os chefes dos Serviços de Horticultura, Economia Rural, Avicultura e Peq. Animais e Engenharia Rural, Pd. NC — Eduardo Hugo Frota — matr. 53.106, Everardo Barbosa de Castro — matr. 58.143, Augusto Parisot de Gusmão — matricula 53.656, Leonardo Otto Kuhn — matr. 52.678, e o Encarregado do Setor de Máquinas Agrícolas Milton Socci Cabral — matr. 13.418, respectivamente, para no prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, proporcionarem a esta Diretoria, os elementos indispensáveis à apresentação dos estudos recomendados pelo Secretário Geral no ofício AgSE/1031, de 21 de setembro do corrente ano.

Designação — Do trabalhador Pierre de Carvalho — para substituir o encarregado do Núcleo 0.161, durante o impedimento por férias do respectivo encarregado.

DESPACHOS DO DIRETOR

Joaquim do Cabo — Mário de Souza Barros — Alberto Caldas Viana — Mário de Matos Faro — Gianna — como Pascoal Argento — José Gonçalves — Iraci Igayara — Argemiro Marques Carvalho Camarão Jr. — Aguarde-se o próximo exercício.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Arnaldo Pinheiro de Andrade — Reduzo a multa à quarta parte se paga dentro do prazo de dez dias. Armando Achur — Mantenho a decisão do diretor do D.F.S. — Silvio Ferreira dos Santos — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o departamento de Difusão Cultural o professor Francisco Henrique de Mendonça.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — do professor de curso primário Maria Helen Garcia, para a escola "Benedito Otoni" — do inspetor de alunos Dulcinéa Auxiliadora Silva, para a escola "Júlia Lopes de Almeida" — do servente Hugo Losco, para a escola "Pedro Ernesto".

Remoções — dos trabalhadores Ilza Belmira Gomes da escola "Manoel Cicero" para a escola "Pedro Lessa" — Ilza Pereira da escola "Pedro Lessa" para a escola rural "Virgilio Varzea".

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13304	10365	13309	620
13308	15976	13313	3142

EMERGENCIAS

Matrículas:

234	591	5385	6175
6634	11233	11916	13076
12477	18169	20102	22886
32522	38829	53823	61207

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

"O diretorio do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, comunica por nosso intermédio ao funcionalismo da P.D.F., que está providenciando junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal, uma nova classificação para Trabalhadores, Serventes, Continuos, e Zeladores.

Trabalhadores: — E e F; Serventes: — G e H; Continuos: — I e J; Zeladores: — K, L, M. Na gestão do prefeito Hildebrando de Góes, foi entregue um memorial pela diretoria dêste C.P.S.M. ao senhor chefe do executivo municipal, no qual se pleiteava a unificação dos quadros de serventes, com melhor padrão de vencimentos, no entretanto êste documento está até hoje sem solução de espécie alguma. Na atual administração do senhor general Angelo Mendes de Morais, foi renovado igual pedido, inclusive a apóstila nos títulos dos antigos Serventes de 2.ª classe, classificados na gestão do ministro Philadelpho de Azevedo, e, que ainda se encontram como Trabalhadores, com prejuizos de salários e de promoção, montando os prejuizos dos mesmos em mais de ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que naturalmente irá aumentando de mês para mês, enquanto não fôr cumprido o despacho do dr. Philadelpho de Azevedo. O Centro dos Pequenos Servidores Municipais lançará mão de todos os recursos legais, a fim de que seja reconhecido o direito de seus associados, bem como a melhoria de padrões, em face do alto custo da vida, para evitar que a fome e a miséria invada os lares humildes de seus associados e demais colegas, na totalidade chefes de numerosas familias. — Distrito Federal, 2 de outubro de 1949".

MUDANÇAS?...
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MÓVEIS COPACABANA
FONES: 37-3333 — 37-0621
(40598)

CONTINUA SEM QUORUN A CÂMARA MUNICIPAL

E nada sôbre o orçamento

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para o melhoramento de ruas nas zonas urbana, suburbana e rural.

Com a palavra, o sr. Gama Filho propôs e obteve a consignação nos anais de um voto de regosijo com o sr. Veiga Cabral pela publicação do seu último livro sôbre História do Brasil.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira justificou o projeto de sua autoria concedendo subvenção ao Centro de Estudo e Defesa do Petróleo, destinado a auxiliar a impressão de um livro documentario do general Leite de Carvalho sôbre o problema. Afirmando ser a obra de valor incontestável pelos conceitos que encerra, e dizendo da necessidade de fazer chegar ao povo os conhecimentos tão empolgante problema, salientou o vereador udenista que a Câmara deve prestar a sua solidariedade, contribuindo assim para o amplo esclarecimento do assunto e para fixar na história a sua participação nêle.

Com a palavra, o sr. João Machado dissertou sôbre a sanção do prefeito ao projeto de sua autoria suspendendo os descontos em fôlhas de pagamento dos funcionários municipais, no mês de dezembro de cada ano, terminando por lamentar que a imprensa, ao noticiar o fato, omitisse o seu nome.

Ocupando a tribuna, o sr. Paes Leme solicitou a realização de sessões extraordinárias para tratar do orçamento, tendo o sr. Alvaro Dias pedido verificação de número, o que evidenciou a falta de quorum para a casa deliberar.

Dada a impossibilidade de cuidar da extensa ordem do dia, a palavra passou ao sr. Tito Livio, presidente da Comissão de Finanças, que defendeu seus pontos de vista no que respeita à aprovação das contas de 1948 do prefeito. Radicalmente contrário à aprovação, o vereador udenista emitiu opiniões a respeito do sr. Levy Neves, consideradas por êste nada lisonjeiras. Travou-se então entre os dois vereadores veemente debate, ao qual aderiram mais tarde, em defesa do vereador e do prefeito, o sr. Gama Filho, e contra ambos, o sr. Cotrim Neto.

As dívidas dos pecuaristas

Inclusão também dos que não requereram a moratória

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a discutir na tarde de ontem o projeto de lei que perdoa as dívidas dos pecuaristas, aprovando-se duas emendas e várias subemendas.

A primeiras das alterações de autoria do sr. Leite Neto, foi aceita com um adendo proposto pelo sr. Raul Barbosa, ficando assim redigida: "Gozarão dos benefícios desta lei os criadores ou recriadores que, preenchendo as condições previstas nas leis ns. 209, de 2 de janeiro de 1948, 457, de 29 de outubro do mesmo ano, não hajam requerido os benefícios da moratória e cujos débitos tenham sido objeto de ação judicial, concordatas ou falência até a vigência da presente lei".

A segunda emenda, proposta pelo deputado Aloisio de Castro, foi aprovada com duas modificações introduzidas pelo próprio autor e pelo sr. João Cleofas, tendo a redação que se segue: "Incluam-se entre os beneficiários aquêles que, devedores em 19 de dezembro de 1946, e que não tenham requerido os benefícios das leis números 209 e 457, nem firmado acôrdo com os credores, não tenham feito, também renovação ou reforma de seus débitos. Salvo os títulos de créditos emitidos em favor de estabelecimentos bancários ou firmas comerciais, com escrituração legalmente levantada, os demais para serem admitidos nos favores da presente lei deverão ter sido protestados ou anotados no Cartório de Registro de Títulos e Documentos em data anterior à lei 209, de 2 de janeiro de 1948, provada em qualquer caso a aplicação do produto dos referidos títulos na pecuária.

Ainda na sessão de ontem o deputado Café Filho requereu fôsse colocada em pauta a mensagem do govêrno submetendo ao Congresso o texto de vários acôrdos internacionais, inclusive o que manda aplicar a cláusula de nação mais favorecida a zonas da Alemanha ocidental sob ocupação militar, convênio êsse firmado por 23 países. Mostrou, o representante potiguar que a falta da aplicação do texto em causa vinha trazendo grandes ônus para o comércio, uma vez que as mercadorias oriundas da Alemanha ocidental eram oneradas em 50 % ou 60 % do seu valor. Finalmente foi deferido o requerimento do sr. Café Filho, devendo a mensagem — que tem como relator o sr. Horacio Lafer — ser discutida em uma das próximas reuniões de uma das turmas daquele órgão.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A Comissão de Indústria e Comércio debateu ontem o projeto que regula o contrôle do comércio, da exploração e do aproveitamento das terras pouco comuns e dos minérios rádio-ativos.

Na qualidade de relator, o sr. Jales Machado defendeu o projeto, mostrando que nos outros países existem órgãos já estabelecidos no sentido de proteger e salvaguardar da exportação os minérios necessários aos laboratórios atômicos. Depois de falar o sr. Alde Sampaio, que concordou com o relator, embora julgando o projeto de execução difícil, foi adiada a votação da matéria até que seja encaminhado àquela comissão o projeto que institui o Conselho Nacional de Pesquisas, elaborando-se nesse interregno um substitutivo.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Êsse órgão técnico aprovou ontem — nos termos do parecer do sr. L. Cansado — o projeto que abre um crédito de Cr$ 1.050.000,00 para atender despesas com a aquisição de objetos históricos e de arte.

O sr. Alfredo Sá apresentou parecer favorável — que foi aprovado — do projeto que modifica o art. 295 do Código de Processo Penal a fim de assegurar prisão especial aos professores.

Por fim foi aceito, de acôrdo com o ponto de vista do sr. Walfredo Gurgel, o projeto que institui bolsas de estudo para o curso ginasial.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

A SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA NO INSTITUTO ANA GONZAGA

Dando início à Semana Nacional da Criança, o Instituto Ana Gonzaga fará, no dia 9 do corrente, a inauguração de um novo edifício em Inhoríba, estação da Central do Brasil, no Distrito Federal. A festividade da inauguração deverão comparecer autoridades federais, representantes do Departamento Nacional da Criança, da Legião Brasileira de Assistência e numerosos convidados.

Haverá um trem especial da gare de D. Pedro II, às 8,30 horas, plataforma n.º 11, linha J. Êsse trem voltará ao meio dia.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL.
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

REGRESSA HOJE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da última pág.)

"Diesel" elétricas chegadas hoje para a Rêde Viação Cearense.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Fortaleza, 3 (A.N.) — Após a visita de inspeção do presidente Dutra ao pôrto de Mucuripe, o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Clovis Pestana, que estava acompanhado do ministro Pereira Lira, ainda no interior do trem presidencial, concedeu aos jornalistas a entrevista que damos a seguir: — "A construção do porto de Mucuripe — disse inicialmente o sr. Clóvis Pestana — aspiração máxima do povo cearense constitui um dos problemas típicos da técnica portuária. Evidentemente, êste é um dos portos mais acidentados do mundo, constituindo a sua construção um problema que oferece numerosas dificuldades, as quais podem ser cientificamente estudadas em laboratórios hidráulicos. Nesses laboratórios se reproduzem tôdas as condições existentes no local, tais como, a intensidade das correntes marítimas, a natureza do material trazido pelas correntes, tendências de assoreamento em consequência da forma do litoral, etc. Quanto ao projeto do porto de Mucuripe, surgiu entre os técnicos brasileiros especialistas em portos uma grande discussão uns defendendo a solução que consiste na construção do porto e outros defendendo a construção de um dique, sendo que êstes últimos tiveram seus pontos de vista vitoriosos.

"Realmente, prosseguiu o ministro da Viação, o motivo das discussões girava em tôrno do assoreamento.

Depois de construído o primeiro trecho, infelizmente constatou-se a tendência para êsse tão temido fenômeno. Devo aqui relembrar que há muitos anos, uma grande autoridade estrangeira e de fama mundial e ainda de largas experiências em obras portuárias construiu um porto em Fortaleza, o que aliás não existe mais, pois está completamente inutilizado.

O ministro acentuou mais adiante que no momento o Ministério da Viação e Obras Públicas está desenvolvendo o máximo de esforços "no sentido de manter a dragagem necessária à utilização do chamado Cáis do Standard e de acelerar a conclusão dos estudos para que seja contratada uma firma americana ou holandesa para apresentar o projeto definitivo de dragagem, o qual deverá ser fundamentado nas experiências de laboratório, pois isso é o que de mais moderno existe em questão de técnica portuária".

No momento a solução é a dragagem e ao mesmo tempo completar o projeto na sua base. Acentuou ainda o ministro da Viação que, quanto à dragagem, estamos com duas soluções, sendo que a primeira é a aquisição de uma ou duas dragas moderníssimas. Para isso já foi aberta a concorrência, e como já estamos no fim do ano, e na impossibilidade de recebermos o crédito especial, a dragagem continua sendo feita com "prata de casa". A segunda consiste em um grande contrato para a execução de quinze milhões de metros cúbicos de dragagem nos principais portos brasileiros, dos quais se destacam os do Nordeste. Êsse contrato, depois da

visita a Mucuripe e na véspera da viagem foi feito um ultimato ao consórcio americano que ganhou a concorrência para saber se a mesma será mantida, a fim de que o contrato possa ser assinado imediatamente. Caso contrário, será aberta nova concorrência. Espero assim, — concluiu o entrevistado — que o Ceará entenda as minhas palavras".

CARACTERISTICAS DO AÇUDE DE CUREMA

Curema, 3 (A.N.) — Em todo o nordeste existem 134 açudes com uma capacidade total de acumulação de 2.656 milhões de metros cúbicos. Na Paraíba, além do açude de São Gonçalo, existem o de Curema o maior da América com 720 milhões de metros cúbicos e barragem de terra de 50 metros de altura e ainda o de Piranhas que acumula 253 milhões. O presidente da República, acompanhado do ministro da Viação e do engenheiro Estevão Marinho, chefe da comissão do alto Piranhas, além dos membros da sua comitiva, transitou de automovel pela grande barragem do açude de Curema circulando-o tendo a oportunidade de observar as obras da barragem de Mão Dágua.

REGRESSA, HOJE, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De sua visita aos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, regressa, hoje, o presidente da República

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços.
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruana, 587-A
Estrada de Portela, 45

PRIMEIRO OS EX-COMBATENTES

Salvador, 3 (Asp) — O sr. Rogério Gordilho de Faria, secretário do govêrno do Estado, em circular dirigida aos diretores dos Departamentos e chefes de Serviço Estadual de Estatística e presidentes das autarquias estaduais que de ordem do governador, devem ser indicados, nomeados ou admitidos para o preenchimento de vaga de qualquer cargo ou função pública, respeitada a habilitação profissional, preferencialmente os ex-combatentes que tomaram parte na Fôrça Expedicionária Brasileira.

AS COLÔNIAS ITALIANAS

Lake Success, 3 (F.P.) — A sessão da Comissão Política permitiu a novas delegações exprimir seus pontos de vista sôbre as colônias italianas. De início, tomou conhecimento a Comissão do plano apresentado por sir Senegal Rau, representante da Índia; para a Líbia recomenda a independência dentro de três anos, no máximo; a criação de uma Assembléia Constituinte poderia ser estabelecida com auxílio de uma comissão nomeada pela Assembléia. Para a Somália, concordaria com a tutela do O.N.U., se a Comissão de Inquérito decidisse que o território não está ainda preparado para a independência. Para a Eritréia, a mesma Comissão deveria inquirir dos desejos da população sôbre partilha eventual e demarcação.

O representante da Holanda, Van Pallandt, é igualmente favorável a um período de transição de três a quatro anos, e recomendou que a Líbia, Eritréia e Somália sejam alvo de propostas separadas, para que sua sorte seja resolvida; a delegação holandesa aprova a partilha da Eritréia entre a Etiópia e o Sudão, e a tutela italiana sôbre a Somália.

O delegado grego seguiu as mesmas linhas gerais, e o delegado da China manifestou-se pela solução anglo-americana.

O representante da Ucrânia falou em "manobras dilatórias" para retardar a independência da Líbia, e dividi-la em Estados que teriam um "fantasma de independência".

ATUAÇÃO SUL-AMERICANA

Lake Success, 3 (B. Munn, da U. P.) — Os delegados latino-americanos estabeleceram uma subcomissão de quatro nações que se encarregará de ridigir um projeto de resolução a apresentar como alternativa aos projetos da Grã-Bretanha e dos EE. UU. sôbre as colônias italianas. A subcomissão foi designada ao terminar uma reunião privada de duas horas, do poderoso grupo de 20 nações latino-americanas, tendo ficado integrada por delegados do Brasil, México, Argentina e Guatemala.

Os representantes de 16 nações latino-americanas estavam presentes à reunião, que foi presidida por Ciro de Freitas Vale, do Brasil. O grupo latino-americano vem tendo vital papel nas discussões sôbre o futuro das colônias, procurando salvar quanto possível os interêsses italianos.

CRISTAIS

Encantador sortimento!
Preços módicos
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35-37

A DESVALORIZAÇÃO DO PESO

Buenos Aires, 3 (William Horsey, da U. P.) — A Argentina completou a desvalorização do peso, anunciando novos tipos de câmbio para vários artigos, demonstrando que o govêrno tem o propósito de manter para a nação a mesma renda em divisas estrangeiras por suas exportações básicas, tais como cereais e carnes, vendidos à Europa. Ao mesmo tempo, com as modificações, rebaixam-se os preços de vários artigos que possam interessar aos Estados Unidos.

Para a exportação de carnes assinala-se o tipo de câmbio de 9,40 pesos por libra esterlina, o que obrigará a Inglaterra a pagar um preço maior. Procurando evitar a tendência inflacionista, que motivou a desvalorização, o govêrno congelou os preços, em todo o país, de 18 artigos principais. Para o congelamento foi assinalado o nível de preços correntes entre 15 e 30 de setembro, para víveres, bebidas, roupas, artigos caseiros e moveis, assim como para cosméticos, remédios, material escolar, etc. O govêrno continuará regulando os preços de frutas, verduras, aves domésticas, pescado, etc., da mesma forma que anteriormente.

O ministro da Indústria e Comércio, Constantin Barrios, anunciou o congelamento dos preços em entrevista de imprensa e pelo rádio e disse que o govêrno espera que um aumento considerável nas importações contribua para manter baixo o custo da vida e que o aumento das exportações mantenha elevado o nível de empregos, enquanto a indústria nacional se beneficie de maior abundância de suprimentos.

O decreto abrange os fabricantes, grossistas, retalhistas, comissionistas e importadores. Na longa relação de tipos expedida ao meio-dia pelo Banco Central assinalam-se preços atrativos para óleo de tung, tungstênio, mica, frutas frescas ou secas, pelos quais os Estados Unidos se possam interessar.

O decreto estabelece quatro tipos de câmbio para os diversos produtos, em conformidade com sua facilidade de venda nos mercados mundiais. O Banco publicou também uma nota dizendo que considera essenciais as importações, mas anunciou que a classificação para os tipos de importações será feita posteriormente e aconselha os importadores a que se abstenham, por enquanto, de apresentar pedidos de aquisição de divisas estrangeiras.

Para as exportações de carne estabeleceu-se o tipo de câmbio de 9,40 por libra e 3,35 por dólar. O mesmo tipo é extensivo ao trigo, milho, sementes de linho, cevada, centeio, óleo de linhaça, farinha de trigo, etc.

Para os produtos de porco, couros curtidos e outros, estabeleceu-se o tipo especial de 20,50 por libra e 7,19 por dólar. Êsse tipo tem por objetivo ativar a exportação desses produtos que figuram nas atuais discussões argentino-americanas de Washington, para remediar a escassez de dólares do país.

Com êsse tipo de câmbio beneficia-se também a produção cinematográfica e livreira argentina, inclusive as revistas que tenham ampla circulação continental.

A maioria dos produtos argentinos de exportação — que, entretanto, não contribuem com o maior volume — ficam compreendidos nos tipos preferenciais A e B. Para A, assinala-se o câmbio de 13,53 por libra e 4,83 por dólar. Figuram nesta classificação o gado em pé, a carne de porco, o extrato de carne, os derivados de carne, ouro, lã, sebo, aveia e cevada. Tomando-se em consideração que a Argentina sempre encontrou dificuldade em vender produtos derivados de carne na Inglaterra, o novo tipo corresponde a uma concessão ao mercado. O grupo B, com o tipo de câmbio de 16,24 por libra e 5,73 por dólar, corresponde a muitos dos produtos com possibilidade de aumento nas exportações para os mercados britânico e norte-americano, tais como o extrato de quebracho, vinhos, cerveja, champanhe, tecidos, manufaturas de metal, etc., inclusive óleos, pescado, cujo mercado se vem desenvolvendo muito, apesar da competência européia.

OS DOIS PRIMEIROS DIAS DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

O filantrópico movimento encontrou auspiciosa acolhida — Pequenas contribuições perfazendo cifras animadoras

Teve início, auspiciosamente, a Campanha Nacional da Criança. Como era esperado, já nos primeiros dias de ação a Campanha Financeira encontrou larga repercussão.

NO JÓQUEI CLUBE

Dentre os diferentes setôres visados pelos angariadores, destacou-se, pelo vulto das importâncias recolhidas nos cofres azues e verdes especialmente confeccionados para a Campanha, a instituição turfística da cidade.

No sábado, 1.º de outubro, recolheram os diversos grupos que para ali se dirigiram, a cifra de Cr$ .... 5.827,90. No domingo, embora tenha havido uma pequena queda, foram recolhidos Cr$ 4.351,10. Isso sem contar a Tribuna Social, pois naquela dependência não foi permitida a entrada dos angariadores.

Todavia, um total de Cr$ 10.179,00 deixa antever resultados promissôres.

NOS CAMPOS DE FUTEBOL

Bem acertaram os dirigentes da Campanha Financeira, à frente da qual se acha o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João Daudt de Oliveira, quando traçaram as principais linhas de ação, que são bem numerosas, nas praças de esportes do país. E disso tiveram a prova com as quantias arrecadadas nos campos de futebol durante as partidas disputadas.

No campo do Vasco da Gama, no jôgo Vasco x Bonsucesso, arrecadaram Cr$ 4.417,40. No Campo do São Cristovão, durante o encontro entre êste clube e o Fluminense, foi alcançada a seguinte soma: Cr$ .... 2.406,20. No campo do Flamengo, quando pelejavam o Canto do Rio e o rubro-negro, as ofertas atingiram a Cr$ 1.631,40. Finalmente, no desenrolar do prélio entre o América e o Bangú, no campo do Fluminense, apurou-se Cr$ 528,00. Total, Cr$ ... 9.003,10.

NAS IGREJAS

Estendeu a Campanha Financeira seu raio de ação até as nossas igrejas,

As equipes que trabalharam na Candelária, sòmente com cofres, pois as barricas ainda não foram abertas, arrecadaram Cr$ 1.163,80.

Nas igrejas de São João Baptista e Santíssima Trindade, englobadas as ofertas, apuraram os trabalhadores a importância de Cr$ 2.937,20.

Se atentarmos que foram transcorridos apenas os dois primeiros dias de atividades da Campanha, verificaremos suas possibilidades após os quinze dias.

ELOGIO

O prof. Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança, baixou portaria elogiando a dedicação e inteligência demonstradas pelo dr. Flammarion Afonso Costa, representante do Departamento Nacional da Criança na Campanha Nacional da Criança.

PARALIZADAS AS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS

Pittsburgh, 3 (R.) — Mais de cem mil mineiros de carvão na Pennsylvania voltaram ao trabalho hoje, atendendo às instruções de John Lewis, líder do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salários".

Ao mesmo tempo, aproximadamente um milhão de operários siderúrgicos continuam em greve, exigindo o pagamento de pensões. Há indícios de que o govêrno federal talvez intervenha, porém não existe nenhuma confirmação oficial a respeito. Estão fechadas cêrca de 95 % das indústrias siderúrgicas do país.

A greve dos mineiros de carvão custou 30 milhões de dólares em salários, ao passo que as companhias deixaram de vender 100 milhões de dólares.

Despedida

Ao deixar o serviço do Exército, depois de quase meio século de atividade exemplar no cumprimento do seu dever, com o pensamento sempre voltado para a pátria, na indormida vigilância de quem aspira vê-la segura em sua marcha para o futuro, o general José Pessoa não se dirige apenas aos seus companheiros de farda, mas também a todos os demais brasileiros, principalmente aos jovens que, na caserna e fora dela, se formam para a nacionalidade. Trata-se, afinal, de um adeus de quem fica presente como exemplo a ser seguido. A cortina do destino, descendo sôbre a sua vida profissional, não envolve, no entanto, a vida moral de quem se constitui em modêlo de virtudes públicas e privadas, em espêlho a quantos aspiram à igual oportunidade de, no fim de sua carreira militar ou civil, dizer sem contestações e convictos de que jamais ludibriaram a sua classe e a nação: "A minha espada sempre esteve ao serviço da soberania e segurança nacional e, nos momentos difíceis, ajudou a defender o Brasil, a Constituição e a tranqüilidade da família brasileira. Nunca foi prestadia de políticos demagogos nem acobertou liberticídio comprometedor da honra do nosso Exército. As minhas estrêlas de general não foram conquistadas dentro dos gabinetes, mediante humilhações e intrigas; a última, a de General de Exército, que acabo de receber no momento de passar para a reserva, me foi concedida por fôrça de lei, pois o Parlamento do meu país fêz-me justiça, reconhecendo os serviços que prestei na primeira Grande Guerra, na qual, como tenente, comandei pelotão de combatentes nas fileiras da cavalaria francesa. Eis aí a razão da minha atual promoção, antes de deixar o Exército ativo. Como vêdes, suportei, para servir ao Exército, muita fraqueza dos homens, pois, como vós sabeis, não há, em numerosos casos, justiça aos que trabalham honestamente, aos que fazem da profissão um sacerdócio, aos que se mantêm no respeito à Constituição e aos regulamentos em vigor, aos que lutam por um ideal e defendem lealmente uma bandeira."

Quem assim pode ter um dia a satisfação de, sobranceiro, declarar haver jamais se desviado da sua conduta de homem cônscio de si mesmo e de suas responsabilidades, merece o respeito e o apreço de seus semelhantes, assistindo-lhe autoridade para advertências e julgamentos. Seria recolhimento estéril e, portanto, impatriótico o de quem, autorizado e provecto, preferisse o silêncio, quando a sua pátria, em crise de bens morais, se atormenta, exposta ao sofrimento e à degradação, sentindo que a grande maioria de seus filhos se vai arrastando para o infortúnio, vítima de injustiças e explorações de tôda a espécie. Que homens do seu mérito o proclamem, a fim de que não se cancele a nossa esperança de melhores dias: "A desgraça que se abate sôbre o Brasil, neste momento, não é propriamente o flagelo da guerra, nem o da peste, nem o da fome; é mais triste e acabrunhadora e que oprime tôda grande e fecunda pátria: é o egoísmo desvairado, é a improbidade funcional, é a falta de caráter." Ou como diremos nós, é essa onda desmoralizadora que desestimula e avassala tôdas as almas, é essa epidemia moral que tende a transformar-se em endemia que envenena todo o organismo social, contaminando-o quando não o [illegible]. O Brasil se infelicita na improbidade, no cinismo e na traição.

Nenhum apêlo mais oportuno do que êste, no empenho de se ver o nosso país moralizado: "Meus irmãos, urge que reponhamos a Nação em seu verdadeiro caminho; urge que reajamos contra os males que nos enfraquecem e lançam fora os seus tentáculos, depauperando o organismo e a alma da pátria; urge que a sociedade, particularmente, as Fôrças Armadas, repudiem os falsos patriotas, muitos dos quais, em plena guerra, pugnavam pelos interêsses dos adversários e ostentavam no peito condecorações fascistas e nazistas; urge que façamos o supremo esfôrço para salvar o Brasil, afastando os maus brasileiros; urge que, em cada lar, em cada escola, em cada órgão do poder, em cada repartição, em cada bairro, em cada município, se levantem decididas vozes, para combater a infelicidade moral que assola o país. Da minha parte, num gesto do fundo da alma, apelo para todos os brasileiros: cerremos fileiras em tôrno da bandeira cruzada de salvação da pátria, trabalhando, dando o exemplo e perseverando sem medir esforços, a fim de que ela se erga com coragem e fique livre dos renegados filhos, liberta da insidiosa imposição alienígena, cheia de autoridade, [illegible] e felicidade eterna."

Como o dissemos no início dêste artigo, o general José Pessoa, ao despedir-se do serviço ativo do Exército, não o recolhe inativo à vida privada, ficando apenas como cidadão a seguir-se mas, como cidadão prestante e patriota, continua sempre presente para ajudar os que se propõe à conquista do quanto possa concorrer para o progresso e a prosperidade do Brasil, pois confia êle em que o "ardor inquebrantável da mocidade viril, a esperança das almas fortes e a firme determinação dos patriotas sinceros hão de remover os óbices desta tortuosa via, e o Exército Nacional, selecionando os valores e afastando do seu seio os impenitentes, exploradores do seu nome, marchará vitorioso e prestará, finalmente, ao nosso amado Brasil o esperado serviço de defendê-lo, mesmo com o sacrifício da própria vida, pois o dever do soldado é defender a sua pátria ou sucumbir com ela!" E assim, com estas palavras de fé e civismo, o ilustre militar encerrou a sua carreira profissional ativa, não encerrando, porém, a sua determinação de servir ainda o seu país.

Dêle podemos dizer, parodiando Joaquim Nabuco em relação a José Bonifácio, o Moço: êste não saberemos do que se apoia nem em grupos partidários e nem pode ser sequer do aparente instituto da república, mas sempre se encontrou no pôsto para onde a esperança nacional o requisite. Dêste homem como valor moral, a personalidade do general José Pessoa, no melancólico cenário atual do Brasil, contrasta-se e não se confunde com as personalidades inferiores, responsáveis impunes pela situação degradante em que, de dia para dia, nos afundamos, guindados para os descaminhos do lôgro que nos desvia de vez, tornando em dissolução de costumes, em falta de vergonha, em imoralidade, enfim. Não se diga que isto não seja conseqüência dêste pessimismo que se passa no Brasil não se pode ter por um reflexo do exterior. A crise é nossa, provém da nossa falta de firmeza em opôr um freio ao descalabro, alimenta-se da nossa conformação com a audácia da incompetência e da improbidade que vão tomando conta de tudo, e tudo comprometem e conspurcam. Nunca, em tempo algum, se viu igual subversão de valores, tamanho amolecimento de caracteres. Em tudo, o que se verifica basta de sobra a justificar uma cruzada de salvação da pátria, pugnando-se pelo restabelecimento dos princípios pelos quais ela se firme e possa, reencontrando-se, voltar ao caminho que deve ser o seu, para prosperar e progredir. As fôrças negativas, quando não se exterminem de todo, ao menos se reduzam em seus malefícios. Confie-se, pois, em que o Brasil em breve se reabilite e não se transforme de vez em um pasto entregue à ação exclusiva dos que, atualmente, tudo fazem para reduzi-lo a uma condição de país inferior, incapacitado para o próprio engrandecimento, apesar de suas possibilidades, que bem se sabem imensas e invejáveis...

Renato Travassos

CLAREZA

Se o general Dutra se dispusesse a tornar mais claro o seu pensamento, ou a sua atitude, em face do problema da sucessão presidencial, a consequência inevitável seria a imediata clareza de situações no ambiente político, sabendo-se que um tal gesto determinaria definições partidárias e pessoais em caráter definitivo.

E nada se faz mais necessário no momento do que um estado de clareza e nitidez, pois a desagradável sensação de todos nós é que estamos avançando no escuro e no desconhecido. Tem o presidente da República alguma sugestão a apresentar, algum candidato a sugerir? Que o faça, então, com clareza e sinceridade para que seja discutida e examinada a sua contribuição para o desfecho do problema político do momento.

O que tem aumentado a confusão do ambiente político, fazendo dêle um desencontrado jôgo de sombras, são as hesitações e contradições do general Dutra. Teòricamente, oficialmente, o presidente da República declara que não deseja intervir na escolha do seu sucessor, que entrega a questão aos partidos e que só a êles diz respeito a solução do problema. Mas, na prática, como não poderia deixar de acontecer, o general Dutra discute e examina o assunto, interessa-se por êle, avança e recua, ora num sentido, ora noutro. Mais ainda: há os que opinam e agem em nome do general Dutra, estejam ou não para tanto autorizados.

Ora, a providência correta e exata seria que o presidente da República harmonizasse a teoria e a prática, que dispensasse os intérpretes e porta-vozes, e assumisse a responsabilidade de um pensamento e de uma atitude.

O general Dutra é figura proeminente de um partido político e, ao menos em certo sentido, o seu chefe. É incontestável o seu direito, e até o seu dever, de encaminhar o seu partido para uma solução, sobretudo por se acharem os seus quadros divididos e em perplexidade. Não se trata, como é óbvio, de atribuir ao chefe do govêrno a faculdade de *impor* um candidato para a nova sucessão presidencial, mas é incontestável o direito político de opinião e coordenação do general Dutra no seio do seu partido.

* * *

O silêncio do presidente da República, ao contrário, provoca explorações e interpretações tendenciosas, enquanto a sua contradição entre a teoria e a prática levanta perigosas desconfianças. Umas e outras desapareceriam no momento em que o general Dutra se pronunciar com clareza como o líder principal do seu partido.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável, estabilizando, com chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos variáveis, rodando para o sul. Máxima 29.5, mínima 20.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Cada cabeça...

Já se sabe como termina a frase "cada cabeça cada sentença". O caso do café não podia escapar a essa regra. Afinal, na opinião dos próprios interessados, manifestada por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, um representante de São Paulo, que tem tratado da liquidação do D. N. C., insiste em que deve ser criado um Instituto Nacional do Café, cuja direção ficaria composta pelas classes produtoras, a quem caberia a propriedade dos bens daquela autarquia. Êsse caso do café está ficando cada vez mais enrolado. Criou-se a Divisão de Economia Cafeeira, aliás sem vida autônoma, como repartição do Ministério da Fazenda, e quem se comunica com o representante do Brasil, para negócios de café no exterior, é o presidente da comissão liquidante do D. N. C.

Quanto ao acêrvo a apurar, com a liquidação da autarquia funesta, o que a lavoura pleiteava, mediante êsse recurso, era a fundação do decantado Banco Rural ou Agrícola. Agora há quem pretenda a fundação de um Instituto Nacional do Café, quando o Departamento de café não exalou o último suspiro, e não tendo a Divisão de Economia Cafeeira dito a que veio, por enquanto. Por outro lado, não se sabe onde se meteram as 600.000 sacas desaparecidas... por terem perdido umidade. Recurso bem achado, como defesa manca, porquanto o café sêco pesa menos... mas não tanto como se pretende.

E quem já informou, com autoridade a quanto montou e onde se encontra a soma proveniente da venda do produto que estava em depósito? Nenhum instituto salva uma classe produtora. De institutos salvadores está cheio o país. A solução que melhor atende aos interêsses da lavoura, não apenas do café, mas de tôdas as outras, igualmente em crise por insuficiência de amparo, na hipótese o financiamento normal, é um instituto especializado, mas bancário. E' dessa iniciativa que se deve cuidar, pelo menos até que os cafeicultores se articulem numa vasta e poderosa cooperativa, que lhes proporcione aquilo que o poder público não lhes concede, mesmo com produtos do patrimônio que lhes pertence.

A idéia dessa cooperativa se afigura inexeqüível a muitos interessados — que são talvez milhões — porque infelizmente, sem embargo do exemplo de países incomparàvelmente menores, do ponto de vista da extensão geográfica e também relativamente aos recursos econômicos, no Brasil as arrojadas iniciativas, capazes de bons frutos, dificilmente se fazem sentir.

Eis porque se vê o que aí está em prova, no seio da mesma classe, que não tem um só pensamento e diretriz única: cada cabeça, cada sentença. Não há uniformidade de vistas; não há união que assegure a fôrça; não existe a necessária perseverança na direção de um rumo. Deve doer esta maneira de ver as coisas, tão diversas do que deveriam ser, quando a lavoura de café do Brasil precisa ser, mais do que nunca, unida e definitivamente orientada a respeito do que lhe cumpre fazer, por sua própria iniciativa, e pleitear por intermédio de quem a possa representar no Congresso Nacional.

O consumidor

O representante dos consumidores na C. C. P., que foi também o relator do processo sôbre o preço do leite, opinando contràriamente ao pretendido aumento, pediu demissão daquelas funções. Embora não o tenha afirmado claramente, essa atitude prende-se à sua formal discordância com a majoração posteriormente autorizada, nesse particular. Não é o primeiro delegado dessa classe eternamente sacrificada que assim faz. Seu predecessor afastou-se por motivo parecido, sem que se conseguisse nesse ínterim solucionar, ou pelo menos encaminhar a solução do custo dos gêneros e das utilidades. Três anos decorridos da criação da C. C. P., para "evitar a elevação do custo da vida" — é o decreto que a instituiu que o declara — continua o govêrno sem rumo no tocante aos preços. A C. C. P. tabela. Outros liberam. A C. C. P. libera. Outros tabelam. O círculo vicioso prossegue, enquanto se examina novamente a possibilidade da extinção do contrôle de preços, assunto tantas vêzes estudado e cuidado sem qualquer resultado, como cuidadas e estudadas são, seguidamente, providências para evitar o desaparecimento de mercadorias e alimentos, que, no final, acabam mesmo desaparecendo para só ressurgir quando se elevam as tabelas.

Sôbre a C. C. P. já têm as autoridades superiores e inferiores gasto muita tinta e muito papel, em relatórios e sugestões que se eternizam, ou vão dormir nas gavetas oficiais. Não parece fadado a destino diferente o papelório que se utilizará agora. Destino certo, invariável, persistente, é o do consumidor, sempre às voltas com o aumento do custo da vida.

O ramal de Itapipoca

Também devemos concorrer para as manifestações que se fazem ao presidente da República, na sua viagem ao Nordeste. Nada lhe será mais agradável que saber de alguma coisa que o protocolo ou as conveniências omitem.

O ramal de Itapipoca, entre Fortaleza e Sobral, foi concluído, em seu último trecho, em janeiro dêste ano. Anunciou-se, então, que o ministro da Viação, dada a importância do serviço, pois êste liga a E. F. de Baturité à de Sobral, iria inaugurá-lo. Adiou-se depois, inesperadamente, a solenidade para sessenta dias mais tarde. E não se falou mais no assunto. Hoje, conhecem-se as razões do adiamento.

A construção, de tão mal feita, chegou a parecer criminosa. O leito não suporta o pêso dos trens carregados. Os trilhos desarticularam-se com a passagem do primeiro comboio de carga. Tornou-se indispensável uma reconstrução, que se vem processando desde o começo do ano e ainda não se sabe quando terminará. Em derradeira análise, está-se fazendo um trabalho recebido, aprovado e pago como concluído.

Surgem agora outros prejuízos.

A safra, na zona norte do Ceará atendida pelo ramal de Itapipoca e pela E. F. de Sobral, foi excepcionalmente grande. Há muitas dezenas de milhares de toneladas de milho, arroz, feijão, farinha de mandioca e algodão a transportar. Parte da colheita deve ser conduzida imediatamente para desafogar os centros produtores e atender aos importadores, pois o Ceará será êste ano um extraordinário exportador de milho e de outros produtos. Acontece, porém, que o ramal continua inconcluso, em reparos que são como uma triste sinfonia inacabada. Sôbre o ramal não rodam, porque não podem rodar, os carros pesados.

O diretor da Rêde da Viação Cearense, premido pelos interessados, que não são poucos, disse que apenas podia fazer circular trens de carga aos sábados e domingos, e trens pequenos, com o máximo de seis vagões em cada composição. Vai atender, de preferência, ao Exército, que está enviando milho cearense para o Rio Grande do Sul. Dificilmente, sem dúvida, se escoará uma safra calculada em milhões de sacas de sessenta quilos.

Bom seria que o presidente da República, em meio às manifestações, indagasse do ministro da Viação como foi que tudo isso aconteceu, indagando mais o que teria sucedido aos responsáveis pela construção do ramal.

Com arma de fogo não se brinca...

Acaba de dar-se em Taubaté um fato que vem provar, mais uma vez, o que o velho rifão está farto de proclamar: *"Com arma de fogo não se brinca..."*

E' o caso que no Tribunal do Juri daquela cidade paulista, em plena sessão na qual estava sendo julgado um criminoso de morte, o advogado da defesa, querendo mostrar junto aos jurados que a arma de que se servira o acusado, uma garrucha velha e enferrujada, não podia ter a menor eficiência na morte em questão, exibiu-a e deu ao gatilho. Com surprêsa geral, a que se seguiu o natural pânico, houve um estampido formidável, indo a carga da garrucha alojar-se no chão do Tribunal...

A publicação desta notícia e o comentário que ela suscita têm sempre atualidade, para chamar a atenção da autoridade policial na repressão ao porte de armas. O caso recente de Taubaté fala bem claro que uma arma de morte, até ainda quando há o desejo de que ela pareça inocente, traz em si mesma o fado de não deixar dúvidas a respeito do perigo que consubstancia...

A indústria emigrada

O caso da exportação de máquinas da indústria brasileira de sêdas para a Argentina, irremissìvelmente prêsa lá, de acôrdo com o contrato dos interessados com o govêrno daquele país, só agora está sendo conhecido em seus pormenores. Tentou-se embarcar com aquêle destino tôda a maquinaria pertencente à Fiação de Sêda de São Paulo, S. A., localizada em Campinas. Vinte e quatro toneladas de ferro, valendo pela sua aplicação industrial, 450 milhões de cruzeiros. O que impediu a saída total dêsse maquinismo foram os obstáculos burocráticos criados pelo Ministério do Trabalho, através de sua Comissão Têxtil, não obstante ser a licença para a exportação insistentemente pleiteada pelo Banco do Brasil.

Isso proporcionou a intervenção da Câmara dos Deputados, por meio da Comissão de Inquérito. E' um caso velho que tomou aspecto novo. Dêle nos ocupámos quando de São Paulo nos veio a denúncia da impatriótica iniciativa, e mais ou menos por essa ocasião assinalámos ser até indecorosa a condição estipulada pelo govêrno peronista, isto é: de não mais poderem sair as máquinas da Argentina, em nenhuma hipótese. Advertimos também que assim procedia uma indústria que prosperara à custa de tarifas de proteção, que excluíam a competição estrangeira, em prejuízo do consumidor nacional.

O outro lado do vergonhoso caso: a Caixa Econômica concedera o empréstimo de 20 milhões de cruzeiros para fomentar uma indústria de sêda na Argentina. *Exportava* assim, a bem do estrangeiro, depósitos de seus clientes. Sim, a história não é nova, sendo tanto mais grave quanto é certo que envelheceu sem grandes comentários.

..Não é polícia que falta ao Brasil?

O idioma pátrio

Levanta-se mais uma lebre a respeito de existirem no Brasil muitas centenas de diplomados por escolas superiores que desconhecem, não os segredos, mas as regras mais comuns do idioma pátrio. Talvez não seja verdade. Todavia tem havido casos... Certa vez, por exemplo, em São Paulo foi aberto concurso para provimento de uma cadeira de Direito. Era no tempo em que a congregação assustava. Compunha-se de homens como João Gomes Júnior, Vieira de Carvalho, João Monteiro, Brasílio Machado, Mamede, Pedro Lessa e outros líderes na ciência jurídica e no manejo do vernáculo. Um dos concorrentes argüidos, já vinha queimado do primeiro embate que enfrentara, quando coube a João Monteiro a vez de argüir.

Eis como começou o mestre a rebater a tese em discussão:

— "Sr. Dr., permitir-me-á que principie a analisar seu trabalho pela gramática."

E sem dar tempo a uma réplica, o catedrático entrou rápido no exame das lacunas gramaticais do concorrente. Êste sujeitou-se à sabatina até certo ponto, mas perdeu a calma e replicou com azedume:

— "Devo advertir v. excia. de que não vim aqui prestar exame de português, pois sou bacharel e êsse exame ficou muito para trás".

João Monteiro silenciou por momentos e respondeu depois, considerando-se dispensado de argüir o candidato sôbre a matéria de sua tese, mas não sem treplicar com energia:

— "Estou vendo, mas devo dizer-lhe que está radicalmente reprovado em português".

Êsse concurso chegou a ser sensacional, atraindo grande número de assistentes. Com o incidente cresceu o auditório... mas o candidato não apareceu mais perante aquela congregação braba. Aqui só faltam nomes de concorrentes. O mais está certo.

O isolamento comercial

Todos os países, com sólida estrutura econômica ou sem ela, emprestam a maior importância ao problema das trocas internacionais de mercadorias, como sendo condição básica de estabilidade e progresso. A Inglaterra desvaloriza sua moeda exatamente para vender mais. Está, todavia, nos seus planos aumentar as importações. Nos Estados Unidos, que detêm hoje o comércio mundial, pois sua moeda é o padrão universal da riqueza, o presidente acaba de falar em público para mostrar a necessidade de importar, além naturalmente da de exportar. Aquêle grande país vende muito. Mas preciso será que também compre. É o que Truman acaba de dizer nas seguintes palavras: "Na qualidade de maior nação credora do mundo, os Estados Unidos têm responsabilidade de ver com bons olhos as importações." Decorrente dêsse programa, foi assinada mais uma prorrogação à lei que autoriza os Estados Unidos a concluir acordos comerciais com países estrangeiros, na base de reciprocidade, até 12 de junho de 1951.

A referida lei, convém não esquecer, foi promulgada em 1934 e acaba agora de ser prorrogada pela sexta vez. É de se duvidar que desapareça algum dia do aparelho legislativo dos Estados Unidos...

Nunca será de mais chamar a atenção dos financistas oficiais do Brasil para êsse aspecto da economia mundial. É que êles não têm a visão esclarecida pela lição da política econômica internacional, acarretando essa ignorância graves prejuízos ao país. Verdadeiros golpes mortais são aqui dados na riqueza, através de erros perpetrados contra a livre expansão comercial. Naturalmente as condições do mundo reclamam às vêzes medidas de defesa à produção interna, para que não pereçam os produtores. Entretanto, essas não devem afetar a produção nem diminuí-la.

Vivemos em avanços e recuos, em alternativas, ora abrindo o mercado interno à invasão de mercadorias estrangeiras, ora proibindo sua entrada. Da mesma maneira, a riqueza nacional, com possibilidades de aceitação no estrangeiro, sofre, por parte da autoridade pública, providências ruinosas. Ora pode ser exportada, ora não.

Agora, por exemplo, assistimos a uma série de providências no sentido de controlar a importação, através da licença prévia e de outros processos. Ante a escassez de moedas com que se possa pagar a importação, sobretudo dólares, a medida se justifica, como aparelho de contenção. Mas deve ser adotada cautelosamente, e prestes a ser abandonada, porque o interêsse da comunidade nacional, em regime livre, é comprar o que lhe apraz, qualquer que seja sua procedência. Além disso, não havendo continuidade, o intercâmbio se altera em sentido inconveniente aos interêsses nacionais. O vendedor, que conhece a instabilidade e a inconstância do mercado brasileiro, não tem interêsse em cultivá-lo. Serve-se dêle quando suas mercadorias não acham outro comprador e prefere atender com o pouco que possui um comprador mais constante e estável que o brasileiro.

Na exportação o fenômeno ainda é mais significativo. Durante a guerra exportamos tecidos e conquistámos mercados. O govêrno, porém, achou que o mercado interno estava desfalcado e proibiu essa exportação. Hoje certamente desejaria retomá-la. Mas os concorrentes já se alojaram nas praças de onde o Brasil se retirou espontâneamente. E perdemos a oportunidade de criar raízes num mercado que nos oferecia grandes vantagens.

Tudo isso destoa muito do modo de pensar e agir dos países de maior experiência e que têm timoneiro mais firme no leme. Citamos as recentes palavras de Truman, para ver se calam no espírito de nossos homens públicos, convencendo-os de que, se os Estados Unidos não se podem isolar, muito menos o Brasil...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Produtos de má qualidade

O Instituto de Economia e Finanças da Bahia — por outro aspecto já tratámos dêste assunto — remeteu à Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, uma tese substancial e oportuna sôbre o que é preciso fazer em favor do cacau, uma das dez mercadorias brasileiras básicas em nosso intercâmbio. São êsses dez produtos, pelo volume e pelo valor, os mais responsáveis pela formação de nossas divisas. Na tese se aludiu sem restrições ao Plano Salte, para lhe dar a paternidade do conceito governamental relativo aos institutos e autarquias que superintendem, por tácita procuração, a economia dirigida.

O Plano Salte, conseguintemente a palavra do govêrno, afirmou que os institutos não se preocupavam muito com a produção, limitando-se quase exclusivamente a orientar o comércio do produto. Consta da tese a que nos reportamos que o cacau brasileiro tem sido muito prejudicado pelos concorrentes estrangeiros, por não oferecer um processo de preparação adequado. Os Estados Unidos, nosso maior mercado, consome 40% da produção mundial de cacau. Mas se os institutos cuidam apenas das cotações nos mercados, mesmo assim deviam fiscalizar rigorosamente a industrialização dos produtos, da alçada de cada um. Sabe-se o destino irrevogável de qualquer produto que cai em descrédito: acaba por ser sistemàticamente recusado.

O dinheiro se oculta...

No interior de São Paulo ocorreu interessante e significativo fato. Faleceu uma senhora residente em cidade longínqua. Era possuidora de bens, porém os herdeiros, além do que calculavam como acêrvo de seus bens, foram surpreendidos com inesperado encontro. A falecida deixara em lugar oculto determinada soma em notas do tesouro. Eram muitas. Não foi fácil contá-las, o que aumentou a alegria dos que o fizeram, ao fim da tarefa. E' que ali havia nada menos de quinze milhões de cruzeiros: quinze mil contos, em linguagem antiga.

Êsse dinheiro nada produzia, nem sequer simples juros bancários. Sua dona ocultou naturalmente porque tinha mêdo de perdê-lo, em iniciativas onerosas. Falta de confiança. Ora, perguntamos, quantos milhões de cruzeiros não andarão, como êsses, ocultos e desviados de qualquer emprêgo produtivo, para seus donos e para o país?

Instrução secundária e superior

Por uma estatística de 1948, existiam no país, nêsse ano, 2.408 escolas superiores e de nível médio, com a seguinte distribuição: superiores, 199; secundárias, 1.162; comerciais, 494; industriais, 76; normais, 452; agrícolas, 28. O Distrito Federal tem o maior número de escolas superiores, 41; das de ensino secundário estavam localizadas em São Paulo 288. Estão igualmente nêsse Estado as mais numerosas escolas comerciais, industriais e agrícolas.

Quanto aos estabelecimentos de ensino normal, Minas conta a maioria, 127. Os Estados que possuem estabelecimentos de ensino em menor número são, pela ordem decrescente, Paraná, Bahia, Santa Catarina, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Paraíba, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Amazonas, Maranhão, Sergipe e Territórios do Acre, Guaporé e Amapá.

O ensino secundário na Prefeitura

E' um caso para o qual se pede a atenção do prefeito. O Departamento do Ensino Técnico do Distrito Federal vai divulgar umas instruções, pelas quais abre, *ex-officio*, concurso de títulos. Em virtude dêste, efetivará vários professores interinos do ensino secundário municipal. A Lei Orgânica da cidade e a própria Constituição da República estarão aí desobedecidas. As cadeiras dêsse ensino, para provimento de catedrático, letra O, vencimentos de Cr$ 8.400,00, têm de ser disputadas em concurso público de provas e títulos. Os professores, quando são municipais, mas que desejam e o possam ser pelas condições de idoneidade e capacidade reveladas, sentem-se prejudicados e talvez venham a recorrer ao mandado de segurança.

Certamente que o prefeito será o primeiro a cogitar de examinar o assunto, repondo-o em têrmos legais e justos.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Argentina desvalorizou parcialmente o pêso. Fê-lo com tôda a parcialidade: Cr$ 6,60 por dólar para receber e Cr$ 7,19 para pagar. Ouvimos que Peron pretende também estabelecer certo número de quilos para a tonelada, conforme se trate de importação ou de exportação. Será, assim, um caso típico de dois "pesos" e duas medidas.

• • •

Um cearense, que ouvira falar na colonização da ilha da Trindade, dirigiu-se por carta ao diretor Caminha Filho, do Ministério da Agricultura, prontificando-se a ir habitar permanentemente aquela ilha, em companhia de um agrônomo e de um cirurgião-dentista.

— Dentista para que?

— E' que o camarada sabe que vai comer pedra e receia estragar os dentes.

• • •

A Universidade de Cambridge, acusada pela imprensa uruguaia de, nas suas lições de História, tratar de maneira insultuosa o patriota Artigas, mandou pedir à de Montevidéo o material informativo sôbre o herói nacional do Uruguai.

Será possível que Cambridge nada tenha em artigo de Artigas?

• • •

Um cavalheiro queixa-se aos jornais de que, num colégio da Tijuca, onde tem duas filhas internas, as crianças são pèssimamente alimentadas: "café pela manhã e, só depois de meio-dia, o almôço, que quase sempre é constituído de chuchu".

— E' o que se pode chamar "jejuar pra chuchu!"

• • •

O leite teve novo aumento de preço.

Teve o leite novo aumento;
O café subiu também.
O açúcar tantos por cento
Subiu e inda vai além.

E, diante desta tragédia,
— Ou que lhe dêem outro nome —
Resulta o aumento da "média"
Na estatística da fome.

Cyrano & Cia.

A CIDADE SUBTERRÂNEA

O Rio é sem dúvida uma cidade sem espaços, onde o crescimento espantoso da população haveria de criar problemas angustiosos. Mas podemos dizer que êsses problemas existem em tôdas as grandes metrópoles, cuja extensão tentacular os agrava, ora pela valorização do solo, dificultando as desapropriações, ora pela circulação cada vez mais densa, impedindo o livre trânsito.

A cidade antiga, de Fustel de Coulanges, fica sendo, comparada à de hoje, uma reminiscência não apenas das instituições que representava, porém de um estilo de vida que o tempo eliminou.

O futuro prepara-nos evidentemente um novo tipo de cidade: a cidade subterrânea, onde o homem, já não tendo como permanecer na superfície, viverá em túneis ou em casamatas.

Os túneis, de resto, constituem há muitos anos as vias ordinárias de transporte coletivo das grandes cidades. Haveremos de tê-los igualmente no Rio, pela fôrça das circunstâncias.

A geologia dinâmica ou a mecânica dos solos, eis a parte mais importante em que se prolongarão necessàriamente os domínios do urbanismo.

Para as distâncias maiores, de uma cidade a outra, ou de país a país, como de continente a continente, o homem toma, de preferência, o caminho aéreo. Dentro da cidade, ao têrmo da viagem, será obrigado a mergulhar pelo caminho subterrâneo.

Observa-se, desde agora, essa tendência até mesmo com respeito às estradas de automóveis. As passagens subterrâneas são comuns para evitar os cruzamentos perigosos em tôdas as boas estradas européias e americanas. A idéia de abrir túneis para veículos autônomos nas áreas mesmas das cidades começa a interessar os engenheiros como se êles pretendessem reproduzir no subsolo as ruas da superfície, traçando-as, é claro, no melhor sentido, conforme as indicações e exigências do trânsito. Esta solução nada mais será que a do caminho de ferro subterrâneo ampliada para os automóveis.

Aconteceu-me observar que já em Paris êste sistema foi pôsto em prática a fim de apressar o acesso a uma das estradas nacionais. O automóvel mergulha em amplo túnel, bem iluminado, e percorre em subterrâneo os últimos bairros da cidade, até sair mais adiante em plena estrada. É como se aqui tivéssemos um túnel que ligasse a avenida Rio Branco à avenida Brasil, aliviando o percurso da superfície. É o meio, em suma, de prolongar a estrada ao centro da cidade. O mesmo princípio admite então que haja por baixo da cidade uma rêde de estradas, como há o caminho de ferro.

Aliás, também em Paris, realizaram-se outras obras notáveis de arquitetura — poderei assim chamá-la? — subterrânea. Citemos as passagens da porta Maillot e a sala do Banco da França cavada a vinte e cinco metros do nível do solo, em terreno calcáreo e sob a água. Se o automóvel, depois de exigir estradas, passa a reclamar túneis, ou sejam estradas que fujam às congestões da superfície, certas contingências da vida moderna, impostas inclusive pela ameaça da guerra com os bombardeios aéreos, determinam que o homem perfure a terra para abrigar-se, não só para abrigar-se individualmente, senão para proteger depósitos, instalações ou preciosidades que a luta armada venha a destruir. O próprio avião, desafiando embora os elementos nos ares, não dispensa êsse refúgio. Os aeroportos subterrâneos entram em linha de conta nos diversos planos que se estabelecem contra os horrores da próxima futura guerra.

Enfim, a época é do urbanismo subterrâneo, cujo campo não se limita a estas referidas preocupações, de resto suficientes para explicá-lo. Figuremos apenas o caso do Mercado. Haverá, em qualquer cidade, alguma coisa mais necessária e ao mesmo tempo mais incômoda que o Mercado? O Mercado subterrâneo seria o meio de possuí-lo sem tê-lo presente.

E, visto que tantas vantagens a terra nos oferece, quando a exploramos por baixo, aguardemos a era das toupeiras como quem espera, com segurança, a felicidade.

Costa REGO

AS ELEIÇÕES EM COSTA RICA

São José da Costa Rica, 3 (U. P.) — As últimas cifras que dão conta das eleições de domingo, mostram que a União Nacional conseguiu aproximadamente 32 cadeiras das 45 da Assembléia Legislativa, o Partido Constitucional, 7, o Social Democrata, 3, o Democrata, 1, a União Cartagineza, 1 e a União Alajuelense 1.

Do total de votos até agora computados, ou sejam 60.675, 40.826 são da União Nacional, 11.241 do Partido Constitucional e 4.600 do Partido Social Democrata. Faltam ser computados apenas 5.000 votos das zonas rurais, votos êsses que não poderão ocasionar importantes mudanças na distribuição das cadeiras.

PROCLAMADA A CANDIDATURA DE ECHANDIA

Bogotá, 3 (R.) — Mil e trezentos delegados de todo o país e 20.000 pessoas presentes à Convenção Nacional do Partido Liberal proclamaram a candidatura do dr. Dario Echandia, à presidência da República.

KERENSKY EM LONDRES

Londres, 3 (F. P.) — Chegou hoje ao aerodromo de Prestwick, procedente de Nova York, o antigo primeiro ministro da República Democrática Russa, em 1917, Alexandre Kerensky. O ex-primeiro ministro, cujo mandato durou cem dias, afirmou ao desembarcar, que "o povo russo está pronto a se revoltar contra o jugo comunista".

Declarou que não acreditava na possibilidade de uma guerra, mas acrescentou: "Sou, talvez, um falso profeta".

Kerensky, que conta atualmente 68 anos, veio visitar, pela primeira vez, seus netos que residem na Grã-Bretanha. Depois de permanecer por uma semana, na Escócia, virá para Londres, partindo a seguir para Paris.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

DILEMA ECONÔMICO NA AUSTRIA

Viena, 3 (R.) — A advertência de que um grave problema pode surgir em futuro próximo, é formulada no último relatório mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas da Austria. Êste país está na iminência de se encontrar nas garras de um dilema. Se não restabelecer um sistema de livre economia, seu comércio de importação e exportação não pode desenvolver-se normalmente. Se restabelecer a livre economia, sem as proteções adequadas, poderá surgir o desemprêgo em grande escala.

Embora o comércio interno da Austria esteja pràticamente livre do contrôle do govêrno, o comércio exterior é ainda controlado tanto pelo Banco Nacional como pela Comissão de Comércio Exterior.

ECONOMIA & FINANÇAS

NEFASTA LEGISLAÇÃO DO OURO

João Alves Borges Júnior

Realmente, no Brasil, a Política do Ouro está acéfala. O decreto número 23.535, de 4 de dezembro de 1933, concedeu ao Banco do Brasil S.A., por conta e ordem do Tesouro Nacional — o monopólio da compra de todo ouro da produção do território brasileiro. Em seu art. 7º, êsse decreto rezava o seguinte: "O ouro adquirido pelo Banco do Brasil será conservado em depósito, à disposição do govêrno federal, que o destinará à formação de um lastro metálico, ou remetê-lo-á, para o exterior, a crédito do Tesouro Nacional."

No entanto, com relação ao lastro metálico nada se fêz, em obediência à lei, e a nossa moeda continuou divorciada do ouro, com sérios prejuízos de suas garantias reais, nos bancos. Nessa época, propalava-se ingênuamente, sem conhecimento de causa, que a nossa moeda estava lastreada, realmente!

Como e de que forma! Tudo isso não passava de simples rotulagem, com o fim de demonstrar prestígio e eficiência de administração estatal. Como se poderia racionalmente conceber a lastreação de moeda, quando o ouro se encontrava divorciado do papel monetário circulante e êste, por falta de definição legal, não possuía valor nominal, definido pela equivalência-ouro/unidade monetária, em miligramas de metal-fino? Nestas condições, o nosso papel-moeda, já bastante depreciado, não possui absolutamente valor nominal e real relativo. Êle tornou-se apênas um bilhete de banco, sem valor mercantil, de circulação interna, um verdadeiro "coloring-papel", arbitrável ao bel prazer do Estado e à revelia do interêsse nacional. No entanto, — o mesmo não sucede com o cruzeiro do Fundo Monetário Internacional. Lá, — êle possui uma garantia real e uma paridade de Cr$ 18,50/US$ 1.00, resultante do quociente de 888,6706/48,0363, respectivamente as equivalências-ouro do dolar norte-americano e do cruzeiro brasileiro, por fôrça do lastro ouro dessa última moeda, no Fundo Monetário Internacional.

Não satisfeito com a rigidez da lei, o govêrno federal resolveu, de forma injustificável e comprometedora, baixar uma nova lei, — decreto-lei n. 7.761, de 20 de julho de 1945 e que no seu art. 1º rezava o seguinte: — "Fica revogado o § 1º, do art. 7º, do decreto número 23.535, de 4 de dezembro de 1933".

Qual a finalidade dessa revogação legal? A resposta não é difícil.

O govêrno federal precisava dar ao estoque de ouro, depositado no Banco do Brasil outro destino, ao seu bel prazer, isentando de responsabilidade, civil e criminal, os contraventores! Mais tarde ainda, as coisas se complicaram, de forma injustificável e comprometedora, com as nefastas instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o monopólio da venda do ouro nacional ao Banco Minas Gerais S. A.!

Assim, estabeleceu-se a confusão, a irresponsabilidade e a especulação desenfreada sôbre os preços do ouro, sua distribuição e o contrabando!

Infelizmente, a responsabilidade dos erros, da desordem, da clandestinidade, do mercado negro e do contrabando cabem diretamente aos dirigentes estatais e à sua política desastrosa! Precisamos compreender que o ouro continua imperando no mundo de nossos dias, como verdadeiro ídolo da humanidade.

De dia para dia, o seu preço eleva-se, vertiginosamente, enquanto as moedas desvalorizam e depreciam-se, assustadoramente. O que significa isso, afinal? Diante dêsse quadro tétrico e consternador, só existe um recurso salutar: — terminar de uma vez para sempre com a desordem, a irresponsabilidade e a exploração mercantil dos maus patriotas, que visam, apenas, acima de tudo e de todos, a defesa exclusiva de seus interêsses privados, com sérios prejuízos da economia nacional. Não sejamos tão ingênuos e displicentes, para com a defesa dos interêsses nacionais. Em nossos dias, ainda, o ouro vale muito, não é uma ilusão, uma relíquia bárbara. Sòmente, os incultos, mal intencionados e maus patriotas podem afirmar essas inverdades, em face dos acontecimentos mundiais e completo desconhecimento dos fatos e realidades. A propalação maliciosa da escassez do ouro, bem como, da paralisação das minas constitui um artifício maquiavélico, para a fácil aquisição do ouro, pelos contrabandistas. Agora, mais do que nunca, com a elevação do preço do ouro, as explorações das jazidas aluvionais, com especialidade, evoluíram, de forma oculta e clandestina. Na realidade, não existe, no mundo de nossos dias, retraimento de produção, mas, ao contrário, fomento exagerado de produção, para o entesouramento e o contrabando. Guerrear o ouro, genuinamente brasileiro, para fomentar o contrabando, a clandestinidade e o mercado negro, constitui um crime contra a defesa do interêsse nacional, a soberania de um povo e sua civilização, dentro da ordem moral. Acima de todos e de tudo, o — Brasil.

CAUÇÃO EM OBRIGAÇÕES DE GUERRA

No processo de interêsse da Standard Oil Company of Brasil, proferiu o diretor da Recebedoria do Distrito Federal o seguinte despacho:

"Aceito a caução, na importância de Cr$ 100.000,00, em Obrigações de Guerra, na forma prevista pela Circular Ministerial n. 73, de 1946, acompanhada de certidão da Câmara Sindical da Bôlsa de Valôres sôbre a cotação dos referidos títulos no dia 16 de maio de 1949, véspera de apresentação do requerimento."

LIVRO PARA REGISTRO DE INVENTÁRIO

Contadores domiciliados em Araraquara consultam se fazendo constar do balanço a relação detalhada das mercadorias, matérias-primas e produtos manufaturados representativos dos estoques inventariados, relação essa que figuraria no respectivo livro "Diário", entende-se cumprido o disposto no art. 141, alínea e do vigente Regulamento, dispensando-se conseqüentemente o livro de registro dos referidos valores patrimoniais.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda, que a existência do mencionado livro ou seja do "Livro para registro de inventário das matérias-primas, das mercadorias ou produtos manufaturados existentes na época do balanço" é fato expressamente ordenado na lei que rege o tributo, sem qualquer restrição.

Não constitui, portanto, — diz a Divisão — formalidade criada pela autoridade aplicadora da lei, o que vale dizer que não pode ser dispensada pela mesma autoridade, como não pode deixar de ser rigorosamente observada pelas firmas e sociedades, ficando, assim por conseguinte, as mesmas firmas e sociedades que deixarem de cumprir tal exigência, que decorre do citado artigo 141, alínea e, sujeitas às conseqüências previstas no referido Regulamento.

Conclui a Divisão que a consulta merece resposta negativa.

O COMERCIO DE VINHOS EMBARRILADOS

Julgando um processo de interêsse do Instituto de Fermentação, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, no parecer n. 2.790, de 7 de março último, opinou a mesma Junta no sentido de que, "a partir de janeiro de 1949, o vinho nacional, natural de uva, quando remetido ou vendido por fabricantes ou comerciantes por grosso a negociante varejista ou a consumidor não poderá deixar de ser acondicionado em recipiente cuja capacidade não exceda de um litro, ou em recipiente de capacidade até cinco litros, se nesse recipiente de cinco litros tiver de ser vendido".

Para tanto, — diz a Junta — o citado parecer baseou-se na seguinte declaração feita no processo pelo Instituto de Fermentação, em resposta à solicitação da Diretoria das Rendas Internas, deferindo proposta da mesma Junta:

"Podemos informar a Diretoria das Rendas Internas que a vigência do decreto n. 19.772, de 10-10-45, de acôrdo com o Edital n. 3, de 6-9-48, dêste I.F., entrou em pleno vigor no dia 1 de janeiro de 1949."

Acontece, entretanto, — declara a Junta — que o mesmo Instituto de Fermentação, posteriormente, dirigiu o seguinte ofício ao diretor das Rendas Internas:

"Peço vênia para transcrever o telegrama que recebemos do Instituto Rio-Grandense do Vinho, nos têrmos seguintes:

— Medida adotada pelo fisco todos os Estados do país, virtude resolução 2.790 Junta Consultiva Impôsto do Consumo, está criando situação grave para indústria vinícola. Acôrdo aquela resolução comerciantes varejistas, mesmo inscritos registro estabelecido decreto número 19.772, estão sendo impedidos receber vinho barris, o que fere disposto mencionado decreto. Pedimos vossência urgentes providências junto Diretoria Rendas Internas do Ministério da Fazenda, sentido seja revogada aquela medida baseada errônea interpretação Lei, pois comerciantes inscritos naquele registro têm direito receber vinho até dez outubro próximo. Encarecemos vossoria finesa atender nossa sugestão contida nosso telegrama 22 fevereiro com a qual pedimos fôsse reaberto prazo para pedidos inscrição registro instituído decreto n. 19.772. Podemos assegurar vossoria situação criada com aquela determinação fisco é a mais grave até agora afligiu indústria, pois estamos constatando exportadores locais recebem diàriamente todos pontos país cancelamento total pedidos vinho anteriormente feitos sob pretexto aquela determinação. Confiamos vossoria, ciente gravidade situação providenciará imediatamente junto Diretoria Rendas Internas. Aguardamos suas notícias capazes tranquilizar interessados".

Pelo decreto-lei n. 8.064, de 10 de outubro de 1945, devidamente regulamentado pelo decreto n. 19.772, da mesma data, o comércio de vinhos embarrilados, tornar-se-á privativo dos estabelecimentos engarrafadores próprios. No art. 43 dêsse decreto, foi dado o prazo de 3 anos, a partir do dia de sua publicação (*Diário Oficial* de 15-10-45), para que os comerciantes se enquadrassem ao novo dispositivo legal.

Acontece que, pelo decreto número 25.273, de 30 de julho de 1948, foi prorrogado, por mais um ano, o art. 43 do decreto n. 19.772, conforme está publicado no *Diário Oficial* de 2-8-48.

Em conseqüência, o prazo, inicialmente estabelecido no decreto número 19.772, terminará no próprio dia 15 de outubro de 1949.

Procurando atender o apêlo que o Instituto Rio-Grandense do Vinho faz a essa Diretoria, por intermédio do Instituto de Fermentação, tenho a honra de vos solicitar as providências que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento do presente assunto junto às autoridades fazendárias nos Estados, no sentido de que o comércio de vinhos embarrilados não sofra restrições até a data em que entrar em vigor definitivamente o dispositivo legal anteriormente referido."

No seu despacho, o diretor das Rendas Internas solicita que a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo reexamine o assunto.

Ante o exposto, a mesma Junta, tomando em consideração o que agora esclarece o mencionado Instituto, retificando a sua informação, é de opinião que o diretor das Rendas Internas, por meio de circular, retifique, também, seu despacho que homologou o parecer número 2.790, já indicado, para declarar que, em face do decreto número 25.273, de 30 de julho de 1948, o prazo estabelecido pelo decreto n. 19.772, de 1945, terminará no dia 15 de outubro de 1949 e, até essa data, não vigorará, em relação ao vinho nacional, de uva, o disposto na primeira parte da nota 15ª à alínea XIX, Tabela C da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas, retificando assim o despacho da mesma Diretoria que aprovou o parecer n. 2.790, de 7 de março último. Outrossim foi baixada a circular proposta.

AVIAÇÃO

UMA VIAGEM DE INSTRUÇÃO PLANEJADA E EXECUTADA COM PRECISÃO

Chegaram ontem do Cruzeiro de Instrução da ECEMAR, 43 oficiais, que realizaram a OPERAÇÃO FRONTEIRA n.º 3

Cumprindo a diretiva do Ensino da ECEMAR (Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica), aprovada pelo Estado Maior da Aeronáutica, pela terceira vez os oficiais alunos dessa escola superior percorreram os pontos mais longínquos do país.

Temos a observar nessa viagem de instrução o planejamento e precisão com que foi executada. Daqui partiram no dia 7 de setembro às 7 horas, em três aviões "C-47" cedidos pelo diretor geral das Rotas Aéreas, brigadeiro Eduardo Gomes, para a maior e mais extensa viagem de instrução realizada pela FAB. Êsses aviões foram pilotados por 12 oficiais, constituindo 6 equipagens (6 instrutores e 7 alunos) que se revezaram de acôrdo com o programa preestabelecido. Chegaram ontem às 12 horas, como estava previsto; todo o longo itinerário, que durou 28 dias, foi cumprido com precisão cronométrica, mesmo em condições de mau tempo. As manobras foram executadas com a máxima perfeição, apesar de serem, por diversas vêzes, feitas descidas por instrumentos com teto de 150 mts. como aconteceu em Cumbica e Foz do Iguaçu; nem mesmo a forte bruma sêca, como ocorre sempre, nesta época do ano, entre Guaíra e Pôrto Velho, no Acre e no regresso, quando encontraram más condições de visibilidade desde Salvador até ao Rio, nada impediu que a equipe de oficiais da FAB, sob o comando do brig. Armando de Souza e Mello Ararigbóia, realizasse a manobra.

Foi uma bela demonstração do preparo dos oficiais, devido ao treinamento constante que êles fazem nas linhas do Correio Aéreo Nacional.

Integraram a comitiva os seguintes oficiais: — Instrutores — Brig. do ar Armando de Souza e Mello Ararigbóia, cel. av. Nelson F. Lavenère Wanderley, ten. cel. Ex. Adalberto Rubem Sholl Serpa, ten. cel. av. Newton Rubem Sholl Serpa, ten. av. Antônio Joaquim da Silva Gomes, maj. av. Dionísio Cerqueira de Taunay e maj. av. Roberto Faria Lima.

Administração — 1.º ten. av. Rubens Carneiro de Campos, 2.º ten. I. Aer. Nércio de França Ribeiro e SO-EF Armando Carlos da Silva.

Alunos — Cel. av. Antônio Alberto Barcellos, cel. av. Abelardo Servilio de Mesquita, cel. av. Francisco Assis de Oliveira Borges, cel. I. Aer. Orlando Deodato Cardoso, ten. cel. av. Francisco Teixeira, ten. cel. av. Rube Canabarro Lucas, ten. cel. av. José Moutinho dos Reis, ten. cel. av. Ary Presser Bello, ten. cel. av. Alcides Moitinho Neiva, ten. cel. av. Salvador Rosés Lizarralde, ten. cel. I. Aer. Ovidio Alves Beraldo, maj. av. Henrique do Amaral Penna, maj. av. Afonso Celso Parreiras Horta, maj. av. Othelo da Rocha Ferraz, maj. av. Nelson Baena de Miranda, maj. av. Ilamar Rocha,

O Emblema da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. (ECEMAR)

maj. av. Ferny Pires Ferreira, maj. av. Carlos Faria Leão, maj. av. José Tavares Bordeaux Rêgo, maj. av. Augusto Teixeira Coimbra, maj. méd. Aer. Joaquim Martins Garcia, cap. av. Deoclécio Lima de Siqueira, cap. av. Gil Miró Mendes de Morais, cap. av. Hélio Silveira e cap. av. Ivo Gastaldoni.

Convidados — Coronel James S. Oliver, U. S. A. F.; commander, Richard C. Gazlay, U. S. N.; cel. Ex. Hugo Penasco Alvim, Escola de E. M. do Exército; cap. fragata Gentil Homem de Menezes, Escola de Guerra Naval; ten. cel. Ex. Nelson Barbosa de Paiva, E. M. do Exército; cap. corveta José Uzeda de Oliveira, E. M. da Armada, e major Pradel de Azambuja, do E. M. das Fôrças Armadas. Tripulação: 6 mecânicos e 3 rádio-telegrafistas.

Além dêsses oficiais, em Mato Grosso, tomou parte nas manobras o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que prestigiou com sua presença a viagem até Belém de onde regressou.

Iniciaram essa viagem de 16.000 Kms. percorrendo as fronteiras do país e visitando todos os estabelecimentos e bases da Aeronáutica, tendo ainda a oportunidade de visitar as instalações do Betatron, aparêlho êste único ao sul do Equador, destinado a pesquisas de física nuclear orientadas por um grupo de jovens cientistas de São Paulo. Na fronteira do Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, examinaram as unidades do Exército ali sediadas, tomando contato com os problemas da defesa da região. O mesmo foi feito na Foz do Iguaçu, Guaíra e Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. Em Corumbá, observaram as instalações da Base Naval de Ladário, onde um grupo de oficiais da Marinha veem conseguindo reerguer a eficiência daquele estabelecimento. Ainda em Mato Grosso, visitaram a Usina Siderurgica de Urucum; seguiram para o Território do Acre, onde foram recebidos pelo cel. Guiomar dos Santos, governador, e ali ficaram conhecendo o novo processo de beneficiamento da borracha conhecido pelo nome de "Arantes" que poderá abrir novos horizontes à indústria. Visitaram os Territórios do Guaporé e Rio Branco; as plantações de borracha em Belterra; Território de Macapá, onde foi feita uma demonstração no Forte de Macapá, com a artilharia colonial e uma guarnição de soldados fardados à época, fizeram funcionar os canhões "vovó", numa perfeita reconstituição dos tempos da colonização portuguêsa. Igual impressão tiveram ao visitar o "Forte Príncipe da Beira" na fronteira com a Bolívia, verdadeiro monumento à tenacidade dos colonizadores lusos.

Depois de percorrerem tôda a fronteira vieram pela costa e visitaram as obras de Paulo Afonso; os poços de petróleo da Bahia; e finalmente Fundação Brasil Central.

Os oficiais alunos na presente semana e a que se segue farão relatórios sôbre os problemas específicos da FAB cujos estudos lhes foi previametne distribuido. Êsses relatórios serão encaminhados oportunamente pelo comando da ECEMAR às autoridades da FAB para apreciação. Ainda como arremate da "Operação Fronteira n.º 3" na presente semana serão visitados pelos oficiais alunos as Diretorias do Material, do Pessoal e Estado Maior da Aeronáutica e o Q.G. da 3ª Zona Aérea, no qual terão a oportunidade de trocar idéias com o seu antigo comandante, brig. Luiz Leal Neto dos Reys, que foi justamente o idealizador dessa viagem de instrução que já serviu de inspiração para a Fôrça Aérea Argentina, onde os alunos da E. E. M. realizam idêntica viagem num percurso total de 10.000 kms. Finalmente na próxima terça-feira, dia 11, os oficiais alunos irão visitar Volta Redonda.

Deste modo, os futuros chefes da Aeronáutica tiveram a oportunidade de conhecer em detalhes todos os estabelecimentos e unidades da FAB e recolher uma visão geral do conjunto dos principais aspectos econômicos e geográficos de nosso país, principalmente na região pouco conhecida de suas fronteiras oeste, noroeste e norte.

Aguardavam a chegada dos oficiais alunos da ECEMAR o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; cel. av. Nelson F. Lavenère-Wandeley, sub-diretor do Ensino da ECEMAR; cel. av. Jacintho Pinto de Moura, major av. Mario Perdigão Coelho e Clovis Costa, instrutores e os oficiais alunos cel. av. Gabriel Grum Moss e Dario Cavalcanti de Azambuja; e as famílias dos oficiais.

Ontem, às 12 horas, quando regressou o brigadeiro Ararigbóia, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o primeiro a felicitá-lo foi justamente o major brigadeiro Ajalmar, que o cumprimentou pelo planejamento da viagem e precisão da execução.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ALARMOU A POPULAÇÃO DE TOMAS COELHO

Ao pilôto civil Luiz Carlos Baiana Marques, do Aero Clube do Brasil, foi imposta pela DAC a pena de multa de dois mil cruzeiros por haver, no dia 21 de junho último, efetuado vôos sôbre o subúrbio de Tomás Coêlho, na Linha Auxiliar, transgredindo as regras de segurança de vôo e alarmando a população local. O primeiro vôo foi efetuado às 9,30 horas, com o avião PP-RZB e o segundo, às 11,30 horas, com o avião PP-GBX.

ARQUIVAMENTO DE ISO

Foi mandado arquivar, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o Inquérito Sanitário de Origem referente ao 2º ten. av. res. José de Barros Northfleet.

CHEFIAS DE SERVIÇOS

Foram dispensados, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Serviço de Saúde da 4ª Zona Aérea, o ten. cel. med. Jayme Vilalonga; das funções de chefe do Serviço de Pronto Socôrro de Santa Cruz, o ten. cel. med. Benedicto Pericles Fleury e designados para as funções de chefe do Serviço de Pronto Socôrro de Santa Cruz, o ten. cel. med. Jayme Vilalongo, e para as funções de chefe do Serviço de Saúde da 4ª Zona Aérea, o ten. cel. med. Benedicto Pericles Felury.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Foram concedidos mais 30 dias de prazo, para conclusão do Inquérito Sanitário de Origem de que está encarregado o 1º ten. méd. Clemente Lolo Filho.

USO DE BREVET

Os 2ºs. tenentes aviadores Flavio Argolo e Milton Magalhães Lott, obtiveram autorização para usar o brevet da U. S. Navy.

DESCONTO DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

Por falta de amparo legal foi indeferido o requerimento em que a "British South American Airways Ltd." solicitava fosse sustada pela D. A. C. a cobrança das taxas aeroportuárias que são devidas pela mesma no corrente exercício de 1940, até atingir ao montante da quantia de Cr$ 496.500,00 já depositada e correspondente aos recolhimentos efetuados em 1947.

COMPARECIMENTO DE CABO

Está sendo chamado à 2ª Secção da 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Presidente Augustin Justo (3º andar sala 312, anexo ao hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont) nos dias úteis das 13 às 17 horas, o ex-cabo da F. A. B. Wurtemberg Medeiros de Macedo, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

ADMISSÃO A ESCOLA DE AERONAUTICA

Dado o interêsse que o assunto despertou prosseguimos, hoje, a divulgação das "Instruções" aprovadas pelo ministro da Aeronáutica para a matricula em 1950, nos "Cursos Superiores de Aviadores e Intendentes" que funcionam na Escola de Aeronáutica:

"Sòmente será admitido a prestar o concurso intelectual de que trata o artigo 4º o candidato que tiver seu pedido de inscrição deferido pelo comandante da Escola de Aeronáutica.

O concurso intelectual constará de provas escritas de álgebra, geometria, trigonometria retilínea, física e português, bem como prova gráfica de desenho, as quais serão realizadas na ordem enumerada neste artigo e de acôrdo com os programas anexos às presentes instruções.

As provas do concurso terão inicio no primeiro dia útil da terceira semana do mês de fevereiro, às 10 horas.

A duração de cada prova será de duas horas e entre a realização da prova sôbre uma matéria, haverá o intervalo de 48 horas, se as circunstâncias o permitirem, a juizo do comandante da Escola.

Tôdas as provas do concurso serão eliminatórias e o candidato reprovado em uma delas não será chamado às seguintes.

O sorteio do ponto para cada prova do concurso intelectual, exceto a de português, será feito com duas horas de antecedência, pela Comissão Examinadora, perante o comandante da Escola e os candidatos que estiverem presentes.

Duas horas antes do início da prova de português a Comissão Examinadora organizará os pontos para sorteio, em número de cinco. O sorteio será feito perante o comandante da Escola e os candidatos presentes, devendo cada ponto conter: a) — assuntos para redação; b) — trechos para análise sintática; c) — trechos para questões gramáticais.

As provas de álgebra, geometria, trigonometria retilínea e física constarão de três ou mais questões, a critério da Comissão Examinadora, devendo haver entre elas, pelo menos, uma teórica e uma prática.

A prova de desenho será gráfica e constará da execução de dois trabalhos propostos pela Comissão Examinadora, sôbre assunto do ponto sorteado.

A prova de português constará de três questões: a) — redação, com extensão mínima de 30 linhas; b) — análise de trecho escolhido; c) — questões objetivas de gramática, calçadas no programa anexo das presentes instruções e formuladas em função dos textos selecionados pela Comissão Examinadora.

Só será admitido às provas o candidato que apresentar a respectiva carteira de identidade, a qual, durante a realização dos trabalhos ficará sôbre a mesa ou em poder da Comissão Examinadora, a critério desta." (Continuaremos amanhã a divulgação destas instruções.)

CLUBE DE AERONÁUTICA

Realizou-se ontem, às 21 horas mais uma reunião da Diretoria do Clube de Aeronáutica, presidida pelo brig. Raimundo de Vasconcellos de Aboim, a qual compareceram: cel. av. Nelson F. Lavenere-Wanderley, cel. Int. Alberto Gomes, major av. Pamplona Pereira Pinto, cap. med. Octavio Almerindo Ferreira, cap. int. José Ferreira Cunha Filho, major av. Helio do Rozario Oliveira, major av. Lino R. Teixeira e cel. av. Manoel José Vinhais.

Dentre os principais assuntos tratados destacam-se: Sede provisória do clube a ser construida no Aeroporto Santos-Dumont, orçamento financeiro para o próximo ano, comemorações do Dia do Aviador. Tomou conhecimento a diretoria do Clube de Aeronáutica do ato do prefeito, sancionando decreto elaborado pela Câmara Municipal, em que essa entidade é reconhecida de utilidade pública.

NA DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

Sábado por ter completado um ano à frente da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o brig. eng. Antonio Guedes Muniz, diretor geral, foi homenageado pelos seus auxiliares tendo o cel. av. Estevão Leite de Rezende, em nome de seus colegas, pronunciado uma saudação enaltecendo as obras por êle realizadas.

REVISTA ECEMAR

Recebemos o n. 2 (setembro) da Revista "cemar", publicação trimestral da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, da qual é editor o major av. Roberto Faria Lima e redator chefe o professor Júlio Nogueira.

Interessantes artigos contém a novel revista técnica da FAB, dentre êles "As operações Submarinas e a significação dos desenvolvimentos de após-guerra" e "O interêsse dos Estados Unidos no Oriente próximo", ambos de autoria do comandante J. D. Greer, da U.S. Navy, sendo que no primeiro o autor mostra o que foi o submarino na 2.ª guerra mundial e a tática dos submarinos alemães; "Planejamento de operações aero-terrestre" pelo "wing comander" J. H. Lapsley, da RAF; "Terceira Secção do E M — Operações" do major av. Mario Perdigão Coelho; "O continente Europeu" do cel. av. Marcio de Souza e Mello, adido aeronáutico brasileiro em Buenos Aires; e, finalmente, o artigo "Princípios de guerra, aplicados à guerra aérea", de autoria do cel. av. Nelson F. Lavenère-Wanderley.

Desastre de aviação nos EE.UU

Los Angeles, 3 (F.P.) — Caiu anteontem à tarde em pleno bairro residencial da cidade um avião-transporte leve que conduzia seis pessoas. Todos os ocupantes sdo aparelho ficaram gravemente feridos, inclusive o famoso cantor americano Buddy Clark, que pouco depois de dar entrada em um hospital faleceu. A causa do desastre foi "panne" de gasolina, alguns minutos antes de atingir o aeródromo, tendo o piloto forçado uma descida no Beverley Boulevard. O avião, porém, esbarrou nuns cabos elétricos e foi bater na avenida, onde se esfacelou.

Defesa aérea americana

Buenos Aires, 3 — (F. P.) — O major brigadeiro Aristobulo Reys, sub-chefe do Estado Maior Geral de Coordenação, fêz uma conferência no "Circulo da Aeronáutica" sôbre "A defesa aérea americana", com a presença do ministro da Aeronáutica, altos chefes militares das fôrças armadas, vários adidos militares estrangeiros, entre os quais o adido soviético, e numerosos convidados especiais.

O conferencista, durante mais de duas horas e meia, descreveu o panorama central da estratégia de segurança no caso de eventual conflito entre os dois blocos antagônicos, assinalando o papel que caberia ao Continente Americano, sustentando que a União Soviética dispõe atualmente de aviões para grandes bombardeios, com raio de ação de quatro mil quilômetros e capazes de transportar inclusive as bombas atômicas. Salientou que os soviéticos estariam em condições de bombardear objetivos no Continente Americano e caso se apoderassem de bases no Oceano Atlântico (Espanha ou África Ocidental), os aviões russos poderiam chegar com a bomba atômica até Buenos Aires. Deu a entender, ainda que estaria no raio de ação da fôrça aérea soviética quase tôda a superfície dos Estados Unidos, o Canal do Panamá e a região de Natal, e terminou citando o perigo real e a proteção anti-aérea necessária ao Continente Americano.

Vá a LOS ANGELES e HOLLYWOOD

via NEW YORK no "PANAMERICANO"

Vôe até New York pelo luxuoso "PANAMERICANO" da Pan American. A PAA providenciará o seu transporte por meio de convenientes conexões de New York aos belos recantos da Califórnia e à fabulosa Hollywood.

Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representado pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel.: 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel.: 37-9272
SP-10.169

O DIA POLICIAL

O PORQUÊ DO DESPOLICIAMENTO

Vimos na semana passada como é precário o policiamento desta capital, quando um policial fardado e armado, de serviço, foi assaltado e despojado de seus haveres por dois meliantes em plena via pública. Há, evidentemente, para isso, uma explicação, e já de outras vezes temos tentado chamar a atenção das autoridades competentes para êsse motivo.

Há, incompreensivelmente, uma forma extranha de se orientar os trabalhos da Polícia desta capital. Vemos assim, policiais cujas funções deveriam ser apenas preventiva, transformarem-nas em repressivas e vice-versa. Isso, como é óbvio, redunda em prejuízo para a eficiência do aparêlho policial e, conseqüentemente, em insegurança para aquêles que aqui habitam.

O caso da Rádio Patrulha, por exemplo é frisante. Êsses policiais, que ao que tudo faz supor devem ter sòmente ação rápida, ação de momento e sem delongas, perdem tempo enorme nos cartórios enquanto aguardam seja lavrado o auto de flagrante do contraventor do jôgo do "bicho" que prenderam. Não que êles não devam deter êsses contraventores: pelo contrário, devem fazê-lo. Necessário se torna, no entanto, estudar e descobrir um meio pelo qual não tenham êles que perder tempo com os mesmos, pois enquanto isso acontece, pode perfeitamente, na mesma jurisdição, estar ocorrendo um conflito que, acudido a tempo, poderia evitar ferimentos e mortes. Tivemos ainda no último dia 28, um ligeiro exemplo do que afirmamos. Na jurisdição do 19º Distrito irrompeu sério conflito num bar da rua Ana Nery. O "bolo" durou bastante tempo. Alguém apelou para a Rádio Patrulha. A torre providenciou, mas no mesmo instante, o carro que efetuava a ronda naquela jurisdição corria para o distrito conduzindo dois contraventores do jôgo do "bicho" que haviam sido detidos em flagrante pela guarnição. Êste não podia voltar imediatamente para o local onde deflagara o conflito, logo, um outro carro de jurisdição mais distante teve de ser deslocado, o que, aliás, se verificou sem proveito, pois ao chegar os ânimos já haviam se acalmado e os brigões se retirado, fazia algum tempo.

O curioso é que existe uma delegacia especializada sòmente para cuidar dêsses contraventores e ainda se torna necessária a intervenção da Rádio Patrulha em casos comuns de simples flagrante pela contravenção, quando a mesma sòmente deveria tomar conhecimento dêles em caso de conflito.

Por outro lado, a Delegacia de Vigilância, já por demais sobrecarregada de encargos, tem agora nova incumbência: cuidar dos "bicheiros".

A Delegacia de Vigilância é, sem dúvida, uma das mais importantes da Polícia, pois se ela se desincumbir a contento das suas tarefas, o índice de criminalidade diminuirá grandemente, notadamente no que diz respeito a furtos. Pois é justamente aos policiais nela lotados que cabe zelar pela segurança da cidade, limpando-a de todos os maus elementos encontrados.

Êsses serviços, evidentemente, já não vinham sendo efetuados a contento e agora com o acúmulo de tarefa, quer nos parecer que por aquela especializada nenhuma coisa nem outra será feita, o que é de se lamentar.

O fogareiro explodiu, causando a morte de duas pessoas — Outras quatro ficaram gravemente feridas — Simulou um assalto no Distrito Policial — Outras ocorrências

Domingo último, um simples acidente de fogareiro a álcool, na localidade fluminense de Nova Iguaçu, acabou transformando-se numa verdadeira tragédia, com duas pessoas mortas e outras quatro com graves ferimentos.

O fato ocorreu na rua Juvenal Valadares 161, residência da idosa senhora Camila Alves de Souza, de 89 anos, viúva, de nacionalidade portuguêsa, que lidava com o fogareiro, auxiliada pela sua empregada América Soares, de 18 anos. [illegible] espalhando estilhaços e fogo em tôdas as direções.

Com muito custo, impediu-se um incêndio, mas tôdas ficaram sèriamente feridas. [illegible] a falecer, enquanto ficavam internados em estado grave Abelardo Soares, de 40 anos, comerciante; Iná Rodrigues, de 35 anos, casada; Cid Trigueiro Soares, de 32 anos, funcionário público; e Anselmo Dausdek, de 25 anos, comerciário, êste último residente à travessa Laurindo 47, em Ramos, e que ali se encontrava a passeio. As autoridades do 6.º distrito, com o falecimento das vítimas na sua jurisdição, tomaram conhecimento do fato e fizeram remover os corpos para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de domingo último, quando tentava atravessar a avenida Vinte e Nove de Outubro, perto da ponte de Cascadura, a senhora Laura da Silva Morais, de 43 anos, viúva, moradora à rua Elias da Silva 165, que se achava acompanhada do seu filho Edson, de 6 anos, foi colhida pelo ônibus chapa 8-01-87, dirigido pelo motorista Flodurval Vilalba, residente à rua Mario Ferreira 402. Com a violência do choque, o menino foi atirado a grande distância e teve morte imediata no local, enquanto a sua mãe sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas, sendo levada em estado grave para o Hospital Carlos Chagas. O motorista foi detido e autuado em flagrante no 24.º Distrito.

— Na tarde de ontem, quando atravessava a rua Primeiro de Março, em frente ao número 66, Noemi Nobre Mendes de Oliveira, de 47 anos, casada, residente à rua Rainha Elisabeth 258, foi atropelada pelo automóvel chapa 3-04-79, dirigido por Derilo Queiroz de Vasconcelos, de 37 anos, casado, morador à rua Oriente 137. A vítima, que foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro pelo motorista culpado, sofreu traumatismo do crânio e descolamento de substância na perna e braço esquerdos, ali ficando internada em estado grave.

— Ernani da Silva Maia, de 53 anos, funcionário municipal, residente à rua Pereira de Siqueira 20, foi colhido, ontem, por auto não identificado, na avenida Presidente Vargas, esquina com à rua Candelária. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. Um testemunha de vista afirma que o auto culpado é o de chapa 3-94-90.

— O sírio João Abizader, de 55 anos, casado, comerciante, morador à rua Getulio 180, em Todos os Santos, foi colhido por auto não identificado, ontem, na praça da República, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Na avenida Brasil, domingo último, um ônibus não identificado atropelou o comerciante Euclides Claudino do Nascimento, de 36 anos, residente em local ignorado, produzindo-lhe fratura do crânio e outros ferimentos graves. A vítima foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas e as autoridades do 21.º Distrito estão investigando, agora, a identidade do motorista culpado.

— Mario Hermes de Lima Leão, de 19 anos, morador à travessa Navarrinho 12, foi colhido por auto não identificado, domingo, na Quinta da Boa Vista. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

SIMULOU UM ASSALTO AO DISTRITO POLICIAL

Na sede do 24.º distrito policial, admirem-se os leitores, ocorreu um assalto, na sexta-feira da semana passada. Era, pelo menos, o que fazia acreditar os numerosos indícios encontrados na sala do cartório, que tinha uma janela arrombada e as marcas inconfundíveis do pé do gatuno sôbre uma mesa, provando que dela se servira como apôio. Além disso, o escrivão encontrou também arrombada a gaveta de um armário e deu por falta de um belo revólver marca "H.C.", n. 57.593, que era o melhor entre todos os outros que ali se achavam.

O caso era realmente escandaloso. Uma sede distrital assaltada, nas barbas da polícia, ela um fato virgem nos anais do crime. Por isso, o delegado enquadrou logo o delito como roubo qualificado e destacou o detetive Ernani, da Secção de Roubos e Furtos, para urgentes e imediatas diligências. Êste, é claro, matutou sôbre aquela estranha preferência do gatuno por um único revólver, quando tantos poderia carregar, estudou as dimensões da planta dos pés encontrada na mesa, procedeu a um interrogatório sumário, e, ontem à tarde, afinal, prendeu o larápio, que outro não era senão o servente do próprio Distrito, Dimas da Silva, de 20 anos, morador à rua Alecrim 125. O servente a muito custo, confessou o delito e foi imediatamente trancafiado no xadrez, onde irá aprender que os seus conhecimentos teóricos da técnica de investigações, adquiridos no convívio da polícia, não passam de simples rudimentos quando postos em prática.

COLISILOS POR TREM

Na manhã de ontem, quando atravessavam o leito da linha na estação da Penha, foram colhidos por trem o operário Albertino Rodrigues, de 53 anos, casado, residente à rua Sargento Ferreira, 12, e o comerciário Marcos Funker dos Santos, de 27 anos, de residência ignorada. O primeiro sofreu esmagamento da mão direita, enquanto o segundo teve decepada a perna direita, sendo ambos internados em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

— Domingo último, quando trabalhava no serviço de fiscalização de linha na estação de Francisco Sá, o ferroviário Severo Raimundo Rodrigues, de 43 anos, casado, residente à rua Francisco Sá, 32, foi apanhado por um trem, sofrendo contusões generalizadas. Levado para o Hospital do Pronto Socorro, foi removido mais tarde para uma casa de saúde particular, em estado grave.

— Na estação de Mangueira, foi colhida pelo trem de prefixo S-66, ontem, Adelina Lideradora, de 36 anos, casada, residente à rua Turf Clube, 1316. Com graves ferimentos, foi ela internada no Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Domingo último, foram encontrados na rua Filomena Nunes, em Olaria, contorcendo-se em dores, duas pessoas que, pouco antes, haviam tomado uma dose de substância tóxica. Levadas para o Hospital Getúlio Vargas, onde, afinal, foram postas fora de perigo, identificaram-se como [illegible] de Carvalho Socorro, de 23 anos, comerciante, residente à rua Filomena Nunes 361, e Arlette Nascimento, de 18 anos, sua vizinha no prédio [illegible]. O motivo foi a oposição que os jovens estavam encontrando da parte das respectivas famílias.

— Por motivos ignorados, Inez Alves, de 18 anos, residente à rua [illegible], tomou, ontem, à tarde, substância tóxica e foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

— No Hotel Santa Comba, à rua [illegible] 49, foi encontrada ontem, à tarde, a [illegible], de 41 anos, solteira, de nacionalidade alemã, que se suicidara ingerindo um tóxico. Deixou ela um bilhete em que dizia estar cansada de viver sòzinha e que em outras oportunidades, já realizara a mesma tentativa sem sucesso. Com ciência das autoridades do 6.º Distrito, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Por motivos ainda não apurados, tentou suicidar-se, ontem, na sua residência, à rua Correia Dutra, 23, a jovem Rosalia Cavalcante, de 19 anos, solteira, que ingeriu elevada dose de entorpecente. Em estado de profunda letargia, foi ela internada no Hospital do Pronto Socorro.

QUEDA FATAL

Como passageira de um bonde da linha "Penha", viajava, ontem à tarde, Maria de Souza Leite, de 42 anos, residente à rua Califórnia 40. Na rua Uranos, em frente ao n. 333, tentou descer quando o veículo se pôs em movimento e foi atirada ao solo com tamanha violência que faleceu, instantâneamente, no local, antes de qualquer medicação. As autoridades do 20.º Distrito ordenaram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e responsabilizaram o motorneiro Joaquim Soares de Oliveira, n. 9049, pelo evento.

COLISÕES

Na manhã de domingo último, colidiram na rua Uruguaiana o auto chapa 8-05-72, da linha 15, com o auto de praça 5-06-84, dirigido pelo motorista Rubens dos Santos, de 32 anos, residente à rua Valentim Magalhães 861. Em conseqüência, ficaram feridos, além do citado motorista, Anísio Andrade Silva, de 31 anos, morador à rua Rocha Miranda 215; Celina Silvestre Ribeiro, de 31 anos, rua Pinheiro Machado 75; Maria José Lemos da Silva, de 37 anos, rua Rocha Miranda 215; e Dalila Brites Lemos, de 17 anos, mesmo endereço. Tôdas as vítimas sofreram contusões generalizadas e foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

— Quando manobrava na estação de bondes do Méier, o elétrico da linha "Licinio Cardoso", conduzido pelo motorneiro José Alves dos Santos, colidiu com outro bonde que estava sendo recolhido pelo manobreiro Moacir Borges da Silva. Em conseqüência, saiu ferido o passageiro Artur Fernandes, de 42 anos, operário, residente à rua Icanhiava 174, em Inhaúma, que sofreu fratura da coluna vertebral e foi internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro.

— Ontem à tarde, o ônibus da linha 104, chapa 8-1459, dirigido pelo motorista Manoel Martins Rodrigues, abalroou a camioneta chapa 6-01-19, dirigida pelo motorista Raimundo Pereira de Matos, na esquina da rua Uruguaiana com à rua Buenos Aires. Saíram feridos os passageiros da camioneta Daniel de Oliveira, de 26 anos, morador à estrada do Viegas 123; Nelson Pacheco, de 23 anos, rua Marquês de São Vicente 147; Carlos Felicíssimo da Costa, de 23 anos, rua Cardoso de Castro 59; e Estácio Fernandes, de 21 anos, rua Azevedo Lima 108. Todos sofreram contusões generalizadas e foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. Os motoristas foram detidos e autuados no 7º Distrito.

AGRESSÕES

Domingo último, à tarde, o ajudante de motorista Aurelio Lima, de 2 5anos, residente à rua São Sebastião 38, em Jacarezinho, e que acabara de sair da Casa de Detenção, foi agredido a faca por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante no torax. No Hospital do Pronto Socôrro, onde foi internado em estado grave, recusou-se a identificar o agressor ou a esclarecer os motivos da agressão.

— Procedente do 18º Distrito Policial, vítima que fôra de agressão a pau, domingo último, faleceu ontem, no Hospital do Pronto Socorro o operário João Costa, de 30 anos, residente em local ignorado. Sôbre o fato já foi aberto inquérito, naquela delegacia.

NOVO POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

Com a presença do chefe de Polícia, general Lima Câmara, será inaugurado, hoje, às 9 horas, o novo Pôsto de Identificação do Instituto Felix Pacheco para a zona sul, que funcionará na sede do 1º Distrito Policial.

O COMBATE À CÁRIE DENTÁRIA PELO AMION

(Dentifrício em pó, fórmula realmente nova: contendo uréia sintética — enzima vegetal), único no gênero, patenteado em vários países do mundo. AMION é produzido pelos laboratórios Roerig de Chicago.

A fórmula de AMION, baseada nos recentes trabalhos científicos norte-americanos que as publicações de Harper's magazine, Time e as Seleções de abril último, divulgaram amplamente, é simplesmente revolucionária. Liberando ions amoniacais na cavidade bucal AMION destrói os micro organismos (lactobacillus acidophillus), neutraliza os ácidos que atacam o esmalte dos dentes e alcaliniza a saliva por ação semelhante aos processos fisiológicos. AMION tem ação curativa e profilática no combate à cárie dentária, nos adultos e nas crianças. AMION é o ÚNICO DENTIFRÍCIO QUE LIBERA IONS AMONIACAIS.

Procure hoje mesmo na sua farmácia: AMION. Tubo, prático, simples, econômico.

AMION. (31858)

BAIXA A COTAÇÃO DO BABAÇU

São Luís, 3 (Asp.) — Continua a registrar-se baixa no preço do babaçú nos mercados dos Estados Unidos, o que tem trazido uma série de dificuldades aos produtores locais.

ENFERMARIA ROTARY EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, no Hospital de São Vicente, a solenidade de encerramento de uma urna, contendo jornais do dia, boletim do Rotary Clube de Belo Horizonte e outros documentos, nos alicerces da Enfermaria Rotary para Crianças, que essa entidade vai realizar. Essa solenidade contou com a presença de autoridades e figuras de relêvo social.

RECAMIER
Comunica à sua distinta freguesia que acaba de receber grandes novidades para presentes. Aguarda sua visita Rodolfo Dantas esq. Carvalho Mendonça
COPACABANA (32630)

PATHÉ WEBO

Villac & Cia. Ltda.
Evaristo da Veiga, 20 - Fone 22-7210 - Rio
Em São Paulo
ISNARD CINE-FOTO S/A
24 de Maio, 70/90 — Fone 4-8191
Alameda Barros, 161 - Fone 51-4968
Panam

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Não peça — EXIJA!
Mamadeira BEBÊ
De vidro refratário especial para aguentar a fervura
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Custa pouco mas VALE MUITO!

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL
APR. PELO D.N.S.P. SOB N.º 569/1935 - LABORATORIOS PRIMÁ C. P. 1344 - RIO

Respondo por FACILTONE brasileira declarada!
TINTA SINTÉTICA SOLÚVEL EM ÁGUA

Faça a prova do pincel! aplique Faciltone — compare com rigor e verifique: é superior a tudo que conhece. Declaradamente brasileira, Faciltone se orgulha de sua origem. A Companhia Química Industrial CIL S.A. não emprega sucedâneos e responde por Faciltone: em qualidade, beleza, facilidade de aplicação e economia.
Mestre de pintura ou amador, faça a prova do pincel com Faciltone, que sempre pinta bem.

E MAIS:
★ Pinta-se muito e ganha-se tempo
★ Conserva-se nova
★ Sai das mãos e dos pincéis com água
★ Especial para decorações interiores
★ 1 galão de Faciltone + ½ galão de água = 1 ½ galão pronto para uso

FACILTONE
A TINTA QUE SEMPRE PINTA BEM!

14 PONTOS DE SUPERIORIDADE
Até criança aplica certo ★ Não deixa vestígio de pincel
Cobre com apenas uma demão ★ Seca em meia hora
Sem cheiro ★ Não contém sucedâneos ★ Aderente e belíssima
Não estala, nem embolora ★ Lavável, depois de alguns dias

Cia. Química Industrial CIL S.A.
São Paulo: Rua Cajurú, 552 — Telefone 9-2921
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 — Sala 505 — Telefone 43-4529
4619

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apesentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203 TEL.: 22-7268

COPACABANA: AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3 TEL.: 37-2008

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor 87 — Rio de Janeiro

RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de Setembro

SUU XSB QPI CPV ZYD RCO OEG NEC

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48

MAIS DE CR$ 77.000.000,00

Reproduzido por ter sido publicado com a 2.ª combinação errada no dia 1/10/49

MARINHA

TERCEIRO ANIVERSÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO TITULAR DA PASTA

Assumiu o novo chefe do gabinete ministerial — Inauguração de agência — No Hospital Central da Marinha — Preparo técnico profissional dos oficiais — Novos oficiais médicos — Atos do ministro — Representação

Realizou-se, ontem, no gabinete do titular da pasta, um almoço com que o contra-almirante Victor Silva Fontes, chefe de Gabinete, já exonerado, e os oficiais do gabinete, homenagearam o almirante Sylvio de Noronha, por motivo do transcurso do terceiro aniversário de sua administração na pasta da Marinha. Ao champagne falou o contra-almirante Victor Fontes, tendo o ministro Sylvio de Noronha agradecido.

NO GABINETE

Estiveram no Gabinete, a fim de apresentar cumprimentos pelo transcurso do terceiro aniversário da administração do almirante-de-Esquadra Sylvio de Noronha, o diretor geral do Ensino Naval, almirante-de-Esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira, vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, Raul de San-Thiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra, contra-almirante Sylvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Armando Pinto de Lima, 1.º subchefe do Estado Maior da Armada, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, dr. Antônio Ayres de Mendonça, diretor geral de Saúde Naval, capitães-de-mar-e-guerra Edmundo Jordão Amorim do Valle, 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada e dr. Camilo Raul Prates, consultor Jurídico do Ministério da Marinha.

ASSUMIU O NOVO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO

Em cerimônia realizada ontem, no Gabinete do Ministro o contra-almirante Victor Silva Fontes, passou a função de chefe do Gabinete do titular daquela pasta ao capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio, que vinha exercendo a função de sub-chefe. Para esta função foi designado o capitão-de-fragata Murilo Vasco do Vale Silva, oficial de Gabinete do ministro Sylvio de Noronha. O contra-almirante Victor Silva Fontes assumirá por êstes dias o Comando do 1.º Distrito Naval, cargo para o qual foi nomeado por ato do presidente da República.

INAUGURADA A NOVA AGENCIA DA CAPITANIA DOS PORTOS DO DISTRITO FEDERAL E E. DO RIO

Com a presença dos vice-almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, contra-almirante Raul Lobato Ayres, diretor-geral da Marinha Mercante, contra-almirante engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval, capitão-de-mar-e-guerra engenheiro naval Cicero de Freitas Marinho, vice-diretor de Engenharia Naval, capitão-de-mar-e-guerra Waldemar Motta, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, diversos oficiais e população local, foi inaugurada ontem, a nova Agência da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Itacurussá. A entrega do prédio, pelo diretor-geral de Engenharia Naval ao diretor-geral da Marinha Mercante, foi feita com solenidade. O edifício compõem-se da Agência pròpriamente dita e da residência do agente. A população de Itacurussá, agradecendo ao ministro da Marinha o que representa para o Município, no seu mais belo prédio, as instalações dos serviços da Capitania ora inaugurados, ofereceu a Bandeira Nacional que nêle foi içada ao rufar dos tambores dos Escoteiros do Mar que ali mantêm um dos seus acampamentos. Foi nomeado agente o segundo-tenente Paes Leme.

NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

O Hospital Central da Marinha homenageou domingo último a madre Blanchot, irmã superiora geral da Congregação de São Vicente de Paula, ora em visita a nosso país, por motivo da passagem do centenário da chegada ao Brasil, das irmãs daquela Congregação. Recebida pelo contra-almirante Antonio Ayres de Mendonça, diretor-geral de Saúde Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes, representante do ministro da Marinha, capitão-de-mar-e-guerra Antonio José de Mello Nogueira, diretor do hospital, oficiais médicos que ali servem, bem como pelas irmãs da Congregação de São Vicente de Paula, que ali emprestam eficiente colaboração, teve oportunidade de visitar as dependências daquêle hospital, onde lhe foi prestada significativa homenagem por motivo de tão honrosa visita.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares na IV Regata "Escola Naval" realizada domingo último.

ATOS DO MINISTRO

O ministro dispensou o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias das funções de chefe do Estado Maior do 1.º Distrito Naval e designou o capitão tenente Osmar Dominguez Alonso para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 1.º Distrito Naval.

REGRESSOU O ALMIRANTE XAVIER DO PRADO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, regressou a Ladário o monitor "Parnaíba" após a viagem de inspeção feita até a foz do rio Apá, conduzindo a bordo o comandante do 6.º Distrito Naval, contra-almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

VEM AÍ O NH "JURUENA"

Está sendo esperado o navio hidrográfico "Juruena" que se encontra na costa sula do país entre Paranaguá e São Francisco, ultimando o levantamento hidrográfico dêsse trecho da costa.

NOVOS OFICIAIS MÉDICOS

Por decreto assinado pelo presidente da República, foram nomeados primeiros tenentes médicos do Corpo de Saúde da Armada, os doutores Braz Itapacy Magalhães, José Correa de Oliveira e Almir Barros da Conceição.

VAO SERVIR NO E.M.A.

Foram designados, por necessidade do serviço, para servir no Estado M aoirda Armada, os capitães de fragata Bertino Dutra da Silva, Alberto Salvador D'Orsi, Moacir Dunham e Fernando Carlos de Mattos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO

O navio faroleiro "Felipe Camarão" que deixou êst epôrto cerca de oito dias, se encontra em Maceió no momento. Este navio está fazendo o serviço de inspeção do pessoal e material dos faróis, em número de 50. Deverá ir até o extremo norte do país, demorando-se nessa comissão aproximadamente 3 meses.

ALTERAÇÃO DE FISIONOMIA

O diretor do Pessoal concedeu autorização ao suboficial Paulo de Maria Ferreira para usar bigode.

PREPARO TECNICO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS

O ministro, em ato de ontem designou os oficiais abaixo para sob a presidência do diretor geral do Ensino Naval, constituirem a comissão encarregada de rever as instruções para o preparo técnico profissional dos oficiais: capitães de fragata Lucio Martins Meira, da Marinha dos Estados Unidos, Walter de los Michael, capitães de corveta Dario Camilo Monteiro, Pedro Pena Brightmore e Helio Leoncio Martins.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os 1.ºs. tenentes Alfredo José Martins Figueiredo, Abilio Simões Machado, Almir Moreira de Carvalho, Alfredo Karam e Arnaldo Courrége Lage.

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes (40088)

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4463.

GUERRA

O EXÉRCITO RECONHECIDO AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O ministro homenageará hoje o general Ângelo Mendes de Morais — O govêrno aprovou a nomeação do general Mullins, do Exército Americano — Exame de recrutas no Regimento Sampaio — A presidência do I. G.H.M.B. — Notícias das guarnições de S. Paulo e da Vila Militar — As despedidas do adido militar do Paraguai

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, reconhecido a uma série de realizações levadas a efeito pelo Prefeito Angelo Mendes de Morais, que constituiram antiga aspiração do Exército, como sejam a ereção do magestoso Pantheon Militar, Urbanização das vias públicas da Vila Militar e Deodoro, etc., vai prestar hoje, significativa homenagem ao chefe do Executivo Municipal, constante de um grande almôço, que realizar-se-á na residência oficial do chefe do Exército, à Rua General Canabarro, às 12 horas.

Tomarão parte no agape, como convidados especiais, os chefes do Gabinete Militar da presidência da República, chefe do Departamento Geral de Administração, chefe do Estado-Maior do Exército, chefe do Departamento Técnico de Produção do Exército, Comandantes das zonas militares do Centro e Leste, Secretário Geral do Ministério da Guerra, Diretor de Intendência, bem como o Secretariado Municipal e o Procurador Geral da Prefeitura. O homenageado será saudado pelo titular da Pasta Militar.

O GOVERNO BRASILEIRO APROVOU A NOMEAÇÃO DO GENERAL MULLINS

O general de Divisão Charles L. Mullins, Jr. foi designado como Membro da Delegação do Exército dos Estados Unidos, junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, para suceder o General de Exército W. H. H. Morris Jr.

O govêrno brasileiro acaba de aprovar essa nomeação, na escolha do general Lawton T. Collins, chefe, do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos.

Durante a última guerra o general Mullins comandou a 25.ª Divisão de Infantaria no Pacifico-Sul sob o comando do general Douglas Mac Arthur e até recentemente ocupava o cargo de subcomandante do Segundo Exército, em Fort George G. Meade, no Estado de Maryland.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O Departamento de Desportos do Exército solicita o comparecimento do capitão Eduardo Leal de Medeiros ao Gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.), efetuará nos dias 5 e 6 do corrente mês, o pagamento de proventos atrasados de inativos, bem como o de consignações, aluguéres de casa, pensões judiciárias etc., relativas ao mês de Setembro próximo findo.

DESPACHO DO CHEFE DO D.G.A.

Tendo o general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Henrique Barbosa da Cruz Filho, Ary Duarte Nunes, Alvaro Faria da Silva Pereira, Jathyr Proença Moreira, João Corrêa Pedrosa, Antonio Paulino Teixeira de Freitas, Sylla Fontoura de Almeida, Ary Xavier de Arruda, Arsenio de Souza Santos, Luis Marques Machado, Fergusson Moreira Santiago, Orlando Assis da Costa Rangel, Jaime Winck, Manuel de Sá Gamboa, Virgilio Penaforte de Araujo, e Dorilo José do Pillar. Arquivados: — Paschoal Marchetti, Adalberto Lopes Alvarenga, Genésio Ferreira Ribeiro. Não há deferimento: — Antonio Tiburcio de Almeida e Souza.

COCK-TAIL

Uma interessante festa de congraçamento ofereceu sábado último às familias de oficiais médicos e membros do corpo de Saúde do Exército, a Captan Miss Joele Walace, da missão militar americana. Essa chefe enfermeira faz atualmente um estágio no H.C.E. onde é geralmente estimada. Ao "Cock-Tail", que se realizou à rua N. S. de Copacabana, 959 compareceram muitas familias, que se entrevistaram com muitas senhoras de oficiais que compareceram a esta festa.

A RESPONSABILIDADE DO EXERCITO PERANTE A NAÇÃO

O Regimento Sampaio, sob o comando do coronel Maggessi, realizou de conformidade com o plano de exames da Z.M.L. e 1.ª R.M., os exames de recrutas, de 26 a 30 do mês findo. Tôdas as subunidades realizaram o tiro real, com ótimos resultados, com o mais moderno armamento da Infantaria. Os exames tiveram a assistencia dos general Zenóbio da Costa, cmt. da Z. M. L. e 1.ª R. M. e Souza Dantas, cmt. da 1.ª D. I. Os exercícios de combate e maneabilidade e Educação Física, tiveram magníficos resultados. A marcha de 32 quilômetros que foi o coroamento dos exames, mostrou estar a tropa preparada física, técnica e moralmente para a guerra. O Contingente do D.C.M.B. também realizou os exames no Regimento Sampaio, onde recebeu instrução tendo apresentado ótimos resultados. Ao encerrar a instrução do Contingente do D.C.M.B. houve uma solenidade durante a qual o cel Maggessi, pôs em evidência a responsabilidade do Exército perante a Nação, terminando após o canto do Hino Nacional, por todo o Contingente.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA D.F.E.

Permanece à disposição desta Diretoria, o cap. Mario Sergio Fialho, do Arsenal de Guerra do Rio, o qual em ligação com a Diretoria do Material Bélico, continuará a efetuar as inspeções e orientar as reparações de material bélico das diversas Regiões Militares, além de outras missões que nêsse setor lhe foram atribuidas.

A PRESIDENCIA DO I.G.H.M.B.

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil em sua última reunião, tratou da alteração da Diretoria. Por ter de se ausentar desta capital o general Tristão de Alencar Araripe para assumir o comando da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, passou a presidência do Instituto ao 1.º vice-presidente o brigadeiro Lysias Augusto Rodrigues. Nessa sessão mensal, o sócio tenente-coronel Waldemiro Pimentel apresentou ao plenário a apreciação sôbre o interessante livro "Narrativas Militares" da autoria do general Bertholdo Klinger, a que julgada aprovada, será publicada na Revista do Instituto, referente ao 2.º semestre do fluente ano.

UNIFORME DO DIA

A SGMG designou o 3.º uniforme, para o dia 5 do corrente.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Teve lugar ontem, às 10,30 horas, na igreja de S. Antonio, a missa em ação de graças que os amigos do gen. Souza Dantas, mandaram celebrar por motivo de seu completo restabelecimento dos ferimentos recebidos no desastre de automóvel de que foi vitima em agôsto próximo passado.

Homenagem — Os oficiais do Q.G. da 1.ª D. I. e Regimento Sampaio compareceram ontem à noite à residência do gen. Calado de Castro para cumprimentá-lo por motivo de seu aniversário natalício. Em nome dos companheiros da 1.ª D. I., usou da palavra o ten.-cel. Firmino Castelo Branco, fazendo entrega ao aniversariante de uma custosa e expressiva lembrança.

Festa de confraternização — O capitão capelão da 1.ª Região Militar, celebrará às 9 horas, u'a missa em ação de graças pelo restabelecimento dos oficiais feridos no desastre de Gericinó, em maio dêste ano. Comparecerão a êste ato religioso o ministro da Guerra, comandante da 1.ª R. M., comandante da 1.ª D M., comandante da A. D. da 1.ª D. I., oficiais e praças da guarnição da Vila Militar. À noite, às 19 horas, haverá uma festa no adro da igreja de S. Sebastião, com barraquinhas e fogos de artificio.

AS DESPEDIDAS DO ADIDO MILITAR AO PARAGUAI

O ten.-cel. Adalberto Canata, adido militar, ao Paraguai, apresentará hoje às 18 horas, suas despedidas ao Exército, em reunião que terá lugar no gabinete de trabalho do secretário geral do Ministério da Guerra. Para recepcionar aquêle chefe estrangeiro, foram convidados os oficiais de serviço naquele setor. O ten.-cel. Canata, foi nomeado para idêntica função em Washington.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar levará a efeito no próximo domingo, às 16 horas, na Boite Casa Blanca, uma tarde dançante. Mesas, na sala 705, das 16 às 18 horas.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Como foi anunciado realizou-se ontem na escola do Estado Maior, a conferência do deputado Alves Sampaio, que versou sôbre o tema: "Mobilização Econômica e Financeira". A palestra foi muito concorrida, tendo sido aquêle congressista muito cumprimentado.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DE SÃO PAULO

O coronel Teixeira Lott inspeccionou o 2.º R. O. 105.

— O general Azambuja Brilhante regressou do vale do Parnaíba onde fôra assistir aos exames de qualificação das Unidades ali estacionadas.

— O general Dimas Sucupira de Menezes, diretor de Motomecanização de Exército realizou uma visita às Unidades motomecanizadas da 2.ª Região Militar.

— A Diretoria da General Motor do Brasil S. A. ofereceu um almôço aos generais Teixeira Lott, cmt. da 2.ª R. M. e Dimas Siqueira Menezes, diretor de Motomecanização.

— O general Antonio Alves de Magalhães apresentou-se no Q. G. por ter sido promovido e transferido para a reserva.

— O coronel Paulo Joaquim Lopes foi nomeado ajudante geral da 2.ª Região Militar.

— O coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro foi classificação no 2.º Batalhão de Engenharia.

— Foi mandado reverter ao Serviço Ativo do Exército o tenente-coronel Nelson de Aquino.

— Foram desligados de adidos ao Q. G. o coronel Castelino Borges Fortes e o ten.-cel. Nicanor Porto Virmond.

— A fim de estagiarem em diversas unidades da 2.ª R. M., apresentaram-se ao comando da Região 96 aspirantes R|2, que já concluiram o Curso de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

— Foi louvado pelos excelentes serviços prestados no Serviço de Saúde Regional, o 3.º sargento Francisco Marcondes Machado Filho.

— O major Paulo Carneiro Tomas Alves foi desligado de adido ao Grupo Bandeirantes.

HOMENAGEM AO OFICIAL SUPERIOR

Os oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército vão homenagear hoje, à tarde, o ten.-cel engenheiro Francisco Amanajás de Carvalho, chefe de gabinete daquela Repartição, por motivo de seu aniversário natalicio. Dado o prestigio que desfruta nos meios sociais e armados, associaram-se a essa homenagem vários amigos, chefes e camaradas do aniversariante.

CURSO DE SOCIOLOGIA NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar — Palácio da Guerra, o professor Socrates Diniz dará início a um curso rápido de Sociologia (em 3 conferências).

O grupo de direção do Centro Militar de Estudos, convida a todos os oficiais das nossas Fôrças Armadas, da ativa ou da reserva, para assistirem a êsse interessante curso.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas, situadas no território da 1.ª Região Militar, que a respectiva contadoria lhes passará a efetuar o suprimento de numerário requisitados, correspondente aos quantitativos do 4.º trimestre devem outras concessões para fins especiais, às segundas e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

As requisições correspondentes aos quantitativos do 4.º trimestre devem ser entregues ao Estabelecimento até o próximo dia 8, obedecendo-se, quanto ao saque das dotações, o disposto nos avisos n. 1870-Ain C., de 29-V-1940, (Boletim do Exército n. 23, de 8-VII-1940) e n. 2012, de 23-VIII-1945, (Boletim do Exército n 32 de 11-VIII-1945).

Outrossim, com exceção das requisições dos quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo aviso n. 14-C.O., de 25-I-1949 (Folheto Orçamentário), as demais deverão constituir um único processo e ser acompanhadas de cópia autêntica, em duas vias, do ato que concedeu no periodo de 5 a 20 do corrente mês, os respectivos créditos. Em 3-X-1949.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas avisa aos candidatos à matrícula relacionados nas 3.ª e 4.ª turmas, que deverão comparecer no dia 5 do corrente às 7 horas na sede da Escola, a fim de prestar o seguinte exame:

3.ª turma — Exame médico.
4.ª turma — Exame fisico.

Os candidatos deverão apresentar documento de identificação. Os chamados para exame fisico deverão levar calção de ginástica e sapato de tenis. Aquêle que faltar a qualquer dos exames, mesmo por motivo justificado, será considerado reprovado. Não haverá segunda chamada.

Turma n.º 3 — Civis:

Raimundo Jader Bastos — Volges Jordão Basto — Hermano José Ribeiro Bezerra — Moacir Bezerra — Walden Cavalcante Bezerra — Orlando Bezzoco — Nilton Xavier Braga — Pedro Domingos Braulio — Armando José de Britto — Carlos Umberto Campos — Jaceguai Teixeira Campos — Augusto Gomes de Azevedo — Newson Marinho de Campos — Jaicir Pereira Cardoso — Benedito José de Carvalho — Hidemar Alves Carvalhosa — Manoel Rodrigues Cavalcante — Osmar Rezende Chaves — Arlindo Delfim Coelho — Nelson Brasileiro da Conceição — Analzi Vicente da Costa — José Costa — Nilton Gomes da Costa — Nilton Ribeiro da Costa — Walter de Oliveira Costa — Isarino de Valnisio Couto — Coriolano Cruz — Joaquim Wilson Cruzeiro — Familton José Custódio — Gualter de Carvalho Dantas — João Alves Dias — Lenier de Souza Diniz — Roberto Domingos — Ubiratã Duarte — Waldemar Barcellos Duarte — Afonso de Moura Fé — Levy de Carvalho Fernandes — Gabriel Dias Ferraz — Jaciro Fernandes Ferreira — Roberto Sodré Ferreira — Sebastião Ferreira — Olimpio Rodrigues Neves — Orion Neves — Nils Magdalena — Alt Maux — Alexandre Mario Mattoso — Irineu Gomes de Medeiros — Antonio Marques de Mello — Pedro Soares de Mello — Waldir Ferreira Mello — Elmar Marques de Mendonça — Euvar Marques de Mendonça — Walter Miguel — Alexandrino Rozendo do Nascimento — Elso de Souza Neri — João Clementino dos Santos Netto — Luiz Campos Neves — Benedito Machado São Cristovão.

Turma n.º 4 — Civis:

Lenine W. Figueiredo — Antonio Gomes Ferreira Filho — José de Carvalho Filho — Manoel Ferreira de Lima Filho — Manoel Rodrigues Filho — Octavio José Ribeiro Filho — Nelson Gaspar — José Martins Gomes — Severino Fernandes de Góis — Osvaldo Gomes — Edir Gonçalves — Lauro Gonçalves — Euclair Teixeira Guimarães — Francisco Ferreira Guimarães — Amauri de Oliveira Imenens — João Jorge — Djalma França Ferreira Junior — Raul de Freitas Ramalho Júnior — Jorge Justino — David Lacerda — Lucas Periera de Lacerda — Everest da Costa Lage — Jarbas Cardoso Leal — Luis José Leitão — Antonio Pinheiro Lemos — Dirceu de Souza Lima — Expedito Wilson Fernandes Lima — Oscar Ferreira Lima — Mauro Moreira da Costa Lima — Roberto José Marçal — Manuelino Ma-

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Sócios proprietários — Os associados poderão adquirir a titulo de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Sede própria — A diretoria aguarda a inscrição do sócio proprietário um mil para iniciar a transação da compra da sede própria. Até o presente momento já foram oferecidas três propostas: 11.º andar do Edifício Inconfidentes, 28 e 29.º andares do Edifício Municipal e os dois últimos andares do Edifício Iracema.

"C. O. R." — O professor Agostinho Pereira chefiará o quadro de corretores da Revista "C. O. R.". A 2.ª reunião dos membros da Revista do Clube Militar da Reserva será na terça-feira, às 14 horas.

Carteira de pecúlio — A diretoria da Comissão de Organização da Carteira de Pecúlio reunir-se-á na terça-feira, às 10 horas.

Carteira hipotecária — A reunião da comissão de organização será às terças-feiras, às 9 horas e 30 minutos.

Restaurante — Os associados terão refeições a Cr$ 12,00 (doze cruzeiros).

Reserva Esporte Clube — Inscreva o seu filho no Reserva Esporte Clube que manterá o Departamento Juvenil com a mensalidade de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) mensais. Os sócios cooperadores pagarão Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) de mensalidade.

Gabinete médico — O dr. Lauro Studart vem procurando ampliar o gabinete médico, devendo receber a cooperação do Reserva Esporte Clube.

Departamento esportivo — O diretor esportivo vem colaborando com o capitão Tarso Coimbra, presidente, para instalação imediata da Reserva Esporte Clube.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALYTICA
Avenida Graça Aranha 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

JUSTIÇA MILITAR

Anjos, todos procedentes da Auditoria de Guerra do Recife; Jose Carlos Duy da 1a. Auditoria de Guerra de Porto Alegre; e Mario Aguiar da Silva, da 2a Auditoria de Guerra de Bagé, ambas no E do R.G. do Sul. Todos êsses processos foram imediatamente autuados e distribuidos.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, deferiu, em parte, a revisão criminal de Frank Walter Jourdan, para condená-lo a cinco anos de prisão; e deferiu a de Afonso Digeser, para absolvê-lo da pena de dois anos que lhe havia sido imposta. O réu Jourdan estava condenado a 30 anos de prisão pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional. O Tribunal julgou em sessão secreta as apelações de Hamilton Bernardino de Almeida, José Matias Batinga, Geraldo Gomes de Souza, José Alves de Aquino, absolvidos na instancia inferior; e condenou Osmando Araujo Medeiros a quatro meses de prisão.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Lima Torres, juiz da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: Processos de pensões militares em que são interessadas Alice Gomes Buchmann, Aurea Gomes Monteiro, Teodora Gomes Zanchi, Josina Gomes Silveira, Corina Macedo Ferreira, Clotilde Macedo Saroldi, Eudina Silva Soares. Inquérito policial militar instaurado no quartel do Regimento Escola de Cavalaria, no qual figuram como indiciados os soldados Francisco Ribeiro dos Santos e Guanair José da Silva.

A 2a. Auditoria: — Processo de pensão vitalicia em que são interessadas Clara Domitilia dos Santos Negrão e Julia dos Santos Cordeiro. Inquérito policial militar instaurado no quartel do Forte Duque de Caxias, no qual figura como indiciado o soldado Wilson da Silva.

A 3a. Auditoria: — Processos de pensões vitalicias em que são interessadas Amélia Gonçalves Lopes, Carlota de Vasconcelos Chaves; do insubmisso Délio de Oliveira, da 1a./3º B.C., inquérito policial militar instaurado no Hospital Central do Exército, no qual figuram como indiciados Raulino Alves, João Rozendo Pereira e Armando Mauricio Trajano.

ACEITOU A DENUNCIA CONTRA TRES OFICIAIS SUPERIORES E UM CIVIL E NÃO ACEITOU CONTRA UM CORONEL

O juiz Diogenes Gonçalves Pena, da Auditoria de Guerra de Juiz de Fóra, aceitou denuncia oferecida contra Breno Farjado de Melo, como incurso nos artigos 240,241 e 243 do Código Penal Militar; contra o major Jair Proença Moreira, como incurso nos artigos 240, 241 e 235, atendido ao disposto no artigo 33, todos do C. P.M.; contra o major Celso Mena Barreto, como incurso nos artigos 235, 240 e 241 do C.P.M.; contra o ten. cel. Arnoud Antunes Maciel, como incurso nos artigos 235 e 241 do C.P.M.; contra o 3º sargento Djalma Dutra Vale, como incurso no art. 241 do C.P.M., e não aceitou na parte referente ao coronel Adamastor Emilio Haydt, que foi acusado da infração do art. 238 do C.P.M.

O promotor Felipe Luiz Paleta Filho, entretanto, não se conformou com o decisão acima, isto é, no tocante ao coronel Adamastor, recorrendo, por isso, para o Superior Tribunal Militar, cujos autos deram entrada, ontem, na Secão Judiária daquela alta Corte de Justiça. O promotor Paleta, finaliza o seu longo arrazoado, dizendo que está convencido da culpabilidade do denunciado, pelo que pede e espera que o Tribunal dê provimento ao recurso interposto para mandar processar e julgar aquele oficial superior, presentemente na reserva do Exército.

O fato prende-se a irregularidade que teria se processado na 12a. Circunscrição de Recrutamento, onde o coronel Adamastor exercia a respectiva chefia.

ABSOLVIDO O TENENTE BENEDITO DOS SANTOS

O tenente reformado Benedito Dias dos Santos, foi absolvido por falta de provas, pelo Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria da 1a. R.M. com o que não se conformou o promotor Rubens Pinheiro de Barros, apelando para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem. O tenente Santos foi acusado de, quando em serviço na 3a. C.R., exigir pagamentos de emolumentos de cidadãos que o procuravam para obter certificados de reservista, a pretexto de serviços datilográficos.

PROCESSOS DOS ESTADOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em gráu de apelação, os processos de José Rufino Dias, Manoel Rodrigues da Silva, Nilton Gomes da Silva, Julio Simões dos

Conserte seu Rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", Rua Ouvidor, 164, 3º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais. (31962)

De fato, a feliz família dos consumidores de KEM-TONE — o maravilhoso acabamento, para interiores — assim como dos demais produtos Sherwin-Williams, para todos os fins, aumenta cada dia no mundo inteiro. No Brasil, em menos de dois anos foram consumidos mais de 300.000 galões de KEM-TONE. E nos EE Unidos, nos últimos sete anos, o total consumido passou de 50.000.000 de galões! Essa preferência mundial é o corolário de mais de 80 anos de pesquisas, que resultaram na descoberta de KEM-TONE. A tinta emulsionada que qualquer pessoa pode usar. Um galão de KEM-TONE, e meio de água, são suficientes para pintar um aposento de tamanho médio, rápida e economicamente, oferecendo os mais surpreendentes resultados de beleza e condições sanitárias. Secando em uma hora apenas, o acabamento pode ser lavado a qualquer momento com água e sabão comum. Descubra por experiência própria porque muitos milhões de pessoas, no mundo inteiro, dão preferência a KEM-TONE e aos demais produtos da marca que cobre a terra. Compre e use V. também as tintas e vernizes SHERWIN-WILLIAMS. Não aceite substitutos.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S. A.

São Paulo — Rio

REVENDEDORES EM TODAS AS CIDADES DO PAÍS

1 MILHÃO e 500 mil CRUZEIROS

AMANHÃ

Marinha Mercante

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Domingos Ferreira, mat. 8.103, ex-trabalhador da Turma Extra de Serviços Gerais (T-DDO), fornecimento de uma passagem de 3.ª classe, Fortaleza-Rio, em seu favor, a fim de que possa reassumir sua função na Sede, ou caso não possa ser atendido, admissão como calafate dos Estaleiros de Fortaleza: "INDEFERIDO" (P. n.º 30734).

— Abaixo assinado dos servidores da Agência de Recife, pleiteando efetivação do horário determinado, a título precário, para o expediente daquela Agência entre 8 às 12 e de 14 às 17 horas: "DEFERIDO EM FACE DA LETRA "C" DO ITEM 17, DO BOLETIM n.º 198, DE 2-9-1949" (P.35341).

— Manoel Mesrias, reitera seu pedido de inscrição no concurso para mecânico da S. N. R.: "AGUARDE OPORTUNIDADE".

— Edgar Segges Junior, mat. 1.728, auxiliar de escritório, padrão LB-E, lotado na DDC, alegando não ter sido promovido ao padrão LB-F, por merecimento, apesar de indicado pelo seu chefe, pede seja autorizada uma revisão nas promoções verificadas no citado padrão: "INDEFERIDO" (P.33050).

— João Norberto Valladares, mat. 6.925, conferente de carga, padrão LB-I, lotado na C-DT, alegando motivos, pede reconsideração da censura que lhe foi imposta pelo item 28, do Boletim n.º 170, de 28-7-949: "DEFERIDO DE ACÔRDO COM AS INFORMAÇÕES" (P. 38160).

CANCELAMENTO DA NOTA DESABONADORA

— Tendo em vista o memorando n.º 8.209 de 20-9-49, da S-DP., e o parecer de 24-9-49 da Superintendência Comercial, autorizar, com base no item n.º 30, do Boletim n.º 70, de 28-3-47, o cancelamento da nota relativa à suspensão de quinze (15) dias imposta em 25-9-1944 ao servidor Luiz de Magalhães, matrícula n.º 150 (C-DT).

DESEMBARQUE E EMBARQUE DE TRIPULANTES REBOCADOR "BAMBA"

— Homologar os atos do agente de Santos, de que trata a carta de n.º 702, de 16-9-49, desembarcando pela causa 8.ª, em 2-9-49, do rebocador "Bamba" o 3.º cozinheiro Cecio Saldanha Guimarães, matrícula n.º 21.087 a quem foi pago um período de férias do interstício de fevereiro de 1948 a fevereiro de 1949, e embarcando em seu lugar, nas mesmas funções, a partir de 6-9-49, João Sabino Pereira, matrícula n.º 8.206.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

— Por proposta feita pelo chefe do Contencioso Jurídico, em memorando n.º 763-49, de 29 do corrente, designar o dr. Acvlino Fonsêca da Silveira Filho, mat. 8.855 para, em companhia do representante do Instituto de Resseguros do Brasil, ir a Manáus a fim de procurar solucionar o caso da avaria grossa do vapor "Raul Soares". No desempenho dessa comissão, perceberá o referido servidor a diária de Cr$ 200,00.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE AUXILIO-ENFERMIDADE

1 — A fim de afastar qualquer dúvida que possa existir relativamente ao Auxílio-Enfermidade, pois várias são as ordens baixadas neste sentido, e diante da necessidade de novas determinações a respeito, fica estabelecido que, daqui por diante, o assunto será regulado pelas seguintes instruções:

2 — Conforme o Decreto-lei n. 7.835, de 6-8-45 e Portaria n.º DNPS-778-A, de 15-5-46, o Auxílio-Enfermidade será concedido pelas instituições de previdência, entre as quais se inclue o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, ao associado que houver prestado, no mínimo (salvo se a legislação especial dispensar o período de carência) 12 meses de contribuições mensais, e que, por motivo de doença, ficar afastado do serviço por mais de 15 (quinze) dias, sôbre ele incidindo, porém a contribuição que lhe incumbe como segurado ativo, no ato do respectivo pagamento sôbre a importância do "Auxílio".

3 — O "Auxílio-Enfermidade", pois, será devido pela instituição de previdência a contar do décimo sexto dia do afastamento do serviço, até o máximo de doze meses.

4 — A promoção das providências para a concessão dêsse Auxílio caberá ao próprio segurado, ou, em nome dêste a esta Autarquia...

... compreenderão que êste auxílio deve ser utilizado nos limites absolutamente indispensáveis.

9 — Para obtenção de licença para tratamento de saúde, deverão os servidores desta Autarquia proceder da seguinte forma:

a) Na Sede, avisarão, dentro de vinte e quatro horas, a seu chefe, para que êste, no mesmo instante, providencie sôbre a visita médica obrigatória, que deverá ser feita no mesmo dia. O requerimento, no caso dos 15 (quinze) dias, será necessàriamente instruído com atestado passado por médico de nossa Divisão de Serviços Médicos; para os casos relativos ao 16.º dia em diante, o atestado será passado por médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos;

b) Nos portos nacionais, os servidores em exercício nas Agências e tripulantes desembarcados pela causa sexta, darão aviso imediatamente de seu estado de saúde ao agente. O requerimento, dirigido ao diretor desta Emprêsa e visado pelo agente, será instruído com atestado passado por médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos ou na falta, por médicos de outras instituições admitidas em lei, para o caso.

c) Nos portos estrangeiros, o agente providenciará a fim de que ao tripulante desembarcado pela causa sexta, seja fornecido o atestado passado pelo médico que o atender, de modo a servir de comprovante do requerimento que apresentará no seu regresso a esta Sede.

10 — No atestado médico deve estar indicado, inclusive, o tempo de licença que necessitar o servidor.

11 — Em qualquer dos casos, deve a Divisão do Pessoal providenciar a sentido de serem fornecidos no impresso devido, os dados de que necessite a instituição de previdência para a concessão do "Auxílio".

12 — Na Sede, o Protocolo Geral (2.ª Secção da S-DE) só aceitará os requerimentos de licença quando acompanhados do atestado médico respectivo.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

13 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os servidores abaixo:

— 2.º Comissário Juvenal Gomes Ribeiro, mat. 13047, 28-9-49.

— 2.º Maquinista Clovis Nunes Carneiro, mat. 11.370, 28-9-49.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE — Rio Gurupi, hoje, às 8 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins e Manáus; Pará, a 4, às 18 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Alegrete, a 6, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Natal e Cabedelo; Ascânio Coelho, a 9, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Barroso, a 13, às 16 horas direto a Recife; Rio Guaíba, a 14 às 18 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; — Farrapo, a 19, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PARA O SUL: Rio Dôce, hoje, às 16 horas, para Rosário; Cubatão, a 5, às 8 horas, para Florianópolis — Imbituba (carvão); Duque de Caxias, a 5 às 12 horas, para Santos; Loide-Argentina, a 5 às 17 horas, para Paranaguá; Rio Guaíba, a 7 às 16 horas, para Santos; Midosi, a 8 às 16 horas, para Santos — Paranaguá — Montevidéu e Buenos Aires; Rodrigues Alves, a 9 às 12 horas, para Santos; Três de Outubro, a 10, às 8 horas, para Laguna (carga geral); Loide-S. Domingos, a 11, às 17 horas, para Santos Rio Solimões, a 12, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Porto Alegre; Santarém, a 13 a 12 horas, para Santos; Loide-Brasil, a 13, às 17 horas, para Paranaguá; Comandante Lyra, a 13, às 12 horas, para Santos; Jangadeiro, a 15, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Porto Alegre; Santos, a 16, às 12 horas, para Santos; Loide-Venezuela, a 19, às 17 horas, para Santos; Goiazloide, a 19 às 12 horas, para Santos — Montevidéu — Buenos Aires; Loide-Guatemala, a 22, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Porto Alegre; Campos Sales, a 24, às 13 horas, para Santos; Cantuária, a 24, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Mandú, a 10, às 12 horas, para Santos...

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2080
Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE GAS

De dia:

Agência Catete	32-7827
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5657
De noite:	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

O abastecimento de água, como sempre continua dando ensejo a reclamações. Agora, por exemplo, queixam-se os moradores da rua Dr. Joviniano, em Madureira, de que há cêrca de 4 meses as caixas das suas residências permanecem vazias, a despeito dos insistentes pedidos que dirigem à repartição competente. Êsse caso, aliás, é bastante esquisito, porque, alegam êles, não se trata de tôda a rua e sim da parte situada além da esquina com a rua Pescador Joaino. Parece que está havendo má distribuição, pois a água chega muito bem até a citada esquina, mas não há jeito de passar dali, com prejuízo dos demais moradores.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil:

Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7208 e Montepio Militar da Guerra, ns 7210 a 7216.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 6 do corrente, às 7,00 horas, — Cacilda Basilio de Souza Reis, Dania Michel Emanuel, Antonio dos Santos, João Antonio Andelo, Hilton Chichorro, Anibal Neto, Antonio Geraldo Rodrigues Pereira, Elza Louza, Henrique Vieira da Silva, Romauro Baptista Pereira, Fernando Jacinto Teixeira, Milton Costa, Elsig Rasch, Mario Valentim Pires, Odair Gaspar de Matos, Zelia Carvalho, João Jeronimo Teles, Agostinho Mendes, Helio Pena, Josef Neumann, José Leite Chaves, Murilo Alberto Duque Costa, Dea Bauer de Assunção Rupp, Francisco de Magalhães Couto Filho, Antonio Augusto dos Santos, Adamastor de Carvalho Leite, Jorge Pinto Cadiano, Antonio da Silva, Vicente Alfredo...

MULTAS

Inhabilidade — 26364.

Escrita irregular: — Garage particular n. (4) oficina (2).

Não respeitar o sinal em placa: — 41072 — 602121.

Carteira inutilizada: — 80802.

Falta de talão de barreira: — C. 79019.

Excesso de lotação: — 81214 — 81401.

Não parar no ponto de parada: — 80223.

Falta de luz: — 64322.

Falta de matrícula: — 601480 — 602078 — 80170 — S. P. 140743.

Talão de matrícula vencida: — C. 73837.

Arame do selo da placa violado: 78206.

Excesso de fumaça: — 63247 — 78063 — 80003 — 80025 — 80329 — 80422 — 80470 — 80480 — 80497 — 80531 — 80544 — 80538 — 80758 — 80880 — 81119 — 81235 — 81236 — 81294 — 81307 — 81313 — 81224 — 81320 — 81330 — 81448 — 81461 — 81814 — 81544 — 81582.

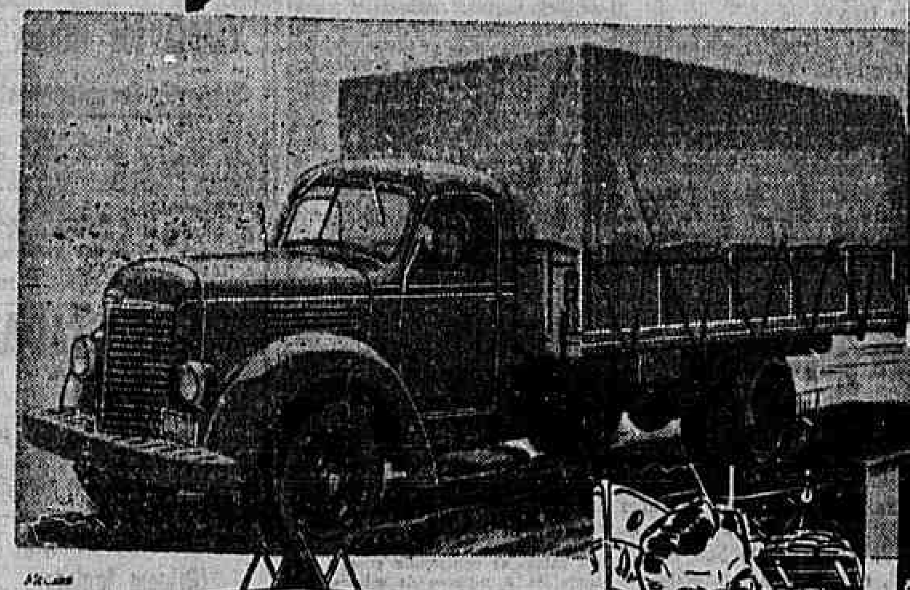
Fazer uso excessivo de buzina: — 80773.

Falta de transferência de local: — 0889 — 18918 — 31720 — 50632 — 81759 — 101601 — 101601 — Tribicle 578.

Estradas

PARA AS CAATINGAS DO NORDESTE!

O Plano Rodoviario Nacional inclui estradas para as regiões mais importantes do país. Assim, o Nordeste, com suas caatingas e sua valiosa produção de carnaúba, foi incluido no plano de construção de estradas. Hoje, e cada vez mais, as boas estradas são um imperativo do progresso, exigindo a cooperação de todos na sua realização. Com boas estradas e os caminhões International, o Brasil terá um rápido sistema de transportes, para incrementar o comercio e facilitar a distribuição dos produtos.



DIZ O SERTANEJO: Nossa vida melhorou muito. Agora, com boas estradas e os caminhões International, vendemos toda a nossa produção.

INTERNATIONAL

Caminhões INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74

São Paulo — Rua Oriente, 57 | P. Alegre — R. Gaspar Martins, 203

DIZ O ADMINISTRADOR DO PORTO: O movimento do porto aumentou, pois, as boas estradas e os caminhões International, facilitam a exportação de materias primas.

DIZ O CONCESSIONARIO INTERNATIONAL: Os proprietarios de caminhões International encontram na minha casa a mais completa assistencia técnica e mecânica.

R. J. 13179 — R. J. 4482 — M. G. 53702 — Of. C. D. 163 — 87981 — 88425 — 88536 — 88512 — 89153.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — Hiate "Melodde", americano; Armazem 2 — Lucilino, italiano; Armazem 3 — San Gaspar, inglês; Armazem 4 — Santarém, nacional; Armazem 5 — Falkanger, norueguês; ... — Tabatinguera, nacional; Armazem 11 — Alida Gorthon, sueco; Armazem 12 — Rio Gurupi, nacional; Armazem 13 — Rio Guaporé, nacional; Armazem 13 — Arassú, nacional; Armazem 14 — Araribá, nacional; Armazem 15 — Buri, nacional; Armazem 16 — Oiti e Pirangi, nacionais; Armazem 17 — Barão dos Aimorés, Serigi e Santo Antonio, nacionais; Armazem 18 — São José, Brascubas, Itabapoanense e Natal, nacionais; Armazem 18-A — Rio ...

EDITAIS

SINDICATO DOS AGENCIADORES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDISTAS DO RIO DE JANEIRO

Séde — Rua Rodrigo Silva, 18 — 6.º andar — Sala 605

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de Convocação

Na forma dos Estatutos em vigor, convoco os srs. associados deste sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo DIA 5 DE OUTUBRO CORRENTE, quarta-feira, em primeira convocação, às 14 horas, e em segunda e última convocação às 15 horas do mesmo dia, para discutirem e aprovarem assunto da máxima urgencia e de interesse geral da classe.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1949 — **Carlos da Silveira Lara**, secretário. (31966)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou na tabela as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3673	4,2532
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	3,9204	—
Peso uruguaio	8,4324	—
Peso boliviano	0,4467	—
Peso chileno	0,3734	—
Soles (Peru)	2,88	—

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 1-10-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	4,3744
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7096

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	35,20
Taxa de venda (P.)	35,25

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: ...

Bancos & Sociedades

Banco DELAMARE S/A

Fundado em 1915

Depósitos — Cauções — Descontos

Cobrança — Guarda de Valores —

Cofres de Aluguel e todos os demais Serviços Bancários.

MATRIZ

Av. Presidente Vargas, 446

AGENCIA 13 DE MAIO

Av. 13 de Maio, 41

AGENCIA MADUREIRA

Rua Maria Freitas, 155

AGENCIA PENHA

Estrada Braz de Pina, 425-A

ATOS RELIGIOSOS

José Joaquim Moreira

(FALECIMENTO)

Francisca Espinola Moreira, Ministro Eduardo Espinola e senhora, Alice Godinho Espinola e Cosme Esteves Assis, comunicam o falecimento de seu espôso e cunhado JOSÉ JOAQUIM MOREIRA, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, que se realisará hoje, dia 4, terça-feira, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (32905)

Maria do Céu dos Santos Mesquitella

(MISSA DE 7º DIA)

Arminda de Carvalho, Vasco de Carvalho e senhora, Murillo de Souza e senhora e Alfredo C. A. Mesquitella e senhora agradecem penhoradamente a todos que os confortaram no doloroso transe da perda da sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e prima MARIA DO CÉU DOS SANTOS MESQUITELLA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 9,30 na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. (21499)

Newton Camocim Leite Barbosa

(MISSA 3.º DIA)

Cecy Camocim Leite Barbosa, J. G. Perboyre Quinderé e espôsa, Alila Leite Barbosa, mãe, cunhado, irmãs de Newton C. Leite Barbosa, falecido em Fortaleza, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 3.º dia que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, terça-feira, 4 de outubro, ás 9 1/2, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião. (21935)

ALVARO AUGUSTO ROCHA

(7.º DIA)

Corina Guimarães Rocha, Mario Augusto Rocha, senhora e filhos, Heloisa Guimarães Rocha, Luiza Rocha Oliveira e filhos, Humberto Renato Rocha, Ernesto Lisboa, senhora e filhos, espôsa, filhos, nora, netos, irmãos, tios, sobrinhos e primos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar no doloroso transe por que estão passando e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, farão celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosário esquina da Av. Rio Branco), ás 10 horas do dia 5 de outubro p. vindouro. (15232)

MARIA RAMALHO MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os médicos do Hospital de Acidentados convidam os amigos e companheiros de trabalho para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma da espôsa de seu colega Armando Nunes Martins, hoje, dia 4, às 10,30 horas, no altar Senhor dos Passos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (21931)

AZEVEDO LIMA

O CENTENÁRIO

A Diretoria da FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA, além de outras homenagens que prestará a memória do ilustre brasileiro, grande médico e grande figura nos anais da instituição, Dr. J. J. AZEVEDO LIMA por ocasião do centenário de seu nascimento, mandará rezar missa na capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, convidando para o ato, os membros de sua familia, seus amigos e admiradores.

DR. CASPER DE CAMPOS VARELLA

(Falecido em S. Paulo)

Humberto Mello Nóbrega, senhora e filhos, e Antonieta Varella Vianna participam o falecimento de seu cunhado, irmão, tio e sobrinho, Dr. Casper de Campos Varella, ocorrido em S. Paulo, em 30 de setembro p.p., e convidam seus amigos e parentes para a missa que, em intenção do falecido mandarão celebrar, amanhã, dia 5, ás 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, á rua S. Clemente. (23677)

PARA A CONSTRUÇÃO DA AGENCIA POSTAL-TELEGRÁFICA

Recife, 3 (Asp.) — A Prefeitura Municipal de São Miguel ofereceu á Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos o terreno para a construção da agência postal-telegráfica daquela cidade.

ESCOLA REGIONAL DE PESCA

Recife, 3 (Asp.) — A serviço do Ministério da Agricultura encontra-se aqui o sr. Elman Magalhães, tecnologista da Divisão de Caça e Pesca, que veio estudar, com as autoridades estaduais, a localização da futura Escola Regional de Pesca do Nordeste, que será sediada aqui. Falou á reportagem que a fundação da primeira feitoria de pesca seria em Cabangá, devendo ser instalada também uma colônia-modêlo em Itapissuma.

DEVE VOLTAR A SER COOPERATIVA

Salvador, 3 (Asp.) — Na Câmara Municipal de Ilhéus foi aventada a idéia de o Instituto de Cacau voltar á ser cooperativa, pois foi essa a finalidade que levou os cacauicultores a criá-lo, visando à defesa dos interêsses da classe. Essa sugestão foi feita após o exame da atual situação do referido Instituto.

A FÔCA ATRAVESSARÁ A MANCHA

Paris, 3 (U. P.) — Peter Cillon, de 34 quilos de pêso escorregou para dentro da sua piscina particular no Zoológico de Vincennes, experimentou suas entorpecidas nadadeiras, girou em tôrno de si um olhar de satisfação, indicando claramente que está realmente em forma. O caso é que essa fôca ensinada de ano e meio de idade deverá tentar a travessia do Canal da Mancha, no domingo próximo. Na companhia do seu treinador e empresário, Peter chegou há pouco dos EE. UU., num avião de carga.

Alguém se lembrou de perguntar ao empresário Burt Kennedy se Peter vai fazer a travessia nú ou em traje de banho. Kennedy respondeu que em traje de banho, naturalmente. E explicou que êsses trajes consistiriam nos arreios pelos quais Peter será seguro. Acrescentou que não está para correr o risco de Peter enveredar para as águas quentes do Mediterrâneo. Tanto o treinador como o empresário estão preocupados com o problema de encontrar um barco acompanhante suficientemente rápido para acompanhar seu "campeão", porque "quando começa a nadar, é para fazer 40 milhas por hora".

O MERCADO BRASILEIRO DA BORRACHA

Washington, 3 — (U. P.) — Um estudo do departamento do Comércio dos EE. UU. diz que "o Brasil produz sua própria borracha natural e tem grande e progressista indústria de borracha". Informa que o Brasil continua a importar borracha sintética em pequenas quantidades. Não obstante os controles de importação brasileira, os EE. UU. exportaram mais de um milhão de dólares de borracha para o Brasil, cifra baixa, se comparada com o recorde de 6 milhões de dólares de borracha e produtos de borracha, em 1947, mas considerada normal, se comparada com o movimento de pré-guerra.

Acrescenta que o mercado brasileiro para produtos de borracha da indústria brasileira é bom e continua a expandir-se. "A proteção da indústria brasileira de borracha é importantíssima questão política e, a menos que a produção de borracha bruta caia seriamente, abaixo do consumo industrial, não é provável que o mercado brasileiro se abra para a importação de produtos de borracha, salvo para os tipos e tamanhos não fabricados no país".

Diz ainda que os controles exercidos pela Comissão de Defesa da Borracha continuarão até fins de 1950 e que a carência de dólares continua. Finalmente, as importações brasileiras de borracha, em 1947-8 foi avaliada em 22.500 toneladas métricas, contra 22.900 toneladas, no ano anterior. O consumo brasileiro de borracha sintética importada, em 1948, foi de apenas 30 toneladas.

DECLARAÇÕES

AVISO

A Emprêsa Guardadora de Móveis, A.F. Alves & Cia., com sede á rua do Lavradio nº 144, nesta Cidade, avisa a todos os interessados e a quem interessar, que até o dia 2 do mês de Novembro de 1949, deverão os depositários retirar do armazém de depósito, á rua do Lavradio nº 144, seus bens depositados, e que, findo o prazo, procederá de conformidade com a cláusula do contrato de depósito, os que estiverem em mora com o pagamento das despesas devidas liquidá-las para evitar a venda desses bens em leilão público.

A Gerência. (16480)

ANUNCIOS

TORRADORES PARA CAFÉ

Vende-se 3 usados tipo francês com todos os pertences sendo, 2 a 100 kilos e 1 a 60 kilos .Rua Pedro Alves nº 145. Telefone 43-2317. (26250)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reformas a domicilio e capas dáse referências. — Tel. 25-1650 — MEDEIROS. (16506)

FILMS KODAK

TODOS OS TAMANHOS — FOTO RADIO — Rua Voluntários da Pátria 300 — Botafogo. (23686)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 32-0027. SIMÕES. (21978)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa Ouvidor 27 - 3.º. (16445)

— REVISTAS AMERICANAS —

— Assinaturas —

Agente 48-4890 — Fernando — Até 11 horas. (16463)

COPIAS

a carbono, preço de cada folha Cr$ 1,00. — Bôas cópias sòmente se conseguem nos escritórios da "A Copiadora", rua da Quitanda n.º 97 sob. Tels. 23-5155. (16491)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161 FONE 43-2680

ESTOFADOR 22-4878

Capas para móveis estofados e pianos. (26318)

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de colarinhos

Camisaria exímia executa feitios de camisas robes, blusões e demais confecções p/ homem. Serviço fino com acabamento esmerado. Modelos modernissimos. Executa quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entrega a domicílio. — Tel. 26-8452. Dulce — R. Voluntários 34 c. 18 — MOURISCO. (20603)

ROUPAS USADAS

"COMPRAM-SE"

Desejando vender os ternos que não usa mais, faça como toda gente chame a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" — Tel. "43-1621" — que manda em seu domicilio e paga bom preço pelos mesmos. (23773)

MEDIDORES DE GAS (Origem Inglesa)

Vende-se qualquer quantidade, devidamente aprovados pelo Departamento de Iluminação e Gás, adaptáveis nos interiores de apartamentos e consultórios. Informações com o sr. Costa Guedes, pelo telefone ou pessoalmente. Avenida Atlântica 68, apartamento 98. Fone: 27-4836.

MALAS VELHAS

Conserta-se tipo de malas colocam-se fechaduras e capas para malas. — Fone — 22-0743 — SR. PEDRA. (21972)

TAPETES

COMPRA-SE; VENDE-SE TAPETES DE OCASIAO.

Lava-se e Concerta-se

TÔDAS AS QUALIDADES

GEORGE MOLDOVANYI

R. SANTO AMARO 144 — Térreo

Tel.: 25-8036 (15382)

COPIAS

Fotostáticas de livros (sem prejudicar a encadernação)

Cópias ao mimeógrafo em papel avião ou timbrado da firma fornecido por nós. A Copiadora, uma perfeita organização. Rua da Quitanda nº 97 sob. Tels. 23-5155 e 43-5322. (16492)

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA

DR. SILVEIRA

Rua da Quitanda, especialidade Sta. Luzia, 275 - s. 503 — Tel.: 22-5319. (17382)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRHAM.

43-9232. (26282)

VENEZIANAS! PERSIANAS! Consertam-se

S/ espera s/ rápido. Tel. 42-5246 SILVA. (25003)

CARTÕES DE VISITA EM 48 HS.

Em alto relêvo americano em linho ou marfim a 40 cruzeiros a caixa com 100. Preços módicos para participações sociais, impressos para escritório, etc. Tratar no escritório da Gráfica, à Rua do Rosário, 151, 1.º a. 4. — Tel. 43-4663 (Próximo ao Mercado das Flores). (25005)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

Prefeitura Municipal de Niterói

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8 %

Coupon n. 21

EMPRÉSTIMO DE CR$ 72.000.000,00 — 8 %

Coupon n. 2

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de Outubro próximo em deante, os coupons acima referidos, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1949.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

João Cecilliano de Andrade, Diretor-Presidente (32663)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de ovarina	Cr$ 250,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 480,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHOES PARA O MESMO DIA

ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.

VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

PRESENTE DE FORMATURA

PARA ENGENHEIRANDOS OU ARQUITETOS

Particular sacrifica um grande estojo KERN, todo cromado, 22 peças, sem uso, por ótimo mil cruzeiros. Cede também, por mil, uma régua de cálculo de 25cm, sem uso, NESTLER, modêlo 21 DARMSTADT, recentemente comprada na Alemanha, com oito escalas no anverso e potenciação direta no reverso. Ver á rua Buenos Aires n. 77, 3.º andar, com o alfaiate. (26013)

MADEIRA COMPENSADA

(CAIXAS)

Vendemos compensado de pinho branco para pequenas caixas. Contrato para 6 meses. Temos os melhores preços da praça. Av. Franklin Roosevelt 194 — sobreloja s. 207 — tel. 32-9814. (32194)

CIMENTO SUECO

SACOS DE 50 QUILOS ENTREGA IMEDIATA.

TELF.: 43-3958, AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A — 4.º ANDAR. (26202)

MALA — ARMÁRIO

"Oshkosh"

Vende-se uma em perfeito estado, modêlo grande, de luxo, por Cr$ 4.000,00 (Preço nova Cr$ 10.000,00). Ver à rua Candelária, 9 — 5º andar, sala 505. (16342)

CREME DE PEPINO PARA A PÉLE

ÁGUA DE PEPINO PARA LIMPEZA

Fabricados com o puro suco de pepino, tira manchas, sardas, panos, espinhas, etc. Peça o seu vidro pelo fone: 48-4734 — Entrega a domicilio. (25008)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-7000 (32853)

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 38-0368. Vai a domicilio.

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos. Caixa Postal 4.493. (30801)

ATÉ CR$ 3.000,00

COMPRA-SE

PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-3900 (21239)

BILHARES SENOCKER

Vende-se

12 mesas completamente novas por metade do custo atual facilita-se o pagamento vendem-se todos ou parte. Vêr e tratar no local Café e Bilhares Bela Vista, Estação da Pavuna ou no Hotel Rio Branco com José Costa ou Augusto A. Silva. (16326)

MASSAGISTA

Mme. Olga Barrios — Licenciada pelo N. S. P. massagens em geral, garante resultado. Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º, sala 305, terças e quintas e sábados, das 12 ás 14 horas. Telefone 22-3904. (21936)

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$400,00

VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES

TEL. 42-8396

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 ás 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antonio do Carmo, 194, próximo á Praça do Carmo. (32689)

LIVRO DA BRUXA

Ou MANUAL DA CARTOMANTE. Contém rezas e orações de todos os Santos e para defesa de todos os males. Preço: Cr$ 25,00 — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José n. 38, Rio de Janeiro. — Envia-se para o interior mediante carta com valor declarado, vale postal ou pelo Serviço de Reembolso Postal. (36345)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

"CHAPAS PRETAS á Cr$ 2,50 p. kilo" — Vendo 200 toneladas de 1/4" - 5/16" - 3/8". Tamanho 2.50x1.13m. MARCELO. Tel.: 47-0139. (21915)

SÓCIO - AVIÁRIO

Procura-se pessoa técnica com capital de Cr$ 50.000,00, para residir e administrar bem montado Aviário com capacidade de 10.000 aves, tendo instalações de pinteiros, casas coloniais, galinheiros e almoxarifado, tudo em alvenaria com água corrente, situado em Campo Grande — Distrito Federal. Oferecimentos com detalhe e referências guardando-se máximo sigilo, para portaria dêste jornal sob o nº 16.482. (16482)

LANCHA - CRUZEIRO americana "Owens"

Vende-se ampla e confortável, cabina 13 pés, quatro leitos, Kitchnette, armários embutidos, geladeira, lavatório, W.C., poderoso motor de 6 cilindros e 90 HP. de fôrça, desenvolvendo 24 milhas horárias. Tratar á rua Senador Dantas nº 15, 2º andar, com o sr. Marco. (21923)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

TAMBÉM DE SENHORAS, COMPRAM-SE. ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS.: 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. AVENIDA MEM DE SÁ N. 103. (16520)

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

Tel.: 62

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 595.º sorteio, realizado em 1.º de outubro de 1949.

NÚMERO SORTEADO 803

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 5 de novembro de 1949, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.930 de 3 de setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas — A. Cruz

CAXAMBU PALACE HOTEL

FONE RIO 22-4991

CAXAMBU FONE 39

30% DE DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

CIMENTO - Cr$ 37,00

AVARIA Cr$ 35,00, SACO 50 QUILOS

Polonês, alemão, tcheco-eslovaco, nacional. Imediata entrega, TODO MATERIAL DE CONSTRUÇÕES, PELO MELHOR PREÇO. Metais, arame, soda cáustica, farinha, produtos quimicos. "REAL" — 32-0606 — 22-2212 — 32-7035, até 23 horas. Despachamos para interior. (25036)

"TESOURO DA JUVENTUDE"

"ENCICLOPÉDIA E DICIONÁRIO INTERNACIONAL"

"MUNDO PITORESCO"

Compro e pago bem exemplares em estado de novo.

Rua São José, n. 38 — Fone: 42-0435

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água. Certificado de garantia por 5 anos. Preço com instalação, 350 cruzeiros. Pedido pelo telefone 30-4943. Sr. GIL. (16473)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo um antigo de bronze e cristal, império francês, para grande residência de luxo, perfeito; preço a combinar ou melhor oferta, por falta de espaço: Tel. 25-7636. Vêr a qualquer hora, ótima oportunidade para comprar um bom lustre. (32903)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (17373)

CABELOS BRANCOS

Ficam pretos ou castanhos em 10 minutos com o sabão Marcelin. Vende-se das 8 e varejo e distribuição para os Estados. Perfumarias Carneiro. (31922)

Refresco e Acalmo

Aplique nessa queimadura, sem demora, o calmante e refrescante Mentholatum. Alivia e dá...

MENTHOLATUM

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

Sem 106 anos e pede auxilio — Senhor Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha que lhe dá auxilio da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação de pai e filha, é para que os leitores filantropos, quem puder, auxiliá-los de qualquer forma. A caridade pública. Aspirações de pai que deseja ser enviado á Rua Vieira nº... Serra, na localidade de Araújo Lima.

Aberlina Tavares

Maria da Glória Castro

Maria Batista

Maria de Jesus Sampaio

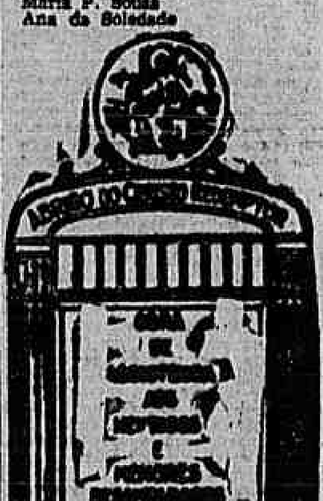
Aurea Costa

Guiomar F. Braga

Carlota da Costa Pinto

Maria F. Souza

Ana da Soledade



SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 80 anos, residente á rua Fernándes Ferreira n.º 23, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe, recorre dos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxilio que lhe amenise a situação, o que espera no endereço acima.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS 3.ªs, 5.ªs, E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — T. 226343 e 42-1053

CLINICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO — Da Fac. Med. Paris e Arzte. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDIACAS. GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6.º. T. 42-6328.

DR. MIGUEL BORGES — DOENÇAS INTERNAS. R. Ouvidor, 183-5º-S/311. T. 23-3138

DR. SEBASTIÃO B. BROCHADO — CLINICA GERAL — 2as., 5as. e sáb. R. das Marrecas n. 48, s. 601.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, á Rua 13 de Maio, nº 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará ás 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 ás 11 horas.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. HUBER — Cirurgia — Partos — Ginecologia. R. Alvaro Alvim, 24. T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca, 5 T. 42-7850 de 16 ás 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — Moléstias de senhoras - Partos OPERAÇÕES — ESTERILIDADE R. Ouvidor, 183-2º. T 43-2323.

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 ás 6. 2as, 4as. e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações. Tumores Ventre e seio. Radium Sen. Dantas, 46. T. 42-6053 e 30-6729

DR. IVAL TAVORA DA GAMA — Ginecologia - Partos Operações. Av. Churchill, 97-4. T. 32-0381.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Molestias Senhoras México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 ás 4.

PROF. DR. JAYME POGGI / DR. EUDORICO da ROCHA Jor. — Ginecologia, Cirurgia, Vias Urinárias R. México, 31-4º. T. 42-5501/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31-10º. T. 22-4317 e 26-7455.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBERARD LEITE — Pediatra. Diáriamente das 9 ás 11 hs. R. da Passagem, 18-A. T. 26-4306.

DR. GENTIL DE CASTRO — CLÍNICA DE CRIANÇAS Av. Rio Branco, 122 - 5.º - T. 42-6408

DR. ALVARENGA FILHO — CLÍNICA DE CRIANÇAS, 2 ás 5. R. A. Pôrto Alegre, 70 T 22-5954

PROF. DR. J. MELLO TEIXEIRA — PEDIATRIA — 2 ás 5 hs. e hora marcada — Av. Rio Branco, 108,18.º. Tels. 42-6598/47-0633

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diáriamente das 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-7923 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES R. Assembléia, 93-8º. T. 42-9993.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Doenças do Coração. Das 14 ás 18 hs. Av. Rio Branco, 277-8:. T. 22-8250: antes das 14 hs. T. res. 25-2148

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. - Eletro, Raios X. Trav. Ouvidor, 27. T. 43-0411, ás 3 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Av R. Branco, 173-13º. T. 42-3494. Res. S. Fran.º Xavier, 371. T. 48-3537.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO, NUTRIÇÃO SECREÇÃO INTERNA

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cl. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76-10º. T. 32-5337.

DR. J. MANSO PEREIRA — DOCENTE DA UNIV. DO BRASIL. R. Ouvidor, 108 - s. 609. T. 23-6230.

DR. NELSON PASSARELLI — Alergia, Ap. digestivo - Cl. medica. Alvaro Alvim, 31. T. 42-3633 e 46-0937.

OCULISTAS

DR. JOVIANO REZENDE FILHO — Oculista - R. Assembléia, 104 - 10.º diáriamente 2 ás 7 hs. - Tel. 42-8053.

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2as, 4as e 6as de 4 ás 6. Av. 13 de Maio, 23-s. 2.116. T. 22-5066

PROF. DR. MARIO GOES — OCULISTA — F. Alvaro Alvim 21, 3.º, das 14 ás 17. Ts. 22-5976 e 22-5110.

OCULISTAS

DR. CARLOSALBERTO CORREA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso n. 72-4º, s/401, 1 ás 7 hs. T. 22-4873.

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel. 22-6877.

DR. ORLANDO REBELLO — OCulista — R. Araujo Pôrto Alegre, 70. s/1.101. T. 42-7501 e 26-4523.

DR. WILTON FERREIRA — OCULISTA — Dê 3 ás 6 hs. Av Rio Branco, 257 - 2.º. T. 42-0356.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7. T. 22-0069.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. R. Senador Dantas, 45-B, de 1 ás 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — UROLOGIA — CIRURGIA Av. Rio Branco, 277-s. 107. T. 22-5088

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226-11º. T. 42-7923.

DR. CARLOS KOS — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — DOENÇAS E OPERAÇÕES — Almte. Barroso, 72-8º. T. 22-9183.

OUVIDOS, NARIZ E GARGATA

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226-11. T. 42-7923.

DR. RAYMUNDO VERAS — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléia, 73. T. 22-0313.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 ás 18 horas. — Tel.: 42-6532.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro, 147-2º. T. 43-2537.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Inst.º Ulisses Pernambucano. Dificuldade da criança no lar e na escola. Marcar hora. T. 38-6033.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos. Distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164-8º. T. 42-5438.

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista. Tels. 38-0673 e 42-7324.

DR. ROBALINHO CAVALCANTE — Clinica Médica Doenças Nervosas. — México, 41-8.º. T. 42-0726 e 26-0681.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. OSWALDO DE MORAES / DR. ALMIR A. GUIMARAES — Eletroencefalografia — Novo método diag.º doenças nervosas. — Avenida Pres. Wilson, 198, s. 804. 14 ás 18 hs.

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais. — Sifilis sob todas as formas. Tels. 42-5730 e 27-2131.

PELE E SIFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104 - 5.º T. 42-2342.

DR. CAMPOS MELLO — Pele — Sifilis — Radioterapia — R. México, 31, 3.º; tel.: 22-4243 —

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126, T. 32-6589.

DR. ISAAC IZECKSOHN — Nevralgia, Ciáticas, Eletroterapia. Ouvidor, 183-3º, 3 ás 5. T. 22-4890.

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Varizes, Ulceras, Hemorroidas Chefe serv. Hosp. Gaffrée-Guinle, Av. Rio Branco, 108-10º, Tels. 26-1876 e 28-4531. Diariamente de 2 ás 6 hs

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — OPERAÇÕES E FRATURAS R. Araujo Pôrto Alegre, 70-3.º. 2as., 4as. e 6as., ás 17 hs. T. 42-2264.

DR. MARIO KROEFF — Dir. do Serviço Nacional de Câncer. Uruguaiana, 104. 4 ás 6. T. 23-4316.

Dr. Agenor A. A. Rangel — Clinica cirúrgica. Av. R. Branco, 277. S. 803. T. 22-3353. 2as., 4as. 6as. 1 ás 4

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves — Catedrático da Fac. de Ciências médicas e Docente da Universidade. ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257-2º. T. 42-6676.

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 ás 6 hs. Av. Rio Branco, 251-5º. T. 22-6707.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Av. R. Branco, 277-7º T. 42-6770.

DR. ENEAS BALESDENT — Do Hosp Servidores (IPASE) Ortopedia, Fraturas — Raios X. Av. R. Branco, 277-7º - s/707. 1 ás 3 hs. Tels 22-5068, 32-5140 e 38-7406.

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco, 277-8/803 - 22-5552.

HOMEOPATIA

DR. GODOY FERRAZ — Clinica Moderna de Homeopatia Diagnóstico e tratamento completo. Pr. Floriano, 55-2º (Cinelândia) 9 ás 11 e 2 ás 7 hs. T. 42-0697/25-6575.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tel.: 46-0303 — Res.: 27-6487.

DR. MANOEL DE ABREU / DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B - 702. T. 22-0442.

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio 23 - 16.º. T. 42-3487.

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fézes, escarros, pus. R. Assembléia, 115 - 2.º. T. 42-6356

Dr. Croce Castello Branco / Dr. Joaquim F. Braga Filho — Urina, Sangue, Fezes, etc. — Diagnóstico da gravidez. Av. Copacabana 540-10.º. Assembléia, 72-7.º e 32-3118.

LABORATORIO BARROS TERRA — Sangue Urina, etc. Diag.º precoce da gravidez. Av. 13 Maio, 23-16º s. 1630 Ed. Darke. T. 22-1453 e 32-6900

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos Diagnóstico das afecções etc. Rua do México, 41 - 13.º a. 1301. Telefone provisório — 26-9755.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente. — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria, 30. Tel. 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3984.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento, ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo, 29 — Tijuca — T. 38-1168. —

Instituto Ulisses Pernambuco — PSICO-PEDAGOGIA Consultas e internamento. Médico e professores residentes. Estr. Velha Tijuca, 942/994, Alto da Boa Vista. T. 38-6603.

MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção: Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do cancer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel. 27-0110 — Copacabana

Casa Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas. — Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 148. T. 28-3221.

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMITE SÃO DECORATIVAS — AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE DESVIAM E CONTROLAM OS RAIOS SOLARES — SÃO LEVES — 1/3 DO PESO DE UMA VENEZIANA COMUM — SÃO FACEIS DE LIMPAR — MAGNIFICAS PARA: VARANDAS FABRICAS, LABORATORIOS, ETC.

IMPORTADORES E FABRICANTES AUTORIZADOS PARA O BRASIL
ORÇAMENTOS E SUGESTÕES A DOMICILIO
S.I.V.A.L. Venezianas Pan-American
RUA FREI CANECA, 101-103
Tel.: 32-5410
FABRICADA NAS CORES: Branco, Pérola, Azulado Claro, Azul Escuro, Cinza Claro, Amarelo, Verde Alface, Vermelho, Verde Musgo, Rosa Chocolate, Azul Céu, Prata
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIOS

AMPLIADOR ZEISS

Vende-se automático 9 x 12, lente novar 6.3 — Tel. 27-4168. (21946)

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

Aluga-se excelente grupo de salas para escritório, com sanitário anexo, aluguel Cr$ .... 1.800,00. Tratar à Av. Venezuela n. 27-8.º andar, sala 809. Tel. 43-6463. I.C.I.S.A. (26285) 1

CENTRO — Aluga-se loja com 100m2 na Praça da República, em Edifício novo. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar, tel: 32-7344. (22744) 1

CENTRO — Alugamos — Av. Venezuela, 131, grupo, de 2 salas, e banheiro privativo com 85 m.q., por 2.800,00 mensais sendo os impostos por conta do locatário, chave com o porteiro Ed. para ver as salas, 504 e 506. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. (26086) 1

CASTELO — Grupo excelente para escritório à Av. Fr. Roosevelt, 194, 7.º andar, com 3 salas, saleta e demais dependências pelo aluguel arbitrado oficialmente. Tratar na portaria com Luiz ou pelo tel: 23-1773 com Moreira pela manhã. (23762) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana (31585) 1

ALUGA-SE magnifica loja com 205 mts.2. Cr$ 8.000,00. Tratar Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º. Fone: 42-3737. (21996) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se apart. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 2.700,00. Ver à rua Itabaiana, 169, apart. 301. Chaves, por favor, no apart. 104. Tratar com WERNECK p/ telefone 45-3653. (16507) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apto. mobilado c/ telefone, a casal de tratamento. Cr$ 2.900,00 a quem comprar a geladeira por Cr$ 6.000,00. Tel. 26-8015 das 7 às 15 horas. (17624) 4

APARTAMENTO — Aluga-se mobilado com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, saleta de almoço, garage e demais dependências em otimo edifício à Praia de Botafogo 48 apto. 4 — (Morro da Viuva). (21948) 4

ALUGA-SE uma grande sala para uma familia bem como um otimo quarto para casal ou dois cavalheiros ou duas moças. Com pensão. Otimo tratamento, R. Martins Ferreira n. 46, — Botafogo. (21919) 4

Catete e Glória

GLÓRIA — A Rua de Santo Amaro, 128, apto. 202, aluga-se quarto grande com banheiro próprio em prédio só de 3 andares, novo, a senhor de respeito ou 1 casal que trabalhe fora, sem filhos. (22694) 5

Colégio Militar

PASSA-SE uma casa de dois pavimentos à rua Comandante Prat, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, copa, quarto e banheiro de empregada, garagem e jardim, aluguel quatro mil cruzeiros tratar à rua Haddock Lobo 404. Telefone 28-8983, com Sr. Luiz. (16470) 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — [illegible]

APARTAMENTOS EM COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Posto 4 — [illegible]

COPACABANA — LEME — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

CASA EM COPACABANA — Aluga-se somente a familia de tratamento, com 3 qs., 3 s. e demais dependências, garage, peq. quintal. Precisa algumas pinturas. Ver de 13 às 15. Av. Prado Júnior, 79. Tratar só pessoalmente à R. Joaquim Nabuco, 11, ap. 206. 6.000 mensais, fiador. (21940) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, quarto, banheiro, kitchnete, varanda. Rua México, 98, 3.º s/ 308. Tel: 42-4668 e 22-6299. (25025) 8

COPACABANA — Para pessoa só educada e de todo respeito, aluga-se um quarto mobilado, com roupas de cama e café pela manhã, em casa estrangeira, perto da praia. — Preço Cr$ 900,00. — Telefonar para 47-0071. (16803) 8

ALUGA-SE em Copacabana (Posto 6) por 6 meses um apartamento de frente, andar alto, todo mobilado, com telefone e geladeira, tem 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregado. Tratar com o sr. Quintino à rua Francisco de Sá n. 61. (16453) 8

ALUGA-SE quarto mobilado a rapaz do comercio perto da praia, unico inquilino. Copacabana, Rua Siqueira Campos 10 — C. 2 — tel. 37-8603. (16468) 8

QUARTO GRANDE POSTO 6 — Aluga-se, mobilado, de frente, 12.º pavto. à Av. Copacabana a um ou 2 senhores idoneos. Tel. 49-0263. (16494) 8

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se ou vende-se, ultimo pavto. 4 q. — 3 s. — 2 q. emp. — 2 banhs. garage — à Av. Copacabana, 1182 — apto. 1201 — Aluguel 6.300 cruzs. Tel. 49-0263. (16493) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Av. Copacabana pôsto 2 — Muito bem mobilado, saleta jantar, living, varanda com venezianas, 3 dormitorios, terraço e demais dependencias; colchões de molas, rádio, tel. com 2 aparelhos e todo conforto. Aluga-se, excepto a solteiro, por um ano pelo menos por 5 mil cruzeiros mensais. Vaga na garage do mesmo edificio. Informações 47-2287. (25002) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento ou Consulado à Praia do Flamengo, 308. Trata-se pelo telefone — 25-1674. (25022) 10

FLAMENGO: — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado, com geladeira, 3 salas, 4 quartos, escritório, 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Aluguel Cr$ 7.750,00. R. Paysandú, 156 ap. 801. Para vêr marcar hora pelo tel. 43-9682. (16490) 10

PASSA-SE apartamento pequeno. Ver e tratar à rua Machado de Assis 26, apto. 401. Flamengo. (16450) 10

ALUGA-SE quarto confortavel c/ café, banhos quentes a moça, casal que trabalhe fora ou senhor de respeito, em luxuoso edifício à praia. Unicos inquilinos tel. 25-3480. (21914) 10

Ipanema

CONFORTAVEL RESIDENCIA — IPANEMA — Aluga-se, para familia de tratamento, com jardim, quintal, varanda de pedra, living e sala de jantar amplos, hall e escada de mármore, toilette, copa, quarto de costura, dispensa e cozinha no 1º pavimento; garagem, quarto empregada, compartimento com chuveiro social e chuveiro e W. C. de empregados no quintal; cinco quartos, sendo um duplo, dois banheiros, sendo um completo e em côr, jardim de inverno, galeria e varanda descoberta no pavimento superior, por onde há comunicação com mais dois quartos sôbre a garagem. Está finamente mobilada, com geladeira de 7 pés novissima, rádios, vitrola, tapetes, cortinas. Rua Almirante Sadock de Sá, 74. Fone 47-3432. (26263) 12

TRASPASSA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e dependencias de empregados à quem ficar com cortina e alguns moveis. Aluguel ar.igo 790,00. Tratar no local à rua Prudente de Moraes n. 534, apartamento 303, telefone ... 47-1103 com o sr. Ladislau ou D. Yvone [illegible]

PRAIA DE IPANEMA — [illegible]

APTO. aluga-se sem luvas [illegible]

Leblon

CR$ 750,00 — Aluga-se no Leblon [illegible]

Saúde

ALUGA-SE um espaçoso sobrado [illegible]

Santa Teresa

[illegible]

S. Cristóvão

ALUGAM-SE dois apartamentos [illegible]

Vila Isabel

VILA ISABEL — [illegible]

Tijuca

TIJUCA — Bungalô — [illegible]

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, 2 salas, copa, dependencias de empregados. Conde Bonfim 491 apto. 505. Chaves no local. Tratar telefones 38-5008 e 27-0464. Aluguel Cr$ 4.000,00. (15463) 27

Suburbios da Central

GOSE SUAS FERIAS na Pedra de Guaratiba — Em residencia familiar de fino trato, dispõe de confortaveis acomodações onde V. S. poderá se hospedar, situada à beira da praia. Boa alimentação, otimo clima para saúde. Informações pelo telefone 25-5011, procurar Mme. Dias. (23833) 29

Niterói

ALUGA-SE amplo apartamento, vasio, sem luvas, aluguel Cr$ 2.300,00, com uma sala, um salão, três grandes quartos, banheiro com box, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada: a dois minutos à pé das Barcas, à rua Almirante Teffé 628, apto. 303, informações no local apto. 201 ou no Rio, tel. 43-0614 — CRUZ. (26278) 33

NITERÓI — Aluga-se residência nova, sobrado, com 3 quartos, sala banheiro, cozinha com fogão ultra gás, terraço e varanda com vista para o mar. Ver e tratar — Praia Gragoatá, 171, perto do Forte. (26269) 33

Animais

IRISH SETTER

Vende-se cãozinho com pedigrée filho de pais premiados medalhas de ouro, ótimo. Tel.: 25-0031. (21912) 83

Diversos

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas Diploma as alunas R. Min. Viveiros de Castro, 43. C/ 1 — 37-2766

Lustrador armações empalhação consertos de móveis, estufador Lamartine, encarrega-se Tels — 22-5753 — 38-6153 — 28-5323. (25016) 74

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE, N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José (26940) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente Rua Chile n.º 27, (fundos) próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

PIANO SCHWARTZMANN — SUPER LUXO

Vende-se, somente a particular lindo e raro piano da marca acima, com muito pouco uso. Tipo armário, 88 notas, cordas cruzadas, três pedais, etc. Motivo: viagem para o exterior. Rua Alm. Saddock de Sá 74. Fone 47-3432. (26261) 75

PIANO ERARD CAUDA (CRAPEAU)

Recebemos deste famoso fabricante e estamos vendendo a preços baratíssimos. Ver para crer. — Largo do Machado 8, Galeria.

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado 8, (Edificio Visc. da Penha - Galeria). (21994) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, modêlo pequeno, armado em ferro, cordas cruzadas, preço Cr$ 17.000,00. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. (Centro da Cidade)

PIANO OTIMO

Vende-se um ótimo para estudo. Cr$ 4.000,00 entrada e o restante a Cr$ 1.000,00, preço Cr$ 11.000,00. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — (Centro da Cidade).

PIANO ALEMÃO ¼ CAUDA

Vende-se um maravilhoso, preço baratíssimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (Centro da Cidade). (16504) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes 63 - "Glória". (25027) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefonar a qualquer hora, para 22-0399. Urgente. Atendo hoje.

Modas e Bordados

CAMISAS E CONCERTOS

Oswaldina é especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casa da cidade. Vai buscar a domicilio — Tel. 28-9725. (15474) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MEXICO, 41 — 1306 (15961) 81

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos. — 37-7713. (16433) 81

Vendas Diversas

PÉROLAS CULTIVADAS, vendo, soltas, e dois colares com teicho, e uma aliança de platina com 20 brilhantes (ocasião). Tel. 49-1608 (13355) 89

FOGÃO A GAS — Vende-se um em perfeito estado — com seis bocas — dois fornos e uma estufa. Preço único — Cr$ 3.500,00 — Vêr e tratar à Av. Vieira Souto 336 Ipanema. (16469) 89

BICICLETAS — Aros 26, 28, 22 e 18, nas mais lindas côres. Farólo c/ dinamo. Oferta especial aro 26, Cr$ 1.250,00 — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar, esq. Av. Rio Branco. (26033) 89

VENDE-SE — Uma carabina Remington calibre 22 para tiro ao alvo, com dipositivo para 22 balas. Tratar pelo telefone 23-5027, com o Sr. José. (21925) 89

VENDE-SE por Cr$ 500,00 uma boa capa de gabardine para homem gordo, telefonar para .... 38-4506, depois das 14 horas. (15478) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6350.

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret, 23 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 43-1303. Em frente Ministério da Fazenda. (21916) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 2.º andar. Salas 801 e 802. — ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (16333) 92

Professôres

INGLÊS EM 3 MESES

Professora formada pela Cultura Inglesa ensina por método rápido, prático e eficiente. Prepara também para viagens aos E. Unidos e Inglaterra. Tel.: 27-1737. (20805) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 85 — Tel. 22-1039. (26265) 87

ENSINA-SE CORTE E COSTURA. Na 3.ª aula você costura sua própria roupa. Informações pelo telefone 37-4487. (17603) 87

MATEMÁTICA — Ginazial - Científico - concursos, Tel. 45-0173. Grande tirocinio — Ensina-se também a domicilio. (20892) 87

DANSAS — Senhorita leciona com paciencia, em aulas individuais. Telefone 26-2794. (20910) 87

ESPANHOL, inclusive os principais "modismos hispa-americanos". Método fácil, rápido e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0767. (26008) 87

INGLÊS — Ensina professor nato. Método Berlitz Conversação e Gramática. Aulas individuais e em pequenas turmas. Senador Dantas, 46 — Aptº 801 — Cinelândia. (22623) 87

FALA INGLES em 3 meses Copacabana, aulas part. ou peqn. turmas conversação — preços modestos em casa ou R. Otaviano Hudson 22, 37-1243. (21939) 87

FRANCÊS — Professor, parisiense nato, ensina à domicilio aulas individuais Cr$ 40,00 à hora. Conversação, metodo direto. Favor telefonar para 43-0369 dias uteis. Chamar Prof. ALEX. (21930) 87

PROFESSORA especial, dipl. pela Universidade de Viena dá aulas a crianças com defeitos de fala (gaguejar, etc.). Tel. 37-2342, das 11 às 17 horas. Mme. Quittner. (23670) 87

MOÇA diplomada, prepara alunos para o curso primário e admissão. Dá aulas de português e inglês. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos. Rua Alvaro Ramos, 226 apto. 303, Botafogo. (21913) 87

INGLÊS EM 3 MESES

Se deseja falar inglês correntemente com inglêses e americanos, procure já o Prof. Alves. Das 8 às 13 e das 18 às 21 horas. Rua da Carioca 30, 1.º. (16525) 87

Apartamentos Casas e Cômodos

CASA EM PETRÓPOLIS

Precisa-se alugar uma com 4 quartos, dois banheiros e demais dependências, para os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro. Ofertas a 23-5268. (16442) 38

CASTELO

"EDIFÍCIO MAYAPAN"

Aluga-se magnifico conjunto de 4 salas e instalação sanitária privativa; e 1 sala com divisões e instalação sanitária. Informações na Av. Almirante Barroso, 91, 12º pavimento, Sala 1.201. (16454) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO, AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (20950) 38

PROCURA-SE ARMAZEM

Sólida companhia nacional interessa-se em alugar um depósito, entre Madureira e Braz de Pina. Composto de armazem coberto com área mínima de 700 m2. e uma área descoberta de 800 m2. mínimo. Favor endereçar propostas ao Sr. A. P. Figueiredo, Caixa Postal 1559, Rio de Janeiro. (17587) 38

Apartamento mobiliado

Procura-se, para familia de alto tratamento, com 3 salas e 4 quartos no mínimo, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Chamar Dr. Edgard pelos telefones 42-6621 e 37-5413. (6000) 38

CASA PARA ARMAZEM

PRECISA-SE COM 150 A 200 METROS QUADRADOS DE PREFERÊNCIA NO CENTRO, OFERTAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL Nº 18930. (18930) 38

Edifício Santa Mônica

Alugam-se salas no 3.º pavimento deste magnifico Edificio à Rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 e 22-1848 (Rêde interna). (32675) 38

ALUGO

No perimetro entre Ouvidor, Avenida, B. Aires e 1.º Março parte de uma loja. Cartas para a portaria deste jornal n.º 21950. (21950) 38

SALA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de uma sala de frente, à Av. Almirante Barroso 2, 12.º andar. Ver e tratar no local das 7 às 9 e das 13 às 17. (21932) 38

ALUGA-SE

Quarto mobilado para casal no melhor ponto de Copacabana — com café pela manhã. Preço módico. Telefone: 37-7745. (26319) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11 (16502) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se ótimo com 3 qs. 2 salas, copa, cosinha, varanda e jardim de inverno, de frente, com garage, em magnificas condições de confôrto. Vêr à Praia de Botafogo 68 apt.º 4 - Morro da Viuva. (21839) 38

APARTAMENTO — Precisa-se de um apto. de sala, quarto, cozinha e banheiro do Centro até Copacabana. Telefonar para 32-6867. (23006) 38

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma de frente com sacada com 40 metros quadrados no terceiro andar no Edificio da rua Buenos Aires n.º 58. Ver no local e tratar à rua da Alfandega n.º 225. (26032) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral 76. (16430) 38

LOJA IPANEMA

Aluga-se uma rua Visconde de Pirajá 581. Tratar à Av. Erasmo Braga 299 - 4.º s. 42 com Ferreira, — Tel.: 42-6583. (26002) 38

Rádios e Geladeiras

CONSERTOS DE RÁDIOS

DE TODOS OS TIPOS AMERICANOS E EUROPEUS
Serviço rápido e garantido. Atende-se a domicilio.
Oficina de Rádio. Praça da República 64
Fone 22-2874 (26043) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 360-A — Tel. 27-5155. (21560) 60

GELADEIRA KELVINATOR, com duas portas, em perfeito estado. — vende-se à rua Carvalho Azeredo, 3 — Lagoa.

GELADEIRA G.E. grande e moderna, tipo especial de luxo, 8 pés, está perfeita e tem pouco uso, particular que viaja vende. Ver à rua Barata Ribeiro, 90, Posto 2. (16495) 60

"RADIOVITROLA G.E."

Inteiramente automática sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, Casa 2 - Fone: 47-3300. (16511) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-3432. (16512) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 8 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, Oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (25028) 60

GELADEIRA MASCOTE Marca G.E.

Vende-se, funcionamento perfeito, nunca levou conserto, precisa pintura. Cr$ 2.500,00. — 47-0046. (21963) 60

GELADEIRAS

A partir de Cr$ 350,00, pinta-se a pistola e conserta-se, a domicilio. — Serviços rápidos e garantidos. Telefonar para 38-4330 (11976) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas, Av. N.S. de Copacabana 569 - Sala 6.
Tel.: 37-7997. (21952) 60

GELADEIRA - FRIGIDAIRE

por motivo de viagem, vende-se 1 de 7 pés, com garantia por Cr$ 13.000,00 e 1 sumier, 1 cama-patente, 1 guarda-roupas, 1 poltrona, etc. — Fone: 25-8019. (21979) 60

TELEVISÃO

A ASSISTENCIA TECNICA DE RADIOS, exibirá o seu primeiro aparelho de rádio televisão, todo fabricado em suas oficinas, logo que tenhamos a nossa emissora. Continuamos atendendo consertos em qualquer tipo de rádio, com técnicos especializados. Aproveitando a oportunidade, participamos a inauguração de nossa secção de PINTURAS DE GELADEIRAS, a domicilio, tão perfeitas e garantidas, quanto às originais das fábricas. Orçamentos gratis. — Av. N.S. de Copacabana 569 Sala 6. Fone 37-7997. (21951) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Tão perfeita e garantida, quanto a original da fábrica. A domicilio ficará pronta no mesmo dia. Colocamos borracha nova. — Av. N.S. de Copacabana 569, Sala 6. — Fone: 37-7997. (21953) 60

Automóveis de ocasião

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

Niquelagem - Cromagem

de para-choque, radiadores, etc — Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido — Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CHEVROLET 1949

Vende-se novo De Luxe com rádio e demais equipamentos. 4 portas. Côr preta. Telefonar para 37-6240. (21910) 64

JEEP STATION WAGON

Camionette Willys em perfeito estado vende-se. Ver na garage do edificio n. 43 da Rua Duvivier. Tratar na portaria com o Sr. Abel ou telefonar para 43-2501. (21965) 64

HUDSON COMODORE 49

Vende-se ou troca-se, negocio urgente. De pouco uso, estofamento de couro, rádio original. Ver e tratar à Rua Chile, 23 — 3.º andar — Sr. Alberto. (21999) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, venda ou trocar automóvel? Procure Hercules. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (23017) 64

HUDSON 1949 BUICK 1947

Ambos novos e perfeitos. Preços: Cr$ 100.000,00 e Cr$ 80.000,00. Aceito carros menores em pagamento. — R. Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (23010) 64

CARRO AUSTIN 1948

Vende-se um Austin A-40 de 1948, pouco rodado, por Cr$ 42.000,00. R. David Campista 103, Ap. 403, 26-6296 ou 37-3480. (26325) 64

PACKARD 48 DE LUXO, preto, 4 portas, com rádio de 6 válvulas e ár refrigerado de fábrica; estado geral cem por cento. Tratar com Alfredo, à Rua Alvaro Ramos, 102, ap. 201, Botafogo. Não se atende por telefone. (22763) 64

VENDE-SE 2 Caminhões Chevrolet

Gigante Especial 1948 — Tratar à Rua Almirante Sadock de Sá 10. — Tel.: 27-0628. (15403) 64

ESTA SEM BATERIA ?

Procure a oficina, à Rua Duque de Caxias 51. Trans. à 28 de Setembro, que lhe aluga uma bateria por Cr$ 4,00 diários enquanto carrega a sua. Tel.: 28-7878. (16024) 64

FORD CONVERSIVEL

Vendo, muito bonito, com nylon, bandas brancas, faroletes, etc. Pouco uso, modêlo 46. Também trôco por carro fechado. Rua João Lira, 54 — Apto. 102. Tel.: 27-6539 - Leblon. Na cidade 43-5469. (16498) 64

FIAT 1500 ESPECIAL

Vende-se uma com carrosseria tipo esporte, grande luxo, ótimo estado de conservação, preço ocasião. — Ver e tratar na Oficina "Sant'Ana", Rua do Senado n.º 222. (16421) 64

GIPE

Vende-se um Gipe em ótimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 516 - Leblon. (16518) 64

O NOVO Ford 1949
4 portas - PREFECT

Agil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas Prefect - é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.

PREÇO Cr$ 43.000,00

RUA MÉXICO, 31-C
RIO DE JANEIRO

STANDARD VANGUARD, e CITROEN 1946/47 — Vendo particular, 4 portas, novos. Ver à Rua São Francisco Xavier n. 761. (21974) 64

MERCURY de 1948, com preta, 4 portas. Equipada e perfeita: pouco uso. Rádio, capas nylon e ar refrigerado. Pneus super. Preço 82 mil cruzeiros. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799 — sala 801. Tel. .... 32-6551. Das 12 às 18 horas com sr. Woymes. (23016) 64

PLYMOUTH 1948

Verde claro, 4 portas. Rádio Philco de 6 válvulas, em estado de novo. Pode ser visto na cidade. Tratar c/ NILO - Tel.: 22-3179. (26029) 64

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 719 — Tel. 32-3690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37773) 83

LAVAGEM de POLTRONAS

Seus móveis estofados estão sujos, não mande forrar, mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para 25-7560, Salão Amorim. (21960) 83

VENDE-SE mobilia de imbuia, para solteiro, cama, cômoda-secretária, grande guarda-roupas, mesa cabeceira, cadeira. Rua Miguel Pereira 93 — Botafogo. Tel. 26-9007.

VENDE-SE mobilia laqueada, para casal; cama, grande guarda-roupas, camizeiro, penteadeira, mesas de cabeceira, cadeira. Tel. 26-9007 Rua Miguel Pereira 93, Botafogo (26314) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (26068) 83

LINDA MOBILIA DE SALA DE JANTAR E OUTROS MOVEIS — Familia que se retira para o exterior, vende original mobilia de sala de jantar, com muito pouco uso, entalhada a mão, com oito cadeiras assentos estofados e forrados com setim verde, mesa com tampo de vitrolite preto, buffet com 2,00 de comprimento, tudo em laquê pérola, rádio vitrola RCA, geladeira de 7 pés "Westinghouse", novíssima e outros moveis finos, sòmente a particular. Ver e tratar à Rua Almirante Sadock de Sá, 74. Ipanema. Tel. 47-3432. (21941) 83

POLTRONA — Vende-se uma em perfeito estado, à Avenida Rainha Elizabeth 43, apto. 404. (21971) 83

FAMILIA QUE SE RETIRA — Vende móveis, louças, cristais, pratarias, etc. Tel: 27-9156. (21929) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816 (26201) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4348.

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4348.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (18348) 83

Luxuosos moveis a preços de ocasião

Particular vende luxuosos móveis, inteiramente novos, a preços de ocasião. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 38-7527. (20623) 83

MOVEIS — Vende-se uma mobilia de quarto, para casal, com dez peças, à rua Figueiredo de Magalhães n. 101, Copacabana. Procurar o sr. Dario das 15 às 19 horas.

MOVEIS — Vendem-se com seis meses de uso à rua Constante Ramos 74 apto. 602. Sofá, bergère, mesa de jantar — soumier-arca, grupo jardim de inverno. (16515) 83

BAR de luxo para living-room vende-se, telefonando pela manhã à 27-3087. (20899) 83

Máquinas diversas

MOTORES ELÉTRICOS

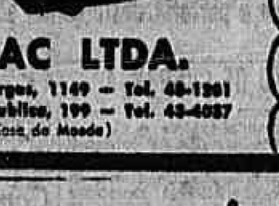
Enrolam-se por preços módicos. Serviços garantidos. Apanha-se e entregam-se. - Rua Duque de Caxias 51. - Tel.: 28-7878. (16025) 75

ENGENHEIRO! PAPEL DE DESENHO Alemão Marca "S. & S."

"Schelelcher & Schull". — Vendo um rôlo Crê 700,00. — Propostas para 22.330 nesta folha. (16435) 75

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO
SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês



MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1261
Sucursal: Praça da Republica, 199 — Tel. 43-4027
(Lado da Casa da Moeda)

Vendem-se as seguintes máquinas

1 Compressor Ingersol Rand Modêlo K 105 com rodas
1 Compressor Ingersol Rand — tipo 40 — fixo
1 Compressor Schramm com rodas — Modêlo 210
1 Caminhão Chevrolet 1948
1 Trator Alis Chalmers
1 Bate estacas Marca McKiermann Terry n. 6.

Ver e tratar à Estrada Real de Santa Cruz, 2.354 — Bangu — Telefone — Bangu 840 ou 667. (20792) 8

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS.
BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (31948) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

RINS - BEXIGA - PROSTATA — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORROIDAS

Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 10.º - Sal. 1019/20 Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (30485) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0120. R. Manoel de Carvalho 16. Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. ROSÁRIO 98 — De 1 às 5 horas.

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21780) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 43-0439. (20293) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 2 às 18 horas. — Senador Dantas, 23, sob. Tel.: 22-4565. (80)

CONSULTAS DIARIAS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 14 às 6 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (22360) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels. 23-1219 e 37-7164. (18553) 80 (20813) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — Da 3 às 6.

Empregos diversos

Contador (a)

Procura-se um(a) competente para Companhia de Engenharia. Tratar à Av. Rio Branco, 10 - sala 1.403, das 16 às 18,30 horas. (32685) 55

COMISSÁRIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões Constellation "Bandeirante" de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da língua inglêsa e também de outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Somente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que fôrem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata. (20823) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se, com bastante prática, conhecimento de redação e tendo o curso ginasial. Tratar até 9,00 horas, à Av. Rio Branco, 128 — 15º — Sala 1504. (16523) 55

CONTADOR -- CHEFE DE ESCRITÓRIO

OFERECE-SE

Brasileiro, com diploma legal, 36 anos, 15 de experiência, possuindo as mais sólidas referências, conhecedor profundo de todos os setores contábeis, fiscais e administrativos, aceita propostas para cargo efetivo em Cia. importante. Cartas por gentileza 16.497. (16497) 55

OPORTUNIDADE PARA DESENHISTA COMERCIAL

Em grande agência de publicidade apresenta-se vaga para bom desenhista. Marcar entrevistas confidenciais em carta para Caixa Postal n.º 21998, neste jornal. Nossos empregados sabem deste anúncio. (21998) 55

PROCURA-SE

ESTENO-DATILÓGRAFA

com prática, de preferência com conhecimento de alemão. Respostas indicando pretensões, experiências e referências para Caixa Postal 759. (25001) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro civil, estabelecido no Norte, desejando mudar-se para aqui, com grande prática de construções civis, ferrovias, estradas, etc., falando 5 idiomas, podendo dar as melhores referências. Ordenado a combinar, resposta por carta para o número 22.748 do "Correio da Manhã". (22748) 55

VENDEDOR (Padarias e fábrica doces)

Precisa-se com freguezia para venda de artigo já conceituado e de consumo obrigatório. Paga-se ordenado e comissão. Telefonar para 22-8437 entre 14 e 16 horas. (25021) 55

VIAJANTE -- VENDEDORA

Moça educada, de bôa aparencia, oferece-se como vendedora, podendo viajar para qualquer parte do país. Cartas, por favor, para a portaria deste jornal sob n.º 25007. (25007) 55

SECÇÃO DE COBRANÇA [illegible]

SRS. ESCRITORES, ORADORES, CONFERENCISTAS, ETC. [illegible]

ESPANHOL

OFERECE-SE [illegible]

EXECUTIVE ASSISTANT [illegible]

TIPOGRAFIA [illegible]

Criados

AMA-SECA [illegible]

GOVERNANTA [illegible]

EDIFICIO S. CLEMENTE — Vende-se à rua David Campista n. 103, apartamento alto, com vista magnifica sôbre a enseada de Botafogo e a mata do Corcovado, tendo 3 salas, dois quartos e outras dependencias, inclusive garage. Construção sólida, em terreno de 30x300, com mata e minas dágua próprias, servida por 3 elevadores "Otis". — Entrega imediata. Financia-se até 120 mil cruzeiros por cinco anos. Falar com o Sr. CARLOS, 22-9543, nos dias uteis, exceto sabado.

BOTAFOGO — Casa vazia. Vendo otima construção, de 5 quartos, 2 salas, escritorio, hall, garage, grandes dependencias e acomodações para empregados. Terreno de 12x13. Tratar com Waldemar — Av. Rio Branco, 131, 3.º. Tel. 43-8258.

APTO. vago, p/ entrega imediata, vendo c/ 3 ou 4 qts., etc., no belo edificio da R. Vol. da Patria, esq. D.ª Mariana. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (21947) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamentos pequenos, em final de construção. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Na praia. Grande financiamento. Informações Av. Alte. Barroso, 97 — 11º, sala 1.111. (32326) 400

Catete

CATETE — Vendo ótimos apartamentos novos e vazios, de: quarto e sala, e quarto, sala e saleta. Banheiros, cop. e cozinha (fogão de 3 bocas). Tratar com Waldemar. Av. Rio Branco, 131, 3º. tel: 43-8258. (16485) 500

Catumbí

CATUMBI — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.692,00 vendo o prédio de 2 pavimentos dá rua Miguel Rezende 389, pela importância de 160 mil cruzeiros. Tratar das 9 às 12 na Rua Chile, 20. (21965) 600

Copacabana

AV. ATLANTICA, edificio Jordan, esquina rua Duvivier, com frente para o mar, 9.º andar, vende-se apartamento de luxo, esmerado acabamento, com 2 salas, 3 quartos, galeria, jardim de inverno, 2 banhs. em cor, banh. de empreg., cozinha, etc. tudo amplo, armarios embutidos, em fase final. — Tratar diretamente com o proprietario, sem intermediário, tels. 26-5506 ou 26-9505. Tem parte financiado. (26032) 700

COPACABANA — Vendo apto. sala qto. ban., coz. de frente, pôsto 2 por 160.000,00. Outro no pôsto 4 por 140.000,00 entrega imediata e facilito pagat. Informações 23-2416. (15472) 700

APARTAMENTO, vendo, para entrega imediata, andar alto, de frente, vista para o mar, à rua Domingos Ferreira, 236, com varanda, sala, dois quartos, cozinha e banheiro, por Cr$ 290.000 com 50% financiado pela Tabela Price. Tratar com o proprietario pelos tels. 37-0318 e 32-9696. (10980) 700

COPACABANA — Apartamento de: 2 varandas, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, bôa cozinha, quarto e banheiro p/ empregado, garage. etc. Vendo de frente, junto ao Palace Hotel, por Cr$ 510.000,00 com 80% financiados e grande facilidade, para entrega em 12 meses. — Fone: 46-0361 com SR. SIMÕES. Ocasião magnifica. (26185) 700

COPACABANA — Vende-se aptos. de frente, vazio, sala, quarto, banheiro emp., cozinha americana, área. Pequeno financiamento. Av. Rio Branco, 131, 3.º, tel: 43-8258 — Waldemar. (16483) 700

AV. ATLANTICA — POSTO 6, — Esquina de Sousa Lima. Vendo apartamento de frente com sacada, 3.º andar, com dois quartos e armarios embutidos, sala, banheiro de luxo, cozinha e dependencias de empregados. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 financiado em 15 anos, e Cr$ 180.000,00 a vista, para visitar marcar hora com o proprietario. Tels. 37-8001 e 23-6316. (25004) 700

APTO. DE LUXO EM 9.º ANDAR FUNDOS — VENDE-SE — A Rua Barata Ribeiro, com saleta, sala com 30m2, 2 quartos, o menor com 12 m2, banheiro com box, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregadas e garage. Base Cr$ .. 490.000,00. Tel. 27-9155. (21924) 700

VENDO À Av. N. S. Copacabana, esquina de Av. Prado Junior, apartamentos em inicio de construção, com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ ...... 135.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti. Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 812. Tels.: 42-4472 e 32-1569. (16487) 700

VENDO lindo apto. com 3 q. 2 salas, 2 banh. garage etc. Preço 750.000,00. Inf. 27-3649. (16457) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo separadamente os prédios ns. 19 e 25 da rua Anibal Benevolo; grande facilidade de pagamento. Preço e demais condições: tratar pessoalmente com o Sr. ALVARO à rua Chile n. 29, das 9 às 12 horas. (21934) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apto. na praia desocupado com sala, 2 quartos, ban. coz. e dep. Preço — 200.000,00 — Tel. 23-2416. (15471) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, vendo ricos e luxuosos apartamentos com 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros em marmore, 2 quartos de criados, garage etc., Condições de venda 20 % de sinal o restante do preço pagos em 20 anos a juros de 10 % a.a. Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713. Tels. 22-6952 — 22-9763 — 42-6366. (32587) 900

FLAMENGO — Vendo, pronta entrega, à Rua Marquês de Abrantes, apart. novo, lado da sombra, tendo amplo q. ampla s., saleta, j. de inverno banh., cozinha, área com tanque e q. e banh. empr. Preço: Cr$ 240.000,00. Há parte financ. pela C. Econômica. Cartões para visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — R. Senador Dantas, 118, s/918 — 42-8305. (16437) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento, entrega imediata, com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salões, 2 varandas, sala de almoço, escritório, garage e dependências completas de empregada. Preço Cr$ 700.000,00. Financiamento: Cr$ 240.000,00. Tratar pessoalmente com Luiz Silveira pelo telefone 27-7522, de 2 às 4 horas. (21968) 900

Gávea

[illegible]

VENDEM-SE terreno planos, foro remido, preços módicos, no Cosme Velho. Tratar na rua Senador Dantas 118-C, 4º andar, sala 414 — Tel. 22-2438. (17422) 1.400

COSME VELHO — Vende-se por 500 mil cruzs., ótima casa antiga em centro de terreno com 800m2. Está vaga e se faz pronta entrega. Inf. rua Quitanda, 20, 3.º and., sala 307. (16461) 1400

Leblon

LEBLON — Próximo à praia, vendo 2 magnificos apartamentos, novos e vazios, com 2 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregado, área com tanque e garage. Preço de rarissima ocasião, incluindo a garage: 360.000 cruzeiros, com facilidade podem ser vistos à rua General Venancio Flôres 401 com o encarregado. Tratar com Sr. SEABRA à Av. Presidente Vargas 149 — 8.º, sala 2, de 14 às 18 horas. Tel. 43-5469. (17580) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compro terreno perto da praia, testada vinte metros. Exijo documentos de propriedade perfeitos com Registro Imóveis. — Ofertas para o Dr. Manoel Maya — Rua Buenos Aires 66 - A - 2º andar, telefone 43-3267. Das 10 às 11,30 e das 16 às 17,30 horas. (17477) 1500

LEBLON — Apartamento — Vendemos à Rua Cupertino Durão 143, com 1 sala, 2 quartos, banheiro cozinha, quarto e W.C. de empregados, área de serviço com tanque. Ótima construção. Preço de Cr$ .. 360.000,00, com financiamento de 80 % pela tabela Price em 15 anos à 10 % a/a. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (26089) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 650.000,00, magnifica esquina medindo 21 x 34 pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26-7.º.

LEBLON — Vendo Cr$ 450.000,00, terreno medindo 12x37, ótima [illegible]

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Magnifico lote de terreno destinado a construção de 14 casas, medindo 32x70. Vende-se urgente, preço de ocasião, com facilidade de pagamento, situado a poucos metros da Praça Seca. Tratar pelo telefone 47-3494. Parte da manhã. (22000) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes, Sitios e Granjas em prestações. Lotes desde 25 mil cruzeiros; entradas desde 5 mil, e 60 mezes a Cr$ 425,00, proximos à condução. Brandão, rua 24 de Maio, 1365, sob. Só de 9 às 12 horas. Fone 29-3119 — Meyer. (16522) 3001

Sub. da Leopoldina

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 4 de outubro de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo o prédio sito à rua Cajá, 211, antigo 71, edificado em terreno de 9,00 x 52,00, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, pertencente ao espólio de Maria do Rosario. Mais infs. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (21989) 3200

HIGIENOPOLIS — Prédio vazio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª-feira, 12 de Outubro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Rodolfo Galvão, ..., edificado em terreno de 12,00 x 35,00 dividido em acomodações para moradia e pertencente ao Espolio de Raymundo Bento da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (21991) 3200

AVENIDA BRASIL — AREA — Vende-se, Cr$ 1.700.000,00 junto a esta avenida, área de 1.180 ms2, com galpão. MATTOS PIMENTA E GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 128, 1.º and. [illegible]

Ilhas · Petrópolis · Leme · Lins Vasconcelos · Praça da Bandeira · Rio Comprido · Santa Teresa · S. Cristóvão · Tijuca · Vila Izabel · Suburbios da Central · Teresópolis · Fazendas e sítios · Grajaú · Ipanema · Laranjeiras

[illegible]

CASA — BONSUCESSO

Vende-se ótima casa de construção recente, situada em terreno 12 x 30, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto empregada e banheiro empregada, situada à Rua Manoel de Moraes 25. Tratar com a construtora Martins de Almeida S/A., à Rua México 98, 61, 210-213. Tel.: 42-2722. (21905) 91

COMERCIARIOS

Passa-se uma caução depósito, de uma casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Tratar: Rua B" 154 - Senador Camará, Sr. Carlos. (16510) 91

PAPAGAIO

Gratifica-se a quem der notícias exatas ou devolver um papagaio que fugiu dia 31 do apart. 202 da Praia do Flamengo 322. Tel. 25-5107. (16501) 61

APARTAMENTOS

Vende-se dois, 3.º e 10.º andares, ainda não habitados, à rua República do Perú, 211, a Cr$ 1.250.000,00 cada um, sem intermediário. Tratar à rua Candelária 67 — 2.º com o SR. MARIO. (16463) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Uma organização completa a seu serviço

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS • ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO • MÓDICAS TAXAS • RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, situados na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: Hall de entrada, 1 ampla sala, terraço, 3 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 290.000,00. Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. — Preço: Cr$ 90.000,00

Em prédio terminado de construir e aguardando habite-se, magnífico apartamento de frente, em andar alto e com magnífica vista, constando de: 1 grande salão com 84,00m2 (que pode ser dividido em 3 salas), sala de jantar, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — Preço: Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 573.000,00 financiado.

FLAMENGO

Apartamento de frente, constando de: 1 sala, 1 pequena varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 165.000,00, com grande financiamento.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — ótimo apartamento de frente em andar alto, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, lavatório, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 500.000,00 com parte financiada.

AV. ATLANTICA — Em prédio de construção prestes a terminar, magnífico apartamento de frente em andar alto, constando de: Hall, jardim de inverno, 1 grande salão com 59,00m2, ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. — Preço: Cr$ 840.000,00 com parte financiada.

Em prédio prestes a terminar, situado no Pôsto 2, a poucos metros da Av. Atlantica, ótimos apartamentos de frente, sendo 2 por andar, e constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garage. Preços a partir de Cr$ 385.000,00 com parte financiada, em 15 anos, juros de 9% ao ano. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

CASAS

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à rua São Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento.

NITERÓI — Ótima residência em terreno de 11,00x35,00 e constando de: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e despensa. Preço: Cr$ 200.000,00 com 50% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano.

AV. RIO BRANCO, 311, 2º (ED. BRASILIA)

Das 9 às 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

No "Parque Estefânia", está surgindo o bairro mais aristocrático da zona sul de Niterói. Situado na pitoresca praia do SACO DE SÃO FRANCISCO, é o local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Procure adquirir um lote na quadra 20 ou 21 dêsse privilegiado loteamento. Parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 666,00. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and. — Sala 2 — Tel. 43-9480. (17434) 91

COMPRA-SE — Terreno ou casa velha no subúrbio ou próximo ao centro, com terreno de 800 a 1.000 mts2. Pagamento a vista. MATTOS PIMENTA e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 128, 1.º and. (esq. de 7 de Setembro). (25011) 91

LEBLON

TERRENO — Vende-se terreno de 10 x 24 na Rua Cupertino Durão, junto e antes do n.º 177. Lado da sombra. — Tratar Tels.: 27-6221 — 42-6885 - Sr. Domingos. (26395) 91

"CHALESINHO" de luxo patenteados, encantadores, resolve à situação de todo mundo mal acomodado, em madeira de lei, fabricadas especialmente para êsse fim, refratárias à humidade e munidos de condições térmicas que armamos em 24 horas, em qualquer local, pequeno que seja. "Chalesinho", paredes simples, forrado no teto, coberto com coberiti, 1 porta, 1 janela, salão de 2,50x2, Cr$ 1.706,00. "Chalesinho", maior, porta, 2 janelas, salão 3x2,50, Cr$ 2.695,00. "Chalesinho", maior, 2 portas, 3 janelas, salão 4x3, Cr$ 3.967,00. Com piso de taboado, mais 25%, podendo construir maior ou menor, projetos e maquetes em exposição, plantas, com descrição à Cr$ 15,00. Rua Senador Dantas, 71 de 11 às 16 horas. (16480) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se nova e confortável residência, tôda mobilada e construida em centro de terreno de 60 x 200 metros. Negócio de rara oportunidade para família de alto tratamento, que queira possuir casa de campo em clima excelente, próximo do Rio. — Base Cr$ 500.000,00, com parte financiada. Fotografias com o proprietário, que atende pelo Telefone 42-2573. (21975) 91

APARTAMENTOS - COPACABANA

[illegible]

OTIMO AP. POSTO 6

[illegible]

CASA - COMPRA-SE

[illegible]

VENDE-SE SITIO

[illegible]

EM MIGUEL PEREIRA

[illegible]

FLAMENGO

[illegible] ... apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (32674) 91

ÁPARTAMENTO -- COPACABANA

UM POR ANDAR

Vende-se o Apartamento 101, novo, em edifício com 3 Apartamentos com elevador e garagem grande, sito à rua Decio Vilares, 330, Bairro Peixoto. Preço 740 000 cruzeiros. Facilita-se parte. Tratar no local no Apt. 301. (20941) 91

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.

- Preço: Cr$ 180.000,00
- À vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.396 (Saltar no Largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.

Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030 (31272) 91

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, couçoeiras, caibros, ripas, tábuas, parnas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto, tacos de peroba e outras madeiras, frizos para fôrro e assoalho, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, manilhas simples e vidradas, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos Brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc — DESCONTOS ESPECIAIS PARA MADEIREIROS.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 (ENGENHO DE DENTRO) TELEFONES: 29-5097 e 49-1710 (31918) 91

EDIFÍCIO (OS)

Para RENDA, importante firma, compra. Interessa em término de construção. Algum financiamento. Base até Cr$ 15.000.000,00. — ZONA SUL — Apartamentos médios ou pequenos, até Cr$ 400.000,00. Negócio sòmente com os proprietários. Ofertas portaria n. 32.325. (32325) 91

RENDA

Importante firma compra com urgência, grupo de apartamentos ou apartamentos isolados (particulares), zona sul. Base até Cr$ 400.000,00. — Prefere-se aptos. pequenos. Cartas portaria sob numero 32-324. (32324) 91

PRÉDIO

Vende-se à Travessa Lucio de Mendonça, 62, prédio confortável com dois pavimentos. Está alugado, porém as chaves serão entregues no ato da escritura. Tratar à Rua Mariz e Barros 824, sem intermediários, das 14 às 16 horas. (21956) 91

Apartamentos prontos na Tijuca

Vendo exclusivamente para funcionários da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, ótimos apartamentos todos de frente, em Edifício de 3 pav. c/2 espaçosos quartos, 1 boa sala, varanda, quartos de empregada, etc. Preço: ...... Cr$ 255.000,00 e c/3 quartos, 1 sala e demais dependências a partir de Cr$ 270.000,00 c/financiamento de 100 %. Tratar H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6º andar — sala 610. (25009) 91

Terras para Lavoura

RAMAL DE MANGARATIBA

Compro até 100 alqueires planos para lavoura mecanizada na vizinhança da E. de F. e do mar. Tratar com o Eng.º G. Contola, Av. Rio Branco n. 109 - s. 32. Tel. 43-2501. (21966) 91

RENDA 12 %

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente.

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Av. Rio Branco, 311 - 2.º and. (Ed. Brasilia) — das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32673) 91

SER AMADA ÚNICAMENTE POR SER BONITA?
eletrizante caso de amor vivido
Você tem presença de espírito? — Aprenda a repousar! — Poesia
Amor e Espada — Vamos ser felizes! — Canções famosas — Humorismo, etc.
Leia, o n.º 115 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor —
Cr$ 2,50 — Nas bancas

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

CONCERTOS SINFÔNICOS COM GRANDES SOLISTAS
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente EUGEN SZENKAR
QUINTA-FEIRA 6, ÀS 21 HORAS
1.º CONCERTO DE ASSINATURA

EDMUND KURTZ

Villa-Lobos (Prelúdio das Bachianas n. 4) — Brahms (Sinfonia n. 3) — Khachaturian (Concerto para violoncelo e orquestra — 1.ª audição no Brasil) — Ravel (Bolero).
Poltronas Cr$ 70,00 — Bilhetes à venda

SÁBADO 8, ás 17 hs. — Segunda-feira 10, ás 21 hs.
2.º e 3.º Concerto de Assinatura

WILHELM KEMPFF

Ciclo dos Concertos de Beethoven para piano e orquestra.
Programa do 1.º Concerto: Concerto n. 1, 2 e 3.
Programa do 2.º Concerto: Leonora n. 3, Concertos ns. 4 e 5.

BILHETES A VENDA

SEXTA-FEIRA 14, ÀS 21 HORAS
4.º DE ASSINATURA

FESTIVAL CHOPIN

Comemorativo do centenário, com a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará
"LES SYLPHIDES"
IVY IMPROTA
(Concerto em fá menor)
TRIO BORGERTH
de Oscar Borgerth, Iberê e Ilara Gomes Grosso, executando o Trio original de Chopin para violino, violoncelo e piano.

São convidados os srs. assinantes a retirarem a partir de amanhã, ás 10 hs., suas assinaturas.

Teatro Fenix

"BALLET SOCIETY"
Maitre de Ballet e Coreógrafa
TATIANA LESKOVA
Direção Musical
OTTO JORDAN
RÉCITAS A PREÇOS REDUZIDOS
AMANHÃ, ás 21 hs.
6.ª-feira ás 17 horas.
Programa:
"LAGO DOS CISNES"
"DIVERTISSEMENTS"
"COPPELLIA"
SÁBADO, ás 21 hs.
Domingos ás 16 hs.
Programa:
"VARIAÇÕES SINFÔNICAS"
"DIVERTISSEMENTS"
"BODAS DE AURORA"
Poltronas e B. Nobres, Cr$ 30,00. Balcões de 1.ª, Cr$ 20,00. Balcões de 2.ª, Cr$ 12,00. — Sêlo incluso.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO:

A Sinfonia do Barbeiro de Sevilha

pela

ORQUESTRA DE ACORDEÕES

DA ESCOLA DE ACORDEÃO SCHULZ TEL. 38-0881

na Festa constando de recital e baile no dia 8 de Outubro no Botafogo F. Club — Ingressos na rua Gonçalves Dias 9. (22705)

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA (Tel. 32-5817)
AMANHÃ às 20,45 horas (sessão única)
FESTA DE
CONCHITA MORAES
comemorando os 40 anos de teatro da grande atriz com a representação da engraçadíssima comedia
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
(Ces dames aux chapeaux verts)
a celebre peça de ACREMENT, extraida do romance *"AS SENHORAS DAS CAPOTAS VERDES"*. Tradução de Alberto Queiroz.
Notaveis criações comicas de *DULCINA, ODILON* e *CONCHITA MORAES*.
Bilhetes à venda com grande procura.
AVISO: Hoje não haverá espetáculo para montagem de *"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES"*

ÁGUA

Análises completas de pontabilidade e para fins industriais. Laboratório LABANGE. Rua México 98, 3.º and. s. 313 — Tel. 43-0947. (21942)

JAYME COSTA

no GLORIA
HOJE, ás 20 e 22 horas
ÚLTIMANA SEMANA
ESPERIDIÃO
a caminho das 150 representações.
3 atos de PAULO MAGALHÃES
O maior sucesso de gargalhadas do ano.
QUINTA-FEIRA — Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

TEATRO GINASTICO

(Do Serviço Nacional de Teatro)

HOJE, 4, ÀS 21 HORAS
RECITAL DE FOLC-LORO INTERNACIONAL
ISA KREMER
Ao piano: OTO JORDAN
Poltronas Cr$ 50,00
Balcões Cr$ 40,00 — Sêlo à parte
BILHETES À VENDA

DE NOVA YORK PARA B. AIRES E RIO!

ILUSIONISTA

EXÍMIO E SEDUTOR

RICHIARDI JR.

Filho do grande Richiardi que, já se vão tantos anos, empolgou a platéia carioca, Richiardi Junior não desmerece das glorias paternas. Por isso mesmo, não é um mago para as assistências ingenuas, que tudo aceitam, e, sim, um ilusionista de primeira grandeza, cuja técnica perfeita, elegante, amena e atraente, conserva em suspenso, encantados, estarrecidos, espectadores os mais exigentes. Moço, pois conta, apenas 25 anos de idade, Richiardi Junior soube ser um mago perfeito, polariza simpatias, revelando-se um homem do seu tempo: elegante na sua casaca impecavel, nos seus gestos, no trato com o público e — detalhe curioso — "doublé" — de cantor, pois, nos intervalos das suas "performances", canta, com carícias na voz, tangos langurosos, "blues" sentimentais e "rumbas", "calientes". Sua Cia. adestrada, composta de cantoras e bailarinas e 20 girls sensacionais completa o seu número, que é, na realidade, um espetáculo policrômico.

NÃO PERCAM!!
QUINTA-FEIRA: "Avant-Première" às 21 hs.
TEATRO SERRADOR

Um espetáculo moderno, alegre e dinâmico para todos os gostos e todas as nacionalidades por seu CARATER INTERNACIONAL

Temporada de 30 dias — Sessões diárias às 20 e 22 hs. — Vesperais às Quintas, Sábados, Domingos e Feriados — Bilhetes à venda, preços populares.

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"
de Paul Nivoix, trad. de R. Magalhães Jr.
Engraçadíssima, maliciosa... e imprópria para os casados...
com Paulo Porto, Aurora Aboim, A. Fregolente, Vera Nunes e Newton Valls.
Em sessões às 20 e 22 horas.
Direção de Esther Leão.
Poltrona Cr$ 20,00
Sêlo excls.
Impróprio até 18 anos.

ÚLTIMOS DIAS!
3.ª-FEIRA PRÓXIMA
VATAPÁ A BAIANA
por uma semana, apenas, pois esta Companhia vai seguir para
BUENOS AIRES

JÁ É TEMPO DE MANDAR SEUS PRESENTES DE NATAL PARA A EUROPA!

Remetemos pelo "Colis Postaux" café e outros comestiveis escolhidos. Despachamos também os artigos preparados por interessados. — IMP. EXP. "UNICOM", Rua da Assembléia, 104 - s/914 — Tel. 22-3072. (15338)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atendo-se a domicílio.
Tel.: 22-0423. (16472)

CAUTELAS

Compro. Alto preço. Brilhantes, jóias finas, prataria moedas, e mercadoria. Qualquer valores. Negócios corretos e rápidos. Sete Setembro 65 - 1.º. (16521)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 43-A 4.º sala 43 - Tel.: 22-0411. (21911)

Joana D'Arc — Silvia Fernanda — Yolanda Fronzi — Adalardo Mattos — João Martins — Domingos Terras — João Ribas. Coreografia de Lou — Musicas de Lamartine Babo e Maestro Kalúa.
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

Tecidos INGLÊSES

IMPORTADOS DIRETAMENTE DAS MELHORES FÁBRICAS DA INGLATERRA
Linhos — Casimiras — Tropical "Mohair" brilhante
Descontos para revendedores. Vende-se também em cortes
AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 227 — SALA 103 (25010)

TROPICAL INGLÊS

(BRILHANTE)
De primeiríssima qualidade. Acabado de chegar. Diversas cores. Ocasião única. Metro Cr$ 250,00. Rua da Alfandega, 281, sobrado. (16444)

CAPAS

para móveis estofado tipo americano. Unico com máxima perfeição. Tel. 25-5139. (16513)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435 (16455)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr. VIANNA.
Telefone: 23-4906 (16477)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (21961)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428
(33023)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta Capital. Faz saber, outrossim, aos interessados que o produto satisfaz a especificação brasileira EB. 1, da A. B. N. T.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º andar, sala 814 Tel. 42-2800. (33798)

DATILOGRAFO CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com prática e que redija correspondência comercial em francês, inglês e português. Exigem-se referências. Cartas para Orlando neste jornal. (32903)

COMPRE
TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo, entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

LUSTRADOR DE MÓVEIS

Juvenal M. Alves executa com máxima perfeição todos os trabalhos da arte. Ótimas referências. — Tel. 42-7461. (21978)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob. (17570)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (17571)

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, n. 145, sob. (17565)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15. (20623)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Vendo filmes sonoros, usados, troco por outros ou por qualquer objeto de valor.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 a 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro; pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (21969)

LEICA

Vende-se máquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 3.500,00 ocasião, Rua do Rosário n. 145, sob.

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-4807 e 28-3591. Rua Benedito Otoni 62 e 64 — A. Costa Mendes Cia Ltda. (26140)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (17566)

Antiguidade

Vendem-se, pinturas, marfins, porcelanas, jarras, Estatuetas, caixas, pratos, bibelots, etc... Tratar av. Copacabana 552 apt.º 604 - de (4 às 9). (21977)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos: ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (20848)

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de Cr$ 40,00 com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro nº 216. Telefone 37-6160. (17582)

POLICIAMENTO, o eterno problema

As cenas deploraveis originadas pela falta de policiamento nas praças esportivas, continuam se repetindo, e domingo, apesar dos jogos terem finalizado com resultados faceis e esperados, os juizes foram as vitimas da exaltação popular. Até mesmo o "alambrado" de S. Januário não impediu que o arbitro sr. Lowe, sofresse grave insulto num intervalo da partida que dirigia. O juiz Mac Pherson Dundas, foi agredido e perseguido pela rua como um ladrão, tendo sido salvo ocasionalmente por um amigo que no momento passava de automóvel, arrebatando-o, quando protegido pelo intérprete tão sòmente, seria "linchado" em plena Figueira de Melo. Também na Gávea as coisas andaram mal, e Mario Viana teve de interromper a partida após a invasão do campo pela torcida. Foram os dirigentes do Flamengo e ainda funcionários da F. M. F., que mais se destacaram no trabalho de desimpedir o gramado a fim de que os instantes finais da luta fossem disputados.

Todos êstes tristes acontecimentos tiveram um denominador comum: a ausência da policia. Nada sofreu o torcedor que cuspiu no rosto do sr. Lowe, nem os que perseguiram o sr. Dundas, muitos aliás, apesar do enorme tumulto, chamando atenção inclusive do serviço da Rádio Patrulha. Apenas um ou que realmente estavam de serviço, não tomaram, pràticamente, conhecimento do fato.

A primeira vista, poderá parecer estranho a nossa afirmação de que as agressões foram oriundas da falta de policiamento, pois os que comparecemos aos estádios viram por certo, os policiais destacados para o serviço, apreciando o jôgo. Entretanto, policiar um campo de futebol, não é sòmente abarrotá-lo de guardas e soldados, fato muito vez contraproducente. Recordem-se do jôgo Flamengo x Arsenal, quando a policia foi justamente a culpada das agressões sofridas pelos jogadores inglêses. E' necessário sua consciente distribuição, e que ao término da partida não sejam postos em forma e retirados do estádio. Terminado o jôgo e portanto afastado o perigo de uma invasão de campo, a pessoa do juiz deve continuar merecendo proteção até que seja conduzida a um local absolutamente seguro. Infelizmente não é isto o que acontece, pois os mantenedores da ordem parece que vão aos estádios apenas para presenciar um espetáculo, ou quando muito "manter a ordem" dentro do gramado, assim que um jogador "adversário" infringe as regras internacionais. Devem as autoridades estar lembradas de que os jogadores são figuras conhecidas, estão sob severos regulamentos, sujeitos a uma série de penalidades, e são apenas vinte e dois, e portanto dispensam tamanhos rigores. A massa na sua irresponsabilidade, em que os elementos se abrigam no anonimato é que necessita de cuidados, sem que isto queira justificar violências ou desmandos. Apenas um policiamento preventivo, distribuido por entre os torcedores, e capaz de coibir prontamente os primeiros indícios de uma "revolta".

Enquanto assim não for feito os deploráveis fatos de domingo se repetirão, e se continuarão desenrolando, falando de agressões a juizes e invasões de campo, neste período que antecede o Campeonato do Mundo.

Colisão de barcos na Lagoa

Uma violenta colisão, que não se tratava dos habituais acidentes de tráfego, ocorreu, ontem à tarde, na Lagoa Rodrigo de Freitas e fêz também a sua vitima. O fato, por si mesmo raro, acabou no Distrito Policial, sob a forma de um lacônico registo, mas foi justamente isso que lhe deu um caráter de ineditismo.

A colisão se verificou durante exercicios de remo em plena lagoa. De um lado, o "skiff" batizado com o nome de "Guanabara", do Clube de Regatas Guanabara, tripulado por Joaquim Batista da Paz Gaudêncio, de 38 anos, português, residente à rua General Polidoro 4; do

Osmar, o herói

outro, como entem nas crônicas policiais do tráfego um "double skiff" não identificado, que só se sabe pertencer ao Clube Piraquê e que, ao que se presume, tinha como tripulante os atletas Antonio e Alcebiades. O "skiff" foi violentamente abalroado pelo "double skiff" e virou de bôrco, grandemente avariado, enquanto o outro prosseguiu no seu rumo.

O remador Gaudêncio, como todo atleta afeito aos esportes aquáticos, é um exímio nadador, mas sucedeu que, na virada, recebeu profundo e extenso golpe na região glútea. Com forte hemorragia, esteve na iminência de perecer afogado, mas foi salvo pelo sargento do Exército Osmar de Souza, morador à rua Pacheco Leão 226, que percebeu o drama e tratou de arranjar às pressas uma embarcação. Finalmente, foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos de urgência.

Mais tarde, as autoridades do 1º Distrito tomaram conhecimento do fato através da comunicação do investigador de serviço no Hospital e ordenaram o registo oficial para os fins de direito, transformando-se o acidente esportivo num caso policial.

Aliás, é bom salientar que as autoridades policiais andam negligentes com o policiamento da Lagoa. Fazem até aluguéis de possantes lanchas de passeio que dia a dia oferecem mais perigos aos que se exercitam em barcos de regatas. Esta vez a colisão foi entre duas pequenas embarcações, para o futuro, porém, da forma em que vai, teremos o dissabor de presenciar uma tragédia entre a lancha de aluguel de um gran-fino com o frágil barco de um atleta.

O SÃO CRISTOVÃO RESISTIU VINTE MINUTOS

Desorientando-se à medida que o Fluminense melhorava — Orlando repetiu a "bicicleta"

Uma falha de Mário Viana deu a vitória ao Flamengo

Castilho levando a melhor sobre Rato na disputa de uma bola alta

desembaraço. Decorriam 38 minutos. Indio, apoiando o ataque, avança precisa centro em direção à área sancristovense; Orlando, a quem o passe era destinado, encontrava-se de costas, dando a impressão de que não aproveitaria a oportunidade; no entanto, sem que ninguém esperasse, ensaiou e executou uma "bicicleta" perfeita, encerrando a contagem favorável ao seu quadro. O único tento do S. Cristovão veio aos 42 minutos, marcado por Buarque.

A quantia apurada em Figueira de Melo não foi das melhores: Cr$ 73.053,00. As equipes foram as seguintes:

São Cristovão — Murilo — Pelado e Torbis — Rômulo — Geraldo e Olavo — Lino — Nascimento — Buarque — Rato e Wilton.

Fluminense — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Mario — Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO 2x1

O match Flamengo x Canto do Rio pouco apresentou de interessante, e, como se não bastasse a pobreza técnica, sucederam lances de indisciplina e algumas irregularidades. Jogando mal, o Flamengo permitiu que o adversário equilibrasse a contenda. A ação inicial conservou-se sem a abertura de contagem. O primeiro tento só foi marcado aos 20 minutos da fase final, por Lero. Gringo assinalou o segundo aos 22, Raimundo e Valdemar, respectivamente aos 30 e 44 minutos, conseguiram empatar. Surpreendendo a todos os presentes, Mario Viana permitiu que o jôgo se desenrolasse até o 4.º minuto do tempo regulamentar, do que se aproveitou Biguá para conquistar o goal da vitória, de "bicicleta". A renda atingiu Cr$ 22.120,00. Quadros:

Flamengo — Garcia — Juvenal e Milton — Biguá — Valter e Bria — J. Castro — Zizinho — Gringo — Lero e Esquerdinha.

Canto do Rio — Itim — Alcides e Manoelzinho — Canelinha — Edelsio e Serafim — Tetraldo — Carango — Raimundo — Valdemar e Hélio.

O S. Cristovão ofereceu maior resistência ao Fluminense do que ao Vasco. Não sabemos ao certo se por maior categoria dos cruzmaltinos, melhor atuação do quadro alvo neste domingo ou deficiência nos tricolores, pois as três hipóteses se casam perfeitamente. O fato, todavia, é que o Fluminense teve pela frente um adversário que chegou a disputar a peleja em igualdade de condições, superando-o por vezes.

Durante vinte minutos, os primeiros do jôgo, os tricolores tiveram embaraçados os seus movimentos pelo entusiasmo do S. Cristovão e desempenho da sua defensiva. A defesa, assim, viu-se sobrecarregada de trabalho, do qual deu conta com calma e de maneira positiva. Bastaram-se os de Alvaro Chaves, em todo êste espaço de tempo, na sua "performance" da retaguarda, cuja projeção na equipe durou até o término da luta, fazendo com que a tarefa do conjunto fôsse dividida. Enquanto êste estado de coisas foi observado o S. Cristovão apareceu mais, ameaçando com bastante constância o arco tricolor.

O primeiro tento da tarde, obtido por Orlando aos 25 minutos, depois de um lance falho de Marujo, liquidou o S. Cristovão. Êste quadro, que vinha se movimentando com desembaraço, dando ao jôgo um aspecto de interêsse acima do previsto, descontrolou-se com o êxito do Fluminense, decaindo em volume.

Ora, vendo a facilidade com que cediam os alvos na primeira oportunidade, os tricolores passaram a exercer o predomínio que buscavam e não haviam encontrado. Controlaram todas as ações dai por diante, embora não conseguissem mais nenhum tento.

O início da segunda etapa fêz ver que o S. Cristovão não possuía mais resistência. Nos primeiros minutos tentaram os locais reagir, mas os tricolores com a vantagem que o Fluminense conseguira sòmente mantiveram a o conjunto como jogavam anteriormente, sem qualquer esfôrço. Foi com este panorama que o Fluminense aumentou o placard para 2x0, por intermédio de Santo Cristo, após vencer Olaria, na disputa da pelota, aos 15 minutos.

Tecnicamente inferiorizados os de Figueira de Melo fizeram uso da violência a fim de quebrar a serenidade, conseqüentemente a harmonia do conjunto tricolor. Houve vários incidentes entre jogadores. Agravou-se a situação ao ser anulado o tento de Santo Cristo, pois o sr. Dundas divisou impedimento. Lino envolveu-se nessa confusão estabelecida, sendo expulso de campo.

Os visitantes continuaram atuando com inteiro

RIVADAVIA CORREA MEYER NA VICE-PRESIDÊNCIA DO C.N.D.

O presidente da República, assinou na tarde de ontem, decretos concretizando a modificação já anunciada para um dos órgãos principais do esporte brasileiro. O benemérito desportista Luís Gallotti, foi dispensado do cargo que ocupava no Conselho Nacional de Desportos, passando a vice-presidência da CND, às mãos de Rivadavia Corrêa Meyer, um de seus membros mais brilhantes. Finalmente para a vaga em questão, foi nomeado o sr. Gastão Soares de Moura.

Não resta dúvida que a anunciada saída de Luis Gallotti, nomeado membro do Supremo Tribunal Federal, trouxe por momentos sérias preocupações a todos os esportistas, pois toda uma estrutura, tão solidamente organizada, iria sofrer um sério abalo. Felizmente, já podemos nos congratular com Luis Gallotti, e sentir plenamente a satisfação proporcionada por mais esta sua vitória na vida pública, isto porque, homens de igual tempera continuarão à frente do órgão básico do esporte brasileiro. Rivadavia Corrêa Meyer e Gastão Soares de Moura por certo terão as mesmas diretrizes dos substituídos, esperando-se maiores esforços para a difusão no Brasil da cultura física em tôdas as suas modalidades, e não apenas no futebol profissional.

PUGILISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO AMADOR

Salvador, 2 (Asp) — Os resultados das lutas levadas a efeito ontem à noite no estádio da Fonte Nova, dando início ao Campeonato Brasileiro de Box Amador, foram os seguintes:

Peso mosca, Armando Leme, paulista, venceu Geraldo César, baiano por nocaute.

Sebastião Freitas, gaúcho, venceu Valdemar Santos, carioca, por pontos.

Peso pena — Silvio Siquielo, paulista, venceu Nelson Felix, gaúcho, por pontos.

Nascimento Silva carioca, venceu Osvaldo Tupinambá, baiano, por pontos.

Peso meio médio — Antonio Gonçalves carioca, venceu Luiz Neto gaúcho, por pontos. A decisão dos jurados nesta luta, provocou protestos da delegação gaúcha.

Ricardo Magnani, paulista, venceu Nello Santos, baiano, por desistência.

Meio pesado — Jorge Matuck, paulista venceu Jorge Silva, carioca, por pontos.

Tôdas as delegações, serão recepcionadas amanhã, pelo gover-

Coisas que acontecem no Esporte

Armando e Orestes contrariando os técnicos tornaram-se campeões

Na regata de domingo vindouro, intervirá mais uma vez a guarnição de "out riggers" a dois remos sem patrão, para "seniors", ou seja a dupla Armando Dantas Cerqueira e Orestes Alora, pertencentes ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Êsse conjunto talvez seja o mais popular, quiçá o mais vitorioso da canoagem carioca, visto que desde à sua formação, ou seja, na quatro anos está invencivel. E bem verdade que ùltimamente não tem se defrontado com adversário de categoria, mas isso deve-se ùnicamente a má vontade dos dirigentes de clubes que não procuram fazer conjuntos novos, pois na época em que se apresentou alguma guarnição disposta a quebrar-lhes a invencibilidade, nada conseguiu. Que o digam os capichabas irmãos Costa, que depois de uma tremenda propaganda, tanto assustaram os dois aludidos remadores que, no dia do Campeonato Carioca de Remo, ficaram há mais de cem metros de distância, num percurso fácil para os vencedores...

Talvez não exista em tôda a história do remo, já não dizemos apenas a brasileira, mas a mundial também, uma dupla de remadores mais interessante. Quem os desconhecer e souber de seus feitos, julga-los-á gigantescos e fortissimos, visto que, em todo Campeonato dobram páreos, correndo ainda o "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, embarcação em que são também invencíveis no mesmo número de anos. Tal, porém, não se dá. Se existem dois remadores a quem os olhos argutos de um técnico se enganariam, Armando e Orestes estão nêsse caso.

De baixa estatura, pois ambos medem apenas um metro e setenta centimetros, num esporte onde superabundam os homens altos, não possuem nenhum dos dois fisicos excepcionalmente desenvolvidos. O voga do conjunto então, Armando, poder-se-ia dizer que é do tipo franzino. Ambos, entretanto, são musculosos e possuidores de uma fibra fóra do comum e, acreditamos que essa fibra, aliada a uma habilidade incomum e uma saúde férrea é que os faz serem considerados os dois mais positivos atletas do remo metropolitano. Uma coisa, porém, chama a atenção de todos. E' como ambos conseguiram se impor no remo, faltando como já dissemos a todos os dois, tantos requesitos para serem considerados "boa pinta". E' uma história interessante que estamos dispostos a contar. Armando e Orestes começaram cedo remar e quase ao mesmo tempo. Talvez os atraíu, além da semelhança de fisicos o fato de não serem ambos brasileiros, pois Armando é português e Orestes, italiano, única razão de não serem os dois ainda campeões brasileiros. Êste ano, todavia, Armando e Orestes pretendem se naturalizar e, esperamos que, no ano vindouro estejam no Campeonato Sul-Americano de Re-

Armando e Orestes a dupla que não podia vencer, mas vence...

mo, na Argentina, pois há vários anos que a representação brasileira tem sentido essa falta no referido certame.

Foi o Vasco da Gama o primeiro clube a abrigar os dois citados remadores. Isso em 1941, mas sòmente em 1942. Armando e Oreste competiram, o primeiro, num "Yole-franche" a quatro remos e o segundo num barco do mesmo tipo, mas de dois remos. Ambos não tiveram a sorte de vêr o vencedor em primeiro lugar, o que os deixou bastante contristados. A pequena estatura dêles não os ajudava e várias foram as rixas nascidas entre os dois remadores e os treinadores do clube. Oreste Alora ainda lembra, atualmente, entre risos, quando Afonsinho o excluia de tôdas as guarnições, inclusive das "yoles" a oito remos, sua maior paixão e que persiste até hoje. E Oreste foi mesmo o que mais se aborreceu com as "barrações" a ponto de não resistindo mais as injustiças, resolveu transferir-se para o Flamengo, enquanto Armando continuava se aborrecendo todos os dias e a bradar que tamanho não era documento...

Enquanto, Armando continuava no Vasco, Oreste sofria novas decepções. Rudolph Keller, o popular treinador alemão também não simpatisara com o fisico de Alora e o deixava de lado sempre que escalava os bons conjuntos. Assim a mesma situação do Vasco persistia no grêmio rubro-negro e, o louro remador já se tinha arrependido do passo que dera e resolveu voltar ao Vasco, onde encontrou como sempre o seu amigo Armando bastante aborrecido. Foi isso em 1945, quando resolveram os dois remar juntos. Necessitavam, entretanto, de um treinador que os orientasse e êsse, foi João Jório que na opinião dêles, devem todos os ensinamentos técnicos que ainda põem em prática. E fazem mesmo questão de declarar que além de João Jório nenhum outro lhes mostrou algo de novo na arte das palamentas. Fica aqui, portanto, registrada a glória de ter sido o Jório o principal responsável pelo magnifico conjunto que hoje os aficionados da canoagem se fartam de vêr vencer. Já no "quatro sem" as glórias recaem sôbre o veterano Agenor Corrêa que, muito se esmerou nos campeonatos que se seguiram.

Foi, portanto, sòmente em 1945 que a dupla Armando-Orestes iniciou a sua longa série de vitórias, com um expressivo triunfo no "quatro sem" de "juniors". No mesmo ano sagraram-se campeões de "dois sem", ante o espanto de todos. Gostariamos imenso de ter contemplado a cara dos que não acreditavam nos pequenos reinadores que terminaram por vencer os grandalhões dos outro clubes. O próprio Herr Keller, cujos conhecimentos a respeito de remo vão longe, até hoje ainda não soube explicar o fenômeno e, sempre que se fala a respeito, muda de conversa...

No Rio Grande do Sul, Armando e Orestes deixaram os sulinos admirados de sua fibra, bem como, a técnica impecável que empregaram. Negar-lhes técnica é a maior das injustiças, pois não cremos que sejam adeptos da fôrça bruta, coisa que não possuem.

Armando e Orestes já possuem cêrca de quarenta vitórias e, tanto um como o outro, têm esperanças de um dia vencerem um páreo de "oito". Não alinamos com a pretensão, mas o certo é que vencer um "oito" tem sido o sonho de ambos, apesar dos treinadores julgarem-nos ainda muito pequenos...

VÁRIAS

O FLAMENGO VAI MESMO A GUATEMALA

Confirmando os entendimentos havidos, o Clube de Regatas do Flamengo, solicitou ontem ao Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da F.M.F., permissão para realizar uma temporada internacional na República de Guatemala, sob o patrocínio do Comité Olimpico de Guatemala, no periodo de 9 a 22 do corrente.

VITORIA AMPLA DO BOTAFOGO EM PERNAMBUCO

Recife, 2 (Asp) — Realizando sua segunda e última exibição nesta capital, o Botafogo F. R. conseguiu esmagar o Santa Cruz, conhecido como o "Vingador", por 5x0, com 4 tentos de autoria de Jaime e 1 de Paraguaio. Calculamos a renda, em 35.500 cruzeiros. Os locais ofereceram resistência na primeira fase, caindo fragorosamente na final. Os quadros foram os seguintes: — Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Sousa; Paraguaio, Geninho, Cesar (Baiano), Jaime (Hamilton) e Braguinha. Santa Cruz — Zé Binga; Bin e Palito; Guaberinha, Mariano e Reginaldo; Eloy, Amauri, Nilton, Schiler e João.

GAMBA PRESTOU DEPOIMENTO

Dando inicio ao inquérito mandado instaurar pelo Tribunal de Justiça Desportiva, para apurar a tentativa de subôrno ao jogador Gamba, do América, o juiz dr. Henrique Barbosa, presidente do inquérito, ouviu ontem, sigilosamente, o jogador Gamba. O que pudemos apurar é que o atleta americano confirmou o fato, fazendo graves acusações ao jogador Espinelli que tentou peitá-lo.

(Continua na pág. seguinte)

Tecnicamente não correspondeu

A prova "São Conrado-Joá"

A emoção ficou por conta de falhas marcantes

Charles Herba, um dos valores mais destacados, campeão da categoria Mecânica Nacional, e Carlos Guinle Filho, após vencer a prova de 15.000 cc.

A realização domingo pela manhã da terceira etapa do Campeonato de "Subida de Montanha" veio pràticamente decidir as colocações principais. Gino Bianco, Charles Herba e Carlos Guinle Filho, asseguraram o titulo em suas respectivas categorias.

REGULAR INDICE TÉCNICO

A prova não obstante a dificuldade oferecida, apresentou regular indice técnico, sentindo-se muito as ausências dos consagrados volantes Gilberto Machado e Luiz Mario Polo, que deveriam revezar no volante de carros de 750 e de corrida. Entretanto, se os resultados de modo geral foram regulares, devemos frisar que muitos, na ânsia de vencer colegas em melhores condições, empregaram-se com demasiado ardor, e por pouco a curva final junto ao paredão do Joá, não foi palco de acidentes lamentáveis.

OS QUASE ACIDENTADOS

A prova dos 750 cc. teve um desenrolar normal, em parte talvez pelo pouco desenvolvimento dos carros. A de 2.000 foi das mais fracas, e pela parte do percurso que nos era dado presenciar imaginamos o resto. Curvas mal feitas, em excesso de velocidade, acarretando seguidas derrapagens que roubavam preciosos segundos. Intercaladas várias categorias que iam saindo alternadamente, tornou-se possivel um confronto mais pormenorizado dos volantes. Vimos por exemplo, Armando Silva quase se chocar contra o meio-fio, por ter feito a tomada de curva imperfeitamente. Minutos depois, Herman Matheis, pilotando um carro esporte, deu a nota de sensação da manhã. Ao fazer a curva final, projetou-se contra o paredão do Joá, conseguindo no instante decisivo mudar bruscamente a direção. Mas o carro desgovernado, tomou rumo ao precipicio detendo-se quando as rodas trazeiras bateram no meio-fio, e as dianteiras distavam centimetros do abismo. Mesmo assim, continuou desgovernado pela calçada, voltando à pista para completar a curva. Ainda visivelmente emocionado e estampando no rosto profunda palidês, Matheis deixou o carro.

OS VENCEDORES

Entre os vencedores, destacaram-se Carlos Guinle Filho, e Rodrigo Miranda, vindo a seguir Gino Bianco. O primeiro, assim que surgiu ao longo da reta permitiu uma pequena derrapagem, logo corrigida. Reduziu em tempo para as curvas finais, preferindo perder tempo na primeira a fim de entrar melhor na segunda, esta em ascenção. Rodrigo Miranda, teve uma atuação também perfeita aproveitando bem o tempo. Gino correndo pràticamente sem competidor pouco se esforçou. Geraldo Bohn seu adversário na categoria mostrou-se bisonho, marcando um tempo fraquissimo. Charles Herbas apesar de sofrer forte derrapagem conduziu-se bem, sendo alvo da simpatia popular por conduzir um carro arrolado na categoria "Mecânica Nacional".

A prova de motocicletas que encerrou a competição, teve igualmente um desenrolar acidentado, caindo dois corredores. Um deles, Jayme Valente, antes de cruzar a linha de chegada, completando os metros que faltavam empurrando sua máquina.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da corrida S. Conrado-Joá:

Categoria até 750 cc — 1. Stefan Gutmann 2.51.4 — 53.151 km|h. 2. Armando Santos 2.59.4.

Categoria até 1100 cc. — 1. Vettori Antonio Eugenio — 1.58.8 — 77.273 km|h. 2. Raymundo Vieira da Silva 1.53.9. 3. Spitfire 2.06.6. 4. Paulo Bretas Filho 2.11.8. 5. Zaza Medeiros 2.14.0.

Categoria até 1.500 cc — 1. Carlos Guinle Filho 1.52.0 61.065 km|h. 2. Silva Jardim 2.01.4. 3. Emilio Malicia 2.01.7.

Categoria até 2.000 cc — 1. Radar 1.53.3 — 61.749 km|h. 2. José Carlos Perdigão 1.57.8. 3. Pedro Paulo 2.08.4.

Categoria de Força-Livre — 1. Armando Silva 1.59.4. — 75.935 km|h. 2. Aurelio Ferreira 1.59.8.

Categoria de Esporte — 1. Rodrigo de Miranda 1.41.5 — 90.354 km|h. 2. Hermann Mattheis 1.44.9. 3. Pierre Robin 1.46.4.

Categoria de Corrida — 1. Gino Bianco 1.34.2 — 97.453 km|h. 2. Charles Herba 1.43.3. Geraldo Bonn 1.54.8.

A CORRIDA DE MOTOCICLETAS

A colocação dos concorrentes à prova de motocicletas foi a seguinte:

1.º lugar — Arlindo Pereira Carulino — T. 1m36s. 3|10. Media horária: 93 Km. 350.

2.º lugar — Aluisio Lemos — T. 1m40s.

3.º lugar — Mario Julio de Moraes — T. 1m44s. 2|10.

4.º lugar — Luiz Torres dos Reis - 1m49s. 2|10.

5.º lugar — Jaime Valente — T. 1m51s. 5|10.

A ULTIMA ETAPA

Domingo próximo, com a realização da "Subida da Tijuca" chegará o Campeonato de "Subida de Montanha" à sua fase final.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O Bonsucesso jogou para perder

Os três quadros vascainos assinalaram trinta goals!

Reanimado o América com o goleiro Vicente

Voltou a triunfar categoricamente o quadro vascaino. Nesta campanha invicta pelo titulo de campeão carioca a vitória sôbre o Bonsucesso veio esclarecer que o Vasco da Gama está preparado contra as surpresas que liquidaram o Botafogo e, portanto, em magnificas condições de atingir o objetivo sem que nenhum "pequeno" possa roubar-lhe as pretensões. Embora consigamos divisar um ou outro deslize no time de São Januário, não há dúvida que melhora bastante de jogo para jogo, firmando-se cada vez mais como o grande favorito do Campeonato desta temporada.

As falhas a que acima nos referimos ficaram evidenciadas nos quarenta e cinco minutos iniciais da peleja de anteontem. Chegou a haver certa apreensão por parte dos responsáveis e torcedores cruzmaltinos, tal a incerteza com que intervinham os jogadores em algumas jogadas. Temeram até que se repetisse o acontecido no turno, quando, para vencer, os vascainos tiveram que lutar com tôdas as energias. Explica-se êste descontrôle nos players do Vasco pela facilidade que se deixaram possuir nas suas manobras, ante o jogo defensivo dos rubro-anis. O Bonsucesso, desde o começo do match, deu a conhecer sua tática, que visava mais evitar uma "goleada" do que propriamente procurar o caminho das rêdes contrárias, lutando com as mesmas armas. Cairam por completo na defesa, deixando à vontade a retaguarda vascaina, sem jogadores para marcar. Não esperava o Vasco que isto sucedesse. Por êste motivo os homens da zaga e da intermediária ficaram à marcá dos contra-ataques do Bonsucesso, perigosos, em vista do abandono das posições pelos jogadores, em busca da exploração de outros setores, já que os seus não exigiam cuidado. Esta disposição do jogo enfraqueceu o ataque, reduzindo-se a um único elemento, aliás o melhor do campo: Heleno. O referido centro-avante, temeroso da "cerca" ou-de se encontrava há muito tempo, cumpriu destacada atuação. De seus pés nasceu a maioria das investidas, sendo ainda o autor dos dois tentos que outorgaram ao Vasco vantagem no marcador, aos 35 e 40 minutos.

Ademir e Heleno: o primeiro, "artilheiro" do Campeonato; o segundo, principal figura do jogo Vasco x Bonsucesso

No periodo complementar, entretanto, o Vasco teve um desempenho de alta categoria. Refeito da surprêsa, originada do inesperado sistema adotado pelos suburbanos, exibiu o seu melhor jogo em bom estilo e com classe de verdadeiros aspirantes ao Campeonato. Veio então a avalanche de tentos que arrasou o Bonsucesso, desorientando-o totalmente.

Danilo marcou o terceiro goal aos 3 minutos. Aos nove Ademir tornou a assinalar, completando uma jogada à seu feitio. O tento de honra dos rubro-anis surgiu aos 18 minutos, conquistado por Cidinho. Mario contribuiu com novo goal, aos 23 minutos. Ademir aos 34 e ainda uma vez Danilo aos 43, encerraram o marcador. E' conveniente salientar que quatro dêstes tentos foram consignados após passes de Heleno, o que identifica sua boa "performance".

30 GOALS!

Foi batido anteontem um recorde de tentos pelo Vasco da Gama. Nada menos de trinta goals foram feitos nas três pelejas — juvenis, aspirantes e profissionais — contra três somente do Bonsucesso. O match pelo Campeonato de Juvenis terminou com a contagem de 7x1, o de aspirantes 15x1 e o principal 8x1.

RENDA E QUADRO

A renda apurada em São Januário foi relativamente fraca, se considerarmos a repercussão do prelio: Cr$ 55.361,00. Os quadros atuaram assim constituidos:

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario.

Bonsucesso — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Soca.

EMPATE NAS LARANJEIRAS

A entrada de Vicente para o arco deu novo ânimo ao conjunto do América. Depois de sucessivas atuações fracas, tendo em todo o certame apenas um resultado digno de registro — a vitória sôbre o Flamengo na abertura da temporada oficial — os rubros têm melhorado bastante com o novo "goal-keeper". A defesa mostra-se mais segura, impulsionando a ofensiva sem preocupar-se demasiado com a defesa. Verificou-se isto anteontem. Enfrentando um adversário grandemente credenciado por um empate com o lider, o América conseguiu o placard de 2x2, por pouco não triunfando. Jogou mal o time banguense, desconhecendo-se nêle o mesmo que empatou com o Fluminense. Hilton, aos 14 minutos, iniciou a contagem. Simões igualou aos 37, cabendo a Dimas desempatar aos 44 e meio minuto. A um minuto do encerramento da peleja Ismael decretou o último empate. A renda atingiu Cr$ 29.213,00. Quadros:

Uma intervenção firme de Luiz, observado de perto pelo zagueiro Rafaneli

América — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

Bangu — Luiz; Rafaneli e Suia; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho.

OS JUIZES DA RODADA

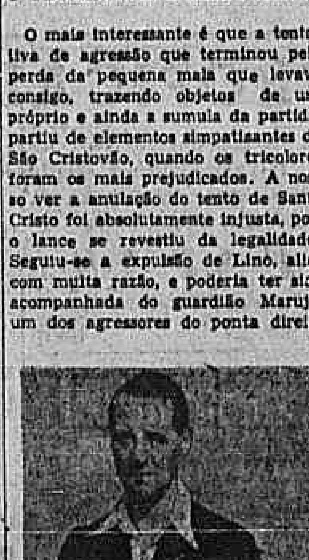
FORD, O MELHOR

Mario Viana, o que mais deixou a desejar

A rodada de domingo, não foi das mais felizes para os árbitros da F. M. F. apesar dos jogos terem sido relativamente fracos. Assim acontecimentos esportivos quase passaram à crônica policial, pois o sr. Lowe foi perseguido por uns torcidas exaltados, e por pouco não sofreu sérias agressões fisicas, sem que em nada tivesse contribuido para tanta hostilidade. Mesmo que sua atuação fosse por demais errada não se justificariam tais cenas, pois como qualquer jogador o árbitro também tem o direito de errar.

O FLUMINENSE O PREJUDICADO

O mais interessante é que a tentativa de agressão que terminou pela perda da pequena mala que levava consigo, trazendo objetos de uso próprio e ainda a sumula da partida, partiu de elementos simpatizantes de São Cristovão, quando os tricolores foram os mais prejudicados. A nosso ver a anulação do tento de Santo Cristo foi absolutamente injusta, pois o lance se revestiu da legalidade. Seguiu-se a expulsão de Lino, aliás com muita razão, e poderia ter sido acompanhada do guardião Marujo, um dos agressores do ponta direita



Mr. Ford, que teve excelente atuação no jogo América X Bangu

visitante. Assim embora sem prejudicar deliberadamente êste ou aquêle, o sr. Dundas teve uma falha atuação destacando-se principalmente o tento anulado. Entretanto, apenas erros de fato.

AS TONTAS MARIO VIANA

O veterano juiz nacional, desta feita não se saiu tão bem como das outras vêzes, e sua atuação quase sempre equiparada a dos inglêses, domingo deixou muito a desejar, mesmo em confronto com a de Dundas. Impreciso, apitando tardiamente, Mario Viana muito se confundiu. Porém a falha mais gritante foi a terminação do encontro depois da hora regulamentar, quando mais de 4 minutos haviam transcorrido além dos descontos de praxe. Tudo poderia passar mais ou menos despercebido, não fosse o Flamengo ter feito o tento da vitória justamente neste periodo extra. Mas como o jogo era na "Gavea" e a torcida que imperava a rubro-negra, a invasão de campo que se seguiu foi de confraternização, e os gritos demonstravam apenas alegria. Se o caso se passasse em Caio Martins...

TUDO BEM, EM SÃO JANUARIO

O panorama do prelio Vasco x Bonsucesso, não deu ensejo a qualquer anormalidade. Um jogo fácil, pouco rispido, com os jogadores se conduzindo lealmente. Aliás via de regra é êste o aspecto dos jogos quando o ardor não chega a contagiar os litigantes. Em vista disto a atuação do sr. Lowe foi bastante facilitada, tendo se conduzido com segurança. Ainda assim os eternos descontentes não deixaram de se manifestar, e um da pista, conseguiu cuspir no árbitro britânico, que não obstante sua calma aparentou vizivel e justa revolta.

FORD, O MELHOR

Ao sr. Ford coube a mais árdua tarefa da tarde, qual seja conduzir o encontro, que se bem não fosse o "clássico" apresentava perspectivas mais interessantes, pois não havia um desequilibrio de fôrças e os quadros eram ambos categorizados. Ainda assim conseguiu o referido juiz conduzir-se com perfeição podendo sua atuação ser considerada como a melhor.

Um fato interessante que se vem notando nas últimas apresentações de Ford, é que o número de "penalties" assinalados diminuiu sensivelmente. Querem crer uns, ter o s.r. modificado sua maneira de agir. Entretanto quem mudou nço foi o sr. Ford, mas sim os jogadores, e certos da inflexibilidade do inglês resolveram jogar estritamente dentro das regras. Não resta dúvida, uma grande vitória de Ford, e uma contribuição valiosa para a moralização do nosso futebol.

Em Jurubatuba o Campeonato Brasileiro de Remo

O Conselho Técnico de Remo propôs a Diretoria da C.B.D. à realização do Campeonato Brasileiro de Remo, em Março de 1950, em São Paulo, 15 dias antes da data do Campeonato Sul-Americano que o mesmo Conselho propôs a realização para o dia 26 de Março de 1950, em Buenos Aires, local escolhido pelo último Congreso.

CONTINUA O DUELO ADEMIR x ORLANDO

A diferença entre os dois "artilheiros": um tento

Desde o início do Campeonato Carioca de Futebol, Ademir e Orlando vêm disputando a liderança na tabela dos "artilheiros". Reaparecendo no principal certame do "association" metropolitano em sua melhor forma, após um periodo algo adverso no Campeonato Sul Americano, o atacante vascaino fêz valer seus indiscutiveis méritos de goleador, aliás, um dos predicados que mais ficam em evidência neste jogador. Em suas arrancadas tão conhecidas e peculiares assumiu o primeiro posto em sua equipe, para pouco depois, assim que se lhe deparou oportunidade, de todo o certame.

Orlando, no entanto, pouco fica a dever à Ademir, pelo menos no que diz respeito à facilidade de conquistar tentos, dadas os seus predicados técnicos, sendo tambem bastante oportunista. Foi, durante várias rodadas, o "artilheiro" mór da cidade. Mas, sentiu bem cedo a concorrência de Admir. Depois que ambos passaram a disputar a posição com ardor, foi que se verificou alguma iregularidade na ofensiva tricolor. De fato, em vários matchs cujos adversáreos eram nitidamente inferiores, dando inúmeras ocasiões para assinalar goals, os homens do ataque do Fluminense preferiam não arrematar, cedendo os lances nestas condições à Orlando. O exemplo frisante do que afirmamos pode ser comprovado no jogo Fluminense x São Cristovão, no turno.

Há pouco tempo Ademir e Orlando igualaram-se em número de tentos consignados. Antes do começo do returno, todavia, já Ademir isolara-se, embora com pequena diferença. Na primeira rodada desta fase final do Campeonato pareceu que a igualdade tornara a se manifestar. Tal não sucedeu, pois um dos goals tidos como assinalados por Orlando, não o foi na verdade.

Anteontem o duelo foi interessante. Contra o São Cristovão Orlando marcou dois tentos, enquanto Ade-

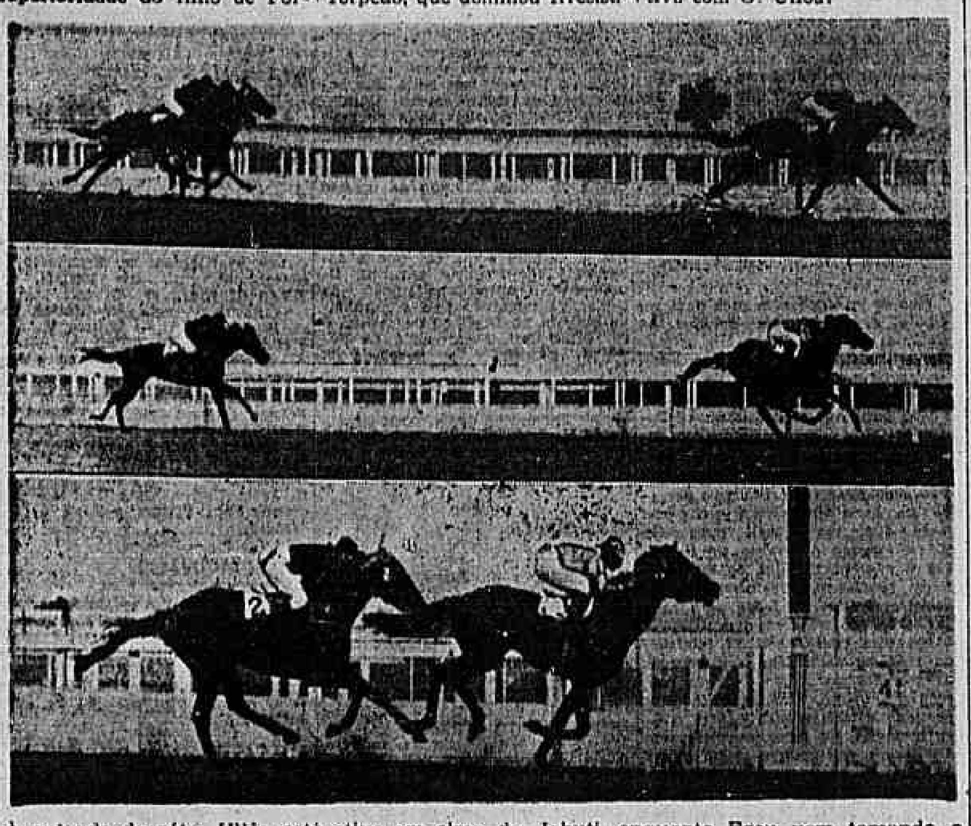
Orlando, que persegue Ademir pela liderança dos "artilheiros"

mir, na "goleada" sôbre o Bonsucesso, fazia o mesmo. Portanto, o resultado desta disputa ainda não se manifestou favoravel à nenhum dos dois, de maneira positiva. Ademir está com 17 goals e Orlando com 16.

JABUTI, DE PONTA A PONTA, NOS TRÊS QUILÔMETROS

Na prova especial "Antenor Lara Campos", Torpedo e Irresistível fizeram brilhar o Haras Riachuelo! — Nero derrotou Palina — A estréia auspiciosa de Petulante — Pepito repetiu nos 2000 metros — Cibalena e Consultiva confirmaram o favoritismo — A surpresa da tarde: Jacarandá Assú, rateio de 245/10!

As meritórias performances cumpridas por Jabuti através de sua campanha e os excelentes exercícios realizados em privado, levaram a maioria dos aficionados a sustentá-lo como favorito no grande prêmio Guanabara, disputado anteontem no hipódromo da Gávea, no longo percurso de três quilômetros, mas possivelmente não esperava que o seu preferido conquistasse o triunfo com tanta facilidade como realmente o fez. Desde que se alçaram as cintas, o jockey O. Ullôa, seguro da superioridade do filho de Formasterus sôbre seus adversários, levou-o resolutamente para a vanguarda e fazendo-o correr com decisão colocou-o a coberto dos ataques dos seus competidores, antecipando o seu êxito, quando o lote se conservava ainda no início da reta final, pois Egeu, que era seu mais próximo perseguidor não conseguia alcançá-lo, apesar das rigorosas exigências do seu piloto L. Rigoni. No páreo Antenor Lara Campos, quarta prova especial de leilão, na distância de 1.600 metros, levou a melhor Torpedo, que dominou Irresistível por um corpo e no páreo Bancários Argentinos, handicap para animais de qualquer país, também na milha, venceu Nero, que derrotou Palina por pequena diferença. Ambos os ganhadores atuaram às ordens do jockey F. Irigoyen. Na prova de potrancas ganhou Petulante, dirigida por E. Castillo e nos demais encontros triunfaram Pepito com J. Mesquita, Cibalena, com I. Pinheiro, Jacarandá-assú com L. Mezaros e Consultiva com O. Ullôa.



À entrada da réta, Ullôa está ativo em cima de Jabuti, enquanto Egeu vem tomando o segundo lugar de Caxambú. No meio, o chileno já se aquietou, e Rigoni segue deitado, pedindo tudo. No espêlho Jabuti está parando, fácil, deixando que o outro se aproxime

CONFIRMAÇÃO

Foi como que uma confirmação: os animais passaram pelo espelho e foram para a papaleta do juiz de chegada na ordem em que haviam saído no programa e também figuraram nas pedras de apregoação traduzindo a escala da preferência dos apostadores; à frente dêles, Jabuti de ponta a ponta assegurando a supremacia na turma.

Não se confirmou a expectativa de luta entre Jabuti e Egeu, sugerida pelo arremate no "Distrito Federal"; tanto mais que agora Egeu contava com o govêrno de Luiz Rigoni. Ao contrário: Jabuti ganhou com muito maior facilidade, embora a menos dois quintos de segundo apenas, nunca se apercebendo da presença do adversário.

• • •

A corrida desenvolveu-se ao jeito de que tanto agrada ao filho de Formasterus. Alçadas as cintas êle riscou para a ponta, junto à cerca, e veio vindo: de 15'' 3/5 para os primeiros 200, avivou um pouco para os outros 400 em 23'' 3/5, depois regulando a cadência à razão de 12'' e picos cada trecho de 200 metros. Nos 1.200 Ullôa obrigou mais, acelerando para 12'' redondos. E Jabuti folgou e fugiu, deixando ver que não perdia! Ainda começou a réta meio ativo, mas depois veio apenas braceando, de firme para fácil, como completou o direito em 37'' 1/5.

Já se disse que Egeu não foi o inimigo das outras ocasiões. Correu em quarto, ainda atrás de Caxambú e Marshall, quieto até à milha. Aí o Rigoni mexeu-se, levando-o mais à frente; ameaçou nos 1.400. Marshall resolveu acompanhá-lo, e foi com êle, os dois lado a lado. Depois dos 1.200 — já quando Jabuti fugia, e atrás dêle se mantinha Caxambú — Egeu livrou pequena vantagem por fóra; que foi aumentando porque Marshall ficou. Só à entrada da reta, o Maritain alcançou Caxambú: bateu-o rápido, seguindo debaixo de páu: mas não teve sóbras para apresentar-se no ponteiro. Ao contrário, veio cansado, atirando-se para dentro, dando trabalho ao Rigoni para não lhe fugir das mãos.

Caxambú seguiu Jabuti do início, seguindo de longe sem querer incomodá-lo e incomodar-se; por isso mesmo pôde segui-lo até a entrada da reta onde já se disse que foi alcançado e batido por Egeu, continuando em terceiro até o espelho. Ao menos ganhou de Heréo, para quem perdera nos 4.000 metros.

Heréo nada fêz, aliás, correndo último, longe, pouco se aproximando na reta para dominar o companheiro Marshall. Que êste também nada fêz, a não ser naquêle pequeno trecho dos 1.400 aos 1.000 quando se grudou a Egeu.

• • •

Foi assim o "Guanabara" de 49...

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "GUANABARA"

Rio, 2. Outubro, 1949. — 4.ª carreira — Páreo 615 — 3 000 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00, 30.000,00, 15.000,00. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Cintas	Saída	Meta 2.000	Meta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor Poules	Vencedor Rateio	Duplas Poules		Duplas Rateio
Jabuti	O. Ullôa	58	1	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	16.612	18,00	12	11.858	17,00
Egeu	L. Rigoni	58	3	4.º	4.º	3.º	3.º	2.º	9.966	27,00	13	3.961	51,00
Caxambú	F. Irigoyen	58	2	2.º	2.º	2.º	2.º	3.º	4.204	64,00	14	3.030	66,00
Heréo	A. Barbosa	58	5	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	2.912	92,50	23	3.328	67,00
Marshall	E. Castillo	58	4	3.º	3.º	4.º	4.º	4.º	(Heréo)		24	1.805	112,00
									33.694		34	994	203,00
											44	370	531,00
												25.284	

Distâncias	1.000	1.800	2.400	3.000
Tempos	63"4/5	113"2/5	150"1/5	187"2/5

Pista: G.L. — Tempos totais: 187"2/5 (primeiro) e 191" (último). Diferenças: um corpo e cinco corpos.

JABUTI

Em parelha: Heréo e Marshall. Caxambú desferrado e os demais com ferraduras de alumínio. Bandeira às 14,49. Saída às 14,51: boa.

Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (12) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 589.780,00.

• • •

JABUTI — m., 4 anos, castanho, São Paulo, por Formasterus e Huran; criador: C. G. de Paula Machado; proprietário: Stud L. Paula Machado; tratador: Ernani Freitas.

• • •

JABUTI (1945)
- Formasterus
  - Esterus: Teddy — Astrela
  - Formose: Clarissimus — Terre Neuve
- Huran
  - Thermogène: Polymelus — Emotion
  - Hortense: Bonspil II — Hardiesse

• • •

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	10	5	5	0	785.500,00
1949	6	3	1	1	837.000,00
	16	8	6	1	1.622.500,00

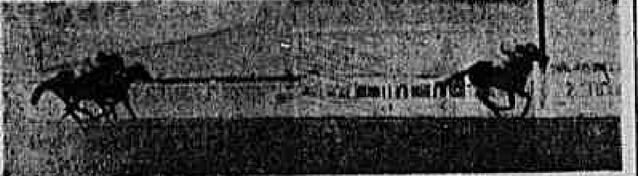
Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios

612 1.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 1.200,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais sem vitória no país. — Forfait: Bola Dorada. — Bandeira às 13,16. Saída às 13,19: boa.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Petulante, E. Castillo	55	10.452	26,00	11	300	455,00
2.º	Saralegre, I. Souza	55	5.756	47,50	12	1.370	119,50
3.º	Nereida, J. Mesquita	55	10.650	26,00	13	4.635	35,00
4.º	Neve, F. Irigoyen	55	3.840	71,00	14	3.305	49,50
5.º	Chiquita Bacana, J. Martins	55	2.277	120,00	22	131	1.250,00
6.º	Himona, J. Portilho	55	501	541,00	23	1.314	125,00
7.º	Bizarra, A. Ribas	55	747	366,50	24	1.983	82,50
					34	5.352	31,00
					44	2.022	81,50
			34.223			20.472	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 60"1/5.
Vencedor: (8) 26,00. Dupla: (14) 49,50. Placês: (8) 18,00 e (1) 16,50. — Movimento de apostas: Cr$ 565.130,00.
PETULANTE — f., alazão, 3 anos, Pernambuco, por Diagoras e Pojaquara. Proprietário: Stud Frederico J. Lundgren. Criador: Espólio Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Nereida tomou a ponta seguida de Petulante, Chiquita Bacana, Himona, Saralegre, Neve e Bizarra. Aos quinhentos metros Petulante dominou a ponteira, que nos últimos momentos ainda perdeu a segunda colocação para Saralegre.

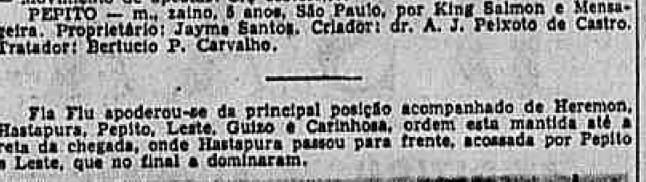


613 2.º PAREO — 2.000 metros (Record: 121"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 36.000,00, 10.800,00 e 5.400,00. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade. — Forfaits: Diolan e Never Looses. — Bandeira às 13,50. Saída às 13,53: boa.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Pepito, J. Mesquita	53	6.135	50,00	12	3.060	40,00
2.º	Leste, L. Mezaros	59	9.500	32,00	13	3.700	52,00
3.º	Hastapura, E. Castillo	51	4.278	72,00	14	3.601	54,00
4.º	Guizo, A. Araujo	60	9.245	33,00	22	1.613	120,00
5.º	Carinhosa, W. Andrade	52	1.858	166,00	23	2.936	66,00
6.º	Fla Flu, C. Moreno	52	7.546	41,00	24	4.217	46,00
7.º	Heremon, O. Ullôa	55	(Fla-Flu)		34	2.822	69,00
					44	1.427	136,00
			38.560			24.276	

Diferenças: pescoço e cabeça. Tempo: 123"3/5.
Vencedor: (4) 50,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (4) 23,00 e (1) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 668.890,00.
PEPITO — m., zaino, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Mensageira. Proprietário: Jayme Santos. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

Fla Flu apoderou-se da principal posição acompanhado de Heremon, Hastapura, Pepito, Leste, Guizo e Carinhosa, ordem esta mantida até a reta da chegada, onde Hastapura passou para frente, acossada por Pepito e Leste, que no final a dominaram.



614 3.º PAREO — "Antenor Lara Campos" (4.ª Prova Especial de Leilão). — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Potros nacionais de três anos de idade. — Forfait: Invictus. — Bandeira às 14,18. Saída às 14,19: atrasando-se Argonauta.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Torpedo, F. Irigoyen	55	7.518	30,00	11	4.744	40,00
2.º	Irresistível, J. Mesquita	55	3.431	65,00	12	5.420	43,00
3.º	Don Navarro, O. Ullôa	55	17.618	16,50	13	5.186	45,00
4.º	Mediador, L. Leighton	55	2.586	113,00	14	7.902	29,00
5.º	Argonauta, A. Ribas	55	(Torpedo)		23	638	371,00
6.º	Camelot, E. Castillo	55	(Don Navarro)		24	1.676	139,00
7.º	Cabo Frio, J. Portilho	55	1.387	210,00	33	338	688,00
8.º	Albardão, W. Andrade	55	3.845	76,00	34	1.990	116,00
					44	956	243,00
			36.365			29.079	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 97"3/5.
Vencedor: (6) 30,00. Dupla: (24) 139,00. Placês: (6) 29,00 e (3) 49,00. — Movimento de apostas: Cr$ 700.360,00.
TORPEDO — m., castanho, 3 anos, S. Paulo, por Sargento e Barcarola. Proprietário: Victor Guilhem. Criador: Haras Riachuelo S. A. Tratador: Geraldo Morgado.

Albardão, Cabo Frio, Irresistível, Torpedo, Don Navarro, Mediador, Camelot e Argonauta, assim correram cêrca de duzentos metros, quando Albardão desmontou o jockey, assumindo a vanguarda Cabo Frio, que no tiro direito a perdeu para Irresistível, ao tempo em que se apresentava Torpedo que pouco depois definia a situação a seu favor.

616 5.º PAREO — "Bancários Argentinos" — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país. — Handicap. — Bandeira às 15,24. Indocilidade de Looping. Saída às 15,28: atrasando-se Don José e Palmeiras.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Nero, F. Irigoyen	53	3.498	128,00	12	2.858	104,00
2.º	Palina, O. Macedo	54	17.196	26,00	13	9.072	33,00
3.º	Peuwa, A. Araujo	55	4.056	110,00	14	6.597	45,00
4.º	Looping, P. Coelho	52	3.653	122,00	22	402	738,00
5.º	Don José, A. Ribas	52	1.710	261,00	23	3.780	78,00
6.º	Palmeiras, E. Castillo	52	10.754	41,50	24	2.974	100,00
7.º	Jahú, O. Ullôa	55	14.963	30,00	33	1.433	207,00
					34	8.005	37,00
					44	1.943	152,50
			55.825			37.064	

Diferenças: meia cabeça e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (3) 128,00. Dupla: (12) 104,00. Placês: (2) 27,00 e (1) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 979.170,00.

NERO — m., zaino, 6 anos, Uruguai, por Ruler e Volcanica. Proprietário: Nelson Seabra. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Tratador: Juan Zuniga.

Looping desenvolvendo a sua habitual velocidade inicial ocupou a posição de maior destaque, precedendo Jahú, Nero, Peuwa, Palina. Don José e Palmeiras, disposição em que se conservaram até a reta, onde Nero assumiu a ponta que não mais perdeu, apesar de fortemente acossado por Palina, que lhe ficou à pequena diferença, segundo revelou o photochart.

617 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de cinco anos de idade. Forfaits: Night Club, Pacaiano, Tupiara e Audacioso — Bandeira às 16,10. Saída às 16,12 horas: boa.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.	Cibalena, I. Pinheiro	47	13.804	32,00	11	2.477	125,00
2.º	Denbili, C. Moreno	49	7.498	50,00	12	7.530	41,00
3.º	Micandra, J. Araujo	52	4.020	110,00	13	4.695	66,00
5.º	Olympus, O. Macedo	54	5.396	82,00	22	1.854	172,00
4.º	Jamburi, P. Coelho	51	2.145	207,00	14	3.598	86,00
6.º	Doge, J. Mesquita	58	9.081	49,00	23	9.214	34,00
7.º	Barbaro, W. Lima	56	1.916	232,00	24	3.578	87,00
8.º	Ilmenita, O. Ullôa	53	10.910	41,00	33	1.367	227,00
9.º	Batel, J. Ferreira	54	720	616,50	34	3.030	102,50
10.º	Irapiranga, J. Portilho	56	(Cibalena)		44	1.535	202,00
11.º	Chico Dizuma, A. Ribas	56	(Cibalena)				
			55.490			36.829	

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 80".
Vencedor: (1) 32,00. Dupla: (14) 86,00. Placês: (1) 17,00, (11) 25,00 e (5) 30,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.008.880,00.
CIBALENA — f., alazão, 5 anos, S. Paulo, por Casimbé e Gondoleira. Proprietário: João Demetrio Calfat.

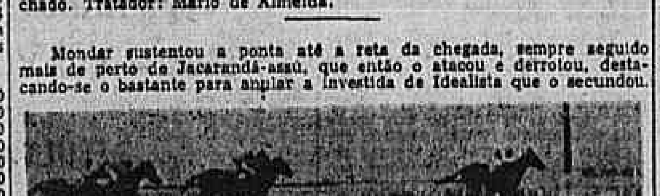
Criadores: E. & A. Assumpção. Tratador: Reduzindo Freitas.
Cibalena despontou, escoltada de Irapiranga, Denbili e os demais, conservando a posição até o fim da grande curva, onde Denbili superou a sua linha e entrou na reta destacado, mas Cibalena reacionando logrou alcançá-lo e sobrepujá-lo nos últimos momentos, enquanto Micandra atropelava e colocava-se em terceiro lugar.

618 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. Forfaits: Blue Dream, Urucânia e Choró. Bandeira às 16,35. Saída às 16,38: boa.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Jacarandá-assú, L. Mezaros	56	1.932	245,00	11	6.293	67,00
2.º	Idealista, F. Irigoyen	56	17.723	27,00	12	1.781	169,00
3.º	Mondar, G. Costa	56	4.984	98,00	13	10.747	28,00
4.º	Intrépido, C. Moreno	53	3.764	128,00	14	7.536	40,00
5.º	Jangadeiro, O. Ullôa	56	9.161	51,00	23	1.127	266,50
6.º	Ajahy, A. Ribas	56	3.257	145,00	24	701	420,00
7.º	Urubixaba, E. Castillo	56	6.621	71,50	33	3.110	96,50
8.º	Hastaluego, P. Coelho	56	11.777	40,00	34	6.371	47,00
					44	678	342,00
			59.219			37.844	

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 91"1/5.
Vencedor: (5) 245,00. Dupla (12) 169,00. Placês: (5) 19,00, (1) 14,00 e (6) 19,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.024.350,00.
JACARANDÁ-ASSÚ — m., zaino, 4 anos, São Paulo, por Funny Boy e Alada. Proprietário: Stud Palace. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Mario de Almeida.

Mondar sustentou a ponta até a reta da chegada, sempre seguido mais de perto de Jacarandá-assú, que então o atacou e derrotou, destacando-se o bastante para anular a investida de Idealista que o secundou.



619 8.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros. Forfaits: Luchon, Grieta, Opulento, Puritana, Petrilia, Violaine e Perlino. Bandeira às 17,10. Saída às 17 horas.

Col.	Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Consultiva, O. Ullôa	58	16.558	24,00	12	10.480	28,00
2.º	Zoco, C. Moreno	49	15.198	28,00	13	11.312	26,00
3.º	Pontevedra, J. Portilho	51	5.820	60,00	14	2.275	131,00
4.º	Curupay, P. Simões	60	9.857	41,00	23	5.321	56,00
5.º	Menestrel, A. Ribas	53	1.234	326,00	24	1.832	164,00
6.º	El Don, J. Mesquita	58	1.630	247,00	33	2.984	100,00
					34	2.968	100,00
					44	370	805,00
			50.316			37.222	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 78"2/5.
Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (13) 26,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 18,50. — Movimento de apostas: Cr$ 916.150,00.
CONSULTIVA — f., castanho, 4 anos, Argentina, por Diadoque e Conjetura. Proprietário: Euvaldo Lodi. Importador: Attilio Loes Tedesco. Tratador: Claudemiro Pereira.

Na entrada da grande curva Zoco desalojou Consultiva da principal colocação, passando a dirigir o pelotão até a metade da reta, onde Consultiva recuperou a posição perdida. Pontevedra que os seguia, precedendo Curupay, Menestrel e El Don, conservou o terceiro posto.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.472.710,00, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 7.103.675,00.

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

Desferrados: Chiquita Bacana, Himona, Neve, Petulante, Leste, Guizo, Pepito, Carinhosa, Irresistível, Albardão, Cabo Frio, Caxambú, Looping, Chico Dizuma, Irapiranga, Ilmenita, Micandra, Jamburi, Denbili, Olympus, Urubixaba, Jacarandá-assú, Intrépido e Zoco.
Com ferraduras de ferro: Bizarra, Peuwa, Cibalena, Batel, Doge, Barbaro, Menestrel, El Don e os demais com ferraduras de alumínio.

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos	Cr$ 67.164,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos	Cr$ 50.626,00
Betting grande — 1 vencedor	Cr$ 9.234,00
Betting pequeno — 53 vencedores	Cr$ 1.600,00
Betting duplo — 28 vencedores	Cr$ 5.254,00

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 8 de Outubro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Sargaço 55, Lovelace 55, Ijavila 53, Pirex 53, Fair Lady 53 e Vardam 55.
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Mirapiara 53, Mediador 55, Cabo Frio 55, Toropi 55, Don Navarro 55 e Camelot 55.
3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Guaranyzinho 54, Fla Flu 52, Martelo 56, Dulipé 50, Cavador 52, Hespéria 50, Ganges 50 e Diolan 50.
4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Canter 58, Pelefe 52, Violaine 54, Peniche 50, Montecristo 52, Estherita 54, Danton 52, Reirá 56 e Curupay 60.
5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Jéca 56, Zodiaco 56, Mujique 56, Jacarandá-assú 56, Fogo Bravo 56, Alabarcas 56, Pracinha 56 e Eclair 53.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Disca 50, Parker 52, Chaim 58, Elvira 50, Jaez 50, Maresia 50, Sky 58, Eclético 58, Turuna 50, Tribunal 48, Explendor 50, Aldean 54.
7º páreo — Prêmio Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Serra Dagua 56, Hastapura 50, Helas 58, Iliada 56, Jurujuba 56, Loretta 60, Lipari 57 e Saquarema 58.
8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Imbú 52, Saquarema 48, Carinhosa 52, Arakreon 56, Valco 50, Iridio 52, Dynamo 56, Never Looses 50, Lumen 50 e Botafogo 52.

Corrida de 9 de Outubro

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Carinho 58, Testa de Ferro 58, Agua Linda 52, Foliador 54, Ibiapaba 52, Iriada 52, Bruno 58 e Pressuroso 58.
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Hypnos 54, Monte Carlo 52, Pisa Macio 54, Denbirú 50, Ben Hur 54, Três Pontas, 56, Montése 58, Arróz Doce 54, Haridan 50 e Estanhado 54.
3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Noticia 53, Albardão 55, Serra Negra 53, La Flèche 53, Altamisa 53 e Vicentino 55.
4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Negrusa 50, Peuwa 54, Sonada 51, Looping 50, Nero 57, Hilarion 50 e Don José 49.
5º páreo — Grande Prêmio Alfredo do Santos — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Jocosa 55, Jutiandia 55, Lya 55, Furiosa 55 e Iberá 55.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cherife 55, Ronon 55, Cachimbo 55, Charão 55, Islete 55, Jeruqui 55, Livramento 55, Noviço 55, Ouro Preto 55, Reuno 55 e Lampo 55.
7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Grão Pará 55, Don Fradique 56, Ecelero 56, Egito 56, Atrevido 56, Pilantra 56, Maco 56, Fra Diavolo 56, Lord Polar 56, Bororé 56, Escalão 56, Rosario 56 e Maná 56.
8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Edunio 56, Blue Dream 56, Frontal 56, Corretor 56, Ajahy 56, Jangadeiro 56, Come Oh! 53, Idealista 56, Hastaluego 56, Choró 56 e Intrépido 56.
Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

NOTAS TURFISTICAS

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem resolveu:

Registrar os compromissos de montarias para os animais Serra Dagua e Don Euvaldo, nos prêmios Candido E. de Souza Aranha e Linneo de Paula Machado, feitos pelo tratador Henrique de Souza, com os jockeys Arthur Araujo e Olivio Macedo.

Designar quinta-feira, dia 6, às 16 horas, a realização do sorteio para o leilão dos animais nacionais de 2 anos e marcar para às 10 horas de terça-feira, dia 11, o desfile dos animais inscritos na Exposição.

À vista da comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Ben Hur e Danton e proibir de correr a égua F. E. B. e o cavalo Malandro e chamar a atenção dos tratadores de Maran e Sagramor, sobre a indocilidade destes animais.

Proibir que seja dirigido por aprendiz o cavalo Zoco.

Suspender por três (3) corridas o aprendiz Candido Moreno; por duas (2) corridas o aprendiz Jobel Tinoco e por uma (1) os jockeys Salustiano Batista e Adão Ribas e o aprendiz Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Fla Flu, Malandro, Islete, Caviuna e Sagramor.

Multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Benedito Ribeiro e o jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Segundito e Nero.

Chamar à secretaria, quarta-feira, às 13 horas, os tratadores Justo Perez, João Emilio de Souza e Bertucio P. Carvalho.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de setembro.

GRANDE PRÊMIO PARANÁ

As inscrições para o Grande Prêmio Paraná, que se realizará em 11 de dezembro do corrente ano no hipódromo de Guabirotuba, serão encerradas terça-feira vindoura, dia 11. As condições de chamada para essa importante prova do Jockey Club Paranaense, são as seguintes: Em 11 de dezembro de 1949. Distancia: 3.000 metros. Dotações: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00. Classe: Animais puros de 3 e mais anos. Pesos: Tabela II. Descarga de 4 quilos aos animais que já tenham corrido pelo menos cinco vezes, no Hipódromo de Guabirotuba, na presente temporada. Sobrecarga de 4 quilos ao ganhador desta prova em qualquer época.

SAIU ILESO

O jockey Waldemiro de Andrade, que foi cuspido da sela do potro Albardão, no início do percurso da prova Antenor Lara Campos, nada sofreu com a quéda.

JOSÉ SALGADO

O turfman José Salgado, que em consequência de um atropelamento de automóvel, sábado último, em frente ao hipódromo da Gávea, fraturou uma das pernas, encontra-se internado no Hospital de Acidentados. O seu estado não apresenta gravidade.

O GENERAL MENDES DE MORAES, SÓCIO BENEMÉRITO DO JOCKEY CLUB

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu anteontem um banquete ao general Angelo Mendes de Moraes, por ocasião do qual lhe foi feita a entrega do título de sócio benemérito do clube.

Durante a cerimônia realizada, falaram o presidente João Borges Filho e o prefeito do Distrito Federal.

Esportes em Minas Gerais

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — do "Correio da Manhã") — Por 3x0, tentos de Elgem e Murilinho, o América venceu, ontem, o Metalusina. A luta teve transcurso movimentado na fase inicial e fraco no período derradeiro, quando o grêmio de Cocais deu provas de fraqueza e falta de categoria.

João Felix Junior foi o juiz, tendo os quadros contado com os seguintes elementos:

América — Tonho — Didi e Lusitano — Jorge — Lazarotti e Negrinhão — Helio — Elgem — Petrônio — Nandinho e Murilinho.

Metalusina — Morgan — Furtado e Perez — Saquarema — Barbatana e Benitez — Ponte Nova — Tulica — Alvaro — Passaro Preto e Cunha.

Na segunda etapa, Negrinhão, do América e Ponte Nova, do Metalusina, foram expulsos de campo, por indisciplina.

EXPRESSIVO FEITO DO VILA

Um empate de dois tentos foi o resultado da sabatina, travada entre o Cruzeiro e o Vila Nova. Obteve, assim, o clube de Nova Lima, um feito expressivo, pois pouca gente acreditava que o Vila resistisse à maior classe do seu antagonista.

OS QUADROS

Cruzeiro — Sinval — Duque e Bené — Vicente — Paulinho e Ceci — Nonô II — Trança — Nonô I — Bororó e Sabú.

Vila Nova — Manoelão — Madeira e Anisio — Vicente — Wilson e Tiné — Osorio — Tobias — Chumbinho — Foguete e Fradeco.

FÁCIL TRIUNFO DO ATLÉTICO EM ABAETÉ

Um quadro misto do Atlético jogou, ontem, em Abaeté, prospera cidade mineira, saindo vitorioso, por 9x3.

ELEIÇÃO DA RAINHA DO FLUMINENSE

O concurso para a eleição da rainha do Fluminense continúa agitando os circulos tricolores, divididos em três facções. Ontem, durante a festa-dançante do prestigioso grêmio, realizou-se a terceira contagem de votos, sendo observado o seguinte resultado geral: — Adir Alves 1.209 votos; Terezinha J. de Oliveira, 1.195 e Leila Hissa, 332.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSARIO DO ATLANTA

Como tivemos ensejo de noticiar, o Atlanta V. C., destacada agremiação especializada citadina, comemorou na semana passada, o seu 6.º aniversário de fundação, efeméride festiva para o esporte mineiro. Várias festividades foram efetuadas durante a "Semana Atlantense" tôdas coroadas de completo êxito. Na parte esportiva, realizada sábado, a turma feminina aniversariante abateu o Mackenzie, por 2x1, enquanto que o Atlético, com o seu "six" líder do campeonato da segunda divisão, venceu o Atlanta, na disputa masculina por 2x0 (15 x 14 e 15 x 11). O Mackenzie ofereceu uma "corbeille" de flôres ao Atlanta, gesto imitado pelo Atlético, com uma flâmula. A noite, na sede do clube, teve lugar animado baile, do qual participaram as familias atlantense, maquenzina, atleticana, além de elementos dos demais clubes belorizontinos, representantes da crônica esportiva, etc. Num intervalo das danças, o jornalista Antonio Tiburcio Henriques, dos "Diários Associados", fêz uma saudação ao Atlanta, tecendo elogiosas referências à sua atuação no cenário esportivo local. Agradecendo, em nome do grêmio da rua Itabira, falou o nosso companheiro do "Correio da Manhã e do "Diário de Minas", José Bonifácio Costa Filho.

Turfe em São Paulo

A corrida de anteontem em Cidade-Jardim — Kent levantou a melhor prova — Serra Morena, Ecopê, Caviar, Kathleen Lavinia, Adail, Basca, e Dryade, os outros vencedores

1º PAREO — 1.300 METROS

1º — Serra Morena, W. Raymundo .. 56
2º — Escoteira, O. Rosa .. 56

Correram mais: Explosiva, Bélgica e Aguaceiro.
Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (34) 26,00. Placês: 12,00 e 15,00.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Movimento do páreo: 375.390,00.
Tempo: 85" 4/10.

2º PAREO — 1.400 METROS

1º — Ecopê, J. Nascimento .. 55
2º — Caçula, E. Garcia .. 55

Correram mais: Lumiar, Valoroso, Baritono e Milit.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
Vencedor (2) 121,00. Dupla (12) 369,00. Placês: 58,00 e 56,00.
Movimento do páreo: 666.560,00.
Tempo: 89" 8/10.

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Caviar, J. Alves .. 56
2º — Minerva, N. Pereira .. 56
3º — C. Prisca, A. Nobrega .. 56

Correram mais: Pampa Mia, Sing. Ipê, Visagem, Cometa, e Garrida.
Diferenças: cabeça e cabeça.
Vencedor (1) 33,00. Dupla (12) 64,00. Placês: 15,00, 19,00 e 17,00.
Movimento do páreo: 821.090,00.
Tempo: 95" 4/10.

4º PAREO — 1.800 METROS

1º — K. Lavinia, R. Zamudio .. 56
2º — Doll, A. Nobrega .. 56

Correram mais: Francófilo, Literal, Rigueirosa, Tauá e Pacará.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos.
Vencedor (2) 29,00. Dupla (23), 32,00. Placês: 19,00 e 16,00.
Movimento do páreo: 716.200,00.
Tempo: 115".

5º PAREO — 1.400 METROS

1º — Adail, E. Garcia .. 56
2º — Jo-Jo, L. Gonzalez .. 56
3º — Vila Franca, R. Zamudio .. 54

Correram mais: Fradique, Egle, Moço Rico, Belatriz, Epson, Aladim, Lamego e Mineapolis.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor (7) 224,00. Dupla (13) 37,00. Placês: 35,00, 13,00 e 26,00.
Movimento do páreo: 906.440,00.
Tempo: 91" 4/10.

6º PAREO — 1.200 METROS

1º — Basca, A. Altran .. 54
2º — Camerino, R. Zamudio .. 56
3º — Theira, R. Corrêa .. 50

Correram mais: Miraculo, Conguê, Ipo, Ginger, Guanumbi, Iguana, Penicilina e Gonzo.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor (6) 124,00. Dupla (34) 53,00. Placês: 74,00 48,00 e 55,00.
Movimento do páreo: 262.110,00.
Tempo: 74".

7º PAREO — 2.000 METROS

1º — Kent, O. Rosa .. 56
2º — Ureno, A. Altran .. 49
3º — Lacrau, A. Tucillo .. 48

Correram mais: Sassiado, Lufa-Lufa, Exemplo, Kelly, Gostosão, Ubatana, Tapajó, Inquieto, Coran, Gazela e Boa Noite.
Diferença: 1 corpo e cabeça.
Vencedor (8) 48,00. Dupla (34). 36,00. Placês: 21,00, 45,00 e 73,00.
Movimento do páreo: 1.024.900,00.
Tempo: 125".

8º PAREO — 1.200 METROS

1º — Dryade, R. Zamudio .. 52
2º — Brioso, W. O. Silva .. 56
3º — Giralda, O. Reichel .. 56

Correram mais: Cortezã, Betraco, Iogui, Igapó, Andariego, Acadêmico, Cabalista e Alto Mar. Triunfo foi retirado.
Diferenças: vários corpos e um corpo. Vencedor (7) 78,00. Dupla: (34) 47,00. Placês: 23,00, 35,00 e 24,00.
Movimento do páreo: 999.060,00.
Tempo: 83" 4/10.
Raia de areia leve, com exceção dos 6º e 7º páreos que foram disputados na pista de grama leve.
Movimento geral das apostas: Cr$ 6.778.260,00.
Resultados dos concursos: — Bolo simples, 8 ganhadores com 4 pontos, 2.066,10; bolo duplo, 2 ganhadores com 10 pontos, 18.059,40; betting simples, 15 ganhadores, ... 1.456,50; betting duplo, sem ganhador, ficando o liquido de 92.178,30 para a corrida de domingo próximo.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

BORORÉ — O. Reichel e DRAGA — J. Graça — 1.500 em 97" 2/5, ganhando aquele.
CHARÃO — A. Ribas e LAND LADY — A. Barbosa — 1.200 em 80", suave.
JERIVÁ — C. Moreno e JALOUSIE — L. Leighton — 1.200 em 79", juntos.
HOLKAR — Leighton e IRAPURU — O. Ullôa — 1.600 em 108" 3/5, ganhando aquele.
EPILOGO — L. Coelho e LUCHON — Lad — 1.400 em 89" 4/5, ganhando aquele.
SERRA DAGUA — A. Araujo e DON EUVALDO — O. Macedo — 2.040 em 141" 2/5 e 1.600 em 109" juntos.
ALABARCAS — I. Pinheiro e PILANTRA — A. Araujo — 1.600 em 105" juntos.
MELIANTE — G. Costa e VIOLAINE — O. Fernandes — 1.600 em 104", fácil para esta.
BONGA — S. Camara e DIAVOLA — E. Castillo — 1.400 em 93", suave.
RAIO — N. Motta e PILÉ — P. Machado — 1.400 em 93", fácil para aquele.
EL GALEON — A. Araujo e BOTAFOGO — J. Portilho — 1.600 em 103" 3/5, ganhando este.
JUPARANÁ — O. Ullôa e INCAUTO — C. Moreno — 1.300 em 84", ganhando aquele.
TOROPI — L. Benitez e ESTALO — A. Ribas — 1.600 em 103", suave, na grama.
LORD POLAR — L. Mezaros e ARROZ DOCE — E. Castillo — 1.600 em 103" 1/5, ganhando aquele.
ALVACA — O. Serra e LADYLOVE — O. Castro — 1.300 em 84", ganhando aquele.
GLORIENSE — Lad e DENBIRU — Lad — 1.500 em 99" 3/5, ganhando aquele.
ABDIN — L. Mezaros e JABOTIA — 1.000 em 63", ganhando aquele.
LA FLÈCHE — L. Lighton e LEAR — O. Ullôa — 1.000 em 63", ganhando aquele.
CALOURO — G. Costa — e MUJIQUE — O. Fernandes — 1.000 em 63", juntos.
ECLAIR — E. Silva — 1.600 em 166", suave.
PIGRA — A. Barbosa — 1.000 em 63" 1/5.
TRÊS PONTAS — C. Moreno — 1.600 em 112".
BARÃO — W. Meirelles — 1.000 em 63", suave.
MOITA — A. Aleixo — 1.000 em 65, de sela errada.
VODKA — J. Ullôa — 1.300 em 85".
FLINN — J. Graça — 1.400 em 92" 1/5.
HARIDAN — J. Araujo — 1.400 em 92".
LUMEN — R. Freitas — 1.600 em 104" 2/5.
JEQUETINHONHA — D. Ferreira — 1.400 em 92", suave.
EDUNIO — F. Souza — 1.600 em 102" 4/5.
IRIDIO — L. Mezaros — 1.500 em 104".
PISA MACIO — I. Pinheiro — 1.800 em 98".
NACAR — S. Batista — 2.040 em 140" e 1.600 em 109", suave.
JERUQUI — A. Ribas — 1.300 em 83".
NEGRUSA — O. Fernandes — 1.600 em 98" 3/5 — primeiros 600 em 35" — 1.300 em 78" — 1.500 em 93".
IRIADA — S. Batista — 1.200 em 80".
REIRÁ J. Portilho — 1.500 em 96" 4/5.
ROSARIO — S. Batista — 1.500 em 98" 3/5.
ECLÉTICO — C. Brito — 1.400 em 92" 4/5.
ILLIADA — O. Ullôa — 1.900 em 127" e 1.600 em 104" 1/5.
JOJO — L. Leighton esperou na milha e perdeu.
GITANA — I. Pinheiro — 1.400 em 90" 2/5.
SATIRO — E. Castillo — 1.400 em 89".
LOBO — Leighton — 1.400 em 90".
LEVIANO — O. Ullôa — 1.400 em 89".
ITAIM — O. Thomaz — 1.600 em 108", suave.
MANDELO — C. Pereira — 1.600 em 103".
ARAKREON — E. Cardoso — 1.000 em 64".
PENEDO — O. Serra — 1.600 em 109".
HYPNOS — J. Tinoco — 1.500 em 102" suave.
POBRE NENA — A. Araujo — 1.600 em 103" 3/5.
ECELERO — O. Serra — 1.600 em 105".
MINGO — W. Meirelles — 1.000 em 64".
MACO — R. Latorre — 1.600 em 103" 3/5.
FURIOSA — E. Castillo — 2.040 em 140" e 1.600 em 107" 3/5, suave.
XEPUR — J. Portilho — 1.500 em 96".
DULIPÉ — J. Silva — 1.600 em 100" 2/5, suave.
HISPANO — J. Martins — 1.600 em 102".
LEVIANA — A. Figueiredo — 1.300 em 88".
LIPE — G. Costa — 1.200 em 79".
DISCA — P. Coelho — 1.400 em 92".
GUARANYZINHO — L. Mezaros — 1.500 em 91" 2/5.
PORUNGO — A. Araujo — 1.500 em 98" 2/5, suave.
BEN HUR — A. Ribas — 1.000 em 67" 2/5.
IJAVILA — O. Serra — 1.300 em 83" 2/5.
EDORNA — Lad — 1.000 em 66".
SALIN — J. Pinheiro — 1.300 em 88".
LIPARI — G. Costa — 1.500 em 103", suave.
ALVOR — W. Meirelles — 1.400 em 91, suave.
MARIA THEREZA — O. Macedo — 1.600 em 16", suave.
ISTAR — J. Araujo — 1.400 em 91" 3/5.
MONTE CARLO — A. Ribas — 1.400 em 92".
JURUJUBA — J. Graça — 2.040 em 135".
INICIAL — I. Pinheiro — 1.400 em 92".
NEVER LOOSES — S. Batista — 1.500 em 97" 2/5.
LIBANO — W. Lima — 1.400 em 93".
NIETO BUENO — J. Portilho — 1.000 em 65".

TENIS DE MESA

CAMPEÃO DE DUPLAS O FLUMINENSE

Vencendo a dupla do Olimpico por 3x1, sagrou-se a equipe do Fluminense, constituida dos amadores Francisco P. Couto e Doacé A. da Cunha, campeã do individual de duplas, masculino, eliminatório, de 2.ª categoria. A equipe vice-campeã, do Olimpico, era constituida dos atletas Arlindo Loureiro e Euler Corrêa.

CAMPEONATO DE 1.ª CLASSE

Estão abertas, na sede da F. M. T. M., as inscrições para o campeonato individual de 1.ª classe de tenis de mesa, masculino.

OS JOGOS DESTA NOITE

Terá lugar hoje, na sede do Flamengo, os jogos da primeira rodada do Campeonato individual eliminatório, masculino de 3.ª categoria. A direção técnica da Federação solicita o comparecimento de todos os atletas inscritos, de vez que serão utilizadas duas mesas para que todos os jogos programados sejam realizados. O programa está assim organizado: Francisco P. Couto, do Fluminense x Fernando Ney, do Flamengo; Francisco M. Matos, do Fluminense x José Cardoso, do Vasco; José G. de Brito, do Flamengo x B. Camargo, também do Flamengo; Ubiratan B. Gelabert x Raul Hazan, ambos do Flamengo; Hildebrando Hostyn, do Flamengo x José R. Lopes, do Vasco; Aureo Flores x Kalil Chama, ambos do Flamengo; José Marques x Nelson A. Carauta, do Flamengo; Giorgio Bulaty x Carlos Alberto, ambos do Flamengo; Ivan M. Duarte x Kurt Greif, ambos também do Flamengo.

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de hoje, à praça da República n. 54, a assembléia geral continuará o estudo e votação do regulamento da Sociedade. São convidados todos os sócios para colaborarem nêsse trabalho.

Academia Britânica — Resultados do exame para o "Lower Certificate in English" da Universidade de Cambridge. Dos onze alunos que prestaram exame em junho próximo passado, 8 obtiveram o certificado, 3 passaram em todos os assuntos exceto em composição e 1 foi reprovado.

Alumni — O "Alumni" é uma associação composta de antigos estudantes brasileiros de universidades americanas e que se reune mensalmente para um programa cultural ou recreativo. O "Alumni" inicia a 13 de outubro com um jantar-dançante, que terá lugar na Boite Casablanca, hoje, às 21 horas, e durante o qual como já se tornou tradicional, serão interpretadas canções populares norte-americanas, muito em uso nas reuniões estudantis naquele país. Todos os antigos estudantes de universidades norte-americanas são convidados a comparecer a êsse jantar para o que deverão comunicar-se com a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos ou pelo telefone 22-6191 para reserva de lugares.

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 17 horas, na sala da biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em virtude de segunda convocação, o seu conselho-diretor, que é órgão da Federação dos Institutos de Advogados existentes no Brasil. A ordem do dia consta do seguinte: I) comunicação das deliberações tomadas na VI Conferência Interamericana de Advogados e no XI Congresso da Union Internationale des Avocats e participação do Instituto no Congresso Jurídico Internacional para Unificação do Direito Privado, a realizar-se em Roma, no ano próximo; II) [illegible]; III) comemoração do centenário de Rui Barbosa e participação no Congresso de Direito Constitucional, a realizar-se na Bahia; IV) situação dos Institutos filiados; V) matéria de interêsse geral. Comparecerão pessoalmente a essa reunião, além dos representantes de outros institutos, os presidentes dos Institutos da Bahia, dr. Jayme Baleeiro e de Minas Gerais, dr. Américo Gianetti.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Êsse Centro, dando prosseguimento à série de cursos e seminários que vem realizando diàriamente em sua sede provisória, iniciará amanhã um curso sôbre "Espaços de Hilbert e a Teoria dos Desenvolvimentos em Série de Funções Ortogonais e Normais". O curso será ministrado pelo professor Antonio A. Monteiro, eminente matemático português, doutor em Ciências Matemáticas pela Sorbona (Paris 1936).

O professor Antonio A. Monteiro recebeu em 1938 o prêmio Artur Malheiros da Academia das Ciências de Lisboa (1938), foi o fundador e editor da revista "Portugaliae Mathematica" (1937-1948), fundador da Gazeta de Matemática, da Sociedade Portuguesa de Matemática, da qual foi secretário geral em 1940 e 1941, fundador e diretor do Seminário de Análise Geral (1938-1939). De 1939 a 1942 foi diretor do Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa de 1939 a 1942. De 1945 a 1948 o professor Antonio A. Monteiro foi professor na Faculdade Nacional de Filosofia.

Este curso sôbre os "Espaços de Hilbert e a Teoria dos Desenvolvimentos em Série de funções ortogonais e normais" é recomendado para engenheiros, físicos, estatísticos e professores de ensino secundário; fornecerá um alicerce comum aos estudos sôbre polinômios de Legendre, polinômios de Hermite, séries de Fourier, funções de Laguerre, etc. O curso será de freqüência livre e gratuito e será complementado por aulas práticas, ministradas pelo prof. Paulo Ribenboim, licenciado em ciências matemáticas pela Faculdade Nacional de Filosofia e bolsista do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Tôdas as conferências terão caráter elementar, não sendo exigida preparação especializada. As aulas teóricas, ministradas pelo prof. Antonio A. Monteiro terão início amanhã e serão realizadas às quartas e sextas-feiras, às 17 horas. As aulas práticas, ministradas pelo prof. Paulo Ribenboim serão realizadas às quartas-feiras às 18 horas.

Tanto as aulas teóricas como as práticas serão realizadas na sala de conferências do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Álvaro Alvim, 21, 21.º andar.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reune-se depois de amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, sob a presidência do seu vice-presidente em exercício. A reunião se destina a comemorar o centenário de Joaquim Nabuco, solicitando o presidente a presença de todos os membros titulares e associados. Usará da palavra o membro titular, dr. Themístocles Brandão Cavalcanti, que falará sôbre "Joaquim Nabuco, Internacionalista e Diplomata".

Instituto de Arquitetos do Brasil — O Instituto de Arquitetos do Brasil vai realizar depois de amanhã, às 17 horas, uma assembléia geral extraordinária para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição do delegado eleitor do I. A. B. para renovação do têrço do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Comemorações

"Curso Ruy Barbosa" — O escritor e folclorista professor Joaquim Ribeiro, pronunciará hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma conferência sôbre "Ruy e o folclore". A conferência em apreço faz parte do "Curso Ruy Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico em comemoração do centenário de nascimento do eminente jurisconsulto, filólogo, tribuno e homem público brasileiro.

Ruy e Nabuco na A.B.I. — Participando das comemorações do centenário de Ruy Barbosa e de Joaquim Nabuco, a Associação Brasileira de Imprensa levará a efeito uma série de conferências por jornalistas homens de letras, sôbre êsses dois grandes brasileiros. As conferências terão início na segunda quinzena dêste mês e realizar-se-ão à tarde, no auditório, estando a cargo de vários escritores dentre os quais o embaixador Macedo Soares, o dr. Múcio Leão, o dr. Josué Montelo, o deputado Hermes Lima, o dr. Paulo Filho, o dr. Feijó Bittencourt e o dr. Austregésilo de Athayde.

Conferências

Sr. Mário Barata — Realiza-se hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30 horas, uma conferência do sr. Mário Barata, sôbre "Análise da Pintura Moderna".

Dr. Alberto Ribeiro da Cunha — Na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, prosseguem as conferências sôbre psicanálise. Para hoje, está marcada a quarta conferência que versará sôbre o tema, "Aplicação prática da Psicogenonia nas carreiras profissionais". Essa conferência será realizada no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar e terá como conferencista o dr. Alberto Ribeiro da Cunha.

Sr. Germain Bazin — Depois de amanhã, às 17 horas, o sr. Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, pronunciará uma conferência no salão da biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre o tema "Mirage du baroque".

Padre Ryan — O padre Harold F. Ryan, S. J., professor de Literatura Americana, de visita a esta capital, convidado a fazer algumas conferências, pela Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizará a próxima dia 6, às 17,30 horas, no auditório do I.B.E.U. uma conferência sôbre o tema "Venios cruzados sôbre as letras norte-americanas".

Nesta conferência o padre Ryan pretende discutir alguns aspectos das letras norte-americanas [illegible]

Prof. H. L. Lippmann — Na Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, terá prosseguimento o curso sôbre "Teoria e Técnica de Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach". A próxima aula, que será realizada dia 6 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na Av. 13 de Maio 23, 12.º andar, versará sôbre "Interpretação formal do Psicodiagnóstico, e será ministratada pelo prof. Hanns Ludwig Lippmann.

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO DE ASSIS

Figura excepcional da Igreja, São Francisco de Assis é um de seus grandes reformadores, tendo sido enorme a sua influência durante a Idade Média e até hoje, tão santa foi a sua vida, tão convincentes os exemplos que deu e nos legou para a salvação de nossa alma.

Êle nos fêz compreender bem a doutrina de Jesus, toda a sua misericórdia em nosso benefício, tudo fazendo para que melhor nos aproximássemos do Cristo.

A sua piedade não conhecia limites e o seu espírito de renúncia era de tal forma ilimitado que êle fêz da pobreza sua espôsa, considerando os animais e as plantas e os próprios sêres inanimados como seus irmãos queridos.

Nascido em Assis, em 1182, foi a princípio comerciante, mas bem cedo sentiu que não vivera só mundo para cuidar de coisas materiais.

O seu espírito de caridade escandalizava o pai e como êste resolvesse deserdá-lo, resolveu Francisco devolver-lhe tudo que recebera, e até as próprias roupas, fundando então com doze companheiros, que comungavam dos mesmos pontos de vista, a Ordem dos Irmãos Menores, que foi aprovada pelo papa Inocêncio III em 1209. Além dessa Ordem fundou também a das Clarissas e a Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, espalhando pelo mundo seus irmãos para que pregassem os Evangelhos e dessem os salutares exemplos de caridade e renúncia a todos os bens mundanos.

A santidade de sua vida foi coroada quando a 17 de setembro no Monte Alverne, para onde subira em penitência e oração, recebeu os estigmas da Paixão de Cristo em sua carne.

Pouco depois sentiu seu próximo fim, fazendo-se transportar para a igreja de N. S. dos Anjos, em Assis onde primeiro teve a intuição de [illegible].

Ali morreu a 3 de outubro de 1277, recitando o salmo 141, sendo canonizado dois anos depois pelo papa Gregório IX, que mandou construir uma igreja em sua honra, em Assis, para ali fazendo transportar o corpo do grande santo, colocado sob o altar-mor.

A vida do "mendigo de Assis" foi escrita por S. Boaventura.

"Grande e magnífico Deus, meu Senhor Jesus Cristo! Dai-me, uma fé íntegra, uma esperança firme e uma caridade perfeita!"

S. FRANCISCO DE ASSIS

COMEMORAÇÃO DO 1.º CENTENÁRIO DA CHEGADA DAS IRMÃS DE CARIDADE AO BRASIL — No Ministério da Educação realizou-se ontem uma solenidade comemorativa da chegada das Filhas de S. Vicente de Paulo ao nosso país, vendo-se em cima um aspecto da mesa que presidiu a cerimônia, quando falava o dr. Afonso Pena Junior e, em baixo, parte da numerosa assistência. Também foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares dos educandários entregues à direção dessas religiosas, que tantos benefícios têm prestado nos hospitais, asilos, escolas e outras obras de caridade.

Santos de hoje — Lucio, Marcos, Marciano, Caio, Petrônio, Fausto, Edwino, Áurea.

Visita pastoral à paróquia do Divino Espírito Santo — Sábado próximo iniciará o cardeal d. Jaime Câmara a sua visita pastoral à paróquia do Divino Espírito Santo. Será organizada uma grande procissão [illegible] até a matriz, igreja de S. Joaquim.

Procissão em louvor de N. S. do Rosário — Encerrando a Campanha do Rosário pela Paz mundial, determinada pelo papa Pio XII, realizou-se domingo último nesta cidade uma imponente procissão, com a imagem de N. S. do Rosário, que partiu da igreja de S. Jorge, na praça da República, até a igreja da Candelária. A Campanha desenvolveu-se em tôdas as igrejas desta Arquidiocese, com numerosas e contritas assistências. [illegible] cução aos fiéis, sôbre os objetivos da Campanha, sendo vivamente aplaudido.

Congresso Circulista em Sete Lagoas — Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — A Federação dos Círculos Operários de Minas Gerais esteve reunida, debatendo importantes questões de interêsse da entidade que se vai espalhando pelo Estado. Entre os assuntos tratados figuram providências para a realização do próximo Congresso Circulista, a ser efetuado em Sete Lagoas.

Romaria a Agua Suja — Patrocínio, 3 (Do correspondente) — Conforme se faz todos os anos e já constitui uma tradição, numeroso grupo de católicos desta cidade rendeu homenagem a Nossa Senhora d'Abadia, fazendo realizar piedosa romaria a Agua Suja. As celebrações dêste ano tomaram maior brilho e pompa, reunindo cerca de 200 romeiros que tomaram parte na peregrinação.

Preciosa dádiva da católica Irlanda ao Santuário de N. S. de Fátima — Dublin, 3 (F.P.) — Seguiu hoje por avião para Lisboa a oferenda da Irlanda para o Santuário da Virgem de Fátima: um ostensório de ouro e prata, incrustado com 650 diamantes e de mais de mil outras pedras diversas. Essa notável peça de ourivesaria, que será entregue, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, pelos peregrinos irlandeses, mede mais de um metro, pesa oito quilos e repousa sôbre um pedestal de quatro faces nas quais estão representadas as armas das quatro províncias da Irlanda: Ulster, Leinster, Munster e Connaught.

O NÚMERO DE CATÓLICOS NO MUNDO

Cidade do Vaticano, 3 (F.P.) — De 1920 a 1949 o número dos católicos no mundo passou de 304 milhões para 423 milhões, informou a emissora do Vaticano, que salientou que durante o mesmo período o número dos habitantes da terra aumentou de 600 milhões, ou seja, um sexto. O aumento do número dos católicos, que se eleva a um terço da cifra de há 29 anos, foi devido em grande parte à evangelização dos territórios africanos e asiáticos. Graças aos esforços dos missionários, encorajados por Pio XI e Pio XII, o número de fiéis triplicou na África e duplicou na Ásia. Também na América do Sul foram registrados progressos consideráveis.

PRESENÇA DA MULHER

CANÇÕES POPULARES

Como ainda está viva na minha memória, esta tarde do verão de 1947 ! Em pé, perto da janela, no apartamento de Mara olhava alternadamente para o mar que se estendia lá em baixo, e para Mara que cantava, apoiada no piano grande. Cantava canções dêste mar e desta terra. Cantava a terra da Bahia na qual a negra repetia, como num transe: o "Abalaué" da macumba. Cantava a terra do Rio Grande, suas planícies, sua grama muito verde na qual pulavam cavalinhos alegres. Cantava a terra da Amazônia, suas florestas úmidas, suas orquídeas extranhas, seus seringueiros. Cantava a terra do Nordeste, suas rendeiras e os bandos que pisavam outrora nos caminhos que levavam à Mossoró, as sêcas e os retirantes, o Carnaval e o grande Maracatu.

E quando Mara calou-se, outra voz começou a entoar canções brotadas em outras terras. A convidada de honra de Mara era Isa Kremer, a grande cantora folclórica que encantou tantas platéias européias e americanas com suas mil canções.

O crepúsculo vinha chegando e o mar se tornara misterioso. As ondas não batiam mais na praia de Copacabana, mas em praias longínquas. Numa praia da Bretanha selvagem e pedregosa onde a mulher do pescador embalava o filho enquanto esperava o marido. Na praia espanhola onde os noivos passeavam, onde os soldados lutavam, para reconquistar a liberdade. Na praia grega onde um soldado amava e esperava e morria.

E fui levada mais longe ainda, sempre mais longe. No *ghetto* onde o pobre alfaiate fazia suas queixas a Deus que não lhe mandara um único dia de descanço e alegria, à margem do Volga onde dançava uma juventude alegre, em Harlem onde a negra pedia carinhosamente à sua querida batatinha doce que adormecesse, na Bessarábia, na Palestina...

E tôdas as canções escolhidas tinham o sabor da terra na qual brotaram e o cunho do povo que as inventara. Sem palco, sem *mise en scène*, Isa Kremer vivia cada canção pitoresca, comovida ou alegre, interpretava a alma dos povos dos quais nos aproximava e que unia na fraternidade das tarefas cotidianas e na esperança de novas auroras.

Poucos tiveram a oportunidade de ouvi-la durante sua curta estada no Rio, há dois anos atrás. Chegou novamente aqui e dará um concêrto hoje no teatro Ginástico. Já estou ansiosa para que chegue esta noite, para sentir novamente esta pontinha angustiosa que a emoção desperta no coração. Para vibrar novamente com as mães, os camponeses, os soldados, os noivos que vivem, amam, sofrem, constróem, esperam, e que Isa Kremer tão bem sabe interpretar.

YVONNE JEAN

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para hoje:

4.º ano — Clínica Médica (professor L. Capriglioni), 2.ª prova parcial do 2.º sub-período, às 9 horas, na Praia Vermelha (Pavilhão de Anatomia). Serão chamados os alunos do n. 141 em diante.

5.º ano — Clínica Obstetrica, às 8 horas, no serviço da cadeira (Maternidade Escola). Serão chamados os alunos do n. 1 a 105. Prova parcial.

Clínica Tropical — Prova parcial, às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 106 a 200.

Exame de revalidação — Clínica Médica, às 9 horas, no serviço do professor O. de Oliveira. Será chamado o dr. Etiene Bryk.

Amanhã — Exame de revalidação — Clínica Médica, às 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

AVISOS — 5.º ano — Clínica Médica (2.ª chamada — Professor Berardinelli) — A prova parcial será realizada no próximo dia 7, às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis.

6.º ano — Estão convidados a comparecer com urgência à Secção do Expediente, os alunos de ns. 22 — 27 — 64 — 69 — 76 — 82 — 99 — 107 — 109 — 111 — 112 — 122 — 127 — 138 — 142 — 144 — 148 — 164 — 166 — 168 — 172 — 174.

Exame de revalidação — Está convidado a comparecer ao gabinete do secretário, às 11 horas, o dr. Georges Sckenreiter.

no dia 6 do corrente, no anfiteatro da FND, sôbre "Fenômenos Parapsicológicos; sua utilidade e perigo". Haverá demonstrações práticas. Entrada franca.

"A Época" — O colega diretor comunica que o próximo número de "A Época" dedicado a Ruy Barbosa, sairá no dia 5 de novembro vindouro. As colaborações devem ser entregues até o dia 8 do corrente.

"O Arauto" — Pedem-nos a publicação do seguinte: Estando em preparação o segundo número desse jornal, pede-se aos colegas desejosos de colaborar no mesmo que entreguem seus artigos até a próxima sexta-feira, dia 7, aos colegas Mário, Jacó, Molica, Gusmão, Carli ou Arnold, do primeiro ano.

Restaurante da F. N. de Direito — Conforme a promessa terminante do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, esse restaurante estará pronto a 15 do corrente. Os alunos que desejarem fazer refeições no restaurante estão obrigados a inscrever-se na lista de assinantes. Procurem na secretaria do CACO.

Manifesto do Centro Acadêmico "Horácio Berlinck" — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, por intermédio do seu órgão de classe — o Centro Acadêmico "Horácio Berlinck", na oportunidade do encerramento da Semana do Economista, vêm a público lançar a sua reivindicação máxima — A Regulamentação da Profissão do Economista! Como é do conhecimento público foi aprovado pela Camara Federal, onde se encontrava ha mais de três anos, o projeto de lei que regulamenta a profissão do economista, o qual dará um estatuto legal a essa profissão liberal que já tem a sua existência de fato, mas não de direito.

Tendo o referido projeto de lei dado entrada no Senado Federal, onde recebeu o n. 5/49, já passou pela Comissão de Constituição e Justiça daquela Camara Alta, recebendo emendas supressivas, sendo distribuido em seguida à Comissão de Educação e Cultura, na qual ha mais de seis meses, aguarda parecer de seu relator, — demora essa que contraria as próprias normas regimentais da referida comissão.

Por isso, nós, estudantes de economia, que por diversas vezes temos apelado aos srs. senadores, recebendo sempre respostas corteses, mas sem vermos providências tomadas no sentido de apressar o andamento do aludido projeto de lei, sendo que essas providências somente são tomadas pelos srs. representantes do povo quando os projetos não dizem respeito aos interesses dêsse mesmo povo, mas sim a interesses proprios ou de terceiros, tais como a urgência com que foi aprovado o projeto de aumento de subsidios, a presteza com que anda o projeto Pedro Junior — em detrimento de direitos adquirentes pelos nossos colegas, estudantes de farmácia — a rapidez com que são discutidas as execrandas leis de imprensa, de Segurança, ou lei de Impeachment, as quais de nenhuma forma atendem aos interesses do povo, mas sim constituem verdadeiros atentados à nossa Carta Magna, vimos lembrar aos srs. senadores da República que o projeto 5/49, que dispõe sôbre a profissão do economista, institui o Conselho Federal de Economistas Profissionais, organismo disciplinador e fiscalizador do exercício profissional e que também visa o estudo das causas da nossa periclitante política econômica, determinando melhor solução para os nossos problemas, com a colaboração dos economistas.

Assim sendo, com o nosso animo de estudantes idealistas, querendo colaborar para a maior grandeza da nossa extremecida Pátria, nós, acadêmicos de Economia, estamos dispostos a tudo fazer pela regulamentação, passando do burocrático apêlo para a reivindicação objetiva e de direito, vimos a publico para dizer: Queremos a aprovação do projeto de lei 5/49.

Como fazemos um curso de 4 anos no grau universitário, sem termos, no término do mesmo, um estatuto legal que defina o ambito da nossa atividade profissional, caso o Senado continue retardando essa medida de absoluta justiça, estamos dispostos a lançar mão do recurso extremo da greve. Conclamamos nossos colegas de Ciências Econômicas de São Paulo e do Brasil a intensificarem a luta pela Regulamentação, procurando todos, unidos, evitar a iniqua frustração de altos objetivos patrióticos impostos a .... 16.000 bacharels e estudantes de Economia; se os poderes constituidos não regulamentam imediatamente a profissão, que se fechem as Faculdades de Ciências Econômicas ora funcionando no país, por inutilidade. Que o Senado não retenha incompreensivelmente o projeto! Que os senadores não retardem a Regulamentação! Que seja desengavetado o projeto 5/49. São Paulo, 24 de setembro de 1949. (a) Ubaldo de Maio, presidente; José Oscar Abreu Sampaio, secretário geral."

Para fornecimento de Escolas prefabricadas — Florianopolis (Asp.) — Informa-se que o governo do Estado está estudando um convênio a ser estabelecido com firmas construtoras para fornecimento de 120 escolas rurais prefabricadas, ao preço de 60 mil cruzeiros por unidade, num montante de Cr$ ...... 300.000,00.

Reunião do Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas — Belo Horizonte — (Asp.) — Reunir-se-á, na cidade de Viçosa, o Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas Gerais, recentemente criada, a fim de tratar, dentre outros assuntos, do funcionamento da universidade no próximo ano letivo de 1950.

Foi escolhido o paraninfo — São Luis — (Asp.) — Os bacharelandos da Faculdade de Direito desta capital, que colarão grau a 5 de novembro, data do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, de acordo com decisão do governo federal, escolheram para seu paraninfo o desembargador Publio de Melo.

Provas finais — Maceió, 3 (Asp.) — Ficou marcada para o dia 5 de novembro, a realização das provas finais da Faculdade de Direito dêste Estado.

NOTICIÁRIO

Concurso para catedrático da Escola Nacional de Agronomia — Encerram-se a 11 do corrente, na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural, as inscrições ao concurso de títulos e provas para provimento do cargo de professor catedrático da 8.ª cadeira (Zoologia Agrícola) da Escola Nacional de Agronomia.

A comissão examinadora do referido concurso, designada pelo ministro da Agricultura, ficou constituida dos professores Salvador de Toledo Piza Junior, catedrático de Zoologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo; dr. Cesar Ferreira Pinto, biologista do Instituto Osvaldo Cruz; dr. João Moojen de Oliveira, naturalista do Museu Nacional, da Universidade do Brasil e professores Angelo Moreira da Costa Lima e Otavio Domingues, respectivamente catedráticos de Entomologia Agrícola e Zootecnia Geral, da Escola Nacional de Agronomia.

Curso gratuito de Citricultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt n. 115, 5.º andar, diariamente, das 11 às 16 horas e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Caminho Maria Angú, 480, Penha, aos domingos, das 9 às 11 horas, as matriculas para o Curso Avulso de Citricultura, que será ministrado na referida Escola, em colaboração com a diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural. O Curso terá inicio na 2.ª quinzena do corrente mês e terá a duração de 10 semanas.

As aulas serão ministradas aos sábados, das 14,30 às 17 horas e aos domingos, das 8,30 às 11 horas.

Posse do professor Hildegardo de Noronha, novo catedrático da E. N. de Farmacia — Realizar-se-á no próximo sabado, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, à Avenida Pasteur, 458, sessão solene e pública da Congregação da Faculdade Nacional de Farmacia, para empossar o professor dr. Hildegardo de Noronha no cargo de catedrático de Botanica Aplicada à Farmacia da Faculdade Nacional de Farmacia da Universidade do Brasil.

Curso de Concreto — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o Curso de Concreto. Os interessados poderão inscrever-se diariamente, das 12 às 17 horas, nesse Instituto, à Avenida Venezuela, 82, 1.º andar.

No Grupo Escolar Fagundes Varela, de Rio Claro — N. S. do Rio Claro (Itaverá), 3 — Estado do Rio ("Correio da Manhã") — No último dia de setembro este municipio esteve em festa com a presença do governador do Estado, coronel Macedo Soares e Silva, o qual, com sua comitiva, veio inaugurar os retratos dos patronos das salas do Grupo Escolar Fagundes Varela. Na primeira sala prestou-se homenagem à saudosa d. Maria Candida da Silva Jotta, filha do municipio, esposa de Joaquim José da Silva e avó do governador do Estado.

Sôbre a homenageada falou o sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal, respondendo o coronel Macedo Soares e Silva, que agradeceu a homenagem. Na segunda sala, tendo como patrono José Gonçalves de Souza Portugal, usou da palavra o vereador Grijó, presidente da Camara, seguindo-se as homenagens a monsenhor João Pires de Amorim e ao padre Ezequiel Rodrigues dos Santos, falando sôbre a vida dos mesmos o juiz de Direito do municipio, dr. Danilo.

Inaugurados os retratos dos patronos das salas do grupo escolar, foi lembrado que os terrenos do estabelecimento, segundo escritura lavrada em 8 de março de 1850, foram doados ao municipio de N. S. do Rio Claro pelo casal José Luiz de Andrade e Rita de Andrade e Silva, avós maternos do imortal vate fluminense Luiz Nicolau de Fagundes Varela. Foi oferecido um almoço ao governador fluminense e comitiva, bem como às autoridades locais e convidados especiais, falando o promotor e o sr. Manoel Portugal, que fizeram sentir a satisfação da presença do coronel Macedo Soares e Silva no municipio.

Curso de Oratória Forense — Hoje terá inicio o Curso de Oratória Forense, dado pelo professor Calmon e patrocinado pelo CACO. A aula será às 18 horas, na F. N. de Direito, 4.º andar (rua Moncorvo Filho, n. 8). Serão expedidos diplomas [illegible]

Conferência na F. N. de Direito — [illegible] A. Maximilien Langer, psico-pedagogo, [illegible] CACO, uma grande conferência (II), [illegible]

SOCIAIS

Colônias de férias

Da Secretaria Geral de Educação e Cultura recebemos por gentileza do dr. Clóvis Monteiro, o boletim de "Colônias de Férias Para Escolares" instituições essas que representam por certo uma das melhores realizações dêstes últimos tempos

O problema da infância é incontestàvelmente um dos mais graves na formação dos povos — politica e socialmente falando — pois que a criança de hoje nada mais poderá ser amanhã senão o homem e a mulher que houvermos formado. E nesta hora em que o mundo atravessa um ciclo de transição, não será ainda bastante o tudo que possamos fazer pelas gerações em formação, no sentido de obter uma ordem verdadeira e duradoura. Ma — citando Krishnamurti — "sem uma revolução básica de valores, não é possivel uma ordem verdadeira e duradoura." Uma infância feliz e sadia é sempre uma preciosa ressalva de fôrças para os futuros e inevitáveis embates da Vida.

Para que os pequenos escolares dêem boa conta de seus estudos — e o programa de ensino acha-se atualmente por demais sobrecarregado — é mister que gozem de um bem merecido recreio ao findar o ano letivo. Assim pois, nada mais louvável do que a benemérita instituição das Colônias de Férias. As gaiolas constituiram sempre uma tortura tanto para os pássaros como para as criaturas, mormente às crianças... E hoje, na moradia apartamento, todos vivemos engaiolados!

Que se multipliquem pois aqui na capital e nos demais Estados, as Colônias de Férias que tão animadores resultados vêm apresentando em matéria de renovação de fôrças, de melhoria de saúde e feliz repouso para os pequeninos estudantes.

Já tivemos ocasião de falar nestas colunas acêrca da Colônia de Paulo de Frontin, verdadeiro paraiso em meio de radiosa paisagem onde a alegria infantil mais belo ainda tornava o cenário de florestas e montanhas; que se multipliquem, repetimos, êsses paraisos, verdadeiros reinos de fadas para tantas e tantas crianças que desde o berço vêm conhecendo as misérias da vida em ambientes paupérrimos, desprovidos por vêzes da mais elementar higiene, mal guiadas, mal vestidas e alimentadas e bem cedo enfrentando, na promiscuidade das habitações coletivas, as mais duras cruezas da realidade. Pena é que sejam tão curtos os periodos de férias e que sejam tantos os pensionistas a beneficiar!

Se fôsse possivel, Sr. prefeito, general Mendes de Morais, pensar num sistema de internatos a preços módicos (mas que se não assemelhem a asilos!) para tantas e tantas crianças que só conhecem bom alimentação, higiene e alegria durante uns poucos dias, no longo decorrer do ano! Nunca é demais uma bem intencionada sugestão...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

ABULIA

Amo-te tanto, que às vêzes
de mim mesmo tenho pena.
Talvez não creias, morena,
talvez tu zombes de mim,
tanto que escuto os gorgeios
de tua voz maviosa,
a minhalma, de amorosa,
cai num êxtase sem fim.

GARCIA ROSA

— Não é para admirar que haja tantas estrêlas no céu. O que se admira, é que a mão de Laplace tivesse medido a distância que separa umas das outras.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. ten. cel. Francisco Amarajás de Carvalho, Ernesto Simões Filho, Inácio Verissimo, Florencio Pais de Lima e Raimundo Bandeira Vanghan.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Orlandino Ferreira Martins, chefe do 20.º Almoxarifado da Central do Brasil.

— Faz anos hoje o sr. Levi Martins, funcionário do Tribunal de Apelação.

— Faz anos hoje monsenhor Francisco de Melo e Souza, pró-comissário da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula.

BAZAR AMERICA PRESENTES
38 RUA URUGUAIANA 40

CASAMENTOS

No próximo dia 26, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 16 horas, será realizado o casamento do sr. Jorge Carneiro da Cunha, com a professora srta. Helena Isacson Cavalcanti. O noivo é filho do falecido dr. Manoel Carneiro da Cunha e de d. Gertrudes C. da Cunha, e a noiva, do sr. José Albuquerque Melo e de d. Luiza Cavalcanti Melo.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do primogênito, Roberto, está em festa o lar do sr. Conrado Beltrão Frederico e de sua espôsa, d. Stella Tarquinio Frederico.

—Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Antonio Lopes Sobrinho e d. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho, com o nascimento de um menino, que na pia batismal tomará o nome de Antonio Guimarães Lopes Sobrinho.

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

COMEMORAÇÕES

São Francisco de Assis — No dia de hoje, consagrado no calendário católico a São Francisco de Assis, terá lugar uma tocante cerimônia em recordação ao amor dedicado pelo grande santo à terra e aos animais. Junto ao seu monumento na Praia do Russell, será feita, por colaboração da Confederação Columbófila Brasileira, uma solta de mais de mil pombos-correio, às 14,30 horas.

O Clube Positivista depositará uma palma de flores, falando na ocasião o general Polli Coelho.

— **Data Nacional da India** — 2 de outubro, data natalicia de Mahatma Gandhi e dia em que a Assembléia Constituinte aprovou, finalmente, a nova Constituição da India, foi celebrado pela comunidade indiana no Brasil. Pela manhã o sr. Aftab Rai, encarregado de Negócios, secretarios e membros da Embaixada da India, bem como os brasileiros amigos da India, visitaram a Praça Mahatma Gandhi, no Rio de Janeiro. À tarde o encarregado de Negócios ofereceu um chá aos indianos residentes no Brasil e aos membros da Sociedade Brasileira de Amigos da India.

Exposições

Inauguração da Exposição Interamericana do livro feminino — Sob os auspicios do Ministério das Relações Exteriores e por inspiração do Comitê Brasileiro de Organização Interamericano de Mulheres, realizou-se, ontem, no salão de honra da Câmara Municipal, a solenidade de inauguração da Exposição Interamericana do Livro Feminino. O ato que teve a presidência da senhora Maria Eugênia Celso, congregou o que de mais expressivo existe nos nossos meios social e intelectual.

Em seguida às palavras pronunciadas pela escritora Maria Eugênia Celso, ocupou a tribuna a escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça. Usou ainda da palavra o escritor Rodrigo Otavio.

DIPLOMATICAS

Passageiro de uma aeronave da Braniff Airways, deixou, ontem, o Rio, com destino a Lima, o diplomata espanhol Manuel Fuentes Irurozqui.

EXCURSÕES

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vai realizar uma excursão a Arcozelo nos dias 22 e 23 do corrente mês. As inscrições serão encerradas no dia 13 do corrente, na própria sede da A.E.C.

BARCINSKI
DECORADORES
MOVEIS PEQUENOS, ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
DA A NOTA DE REQUINTE A SEU APARTAMENTO, E COMPLETA A SUA DECORAÇÃO
Av. Copacabana, 400

VIAJANTES

Com destino ao Recife, seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o sr. João Roma, secretário de Segurança de Pernambuco.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: rev. Otto Strabel, sr. Max Wilhelm, sra. Klara Leoy Rupplin, sr. Roberto Selmi Del, sr. Jayme Sousa, sr. Milton Victor Asworth, sr. Johannes Klassen, sr. Francesco P. Marchisoni, sra. Iris Menzel, sr. Heinz Schrank, sr. Ulman.

— Seguiram pela Air France, para Buenos Aires: — Batista V. Olo, Melida M. V. de Villarino, Morris A. Apple, Noemi C. Pestana e José Rey.

— Chegaram ao Rio pela Air France: Oscar Davidovsky, Victor M. Barthas, José M. Barakat, Iracema A. Barakat, José Barakat, Raifa Barakat, Leila T. Soubhia, Heier A. Hamra, Hanny R. Juetz, Margarida G. Juetz, Carlos Juetz, Blanca Grundland, Paul Steiner e Jean J.P.E. Wabler.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, o sr. José Joaquim Moreira, casado com d. Francisca Espinola Moreira, cunhado do ministro Eduardo Espinola. O seu enterramento será hoje, às 10 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N.S. da Conceição, às 9 horas, missa em sufrágio da alma da veneranda senhora Maria Augusta Chaves de Oliveira, viúva do saudoso clinico e cirurgião dr. Moreira de Oliveira.

PARA CONHECER A EUROPA
V. deve conhecer

e o melhor meio de ir a Londres é Voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES
BOAC BRITISH OVERSEAS SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C—RIO DE JANEIRO—TEL. 42-4646
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114—SÃO PAULO—TEL. 6-1332
OU SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

LIQUIDAÇÃO TOTAL

AUTÊNTICOS MOVEIS ANTIGOS

Preços remarcados... preços ainda mais baixos.

Venha ver os autênticos móveis antigos em vários estilos, que a Casa das Antiguidades está liquidando por preços reduzidissimos. Venha escolher uma peça para enobrecer seu lar.

VAI ABAIXO a CASA das ANTIGUIDADES AV. COPACABANA, 683

Mesa D. João V, antiga – 2,30 x 1,20. De Cr$ 14.000,00.
Agora cr$ 7.500,00
Papeleira francesa "Imperium", entalhada. De Cr$ 30.000,00.
Agora cr$ 16.000,00
Papeleira abaulada "Imperatriz Maria Teresia". De Cr$ 30.000,00
Agora cr$ 18.000,00
Cômoda-Vitrina "Imperatriz Maria Teresia", entalhada. De Cr$ 40.000,00
Agora cr$ 22.000,00

Casa das Antiguidades

ABERTA ATÉ 23 HORAS — Av. Copacabana, 683

Record 6588

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

SEDE: — RUA VISCONDE DA GÁVEA, 135 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DOS CIGARROS

LORD CLUB

EM 28 DE SETEMBRO DE 1949 — ANEXO Á LOTERIA FEDERAL

35.089 — 1.º prêmio — UMA JÓIA A ESCOLHER
7.474 — 2.º prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
16.841 — 3.º prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
36.764 — 4.º prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
15.834 — 5.º prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO

6.º AO 10.º PRÊMIOS — UMA PULSEIRA DE OURO

4.933 — 6.653 — 17.470 — 20.056 — 27.771

11.º AO 20.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA

6.324 — 11.276 — 14.719 — 21.241 — 22.733 — 28.151 — 31.307 — 31.888 — 36.436 — 37.604

21.º AO 40.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA

438 — 5.110 — 8.245 — 10.050 — 11.039 — 11.702 — 14.490 — 16.748 — 16.900 — 17.038 — 18.371
24.958 — 24.960 — 25.664 — 27.033 — 28.608 — 30.494 — 34.868 — 35.904 — 39.675

41.º AO 75.º PRÊMIOS — UMA DUZIA DE LENÇOS

743 — 1.014 — 2.207 — 2.220 — 3.741 — 6.486 — 9.199 — 9.563 — 11.345 — 11.366 — 15.118
17.163 — 17.744 — 18.879 — 19.362 — 19.382 — 19.929 — 20.033 — 21.437 — 22.756 — 23.990 — 26.001
26.810 — 27.348 — 28.683 — 29.287 — 30.544 — 31.873 — 32.468 — 33.533 — 35.176 — 36.894 — 37.315
38.852 — 39.450

76.º AO 135.º PRÊMIOS — MEIA DUZIA DE LENÇOS

509 — 646 — 1.009 — 2.251 — 2.771 — 3.463 — 3.674 — 5.067 — 5.336 — 5.407 — 6.490
7.504 — 7.531 — 7.850 — 8.219 — 8.529 — 9.434 — 10.790 — 11.368 — 11.397 — 11.922 — 12.353
13.235 — 13.587 — 14.910 — 18.183 — 18.202 — 19.300 — 19.033 — 20.300 — 22.748 — 23.913 — 24.723
25.190 — 25.415 — 25.555 — 25.716 — 25.720 — 25.744 — 26.430 — 26.713 — 27.088 — 28.409 — 28.890
28.701 — 29.811 — 29.900 — 30.126 — 30.166 — 31.416 — 32.734 — 35.634 — 36.636 — 37.127 — 37.398
37.551 — 38.224 — 38.420 — 39.343 — 39.934 —

TODOS OS BILHETES COM AS TERMINAÇÕES (DEZENAS) — 89 e 74 — ESTÃO PREMIADOS COM TRÊS TOALHAS DE MÃOS.

Carta Patente n. 151 de 13-7-1939

VISTO
Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1949
a) ARMENIO CRUZ
Inspetor do Tesouro

MÚSICA

HOJE, O RECITAL DE ISA KREMER

Realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Ginástico, o recital da cantora Isa Kremer, intérprete do folclore internacional. Isa Kremer não é um nome desconhecido do nosso público para o qual já cantou, há alguns anos passados.

O interêsse que a audição de Isa Kremer despertou é atestado pela grande procura de ingressos para a sua apresentação esta noite.

Dentre as numerosas canções de que se compõe o programa, destacam-se belas peças do folclore russo ("Moskva", "Volga", "Rodina", "Chechokia"), judeu ("A Meidl in die Yuren", Mechiho no", "A Wiegenlied", "Die Nechetonen"), espanhol ("No, senor", "Cancion de Juventud"), etc.

KOUSSEVITSKY

Reina viva espectativa em tôrno dos próximos concertos do maestro Serge Koussevitsky, que se encontra no Rio a convite da Orquestra Sinfônica Brasileira. Do programa de sua primeira apresentação constam Egmont e a Sétima Sinfonia, de Beethoven, e a Segunda Sinfonia, de Sibelius.

EDUARDO HAZAN, SUZANNA KLEIN E LUIS PAULO SAMPAIO

Será às 17 horas do próximo dia 8, na A.B.I., a audição de piano dos alunos do professor Oscar Adler.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª Parte — I. J. S. Bach — Três prelúdios — a) dó maior; b) mi menor; c) mi bemol maior. — 2 — Ph. E. Bach — Solfeggietto; 3 — Schubert — Momentos musicais em fá menor; 4 — Beethoven — Escocesas — Eduardo Hazan.

2.ª Parte — I. J. S. Bach — Prelúdio e fughetta em sol maior; 2 — Mozart — Fantasia em ré menor; 3 — Chopin — Mazurka em fá maior; 4 — O. Adler — a) Berceuse; b) Gavotte; c) Saudosa despedida; d) Vem brincar comigo; 5 — F. Mignone — Quando eu era pequenino; 6 — Villa Lobos — A maré encheu — Suzanna Klein.

3.ª Parte — I — J. S. Bach — Três prelúdios — a) si bemol maior; b) mi menor; c) dó menor. 2 — Mozart — Sonata em dó maior: Alegro — Andante — Rondo. 3 — Schubert — Impromptu em lá bemol maior; 4 — Chopin — Três Escocesas — Luiz Paulo Sampaio.

APRESENTAÇÃO DE ANTONIO A. DA SILVA

O organista Antonio A. da Silva realiza às 17,30 horas de hoje, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o 7.º Concerto "Recitais de Professores" (23.º da Série Oficial de 1949). O programa organizado é o seguinte:

J. S. Bach — Coral: Christ, unser herr, zum Jordan Kam; J. S. Bach — Fantasia e Fuga em sol menor; A. Republicano — Toccata e Fuga em lá menor; C. Franck — 2.º Coral; L. Vierne — Cathédrales; E. Gigout — Toccata.

RECITAS POPULARES DO BALLET SOCIETY

Êsse conjunto que reúne destacadas figuras da arte coreográfica entre nós, tendo à frente a bailarina internacional Tatiana Leskova, prolongará por esta semana a temporada que vem realizando no Teatro Fenix. Serão, assim, realizadas mais quatro récitas populares, a preços reduzidos.

Amanhã, às 21 horas, e sexta-feira às 17 horas será apresentado um programa com dois grandes bailados: "O Lago dos Cisnes" e "Copélia", tendo nos principais papéis, respectivamente, Maria Angélica e Tatiana Leskova.

Sábado, às 21 horas, e domingo, às 16 horas, o público terá oportunidade de admirar mais um espetáculo com: I — Variações sinfônicas (Música de César Franck e coreografia de Tatiana Leskova). II — Bodas de Aurora. — III — Mascarade — (Música de Khatchaturian e coreografia de Tatiana Leskova).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

A Secretaria da Escola Nacional de Música comunica que são os seguintes os resultados dos concursos recentemente realizados: Piano: — 1.º Prêmio — Medalha de Ouro, por unanimidade — Maria Enila de Oliveira; 1.º Prêmio — Medalha de Prata, por unanimidade — Salomé Zelgamikas; 2.º Prêmio — Menção Honrosa — por desempate: Maria Candida Therezinha de Santiago; 2.º Prêmio — Medalha de Prata, por desempate: Maria Aurora P. Bertea.

RECITAL DE KURTZ

Mais uma estréia apresentará a Cultura Artística amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O violoncelista russo Edmund Kurtz será o recitalista da noite, executando o seguinte programa:

I — Frescobaldi — Tocata; Locatelli — Sonata em ré maior, II — Brahms — Sonata em fá maior, op. 99. III — Milhaud — Elegia; Ravel — Habanera; Villa-Lobos — Canto do Cisne Negro; Hindemith — Capricho; Tchaikovsky — Variações rococó. Ao piano, Leo Nadelmann.

RÁDIO

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 649, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, os seguintes peças: Handel — Alegro do Concerto Grosso n.º 5, em ré maior (Weingartner); Mozart — Sinfonia concertante, para violino e viola, em mi-bemol maior, K. 364 (Albert Sammons-Lionel Tertis-Sir Hamilton Harty); Ravel — Rapsódia Espanhola (Koussevitzky). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Roquete Pinto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional: 10,30 — Novela; 11,00 — Chiquinho e seu orquestra; 11,30 — Programa variado; 12,00 — Edu e sua harmônica de Bôca; 12,30 — Programa Nelson Gonçalves; 12,55 — Jornal; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de canções; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Músicas brasileiras; 18,25 — Dr. Pi... [...]

Rádio Clube: 7,30 — Início das irradiações com a 1.ª edição do Repórter do Ar; 8,00 — Trovas brasileiras; 9,00 — Sucessos em desfile; [...]

Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical da manhã; [...]

Tupi: 7,00 — Grande Matutino Tupi; [...]

Continental: 18,00 — Repórter em Inglês; [...]

Rádio Ministério da Educação: 8,10 — Abertura; [...]

Serviço Brasileiro da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; [...] 23,30 — Fim da transmissão.

AUTORIZADO O EMPRÉSTIMO PARA O HOSPITAL PARA CANCEROSOS

O presidente da República sancionou o projeto do senador Atilio Vivacqua, permitindo ao Instituto Brasileiro de Oncologia que se destina à assistência e ao tratamento do cancer, efetuar, sob determinadas condições, um empréstimo com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários para continuar a já iniciada construção do Hospital para Cancerosos.

ASSISTÊNCIA AO TUBERCULOSO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 3 (Do correspondente) — Por iniciativa de elementos destacados de nosso sociedade foi criada nesta cidade a "Assistência e Proteção ao Tuberculoso", que tem por finalidade amparar moral e materialmente o tuberculoso pobre. Essa nova instituição conta em seu conselho com figuras expoentes da sociedade de Juiz de Fora e vem recebendo o apoio generoso e solícito do povo.

TESOUROS ARQUEOLÓGICOS NA AFRICA SUL-OCIDENTAL

Windhoek, Africa Sul-Ocidental, 3 (R.) — Alguns no extremo meridional do Kaokoveld, região semi-árida no norte da Africa Sul-Ocidental, encontram-se tesouros arqueológicos que poucos homens brancos já viram. Há ali uma floresta petrificada, um sepulcro misterioso e inscrições e pinturas nas rochas.

Os tesouros foram encontrados em virtude de ter sido a região declarada reserva de caça. [...] que medem quase 200 pés de altura, perfeitamente retos, semelhantes ao pinheiro de Oregon. A sepultura misteriosa, toda cercada de pedra é objeto de grande superstição entre os nativos. Nenhum dêles se aproxima do local. Uma das lendas é a de que "um homem branco, com muitos diamantes", foi sepultado ali, não havendo entretanto qualquer prova disso.

A pouca distancia da sepultura, fica uma enorme rocha com pinturas milenares.

As SOPAS MAGGI são providenciais, permitindo que se tenha sopas dignas dos donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa inegualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gôsto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades. Prove-as e escolha as que preferir.

Um Requinte de Modernismo e Perfeição

Moveis estofados do mais alto padrão industrial, confeccionados com materias de nossa importação direta.

Convidamos, cordialmente, os nossos clientes e amigos a fazerem uma visita á nossa exposição, no endereço abaixo, afim de conhecerem os mais modernos e luxuosos moveis estofados, ressaltando, dentre eles, os modelos:

• ARISTOCRATA • PICADELLY • MANHATTAN

VERDADEIRAS JOIAS EM MOVEIS ESTOFADOS

VENDAS A VISTA OU A CREDITO

(Do fabricante diretamente ao consumidor)

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Telefs. 32-0050 — 32-5889

12 ULTIMOS DIAS!

HOJE às 21 hs.

CARNAVAL NO GELO

GERAIS 20,00 — ARQUIB. 25,00 — LOC. NUMERADAS 40,00 — ESTUDANTES E MENORES DE 12 ANOS: GERAIS 10,00 — ARQUIB. 15,00

ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT — COLISEU — MAIS UMA SURPREZA

ANTARCTICA

ARTES PLÁSTICAS

CONFERÊNCIAS SÔBRE HISTÓRIA E CRITICA DA ARTE MODERNA

No auditório do Ministério da Educação, o sr. Mario Barata continua a fazer a série de conferências sôbre história da Arte Moderna.

As próximas palestras serão às 17,30 horas, nos seguintes dias:

Hoje, 4 do outubro — Análise da Pintura Moderna.

6 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na França.

10 de outubro — Pontos Cardiais da Pintura Atual na Itália e na Alemanha.

18 de outubro — Arte Abstrata e Arte Realista.

Em prosseguimento a conferência de hoje, realizar-se-á no mesmo local, das 16 às 19 horas, uma exposição de Gravuras Japonesas, que mostra a influência do seu colorido na pintura moderna.

ANIVERSÁRIO DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

Washington (USIS) — O Museu de Arte Moderna de Nova York comemorará êste ano seu vigésimo aniversário de fundação, com uma exposição especial intitulada: "A arte moderna em sua vida".

A exibição, que ocupará todo um andar do museu, estará aberta ao público de 4 de outubro a 4 de dezembro, e mostrará como a arte moderna influencia a vida do homem moderno em todas as suas atividades.

A exposição exemplificará também a relação existente entre a "arte pura" e a "arte aplicada", mostrando como certos pontos práticos se derivaram de trabalhos de arte abstrata.

"Associando as artes pura e aplicada — sem diminuir a interdependência existente entre elas — haverá maior compreensão para a massa, em geral", — assim opina uma autoridade em arte.

A exposição será sendo organizada por René d'Harnoncourt, diretor dos departamentos de curadoria do Museu, em cooperação com Robert Goldwater, editor do "Magazine of Art".

EXPOSIÇÃO "LA JEUNE PEINTURE FRANÇAISE"

A inauguração da Exposição "La Jeune peinture française: de Manet à nos jours" patrocinada pelo Ministério da Educação e o Museu de Arte Moderna do Rio, terá lugar na quarta-feira, 7 de outubro, às 21,30 horas, nas salas do Museu de Belas Artes, com a presença do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde e do sr. Francois Briére, Encarregado de Negócios da França.

Esta Exposição compõe-se de 150 quadros de 40 artistas.

O sr. Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, vindo ao Rio por ocasião desta exposição, pronunciará várias conferências.

Na quinta-feira, 6 de outubro às 16,45 no salão do Itamaraty dissertará sôbre: — "Mirage du Sud".

Na sexta-feira, 7 e terça-feira 11 e quinta-feira 13, às 17,30 no auditório do Ministério da Educação fará as duas conferências seguintes, com projeções:

"Cézanne en face de l'impressionisme" e "Les tapisseries de Lugat et leurs inspirateurs".

APARELHANDO O PARQUE ESTADUAL DE SERRA NEGRA, EM PERNAMBUCO

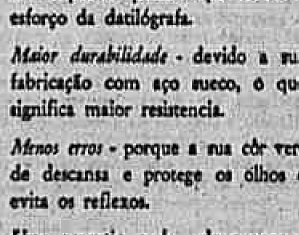
O têrmo de contrato celebrado entre o govêrno da União e o de Pernambuco, visando a instalação de um laboratório e construção de um abrigo no Parque Estadual de Serra Negra, foi publicado no Diário do mesmo. O Ministério da Agricultura contribuirá com a importância de Cr$ 200.000,00 para a concretização dessa iniciativa. O Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco não só aplicar a importância nas obras, como mantê-la a permitir a realização, em suas dependências, de estudos e pesquisas sôbre a produção, industrialização, produção animal, fertilidade, químicos industriais [...] do Ministério, assim como de análise de produtos químicos e biológicos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, do bimestre agosto-setembro, do Escritório Comercial do Brasil em N. York; Revista I.N.S.M., do Instituto Nacional de Surdos Mudos, de 28 de setembro; Sino Azul, n. de agôsto; Bôlsa e Banco, de São Paulo, n. de setembro; Rio, de São Paulo, n. de outubro; Tudo, revista do México, n. de 25 de agôsto; Resenha Econômica Mensal do Banco do Brasil, n. de agôsto.

Escola Típica Rural — Contendo a ata da inauguração e os discursos da solenidade, foi impresso folheto sôbre a Escola Típica Rural de Lidice "Aureliano Portugal", distrito do município de N. S. do Rio Claro (Barra do Piraí), no Estado do Rio. No conjunto, a publicação é um estudo biográfico de Aureliano Portugal, e pelo gosto com que foi impresso merece figurar em biblioteca como um útil elemento de consulta sôbre a vida dêsse grande homem público.



Melhores cartas... melhores negocios... com Halda!

Na correspondência comercial, a beleza do tipo utilizado é importante para o renome da firma. O tipo da máquina Halda é sempre admirado, por dar uma escrita clara e legível.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido a sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistência.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 4 anos e completa assistência técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.

Rua México, 31 - 4.º andar

Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

TEATRO

"PIF-PAF"

A noite de gala de hoje no Teatro Copacabana

É assim que as coisas se "sublimam", para usarmos um pouquinho de vocabulário psicanalítico tão elegante hoje em dia: um jôgo de azar primeiro se transforma numa obra de arte e finalmente em socorro aos que sofrem. Infelizmente, para que o processo de sublimação não seja completo, o pif-paf continua a ser infrenemente jogado. Mas é também verdade que se transformou em Pif-Paf", uma peça de Abilio Pereira de Almeida, e que a peça estréa hoje, à noite, no Teatro Copacabana, num espetáculo em beneficio do Hospital de Caxias.

Trata-se, como já sabe o leitor, do Teatro Experimental de São Paulo, chefiado pelo referido dramaturgo Abilio Pereira de Almeida, e que tem apresentado ao público do Rio talentos moços e brilhantes como os de Nidia Licia e Paulo Autran.

A estréia de hoje, dia 4, no Teatro Copacabana, será, ao mesmo tempo, um acontecimento teatral e uma noite social de gala. Além disto, será interessante culturalmente, devido ao valor profissional de autor e elenco, e ficará marcado pela intenção caridosa que o anima.

Trata-se portanto, como dissemos ao começar, de "Pif-Paf" num requintado estado de purificação...

EXPRESSIVA HOMENAGEM AOS EMPRESÁRIOS FALECIDOS

A SBAT, festejando o 32.º aniversário de sua fundação, realizou uma sessão comemorativa, aproveitando o ensejo para homenagear os empresários teatrais falecidos, designando alguns de seus associados para falar sôbre a atuação dos homenageados em prol do teatro nacional, no gênero musicado ou declamado. Na gravura vê-se o sr. Domingos Segreto, abraçando o escritor Viriato Corrêa, após haver êste falado sôbre o saudoso empresário Paschoal Segreto.

RONDA

"Mão única" que vem sendo representada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, pelo elenco de Colé, estará em cartaz apenas até o fim desta semana. Depois, será levada em Buenos Aires, o que deverá ocorrer na segunda quinzena dêste mês.

— Grande Otelo, Mara Rubia, Virginia Lane, Déo Maia, Manoel Vieira, Spina, Pedro Dias, Vitoria Ferraz, são os principais artistas da luxuosa revista "Está com tudo e não está prosa", encenada no Recreio.

— Tilia Norka, a pequena bailarina que é a estrela da Companhia Infantil de Revistas, apresentará, no Teatrinho Jardel, na tarde de hoje, às 15 e às 4,30 horas, com mais vinte e cinco meninas, a revista infantil, "Tico-Tico no fubá".

— Serão iniciados hoje os ensaios da revista "Já vi tudo", original de Maria Daniel e Floriano Faissal, que será encenado brevemente pela Emprêsa Juan Daniel. Nessa revista, Mesquitinha tem destacado papel.

— "Êle vem aí", é o titulo da nova revista teatral que está sendo escrita por Miguel Santos, Nelson Abreu e Renato Alvim. A música será de Martinez Grau.

— No Serrador estreará quinta-feira próxima a Cia. de Revistas Mágicas, que inaugurará a temporada com "Rapsodia Mágica", um espetaculo criado por Richiard Junior, que além de ilusionista e cantor, é também bailarino.

— Hoje no Regina serão levadas as penultimas vesperal e recita noturna de "Bar do Crepusculo", obra de Artur Koestler, tradução de Odilon de Azevedo, que tem a direção de Dulcina. As últimas representações serão amanhã, às 16 e às 20,45 horas.

— "Quero ver isso de perto" uma revista de Luiz Iglésias encenada por Heber de Boscoli, contará brevemente com a participação de Cuquita Carbalo, atração cubana, que estreará terça-feira próxima.

Contra conversão em cinema, do Teatro de São Luiz

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao governador do Maranhão, sr. Sebastião Archer, ao prefeito da cidade de São Luiz e ao senador Vitorino Freire, o seguinte telegrama:

"Como presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais exprimo-lhe o grande pesar com que foi recebida nos meios intelectuais e artísticos a triste notícia da projetada conversão do tradicional Teatro Artur Azevedo, de São Luiz do Maranhão, em casa de exibições cinematográficas. Servindo até aqui aos propositos de divulgação da arte e da cultura, honrando os fóros da terra natal de grandes dramaturgos como Gonçalves Dias, Artur Azevedo, Aluisio de Azevedo, Coelho Neto, Americo Azevedo, Viriato Corrêa, Josué Montello e tantos outros, seria verdadeiro atentado contra as tradições desse glorioso Estado aquela despropositada utilização de uma casa que desde a sua fundação tem tido bem mais nobre e alto destino. Peço sua intervenção no sentido de evitar ameaça que pesa sôbre o Teatro."

Teatro Experimental do ex-combatente

Nos dias 5, 7, 8 e 9, às 21 horas, no Teatro João Caetano, será encenada, pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente, a peça "Em troca da liberdade", original de José Brasil, cuja renda será empregada na compra de estreptomicina para o ex-combatente tuberculoso.

Homenagem a Conchita de Moraes

Em homenagem à atriz Conchita de Moraes, que completará amanhã seu 40.º aniversário de teatro, será levada, amanhã, no Regina a "primeira" da comédia "As solteironas dos chapéus verdes" (Ces dames aux chapeaux verts), original de Germaine e Albert Acrement, tradução de Alberto Queiroz. Depois de amanhã, a primeira vesperal, oferecida a senhoras e senhoritas.

Participam da comédia Conchita de Morais, Suzana Negri, Maria Roth, Iara Cortez, Regina Aragão, Graça Melo, Dulcina, Jorge Diniz, Odilon Azevedo e Belarmino. A ação da comédia é passada no interior da França.

Curso de teatro

Foi inaugurado, no dia 28 último, o curso de Teatro da "Escola Cultural de Arte", sob a direção do professor Adacto Filho. O curso funcionará regularmente sob a supervisão da Escola, devendo ser escolhida, na próxima aula, a primeira peça a ser encenada, ocasião em que serão distribuídos os papéis para o movimento artístico escolar até o fim do ano.

Continuam abertas as inscrições na Av. Copacabana 583, sobreloja.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O general Marshall será o novo presidente da Cruz Vermelha Americana

Recebemos da C.V.B. a seguinte nota:

— "O presidente Truman acaba de nomear o general George C. Marshall, ex-secretário de Estado, para a presidencia da Cruz Vermelha Americana, de acôrdo com o respectivo Estatuto, que é aprovado pelo Congresso. O chefe do Executivo Norte-Americano, o próprio presidente Truman, é presidente de Honra da Instituição, como entre nós. Essa nomeação, a que se segue a posse hoje, 1º de outubro, representa um dos atos felizes do presidente dos Estados Unidos, em relação à grande Organização, que é a Cruz Vermelha Americana. A figura do general Marshall, escolhido para cargo de tanta relevância em face da projeção imensa que assumiu o seu nome durante e após a segunda guerra mundial, dispensa comentários e encômios. Não é necessário reavivar agora a biografia do grande chefe militar que passa a ser o presidente da maior Instituição mundial de benemerência, com a qual teve, aliás, os maiores e mais importantes contatos durante a guerra como admirável chefe que foi do Estado Maior do Exército Americano, do qual é a Cruz Vermelha importante reserva. O que da auspiciosa notícia ressalta é a independência e autonomia de que goza a Instituição nos vários países do mundo, tornando por deliberação própria em alguns, como no nosso caso, o cargo de presidente e outros cargos de direção dependentes de eleição, enquanto em outros os faz de nomeação do Poder Executivo, como nos Estados Unidos. Oxalá se dê sempre o caso, que ora com entusiasmo registramos, de ser escolhido o verdadeiro Right Man para o cargo, nos países em que êle é de nomeação e não de eleição. A Cruz Vermelha Brasileira faz os mais veementes e sinceros votos para que o general Marshall à testa da sua Co-irmã Americana, a saiba levar ao mais elevado e glorioso destino, como o tem feito sempre em todos os altos cargos que tem desempenhado para glória dos Estados Unidos da América do Norte, e possa ser um digno sucessor do Basil O' Connor, o valoroso presidente que ora termina seu mandato, cercado das homenagens, das honras e do reconhecimento que lhe são devidos e de que são testemunhas quantos assistiram ao desenrolar do seu importante programa de ação à testa da imponente Cruz Vermelha Americana. O Honorable Basil O' Connor, que ora é tão brilhantemente substituido, é dono do maior aprêço e da mais profunda gratidão da Cruz Vermelha Brasileira, que o sempre distinguiu por várias formas e em diferentes oportunidades, razão pela qual não faz muito foi pela nossa Instituição agraciado com a Cruz de Distinção, numa das suas maiores condecorações, tendo sido os mais elevados e cordiais os termos em que agradeceu a merecida homenagem. Que o seu nobre e digno sucessor, general Marshall, possa, para nossa insigne honra, ser também o continuador de sua simpatia pela Cruz Vermelha Brasileira".

ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA

Vai participar da reunião daquela entidade o delegado do Brasil

Seguiu ontem para Lima, via Braniff, o dr. Heitor Praguer Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, a fim de tomar parte, como delegado do Brasil, nas reuniões do Comitê Executivo e do Conselho Diretor da Organização Sanitária Panamericana.

Nas referidas reuniões serão discutidos importantes assuntos de interêsse continental, constando da agenda respectiva, a pedido do Brasil, a questão da exigência de certificados de imunização anti-amarílica, por parte de países em cujos portos ainda existe o transmissor urbano da febre amarela.

O dr. Brook Chisholm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde, que também comparecerá à referida reunião, acaba de visitar o Rio, tendo sido homenageado pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde com um almoço em Petrópolis, ao qual também compareceram o cônsul Sérgio Corrêa do Lago, do Itamarati, e representantes do ministro Raul Fernandes; dr. Marcolino Candau, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, e dr. Marcelino Páscoa, chefe do Serviço Bio-estatística da Organização Mundial de Saúde; e dr. Geraldo de Páula Souza, representante do Brasil no Conselho Executivo da O.M.S.

A tarde, foi oferecido ao visitante, pelo ministro Clemente Mariani um "cock-tail" em que tomaram parte os presidentes das Comissões de Saúde da Câmara e do Senado, altos funcionários do Ministério, diretores e chefes de serviços do Departamento Nacional de Saúde.

NYLON - Aceitam-se meias para conserto

Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336) Anexo em frente á Matriz.

Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

TIRE SUA PROPRIA FOTOGRAFIA

com a máquina KINAX 6x9

Ultra-moderna, facil de lidar, inclusive por principiantes. Lentes de luminosidade 1.4,5 e 1.3,5 com filtros e automáticas. KINAX é uma criação maravilhosa da indústria francesa.

PREÇOS:

KINAX I — Lente TOPAZ 1.4,5 — Instantâneos de 1 a 150/10 segundo, com estojo ... Cr$ 1.100,00

KINAX II — Lente KINN — 1.4,5 — Instantaneos de 1 a 150/10 segundo com estojo — Visor com correção PARALAXE ... 1.400,00

KINAX II — Lente ANGÉNIEUX 1.4,5 — Instantaneos de 1 a 350/10 segundo, com estojo — Visor com correção PARALAXE ... Cr$ 1.700,00

KINAX II — Lente AZUL BERTHIOT 1.4,5 — Instantaneos de 1 a 350/10 segundo, com estojo prontidão — Visor com correção PARALAXE ... 1.800,00

SUPER-KINAX — Lente AZUL BELLOR 1.3,5 — Instantaneos de 1 a 350/10 segundo, com estojo prontidão — Visor correção PARALAXE ... 2.800,00

Vendemos a crédito, em 7 e 10 prestações mensais

JOALHERIA PASCHOAL — Avenida Rio Branco, 114

Remessas pelo Reembolso Postal, mais Cr$ 15,00.

CINEMA

JOUVET E OUTROS CASOS

● *"Copie Conforme" (Estranha Coincidencia), realização francesa de Jean Dréville, retoma uma velha idéia, já explorada entre outros, por John Ford, no excelente "The Whole Town's Talking" (1935): um modesto empregado de escritório tem como sosia o maior bandido do momento, daí originando-se para ambos, para os que o cercam e principalmente para a policia uma série interminável de equivocos. E' muito difícil, realmente, tratar sèriamente um assunto dessa natureza; da confusão nasce o fato cômico, quase sem alternativa, mesmo quando o resultado é a morte ou o infortunio de alguém. O melhor é levar decididamente a coisa para a comédia, a comédia que a priori existe, na simples verificação do fenômeno tragicômico. Assim fêz Ford. Assim fêz Dréville.*

Seguindo embora as pegadas de "The Whole Town's Talking", "Copie Conforme" é uma realização que pouco dista da mediocridade, salvando-se, no seu inventário, apenas a inteligência as vêzes observada nos diálogos (do ferino e perigosíssimo Henri Jeanson) e o desempenho de Jouvet, apesar de não estarmos desta feita diante do Jouvet de "Drôle de Drame", mas de um Jouvet um tanto abandonado pelo diretor e, por conseguinte, alternando correção com maneirismos trazidos do teatro e, positivamente, insólitos no cinema. Mas Jouvet, necessitando, como Barrault, de uma vigilância permanente, é dono de uma personalidade poderosíssima, que se o leva a expandir-se além do permissível (o que sempre acontece quando não tem um Carné ou um Renoir a segurá-lo) por outro lado nos conduz, muitas vêzes, a um apreciável nivel interpretativo. Não é preciso dizer que Jouvet invade e toma inteiramente "Copie Conforme", o que sucederia mesmo que não lhe coubessem dois papéis importantes e, muitas ocasiões, simultaneos. Como disse um critico francês, "Copie Conforme é uma exposição Louis Jouvet".

O filme de um ator, portanto, tocando ao realizador uma posição secundária e obscura. E isto, via de regra, significa cinema inferior. Permitindo o acentuado "estrelismo" de Jouvet, Jean Dréville não teve oportunidade de cuidar de outras coisas, mais importantes, sem dúvida. E "Copie Conforme" não é o que poderia ter sido, se a história de Jacques Companez (a quem devemos "Piêgas-Ciladas, de Siodmak) fôsse filmada mais em função do cinema do que em função de Jouvet. Mas não seria isto exigir muito de Dréville?

● *O poeta e novelista Millen Brand, que deixou a Pennsylvania para escrever em colaboração com Frank Partos o cenário de "The Snake Pit" (Na Cova das Serpentes), já conhecia, pelo menos em seus quadros gerais, a psiquiatria, que se valera para fazer um interessante estudo de personalidade, em "The Outward Room", seu livro mais conhecido. A estréia de Brand é promissora, e Partos volta a nos animar, depois de um intermezzo medíocre (A Noite Sonhamos, Nunca é Tarde, etc.). Porque, há cêrca de oito anos, êle nos apareceu como cenarista de "Stranger on the Third Floor" (O Homem dos Olhos Esbugalhados), o magnífico ensaio neo-expressionista dirigido por Boris Ingster (outro que sucumbiu ante a tentação da rotina). Baseados na impressionante documentação de Mary Jane Ward, Brand e Partos agiram com sobriedade só superada pela maneira segura e coerente com que Anatole Litvak soube manejar o script que lhe foi entregue, após ter passado, sob suas vistas de produtor-diretor, pelo exame de três psiquiatras. O desejo manifestado por tôda a equipe de realizar um filme em que o fenômeno cientifico fôsse respeitado até suas ultimas consequências e o bom êxito da empresa são merecedores de tôda a consideração. E' só de raro em raro que se verifica um fato semelhante.*

● *Com a exibição de "Desidério" (O nono mandamento), desiludiram-se muitos dos que consideram Rossellini gênio ou coisa parecida. O italiano não é sequer um diretor regular — e a prova é encontrada em suas realizações mais famosas; em "Roma, Cidade Aberta" (um bom assunto apenas razoàvelmente explorado e, devido sòmente ao assunto, um filme interessante) e em "Paisá", obra de um oportunismo fragmentário. Puro realismo fotográfico, o cinema de Rossellini — como o de Zampa e de De Sica de "Sciuscià" — não merece o entusiasmo que domina tanta gente, principalmente os inimigos do cinema americano. Assumindo ao mesmo tempo posição de ataque e defesa do que dizem ser "a cultura e a inteligência européias", êstes indivíduos deixam os limites da critica, que não comporta radicalismos e "parti-pris", estabelecendo uma interessantíssima dança de exageros: ora elogiam um "Juventude Perdida" (esquecidos de que esta realização de Pietro Germi copia incerimoniosamente alguns filmes americanos, como "The Street with no Name", de Keighley, e "They Gave him a Gun", de Van Dyke) ora falam sem calor, quando não ignoram completamente, obras expecionais como "The Set-Up" (Punhos de Campeão) e "The Window (Ninguém Crê em Mim). O interessante é que o melhor cinema que se faz na Itália, o cinema de Blasetti, Lattuada e De Santis, não tem tantos defensores; talvez pelo fato de não precisar de defesa, impondo-se por si só. Nada cega tanto como o sectarismo, e êste, sem paradoxo, é o principal produtor de visionários que se conhece, na arte, na politica e na religião.*

MONIZ VIANNA

FRANK LLOYD: If I Were King (Se eu fôra rei), com Ronald Colman, Basil Rathbone, Frances Dee, Ellen Drew, Walter Kingsford, Stanley Ridges, C. V. France, Henry Wilcoxon. Cenário de Preston Sturges. Produção Paramount, 1938 — Em próxima reapresentação teremos "Se eu fôra rei", um dos melhores filmes de Frank Lloyd, em que Ronald Colman ressuscitando François Villon, e Basil Rathbone, na pele de Luix XI, têm notáveis desempenhos.

Cine-Club *Français* — Hoje, 4 de outubro, às 21 horas, serão apresentados no auditório do Ministério da Educação e Saúde, os filmes seguintes: "L'Alibi", de Pierre Chenal, com Louis Jouvet, Eric von Stroheim e Janny Holt e o documentário em côr, "La Côte d'Azur".

As inscrições para o Cine-Club Français podem ser feitas, no "Centro Brasil-França", rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, tel: 22-9462 e na "Associação de Cultura Franco-Brasileira", Av. Erasmo Braga, 277, 3.º, tel: 22-3431.

Cinema na *ABI* — Realiza-se amanhã, no auditório da ABI a sessão cinematográfica para os associados da Casa do Jornalista e suas famílias. Será iniciada a sessão às 17,30 horas com um suplemento nacional seguindo-se a exibição do filme de longa metragem "Robim Hood". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pinguinho de gente
Metro — Quem manda é o amor
Palácio — Mamãe, ele e eu
Pathé — Anjo perverso
Odeon — Na cova das serpentes
Plaza — Código de honra
Rex — No tempo das diligencias
São Carlos — Caminho da perdição
Vitória — Atavismo

CENTRO

Centenário — Lagrimas d' alma
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornais e desenhos
Eldorado — Pinguinho de gente
Floriano — Inocencia
Guarani — Sonhos dourados
Ideal — Pecadora
Iris — Carga sinistra
Lapa — Noite eterna
Mem de Sá — Vida à larga
Moderno — Tunel submarino
Olimpia — Covardia
Parisiense — Código de honra
Presidente — Anjo perverso
Primor — Código de honra
Rio Branco — Simbad, o marujo
São José — Anjo perverso

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Sublime devoção
Alvorada — Anjo perverso
América — Mamãe, ele e eu
Americano — As garras da intriga
Avenida — Código de honra
Avenida — No tempo das diligencias
Bandeira — Demônio dourado
Bento Ribeiro — Ambiciosa
Coliseu — Anjo perverso
Carioca — Pinguinho de gente
Catumbi — Bandoleiros
Cavalcanti — Devoção
Édson — Vida à larga
Estácio — Taça de amargura
Floresta — ...E o mundo se diverte
Fluminense — Anjo perverso
Glória — Fantasma apaixonado
Grajaú — Demônio dourado
Guanabara — Lulú Belle
Ipanema — No tempo da diligencias
Irajá — Bruma nas docas
Jovial — Mulher Dillinger
Maracanã — O gangster
Madureira — Inocencia
Meier — Coração de marujo
Mascote — Código de honra
Metro-Copacabana — Quem manda é o amor
Metro-Tijuca — Quem manda é o amor
Modelo — Vitimas da tormenta
Moderno — A abrazadora
Monte Castelo — Amor e espada
Nacional — Romance inacabado
Olinda — Código de honra
Oriente — Narciso negro
Palácio-Vitória — Esta é fina
Paraiso — Pepita Jimenez
Paratodos — Anjo perverso
Penha — Canção do sul
Pirajá — Rio vermelho
Piedade — Mulher infiel
Progresso — Terra sangrenta
Politeama — O gangster
Quintino — Vitimas da tormenta
Ramos — O mistério da perola negra
Real — Alma torturada
Rian — Pinguinhos de gente
Rydan — Cavalheiro por uma noite
Ritz — Código de honra
Roulien — Fantasma camarada
Rosário — Coragem de Lassie
Roxi — Mamãe, ele e eu
Santa Cecilia — As garras da intriga
Santa Cruz — O rastro sangrento
Santa Helena — Carta de uma desconhecida
Star — Código de honra
São Cristovão — Maré cheia
São Geraldo — Coquetel de estrelas
São Luis — Pinguinho de gente
Tijuca — Mulher Dillinger
Todos os Santos — Aventura arriscada
Velo — Moedeiros falsos
Vila Isabel — Lulú Belle

GOVERNADOR

Jardim — Ambiciosa

NITERÓI

Eden — O toque mágico
Icaraí — Rio vermelho
Imperial — Por seus herois
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Mamãe, ele e eu
Rio Branco — Enfermeira detetive

CAXIAS

Caxias — Na ponta da espada

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Cupido do barulho
Petrópolis — O príncipe encantado

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "A mulher do próximo
Gloria — Espiridião
Jardel — Mão única
João Caetano — Tel. 43-3477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Bar do crepusculo
República — Tel 22-0271
Rival — Como os maridos enganam
Serrador — Helena
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.347
ANO XLIX

"OS CANDIDATOS DEVEM SER PARTIDÁRIOS",

opinou o Conselho Nacional do P.S.D.

Na reunião, hoje, dos três presidentes, o sr. Nereu Ramos exporá o ponto de vista de seu partido

As 11 horas da manhã de ontem, reuniu-se o conselho nacional do PSD, sob a presidência do sr. Nereu Ramos. A reunião durou uma hora e contou com a presença dos governadores Moisés Lupion e Aderbal Ramos, respectivamente do Paraná e de Santa Catarina, dos srs. Marcial Terra e Oscar Fontoura, da secção estadual do Rio Grande do Sul, além de vários deputados e dos membros integrantes do conselho, representando os Estados da Federação. Terminada a reunião, foi distribuída à imprensa a seguinte nota: "O conselho nacional do PSD aprova a atitude de seu presidente nos entendimentos até hoje havidos em tôrno do problema da sucessão e opina que os candidatos à presidência e vice-presidência da República, nas próximas eleições, devem ser partidários nos têrmos da letra b da nota conjunta de 28 de julho de 1949, assinada pelos srs. Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos".

OS DISCURSOS

Depois de ter falado o sr. Nereu Ramos, expondo os têrmos da chamada solução Kelly, fêz uso da palavra o general Góis Monteiro, que defendeu a tese de que o candidato comum deve ser partidário ou extra-partidário. Sustentou o orador que o PSD deve apresentar no exame das outras agremiações não um, mas vários nomes dos quais possa surgir o candidato. A seguir, falou o sr. Benedito Valladares, para reforçar a preliminar de que o candidato deve ser partidário, no sentido da solução Kelly, isto é, vinculado a qualquer um dos partidos. Acha o sr. Valladares que o exame da candidatura extra-partidária, neste momento, implica numa diminuição do acôrdo e até no reconhecimento da falência dos partidos. Finalmente, falou o sr. Marcial Terra, representando a comissão executiva do Rio Grande do Sul, para apoiar a mesma tese.

A reunião decorreu em ambiente calmo, sendo esperado o resultado que dela proveio, pois que, ainda anteriormente, já estava o general Dutra a par dos resultados das conversações, e conhecia a resolução do partido, que amaciou as possíveis divergências.

A INTERPRETAÇÃO

A nota oficial do PSD faz referência à declaração conjunta de 28 de julho, cuja letra b, citada, diz o seguinte: "fixação das linhas mestras de um programa político-administrativo a ser executado pelos candidatos, os quais, eleitos e proclamados, passarão a considerar como seus colaboradores não só os seus correligionários como também os dos demais partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no govêrno, que, será, em qualquer caso, de pacificação nacional".

Êsse item, seguido de dois sôbre que gira a declaração conjunta de 28 de julho, refere-se ao programa e não ao candidato. É estranho, por isso mesmo, que a nota pessedista de ontem se refira a êsse segundo item, ou letra b, da declaração. Com alguma boa vontade, porém, pode-se concluir que o PSD quis, perifrasticamente, manifestar-se pelo candidato interpartidário da solução Kelly, uma vez que se refere a "candidatos partidários" que "passarão a considerar seus colaboradores não só os seus correligionários como também os dos demais partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no govêrno". Ou seja: um candidato vinculado a um partido que, escolhido nos entendimentos, deixe de ser apenas do seu para ser de todos os partidos que o elejam. A nota do PSD, citando a declaração conjunta de 28 de julho, não foi, assim, tão clara quanto podia ter sido, exigindo mesmo, para a sua compreensão, uma certa sutileza interpretativa que é mais um artifício a juntar-se aos numerosos artifícios e fórmulas por que vêm ziguezagueando as negociações interpartidárias.

O SEGUNDO PONTO DA SOLUÇÃO KELLY

A chamada solução Kelly, levada à consulta dos srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes na última reunião dos três presidentes, inclui a hipótese da candidatura extra-partidária, desde que se verifique o fracasso das conversações sôbre o candidato saído de qualquer um dos partidos. O PSD, no seu pronunciamento de ontem, deixou de lado o segundo ponto da solução udenista, sôbre ele silenciando, pelo menos na nota oficial que deu à publicidade. Na reunião, segundo apurou a reportagem, a questão foi debatida pelos oradores que fizeram uso da palavra, prevalecendo a tese sustentada pelo sr. Benedito Valladares, que considera uma diminuição do próprio acôrdo o exame, a esta altura, de uma solução extra-partidária, quando não se encontra ainda na fase dos nomes partidários. A solução Kelly, incluindo a hipótese da candidatura extra-partidária, não quis abandonar ou superar a hipótese do candidato interpartidário, e com isso limitou o acôrdo ou os partidos, mas apenas experimentar o ânimo dos acordistas no que se refere às suas disposições de concórdia. A UDN que quis foi dar uma prova de seu espírito de conciliação, disposta a não desistir do entendimento ainda que frustradas as possibilidades de encontrar-se um candidato interpartidário. Nesse caso, a UDN, segundo exprime a consulta do sr. Prado Kelly, iria à solução extra-partidária, como último recurso a ser tentado para salvar a concórdia e fazer face às fôrças demagógicas desencadeadas. O presidente udenista ressalvou, com a sua consulta, a posição de seu partido, que reconhece, preliminarmente, a conveniência do acôrdo e dessa preliminar parte para as negociações, munido da necessária boa fé que exige o trato do problema.

REUNIÃO DOS TRÊS

Ontem à tarde, o sr. Nereu Ramos convocou aos srs. Artur Bernardes e Prado Kelly para uma reunião hoje, às 10 horas, no Senado, a fim de comunicar aos líderes da UDN e do PR o pronunciamento da reunião do conselho nacional do PSD. Os presidentes da UDN e do PR não levam no encontro dos três qualquer sugestão ou proposição nova e o sr. Nereu Ramos não fará senão pôr a par os seus colegas da conclusão a que chegou seu partido. A UDN espera apenas ouvir a exposição que lhes fará o sr. Nereu Ramos, que explicará também a razão do silêncio do PSD sôbre a solução extra-partidária, que se admite entretanto na solução Kelly. Amanhã, o sr. Prado Kelly, na reunião semanal dos dirigentes da UDN, relatará aos seus companheiros de partido a conversa da reunião dos três. Quanto ao PSD, como se manifeste necessário no encontro dos presidentes de hoje, voltará a reunir o seu conselho nacional, também amanhã. Em caso contrário, o sr. Nereu Ramos só falará aos dirigentes pessedistas na reunião partidária semanal de sexta-feira.

OS NOMES

Comunicada hoje à UDN e ao PR a resposta do PSD, acêrca da solução Kelly, entrarão os líderes partidários, não surgindo qualquer nova objeção, na etapa final das negociações, com o exame dos nomes, depois de uma fase na elaboração do programa, tarefa que pode ser feita simultaneamente com a primeira. Nova questão, todavia, será provàvelmente levantada: qual o processo a ser seguido? Nesse sentido, já se fazem as primeiras sugestões extra-oficiais, para a fórmula mais razoável que a cada partido venha a competir a função de indicar os nomes da agremiação para o conclave da comissão dos três presidentes.

Segundo apurou a reportagem, a UDN, conduzindo-se na linha que se traçou, manifestará a sua preferência por um nome com três pontos fundamentais: nome à altura do pôsto: fidelidade à democracia, segundo os antecedentes na vida pública; aceitação popular, ou repercussão favorável na opinião pública.

A SITUAÇÃO NO SUL

Estiveram presentes à reunião pessedista de ontem, como disse, os srs. Marcial Terra e Oscar Fontoura, êste secretário do Interior do govêrno do sr. Valter Jobim. Após a reunião, os dois políticos rio-grandenses almoçaram num restaurante de Copacabana, em companhia dos srs. João Neves da Fontoura, Batista Luzardo e Glicério Alves, todos três formando na ala antidutrista do PSD. O pronunciamento do PSD gaúcho contou, favoràvelmente, na decisão do conselho nacional pessedista, constando que os líderes rio-grandenses trouxeram de Pôrto Alegre a adesão do Rio Grande do Sul à linha do acôrdo aprovada pelo presidente da República.

NO PSD DE SÃO PAULO

Hoje, na capital paulista, reune-se a comissão executiva do PSD de São Paulo, sob a presidência do sr. Cirilo Júnior, a quem a direção nacional do partido incumbiu de pacificar a secção estadual. De acôrdo com o que noticiamos, não haverá aplicação de sanções aos dissidentes paulistas, nenhum dêles estando, por isso, ameaçado de expulsão. O sr. Cirilo Júnior sustentará o princípio de que só a convenção estadual do PSD paulista poderá decidir sôbre êsse assunto e ficará, assim, mais uma vez adiado o problema, continuando tudo na mesma situação, ortodoxos contra e dissidentes a favor do sr. Ademar de Barros. Só depois de solucionada a questão presidencial é que será enfrentado o problema da secção pessedista de São Paulo, segundo o que ficou acertado entre o sr. Nereu Ramos e os dirigentes partidários daquele Estado.

O PRESIDENTE NA BAHIA

De volta de sua viagem ao Nordeste, o presidente da República deverá passar hoje pela Bahia, onde se avistará, de novo, com o governador Octavio Mangabeira. A êsse encontro emprestam especial importância os meios políticos, no que toca à marcha da questão sucessória.

A CONVENÇÃO DO PSD

Na reunião do conselho nacional pessedista, ontem realizada, ficou decidido convocar a convenção nacional do PSD para o dia 3 de dezembro próximo, para a escolha dos candidatos do partido à presidência e à vice-presidência da República.

AS DEFICIENCIAS DO LÓIDE

Na reportagem que publicamos na edição de domingo último, sob o título acima, as legendas dos clichês ilustrativos saíram trocadas por engano de paginação. Pertenciam a outra matéria, como aliás o leitor terá verificado, facilmente por não dizerem respeito aos aspectos fixados.

NO MUNDO POLÍTICO

Enquanto os três grandes discutem as preliminares sôbre a escolha do candidato, os outros, da comissão interpartidária do programa, redigem as bases nas quais o candidato que fôr escolhido terá de assentar sua atuação administrativa. Ainda ontem os srs. Capanema e José Américo estiveram longo tempo a tratar do assunto. Nêsse andar, o programa acabará saindo primeiro que o candidato. Depois, procurar-se-á um candidato para o programa.

*

O caso da senatoria do sr. Azevedo Lima

Comunica-nos o sr. Mozart Lago: "Ao contrário do que a muitos tem parecido, o requerimento do sr. Azevedo Lima sôbre o qual o Tribunal Regional do Distrito deverá hoje pronunciar-se em definitivo, ultimando-se a tarefa iniciada, não envolve qualquer desacato ou simples desobediência a qualquer decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Ésse julgou, de fato, inconstitucional a Lei n.º 648, que providência sôbre o preenchimento das vagas dos suplentes, nas assembléias legislativas do país. Mas o requerimento do sr. Azevedo Lima não se baseia nessa lei, e sim na decisão anterior do mesmo Tribunal Regional, de que foi relator o dr. Basílio da Gama, antes de proferir o seu brilhante voto favorável ao requerimento, decorreu, até e em bom som, no Tribunal, que para S. Exa. "a lei n.º 648 não existia". O requerimento do dr. Azevedo Lima firma-se na decisão do Tribunal Superior (n.º 1841), que julgou nulo o registro do Partido Comunista do Brasil, nos artigos 114 e 119 do Código Eleitoral vigente, e nos artigos 116 § 2º e 128 do Código Civil que definem as nulidades de pleno direito e seus efeitos. Se o dr. Azevedo Lima fôr diplomado poderá, sem dúvida, interpor-se recurso contra a expedição do diploma, mas êsse recurso, em hipótese alguma, poderá apoiar-se na Lei n.º 648, da qual o requerimento não cogitou, e que não se refere nem incidentalmente. Diplomado o sr. Azevedo Lima, deverá, desde logo, empossar-se no Senado Federal, por isso que os recursos contra a expedição de diplomas não têm efeito suspensivo. E de minha parte, farei tudo, no caso do diplomação, para que o dia 25 de outubro, data do centenário do nascimento de seu saudoso pai e ilustre pai que foi catedrático de renome e um dos cidadãos cariocas que mais honraram os foros de cultura e de civilização da Capital da República".

*

O caso da terceira senatoria do Rio Grande do Norte

O PSD recorreu para o Supremo Tribunal da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que, com fundamento no art. 11 § 2.º, letra "a", do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, anulou a eleição e cassou o diploma do general Antonio Fernandes Dantas, suplente do sr. Georgino Avelino, eleito senador pelo Rio Grande do Norte. Entendeu o TSE que, conforme o disposto no art. 2.º da Constituição nenhuma eleição se realizaria para preencher vagas que não fôsse as decorrentes de morte, sem o desempenho da função. Assim, não deveria ser admitido o registro daquele candidato à senatoria única.

Sustenta o partido recorrente, por intermédio do advogado Gil Soares de Araújo, que o registro lhe foi deferido, pelo Tribunal Regional em cumprimento da Resolução n. 1.303, de 3 de dezembro de 1946, do TSE, que dispôs sôbre as eleições estaduais da Federação. Se, pela Resolução n. 1.541, de 17 do mesmo mês e ano, se determinou o registro de três nomes, só deliberação não chegou ao conhecimento do Tribunal Regional e só foi publicado no Diário da Justiça cêrca de cinco meses após a realização do pleito.

Baseia o recorrente que o art. 60 § 4.º, da Constituição, reproduzido no art. 11 do Ato das Disposições Transitórias é que determina o pleito e não pode o juiz se deve...

se registrado um suplente, visto que o partido que elegeu o senador elegerá necessàriamente o suplente. Tendo o PSD alcançado a terceira senatoria, não se pode recusar a diplomação a quem, ao invés, lhe foi confiado o segundo mandato, dis o recorrente, se que elegeu também o general Fernandes Dantas, suplente que registrou e foi eleito para senador.

No que concerne à Lei n. 3, de 1946, procura o partido recorrente demonstrar que ela se refere apenas aos senadores de 1945, porquanto, até a expressão "a serem eleitos", contida na mesma lei, abrange aquêles cujas vagas verificadas durante os trabalhos da Constituinte e as quais foram preenchidas, em 1947, pelos srs. Vitorino Freire, Joaquim Pires e Euclides Vieira.

O recurso extraordinário tomou o n. 15.732 e foi distribuído ao ministro Barros Barreto.

*

O sr. Mendes de Morais no Monroe

Esteve ontem no Monroe o prefeito Mendes de Morais, que se demorou em palestra com o sr. Nereu Ramos. Tendo feito o fim de semana em São Paulo, transmitiu ao presidente do P.S.P. suas impressões a respeito do que ali ocorre quanto à sucessão presidencial.

*

Um bom exemplo

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Os membros do conselho do Partido de Representação Popular, os correligionários do sr. Plínio Salgado resolveram, depois de espirrar com o mapa do Brasil e o de Minas também, que todas as unidades deverão ser divididas não partidàriamente, em ter partido o território mineiro em 8 pedaços, cada um dos quais será entregue a um chefe regional para efeito de disciplina partidária. Posteriormente, o P.T.B. seguiu a lição dos integralistas, fazendo o mesmo. Agora, é a vez da U.D.N., mas o método é outro: não de expediente para melhormente distribuir as cadeiras da Assembléia Legislativa na próximo período. Assim sendo, o Estado de Minas será retalhado pelos udenistas em 72 regiões, atribuindo a cada um o direito de eleger e um futuro representante à câmara estadual. Vê-se, portanto, que os partidos aperfeiçoam os seus métodos, não restando dúvida de que o expediente, sôbre melhor garantir a qualidade dos representantes, faz desvanecer em muitos oportunistas a esperança de serem eleitos.

*

Perdeu a presidência do PSP mineiro

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Graças à intervenção do oficial de gabinete do sr. Ademar de Barros, que ali chegou para pôr ordem no P.S.P., parece se haver superada a crise surgida no aparelho mineiro com a disputa da presidência da agremiação pelos srs. Acácio Correia Dolabela e José Azevedo. Em primeira mão, divulgamos que, diante da interferência do emissário do chefe paulista, o sr. Acácio Dolabela, até então o presidente credenciado pelo sr. Ademar de Barros, só pensou em abandonar a direção partidária o que, efetivamente, ocorreu. Segundo informações que o enviado especial de São Paulo fêz um longo contacto com o sr. Acácio Dolabela ao qual pediu que devolvesse a sua condição, dando-lhe então a notícia da escolha de seu substituto.

MAIS UM VÉTO DO PREFEITO

Foi lido, ontem, no Senado, mais um veto do prefeito, aposto ao projeto n. 255, da Câmara de Vereadores, que dispõe sôbre o Instituto de Educação e Assistência Social, para os fins previstos no art. 31 — V — letra "b" da Constituição, com a "União dos Educadores", com sede nesta capital.

O GENERAL DUTRA "CIDADÃO POTIGUAR"...

Um episódio da viagem do presidente da República ao Nordeste apontado na Câmara entre a blague e o protesto

Sòmente ontem teve alguma repercussão, na Câmara, a viagem do presidente da República ao Nordeste. No Rio Grande do Norte, o general Dutra recebeu o título de "cidadão potiguar", outorgado pela Assembléia do Estado. E foi êsse fato, apenas, que ocupou a atenção dos parlamentares no referido Estado. Comentou-o o sr. Café Filho, que representa a gente unida da Federação, e se revelou um tanto indecoroso quanto à maneira como deveria fazer o seu comentário, glosando a "condecoração" em tom de blague, por considerá-la "acima de tudo pitoresca", ou protestando em estilo de queixa e sucesso, de repente diante de "um dêsses gestos meramente bajulatórios", sem nada que o justifique, vazio e espetacular, a ser "ser agradável ao presidente". Não se decidiu. Ficou entre o protesto e a blague, lendo antes telegrama em que se transmitia a notícia. A resolução fôra aprovada mediante o voto unânime da bancada da UDN e do PSD e com restrição levantada sòmente pela pequena bancada que obedece à orientação dele, sr. Café Filho.

Era de estranhar — disse — que o general Dutra, homem que por sua ação vinha revelando a um sentimento de modéstia simpático em face dos acontecimentos que o envolvem, não houvesse tomado atitude à altura da "bajulação", recusando-a. Não o recusou, talvez, inibido pelo elemento surprêsa, por essa aparência de anelo de que nos revestimos em certas oportunidades, quando no fundo somos dominados pela estupefação. Por que — pergunta — o general Dutra "cidadão honorário do Rio Grande do Norte"? Nenhum presidente da República deveria política mais negativa em relação ao Estado do que o atual chefe do govêrno. Nem sequer as verbas consignadas no Orçamento da União, por fôrça do voto do Congresso e destacadas para a execução de serviços vitais como o açudagem contra as sêcas, são aplicadas. E essa circunstância já fôra inclusive ressaltada com mágoa pelo próprio governador pessedista, sr. José Varela, durante banquete oferecido, em Natal, ao ministro da Viação, em dias de setembro.

O Rio Grande do Norte é um dos raríssimos Estados em que a União ainda não pôde aplicar, em virtude de se ter ali proposto um "vazio sem sentido". Não é uma "terra de ninguém", uma terra que importe em mais para o govêrno federal, tornando-se credor de gratidão só pelo fato de suportá-lo... O sr. Café Filho relembrou que o Estado não ignora que títulos já desfrutado por aqueles que lá mandaram, desde a República. No govêrno Afonso Pena, deu o ministério da Justiça na pessoa de Tavares de Lira, pasta que já havia sido ocupada, durante o govêrno Prudente de Morais, por Amaro Cavalcanti. No govêrno Wenceslau Braz, ocupou a pasta da Viação, através ainda de Tavares de Lira. E ainda por Amaro Cavalcanti, no govêrno Rodrigues Alves, alcançou a pasta da Fazenda. Depois, era Ferreira Chaves nas pastas da Justiça e da Marinha, no govêrno Epitácio Pessoa.

Pois bem — nota o sr. Café Filho — a nenhum de tantos presidentes que procuraram dar ao Rio Grande do Norte o que êle mereceu, convidando-o a participar da chefia da Nação, êle retribuiu com êste título de "cidadão honorário". Nem mesmo a Epitácio Pessoa, que, além daquilo, iniciou os trabalhos de combate ao flagelo das sêcas. Vai agora o general Dutra ao Nordeste, "o mais negativo dos presidentes em relação ao Estado", e o Estado lhe põe à volta da cabeça a auréola imprópria daquele título... Por que? "Sòmente num período de decadência política poderíamos registrar o pitoresco de um ato dessa natureza". Houve dois votos apenas — conclui o representante rio-grandense — contrário à concessão do título. E apenas êsses dois votos representaram a opinião e os sentimentos da terra. "Os outros significaram, tão só, êsse doloroso esfôrço de quebrar incenso a qualquer santo que esteja de pé num altar que não é seu".

INSTITUTO DAS DOENÇAS VENÉREAS

O sr. Pereira de Souza fêz discurso para justificar um projeto que mandou à Mesa, criando o Instituto Nacional das Doenças Venéreas. Justificou longamente, exibindo documentos e dados estatísticos, para demonstrar que as moléstias daquele gênero, com a tuberculose, a lepra e outras, impõem à Nação considerável desfalque no seu material humano, atingindo não sòmente a geração de hoje, mas comprometendo também — e isso é o mais perigoso — o destino da geração de amanhã. Já existem organismos destinados ao combate sistemático da lepra, da tuberculose, etc. Necessário existir um que combata, com a mesma regularidade e persistência, o avanço das doenças venéreas, incumbindo-se ao mesmo tempo de um trabalho de educação indispensável, para que se preserve a integridade da gente que vivemos a criar, a de hoje, na procura de um futuro melhor.

A HILÉIA AMAZÔNICA

Insiste o sr. Artur Bernardes em dar combate à idéia da criação do Instituto da Hiléia Amazônica, que êle considera contrária aos interêsses do país e à sua segurança. Foi na qualidade de presidente da Comissão de Segurança Nacional que falou, para mais uma vez dizer isto e apresentar requerimentos em que solicita aos Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura informações a respeito de uma expedição anunciada. Ao Itamaraty, particularmente, faz estas perguntas:

"1.º — Qual a índole da reunião da UNESCO a que se refere notícia publicada em comunicado oficial, alcance de suas decisões, agenda, composição da Delegação do Brasil ao certame e títulos dos membros componentes;

2.º — Se algum dos membros da Delegação teve mandato não-oficial e, no caso afirmativo, qual ou quais;

3.º — Se a agenda da reunião foi pràviamente estudada pelo Itamaraty e se a Delegação recebeu instruções em forma expressa ou por outra conveniente, pela qual pautasse a sua atitude e ação;

4.º — Quais, na hipótese afirmativa, foram essas instruções e se foi levada em consideração achar-se transitando no Congresso, para aprovação e ratificação, a Convenção de Iquitos;

5.º — No caso de não ter sido a Delegação instruída em forma regular, quais as razões dessa omissão".

FINANCIAMENTO DE CAFÉ E OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, aprovaram-se dois projetos, um abrindo créditos, num total de 15 milhões de cruzeiros, para ocorrer às despesas de socorro às populações vitimadas por flagelos, e outro concedendo auxílio de cem mil cruzeiros à construção de monumento a Clóvis Beviláqua, em Viçosa, Ceará.

Em discussão especial, figurou no avulso a proposição apresentada há dias pelo sr. Plínio Cavalcanti, dispondo sôbre o funcionamento de safras de café atingidas pela estiagem, até outubro de 1932. Seu autor discursou para defendê-lo, o pôsto pelo sr. Colbino Rodrigues, quando demonstrou que a produção de café está seriamente ameaçada, prevendo-se que as safras futuras mais próximas, não atingirão cinco milhões de sacas em todo o país. A produção de São Paulo, na zona da Noroeste, já baixou em cêrca de oitenta por cento. O financiamento, a seu ver, nas bases que propõe, seria o remédio.

O sr. Arruda Câmara comentou o caso da greve de Barra Mansa, ocupando depois a tribuna o sr. Raul Pila para comunicar atitude tomada pelo Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, em apoio à emenda parlamentarista em tramitação na Câmara.

O REPOUSO REMUNERADO

O sr. João Mangabeira leu telegrama recebido de vereadores do Recife, que lhe pediam formulasse protesto contra o desrespeito à lei do repouso semanal remunerado, por parte dos empregadores de Pernambuco.

Considera o sr. João Mangabeira um dever protestar, sempre que o protesto representa o direito do mais fraco esmagado pelos que mais podem. E protesta, formulando, ao mesmo tempo, apêlo ao ministro do Trabalho, no sentido de que, "assim como sabe assegurar o direito dos capitalistas", procure assegurar também as conquistas proletárias, com espírito de justiça e equilíbrio.

Não descrê da escolha de um candidato interpartidário o chefe da Nação

Incisivas declarações do presidente Dutra em face do problema da sucessão

Fortaleza, 3 (A.N.) — O presidente Eurico Dutra declarou em seu discurso, esta noite, durante o banquete que lhe foi oferecido pelo governador do Ceará: "Não fugirei de considerar aqui o problema sucessório posto em tela em várias manifestações públicas recentes. Repito estar ansioso para declinar, no têrmo constitucional do meu mandato os pesados encargos do govêrno dos nossos concidadãos, almejando a continuação da paz e da ordem, pressupostos indispensáveis ao progresso e à grandeza da nossa pátria."

A certa altura, acrescentou o presidente da República: "O chamado acôrdo interpartidário era e é pacto aberto à colaboração das demais fôrças democráticas do país. Não participo de inquietações nem compartilho de qualquer pessimismo, em face de dificuldades aparentes ou reais, para a escolha de um candidato interpartidário à sucessão governamental da República. Já atingimos a um grau de maturidade política e de educação cívica que permite ao povo brasileiro estimar os benefícios do regime da lei e da paz social."

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Fortaleza, 3 — Asp. — O presidente Dutra concedeu ontem uma entrevista coletiva aos jornalistas. Interrogado sôbre a situação política, declarou não ter tratado do assunto durante a viagem ao Nordeste. Acêrca das candidaturas à sucessão, disse que o caso está afeto aos partidos, não exercendo interferência junto aos mesmos.

Inquerido se via com simpatia as candidaturas Bias Fortes para presidente e Octavio Mangabeira para vice, acentuou que veria com bons olhos tôdo o candidato que surgisse de acôrdo interpartidário, mas não havia tratado do assunto com o governador Mangabeira, como se noticiou, nem com outro qualquer chefe do Executivo dos Estados, mantivera palestra sôbre êsse particular.

E acrescentou: "Não tenho direito de indicar o meu substituto, mas como cidadão votarei no candidato da minha simpatia".

O CASO DO SUBÔRNO EM TÔRNO da encampação da Leste Brasileira

Adiado pelo Senado o julgamento do véto do prefeito sôbre o projeto das normalistas

Começou a sessão do Senado, ontem, com um discurso do sr. Salgado Filho relativo às notas fornecidas pelo ministro de Educação e pelo Banco do Brasil relativamente ao propalado subôrno em tôrno da encampação da Estrada de Ferro Léste Brasileiro. Quando o orador desenvolvia suas considerações, o sr. José Américo interveio para dizer que estava em causa a honra do Brasil. O sr. Aloísio de Carvalho, da Bahia, apoiou as declarações do sr. Salgado Filho. Êste, depois de lêr a nota oficial do ministro da Viação sôbre o assunto, afirmou que a mesma, entretanto, não lhe parecia muito convincente. Dela se inferia que o ministro não estava realmente desejoso de apurar a realidade dos fatos alegados. Prosseguindo, declarou que era necessário um procedimento judiciário na questão, com uma sindicância completa nos arquivos da companhia acusadora. O sr. José Américo novamente aparteou achando que um pedido de informações por via diplomática talvez pudesse esclarecer a questão, uma vez que o propalado subôrno foi denunciado na Inglaterra. Era de lá que tinha de vir a informação. O sr. Salgado Filho não acredita na eficiência dêsse pedido de informação. Quer o sequestro dos livros da companhia, por intermédio da Justiça, isso para evitar que aconteça no caso o que se verificou relativamente ao desvio de vultosas somas do D.N.C., crime sôbre o qual foi pôsto uma pedra, apesar das reclamações reiteradas do Congresso.

Seguiu-se na tribuna o sr. Atilio Vivacqua, que aplaudiu a iniciativa do seu colega trabalhista, ressaltando a propósito, a atuação do sr. Vieira Machado, negociador da encampação daquela Estrada.

O sr. Andrade Ramos falou depois sôbre o aniversário do *Jornal do Comércio*. Aproveitando a oportunidade, fez ponderações de carater geral sôbre a imprensa, acentuando que ela realmente constitui o 4.º Poder da República e que é preciso que a sua liberdade seja assegurada em tôda a plenitude.

O VETO DAS NORMALISTAS

O presidente Nereu Ramos fez retirar da ordem do dia, em virtude de êrros assinalados no respectivo avulso, o parecer favorável da Comissão de Justiça ao veto do prefeito contra o projeto da Câmara dos Vereadores que dispunha sôbre alterações no regulamento do Instituto de Educação e do Ensino Normal. Êsse projeto, num dos seus artigos, visa a revogar o dispositivo que proíbe às normalistas contraírem matrimônio na vigência do curso. O prefeito, nas suas razões, diz que a extinção dessa medida, que considera salutar, além de constituir matéria regulamentar, de sua atribuição, é totalmente desaconselhável e altamente prejudicial aos interêsses do ensino, à formação e recrutamento das professoras primárias.

REFORMA CONSTITUCIONAL E OUTROS ASSUNTOS

A reforma constitucional, em curso no Senado, ainda figurará durante duas sessões na ordem do dia. Ontem foi o seu terceiro dia de discussão, não tendo havido quem se quisesse pronunciar a respeito.

Em seguida, foram aprovadas as matérias abaixo: véto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que assegurava a efetividade dos servidores e extranumerários da Prefeitura, que tivessem servido durante mais de cinco anos no D.N.C.; projetos de decretos legislativos ns. 26 e 42, o primeiro mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, para prestação de serviços de enfermagem nos hospitais militares e o segundo autorizando aquêle tribunal a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado em novembro de 1948, entre a União e o sr. Hervasio Guimarães de Carvalho, para desempenho da função de técnico em físico-química do Laboratório da Produção Mineral; projeto da Câmara, abrindo crédito suplementar de Cr$ 50.500,00 para pagamento de gratificação aos juízes e procurador do Tribunal Eleitoral da Bahia; projeto da Câmara, que modifica a redação dos artigos 893 e 896 e do parágrafo único do artigo 899 do decreto-lei n. 5.452 de 1 de maio de 1943, no sentido de melhor disciplinar os recursos das decisões proferidas pela Justiça do Trabalho.

Foi retirado da ordem do dia, por estar errado o respectivo avulso, o projeto da Câmara que trata da prorrogação de vencimento das obrigações civis e comerciais a que estejam sujeitos os habitantes das regiões atingidas pelas enchentes nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso.

Em virtude de emenda recebida, voltou à Comissão de Finanças o projeto da Câmara que concede isenção de direitos à Sociedade Importadora Suiça Limitada.

No final da sessão, em explicação pessoal, o sr. Salgado Filho leu uma carta que acabava de receber do diretor da *Gazeta Sindical*, comunicando-lhe a apreensão, pela polícia, daquele jornal, apesar de estar o mesmo devidamente registrado. O orador fez comentários sôbre o assunto, condenando a violência de que fôra vítima aquela folha.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Iniciando os seus trabalhos, a Comissão de Finanças aprovou dois pareceres do sr. Pinto Aleixo, favoráveis, respectivamente, aos projetos da Câmara concedendo uma pensão especial a Leopoldina Bentes Pinheiro e revogando dispositivos da lei que altera a carreira de tecnicologistas do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho. Por sugestão dêsse mesmo senador foram pedidas informações ao govêrno sôbre os projetos ns. 177 e 243 da Câmara, o primeiro, sôbre concessão de isenção de direitos para o Laboratório Plasma S. A. de Belo Horizonte e o segundo estabelecendo normas para aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes à União.

Com pareceres favoráveis do sr. Vespasiano Martins, a Comissão aprovou os seguintes projetos: n. 307-49, da Câmara, abertura de crédito na importância de Cr$ 5.702,00, ao Ministério de Educação, para pagamento de auxílio e diferença de caixa e n. 67-49 (decreto legislativo), autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério de Educação e Neusa Vera Santos, para a função de Assistente Especializado em Pesquisas Educacionais.

Foi aceito com emendas o parecer do sr. Santos Neves favorável ao projeto que man[da] revigorar os decretos leis ns. 7367 e 7682, de 1945.

O sr. Mathias Olimpio relatou vários projetos de abertura de créditos para pagamento ao judiciário, bem assim manifestou-se contra as emendas ao projeto que estende ao pessoal das secretarias dos Tribunais Eleitorais dispositivos da lei que reajustou os vencimentos do funcionalismo.

Em virtude de pedido de vista do sr. Alvaro Adolfo, deixou de ser submetido à discussão o parecer do sr. Francisco Gallotti sôbre o projeto que incorpora ao Plano de Valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central.

REGRESSA HOJE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Além da Paraiba, visitou o Rio Grande do Norte e Ceará — Examinou, entre outras obras, as do pôrto de Mucuripe

Natal, 3 (A.N.) — O presidente da República, chegou ao Aeroporto local quase às 9 horas. Na Estação, repleta, achavam-se presentes altas autoridades civis e militares, magistrados, representantes dos vários partidos políticos e numerosos parlamentares.

Descendo do avião, dirigiu-se o presidente da República a um carro aberto, em companhia do governador José Varela e do coronel Coelho, subchefe do Gabinete Militar da Presidência, formando-se cortejo para a cidade, onde deu entrada entre duas extensas filas de alunos das Escolas Públicas e Colégios. Grande multidão comprimia-se na praça e ruas por onde passaram o chefe do govêrno e os membros de sua comitiva.

Seguiu-se o ato de celebração de uma missa no altar armado no centro da Praça Pedro Velho. O presidente assistiu à cerimônia em companhia dos governadores do Rio Grande do Norte e da Paraíba, que fizeram parte da comitiva, dos generais comandantes de Região, dos ministros Clovis Pestana e Pereira Lira e de outras autoridades.

E foi um espetáculo imponente. A multidão entoou, em côro, o Hino Nacional, bem como acompanhou tôdas as fases do Santo ofício da Missa, ajoelhando-se e levantando-se como se fôra um só organismo.

Dom Marcolino Dantas, bispo de Natal, ao pregar ao Evangelho, fêz uma saudação ao presidente, que disse representar a tranquilidade da família brasileira contra os que tentavam a perturbação da paz social e a destruição do lar brasileiro. A oração do ilustre prelado foi uma eloquente prédica anti-comunista.

Teve lugar, mais tarde, a recepção oficial, na qual o presidente da Assembléia Legislativa fêz a entrega ao presidente Eurico Dutra do título de cidadão norte-riograndense, conforme Resolução aprovada recentemente.

Cêrca das 14 horas, no Aeroporto de Parnamirim, o general Dutra, acompanhado dos membros de sua comitiva, tomou o avião com destino a Fortaleza, descendo, antes, na cidade de Mossoró, onde lhe foram igualmente preparadas homenagens especiais.

EM FORTALEZA

Fortaleza, 3 (A.N.) — O avião presidencial aterrissou no campo do Cocorote precisamente às 16,30 horas, sendo o presidente recebido pelo governador Faustino de Albuquerque e demais altas autoridades do Estado, passando em seguida revista às tropas da Aeronáutica postadas no interior do Campo e que lhe prestaram as honras de estilo. Sob aclamações do grande número de pessoas que compareceram ao campo de aviação, seguiu o chefe do govêrno em carro aberto para o centro da cidade, em companhia do governador. Durante todo o trajeto, foi o presidente ovacionado pela população. Foram oferecidas, pelas colegiais cearenses, duas "corbeilles".

Tropas militares formaram ao longo da Avenida João Pessôa, prestando continência, sendo ouvida salva de vinte e um tiros pela artilharia. No começo da Avenida Visconde de Cauhipe, o presidente Dutra passou sob um grande Arco do Triunfo, encimado com as armas da República e os seguintes dizeres: "Homenagem do Govêrno do Ceará ao Presidente Dutra".

Chegando ao Palácio da Luz, o presidente prosseguiu na direção da Praça José de Alencar, onde estava preparada grande concentração de Sindicatos operários e círculos católicos. Cêrca de 20 mil operários aclamaram demoradamente o presidente Dutra, falando, logo após, o operário Tito Brito Fonseca, em nome dos operários sindicalizados, e Euzébio Mota em nome dos operários circulistas. Falou ainda o dr. Lourival Correia Pinto, em nome dos funcionários públicos do Estado, para fazer entrega de um memorial endereçado pela classe. Os operários formularam várias solicitações ao presidente, notadamente para a terminação da construção do Sanatório de Maracanaú e a reforma da lei de pensões no sentido de dar direito à filha, de operários falecidos, maiores de 21 anos.

Em nome do presidente da República, agradecendo as referidas manifestações e homenagens, falou o ministro Pereira Lira.

Quis o ministro Pereira Lira, em sua oração, deixar bem claro e explícito que o presidente veio ao Ceará em viagem de inspeção às obras federais, notadamente do pôrto de Mucuripe, problema primordial do Ceará. Podia afirmar que ainda êste mês seria inaugurado o Sanatório de Maracanaú.

O PORTO DE MUCURIPE

Fortaleza, 3 (A.N.) — Processa-se nêste Estado a construção de um dos portos destinados a ter excepcional importância na economia do Nordeste brasileiro — que é o pôrto de Mucuripe, — próximo a Fortaleza, e cujas obras e exploração comercial foram dadas em concessão ao govêrno do Estado do Ceará.

Muito embora já tenha o govêrno federal, de conformidade com a legislação em vigor, transferido do Estado o produto da arrecadação da extinta taxa de 2% ouro e da atual taxa de 10% adicionais, sôbre os direitos aduaneiros, que a sucedeu, na importância total de Cr$ ...... 33.063.922,00, proveniente das arrecadações feitas até 21-12-1945, tem o Estado tido dificuldades em prosseguir as obras quando se torna necessária a inversão de recursos próprios, o que levou o govêrno federal a tomar a seu cargo a execução das mesmas a defesa da praia de Iracema — obra complementar do Pôrto — e a fazer incluir nos Orçamentos da União para 1948 e 1949, bem como no Plano SALTE, recursos para o prosseguimento das obras.

Além disso, pela lei n. 318, de 31 de julho último, o govêrno federal concedeu um auxílio de Cr$ .... 10.000.000,00 ao Estado do Ceará, que pretende empregar uma parcela de Cr$ 3.400.000,00 nas obras do pôrto. As obras de defesa da praia de Iracema começaram pràticamente no início do presente período governamental, tendo sido elaborado um projeto para a construção de vários formais na praia e nos trechos de dique de enrocamento anteriormente construídos, de modo a ser procedida a reconstrução dessa mesma praia e a consolidação de contôrno litorâneo. Assim, já foram construídos onze dêsses espigões, havendo também sido prosseguida a construção de novos trechos do dique de enrocamento numa extensão total de 100 metros, onde os serviços eram mais urgentes, bem como restaurados trechos das obras já executadas, numa extensão total de 630 metros.

As seis horas e quarenta minutos, o presidente deixou a residência do general Stênio Caio, em companhia dêste, do governador Faustino Albuquerque, ministro Clóvis Pestana, coronel Carlos Rodrigues Coelho, capitão Clóvis Nova da Costa, capitão Pedro Pessôa, senador Fernandes Távora e outras autoridades, para a visita ao pôrto de Mucuripe, onde chegou às sete horas. Percorreu, então, tôda a extensão do quebramar, desembarcando no cáis, para ali ouvir a exposição da obra, feita pelo ministro da Viação, tendo ao lado o engenheiro Aristides Barreto, chefe do pôrto e o sr. José Parente, chefe da Fiscalização. Logo depois regressava ao cáis, passando para bordo do navio-escola "Guanabara", onde foi recebido com as honras devidas. Deixando o navio, o presidente percorreu todo o cáis, indo tomar o seu automovel na outra extremidade e daí saindo para visitas aos quartéis. A primeira visita foi feita ao Hospital Militar do Exército, prédio recém-construído, onde foi recebido pelo seu diretor, percorrendo todo edifício. Dali, o presidente dirigiu-se à Escola Preparatória de Cadetes, permanecendo no pavilhão central do edifício da escola enquanto na parte fronteira se achavam formados todos os professores militares e civis, os quais após o desfile foram cumprimentar o chefe da Nação que, a seguir, visitou tôdas as dependências sendo informado da vida da Escola pelo seu comandante, cel. João Rangel. Deixando a Escola o presidente foi ao quartel do grupo de Artilharia Transportada, fazendo ligeira visita. Pouco depois, às dez horas, descia do automovel nas ruas Senador Pompeu, com 13 de Maio, onde se achava postado o 23.º B.C. na frente do quartel. Depois de ouvido o Hino Nacional, o presidente passou em revista a tropa, percorrendo, em seguida, o quartel onde tôda a oficialidade lhe prestou continência. O presidente Dutra dirigiu-se ao palanque armado no pátio interno, donde, em companhia do general Stênio e do major Pinto da Luz, comandante do batalhão e outras autoridades militares e civis, assistiu ao desfile da tropa. Logo que terminou o desfile, o presidente percorreu as outras dependências do quartel, retirando-se às onze horas e trinta minutos para a residência do general Stênio Caio, onde almoçou. Após, o presidente assistiu no pôrto de Mucuripe à descarga da primeira das quinze locomotivas

Conclui na 4ª col. da 3ª pág.